

# DIÁRIO de Notícias



JSD-R. Brava pede mais policiamento na vila

PÁGINA 8



Gonçalo Santos: congresso das comunidades «não é férias»

ENCONTRO



Março Vasconcelos "fora" dos Jogos Olímpicos

DESTACÁVEL

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEGUNDA-FEIRA - 18 DE SETEMBRO DE 2000

www.dnoticias.pt



ANO 124.º - N.º 40.203 - PREÇO 100\$00 - 0,50 € (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

VIABILIZAÇÃO NAS MÃOS DOS DEPUTADOS DO PSD-M

## Aprovação do OE passa pela Madeira



• O apelo de Sampaio, sexta-feira, no aeroporto, começa a ser descodificado: um acordo Guterres-Jardim-Sampaio poderá estar na forja para a aprovação do Orçamento.

• PÁGINA 5 •



### Marítimo melhora no novo relvado

O Marítimo ganhou ao Desportivo das Aves (2-1) no regresso dos jogos ao novo relvado dos Barreiros. Na II Liga, o Nacional foi surpreendido em "casa" pelo Espinho (0-3). Na II B, apenas Machico ganhou.

A nova relva do Estádio dos Barreiros parece ter reagido bem à primeira carga competitiva da época.

DESPORTO

ARTUR SANTOS SILVA

### Dívidas ainda abaixo da UE

O presidente do Conselho de Administração do BPI não alinha no alarmismo em torno do endividamento das famílias portuguesas. Considera que a média nacional ainda está abaixo dos níveis da União Europeia.



• ECONOMIA •

### Recluso de Macau põe fim à vida

• PÁGINA 10 •



Um guia para os alunos madeirenses candidatos ao Ensino Superior

## "RUMO À UNIVERSIDADE"

Esta quarta-feira com o seu

DIÁRIO Notícias

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ACONTECE

PSN visita Bairro de Santa Maria

O PSN desloca-se esta tarde ao Bairro de Santa Maria Maior para uma acção de pré-campanha eleitoral, incidindo desta vez a sua intervenção nas crianças.

PP-M apresenta candidatos pela Ribeira Brava

Pelas 17:30 horas, no Restaurante "Esplanada Marginal", na Ribeira Brava, o PS-M realiza uma conferência de imprensa para apresentação dos candidatos pelo concelho da Ribeira Brava.

Protocolo de cooperação entre IBTAM e ICEP

O secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, preside à cerimónia de assinatura do protocolo de cooperação entre o Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira - IBTAM - e o ICEP/Portugal - Investimento, Comércio e Turismo.

A cerimónia tem lugar às 10:00 horas, na sede do IBTAM.

USAM promove conferência de imprensa

O Conselho Regional da USAM apresenta, pelas 11:00 horas, na sua sede, o programa e objectivos do Encontro de Trabalhadores e Reformados da RAM.

CONFERÊNCIA ÀS 18 HORAS

Debate antecede Expo-Porto Santo

No âmbito da realização da primeira edição da Expo-Porto Santo 2000, a ter lugar de 20 a 24 deste mês naquela cidade, a Associação Comercial e Industrial do Porto Santo (ACIPS) leva a efeito, hoje e amanhã, um conjunto de conferências, dedicadas a matérias relacionadas com a actualidade regional.

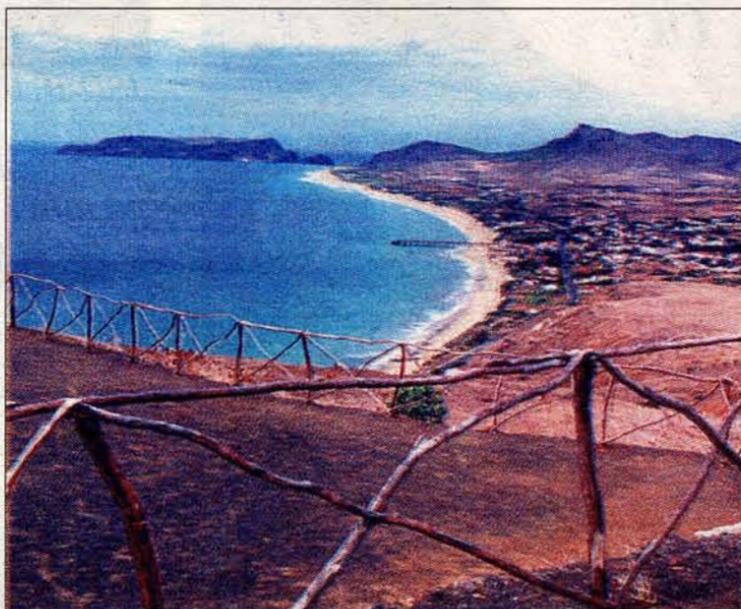
Estas iniciativas têm lugar nas instalações da Escola Básica do 1º Ciclo com pré-escolar do Porto Santo, local onde se irá realizar a referida Expo.

A abertura dos trabalhos de hoje iniciam-se pelas 18:00 horas com um debate subordinado ao tema "Desafios da Inovação para o Comércio do Porto Santo".

Amanhã, um outro painel preencherá os trabalhos com um debate que pretende questionar os futuros caminhos da formação profissional.

É na quarta-feira que terá lugar a inauguração da Expo-Porto Santo. Na ocasião será assinado um protocolo com a ERGRAM, às 14:00 horas.

Na quinta-feira, o secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu, será um dos



A primeira conferência-debate debruça-se sobre os desafios da inovação para o comércio do Porto Santo.

oradores do painel sobre o "Turismo no Porto Santo - presente e futuro".

No dia seguinte, sexta-feira, será a vez do secretário regional da Educação, Francisco Santos, tomar da palavra para falar sobre o tema "Educação e a juventude perante os desafios colocados pelo emprego e pelas

saídas profissionais".

No sábado, para abordar o "Impacto da operação integrada de desenvolvimento no presente e futuro do Porto Santo", o secretário regional da Economia, Pereira de Gouveia, é chamado a falar sobre o tema.

No domingo, a Expo-Porto Santo'2000 fecha as portas.

ACONTECE

CDS-PP visita exploração nos Canhas

O PP visita, pelas 11:00 horas, uma exploração de um jovem agricultor nos Canhas.

CDU fala da pobreza e da exclusão na cidade

"Os esquecidos da cidade" é o tema da palestra que a CDU realiza, às 18:00 horas, na Praça do Carmo.

UDP reúne com Fundação Contra a Sida

Uma delegação da Juventude da UDP reúne, às 18:00 horas, com a Delegação Regional da Fundação de Luta Contra a Sida, na Rua dos Ferreiros.

Congresso sobre Cirurgia Endócrina

O secretário dos Assuntos Sociais preside à sessão de abertura da reunião da "Internacional Association of Endocrine Surgery". Este Congresso Internacional tem lugar no Pestana Carlton Park Hotel, às 10:00 horas.

MOSTRAMADEIRA apresenta INFOFUTUR

A MOSTRAMADEIRA, em conferência de imprensa marcada para as 11:00 horas, no Tecnopólo, apresenta o INFOFUTUR - Espaço Internacional de Multimédia e Inovação.

NESTA EDIÇÃO



Programa da UDP prevê mudanças no sistema eleitoral

4

Pedro Ferreira: aeroporto traz oportunidades e riscos..

4

Bombeiros apagam fogos em Stº António e Piornais....

10



PS aposta na eleição de um deputado na Ponta do Sol....

5

Nacional

Portas acusa Governo de demagogia ambiental..... 15

Mundo

Sida pode matar 6 milhões de sul-africanos..... 16



Disputa em Santana para coordenar URBCOM..... 5

DESPORTO

Nacional derrotado em casa pelo Espinho..... 4



Sporting vence o Madeira Andebol..... 15

Madeira perde na final da Supertaça de voleibol..... 16

DIÁRIO	
Regional 6 - Ilha 8 - Casos do Dia 10	
Opinião 15 - Espectáculos 18 - Última 20	
DESPORTO	
Futebol 2 - Basquetebol 17 - Automobilismo 17	
Peq. Anúncios 19 - Agenda 22 - Cartaz 24	

Volta à Madeira em bicicleta inicia-se esta noite..... 18





*O presidente do Peru, Alberto Fujimori, anunciou ontem que vai abandonar o poder e que não voltará a se candidatar. Uma decisão que surge após a divulgação de um*

*escândalo de suborno que envolve o chefe dos serviços secretos peruanos. A população e os representantes da Oposição estão satisfeitos com a saída de Fujimori.*

DEVIDO A CASO DE SUBORNO

# Peru livre de Fujimori

O presidente peruano, Alberto Fujimori, decidiu ontem abandonar o poder e convocar novas eleições. A inesperada decisão surgiu na sequência de um escândalo de suborno protagonizado pelo responsável pelos serviços secretos peruanos, Vladimiro Montesinos.

«É minha obrigação moral como presidente da República tomar uma decisão perante esta situação que, além de travar o processo de recuperação económica, atenta contra as legítimas expectativas do progresso dos peruanos», salientou. O presidente disse que, apesar de ter sido eleito, há três meses, por uma grande maioria da população, não quer transformar-se «num factor de perturbação e muito menos num obstáculo ao fortalecimento do sistema democrático no país».

Fujimori referiu também que, após «uma profunda reflexão e objectiva avaliação da conjuntura tomei a decisão de desactivar o sistema de inteligência nacional e de convocar eleições gerais no mais curto espaço de tempo possível». Manifestou a sua esperança de que esta medida «seja acolhida e entendida no seu real contexto pelos organismos competentes». «O povo saberá com prudência escolher o melhor destino», disse Fujimori depois de anunciar que não participará nas próximas eleições gerais.

Qualificou de «grave» a denúncia de suborno político em que está implicado o seu assessor e exprimiu que a sua posição é «clara» e dá todo o apoio a «uma severa investigação para determinar aquilo que se passou». «Isto é, sobretudo, um facto político que teve um forte impacto na es-



Milhares de pessoas juntaram-se à porta do palácio do Governo para festejar o abandono de Fujimori.

tabilidade do meu governo e do país», considerou.

Montesinos, um antigo capitão do exército que actuou na sombra desde que Fujimori assumiu o poder em 1990, colocou-se à disposição do Ministério Público, mas a oposição insistiu em exigir a sua prisão e que Fujimori renuncie ao seu cargo para dar lugar a um governo de transição.

O ainda presidente peruano recordou que existem interesses políticos que «não aceitam nem aceitarão que eu fique mais cinco anos no poder, depois de ter

sido eleito pela segunda vez em Maio».

## Um presidente pouco democrático

Alberto Kenyo Fujimori Fujimori, nascido em Lima há 62 anos, filho de imigrantes japoneses, foi eleito pela primeira vez em 1990, com o país à beira do abismo, minado por um dos terrorismos mais sangrentos do mundo, uma situação económica catastrófica e uma inflação de 8.000 por cento. Os seus adversá-

rios mais determinados reconhecem que reergueu o país, embora, por vezes, com recurso a sérios desvios dos princípios democráticos.

Filho de proprietários de um pequeno negócio de flores e de venda de jantes de automóveis, Fujimori, "el chino", como lhe chamam devido aos traços orientais, fez o secundário no ensino público em Lima, obtendo posteriormente o diploma de engenheiro agrónomo.

Entra na política entre 1987 e 1989 enquanto presidente da conferência de reitores universitá-

rios do Peru. Em 1990, perfeitamente desconhecido do grande público, é eleito para a Presidência da República, surpreendendo tudo e todos ao conseguir os votos da esquerda, que a todo o custo quis inviabilizar a eleição do escritor Mario Vargas Llosa, candidato dos meios conservadores e ultraliberais.

Dez dias depois da posse, fiel à sua estratégia de ofensiva clara, aplica um choque ortodoxo à economia peruana, então à beira da bancarrota. Por falta de maioria, a 5 de Abril de 1992, dissolve o parlamento e suspende a Constituição, com o apoio velado dos militares. Em Novembro desse ano, convoca eleições e, um ano mais tarde, é adoptada uma nova Constituição. Instaura um regime presidencial e uma câmara única, o congresso, com 120 membros. Em 1995, é reeleito para um segundo mandato de cinco anos na primeira volta das eleições, com 64 por cento dos votos, vencendo o antigo secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar.

Em 1996, o congresso adopta uma lei de «interpretação autêntica» da constituição, que o autoriza a candidatar-se a um terceiro mandato consecutivo. No mesmo ano, depois de uma minuciosa preparação de quatro meses, ordena o assalto à embaixada do Japão onde rebeldes de esquerda detinham 74 reféns. Desloca-se ao local e é filmado com membros do comando que exultam com a libertação dos sequestrados e a morte dos 14 raptos. Finalmente, em Dezembro de 1999, confirma a intenção de se candidatar à sua própria sucessão. No final de um processo eleitoral controverso, e apesar de fortes pressões dos Estados Unidos e de alguns países europeus, é declarado vencedor da segunda volta das eleições, a 28 de Maio, com 52 por cento dos votos. O seu rival, Alejandro Toledo, um economista de origem quechua, formado nos Estados Unidos, recusou-se a participar na consulta considerando-a fraudulenta.

ALÍVIO DEPOIS DO ABANDONO DO PRESIDENTE

## População rejubila nas ruas

Milhares de peruanos manifestaram-se ontem nas ruas da capital, Lima, e de outras cidades do país para comemorar a decisão do presidente Alberto Fujimori de abandonar o poder e convocar novas eleições.

Na capital, os manifestantes concentraram-se em frente do palácio do governo, para onde foram enviados cerca de 80 polícias armados com escudos logo depois da mensagem de Fujimori, transmitida pela rádio e televisão a todo o país.

Com palavras de ordem como "A ditadura caiu", os manifestantes exigiram a prisão do responsável pelos serviços secretos peruanos, Vladimiro Montesinos, figura que está no centro do es-

cândalo que precedeu a convocação inesperada de eleições pelo presidente. Manifestações semelhantes decorreram em Chimbo-te, a norte de Lima, e Iquitos, principal cidade da Amazônia, no nordeste.

Um porta-voz do palácio governamental negou os rumores de que Fujimori está detido numa base naval perto do porto de El Callao, afirmando que o chefe de Estado se encontra na sede do governo. Fujimori, que em Julho iniciou o seu terceiro mandato, anunciou na noite passada a decisão de convocar de imediato eleições gerais e de desactivar o sistema de inteligência nacional (serviços secretos).

Numa primeira reacção divulgada pelas rádios peruanas a

partir dos Estados Unidos, onde se encontra, o ex-candidato à presidência Alejandro Toledo apelou aos peruanos para trabalharem por uma "candidatura única". Toledo anunciou que vai esforçar-se energeticamente porque o Peru, disse, precisa de "um período de reconstrução e de reconciliação nacional". O antigo candidato às presidenciais afirmou ainda que espera que não surjam "factores externos" a impedir Fujimori de concretizar o que prometeu.

A decisão do presidente peruano sucedeu-se à divulgação, na quinta-feira, de um vídeo mostrando o chefe dos serviços secretos entregando dinheiro a um deputado da oposição que se aliou à maioria, num aparente

acto de suborno. Considerado como o "poder por detrás do trono", Vladimiro Montesinos, um ex-capitão expulso das fileiras do exército em 1977 e ex-presidente, foi o mais fiel colaborador de Fujimori desde que este chegou ao poder em 1990. Depois da divulgação do vídeo, a oposição exigiu imediatamente a destituição do presidente e a constituição de um governo de transição.

Destacados líderes da oposição disseram que o Peru se libertou de um governo "mafioso" e consideraram um "triumfo" a decisão do presidente Alberto Fujimori de convocar novas eleições e abandonar o poder. "Deus é peruano. Tenho orgulho em ser peruano porque todos os meus

compatriotas cerraram fileiras para libertar o país de um governo mafioso", disse sábado emocionado Fernando Olivera, líder da Frente Independente de Libertação (FIM), na oposição.

O deputado do movimento "Somos Peru", Carlos Bruce, qualificou "inteligente" a decisão de Fujimori porque "o país estava a sofrer uma crise", que impedia qualquer solução da crise económica. "O presidente considerou existirem suficientes factores que tornavam o governo instável e que o melhor era uma transição pacífica e democrática", acrescentou. Luís Solari, secretário-geral do "Peru Possível", partido liderado pelo ex-candidato presidencial Alejandro Toledo, realçou o "valor de Fujimori" ao reconhecer que a presença de um congressista que tinha recebido subornos para engrossar as fileiras do seu partido, "definitivamente invalidam todas as acções e votações feitas no Congresso".

PEDRO FERREIRA ALERTA

# Aeroporto traz ameaças e oportunidades

Dois dias depois da cerimónia de inauguração do Aeroporto da Madeira, decorreu, ontem, no Hotel Ocean Park, um seminário sobre as implicações da referida estrutura aeroportuária nos sectores do turismo e dos transportes.

O seminário foi organizado pela "União para a Europa das Nações" (UEN), o grupo parlamentar no Parlamento Europeu que integra os deputados do PP. Contou como oradores Luís Queiró, deputado europeu; Pedro Ferreira, vice-presidente da ACIF e administrador da Indústria Hoteleira, e Anacoreta Correia, administrador do BCP e deputado à Assembleia da República.

Os discursos foram essencialmente virados para a necessidade de potenciar aquela nova infraestrutura como um novo veículo de desenvolvimento regional. Foi, contudo, a intervenção de Pedro Ferreira aquela que provavelmente mais surpreendeu.

O vice-presidente da ACIF falou das «oportunidades e das ameaças» que poderão surgir com este novo aeroporto. No que ao primeiro ponto se refere, Pedro Ferreira apontou para o crescimento do mercado turístico. Quanto às ameaças

- "Turismo e Transportes face ao novo Aeroporto da Madeira", foi o tema que ontem, no Ocean Park, juntou vários eurodeputados ligados ao PP. Um encontro promovido pela "União Para a Europa das Nações".



Luís Queiró, Anacoreta Correia e Pedro Ferreira foram os oradores do seminário.

alertou para os excessos da construção hoteleira e do trânsito, provocados por um desenvolvimento não sustentado. «Está a haver um crescimento rápido que irá deteriorar a qualidade do sector do turismo na Região. E é esse factor qualidade que deve ser sempre uma prioridade para nós», disse.

Luís Queiró incidiu a sua intervenção no papel do Partido Popular junto às instâncias europeias, no sentido de fazer aproximar a Europa das regiões ultraperiféricas e prometeu, no âmbito das suas funções, sensibilizar o PE para a aplicação de medidas que visam quebrar o isolamento

das ilhas. Por seu lado, Anacoreta Correia falou da necessidade de «seguir de perto» os impactos urbanísticos que terão as novas estruturas viárias e defendeu a melhoria do transporte público entre Funchal e o interior.

PATRICIA XAVIER  
pxavier@dnnoticias.pt

PP APOSTA NAS PESSOAS

## «Governo actua como um empreiteiro»

«O Governo não passa de uma empresa de construção civil que actua como um empreiteiro. Aposta no betão mas descarta os problemas da sociedade civil».

A afirmação de José Manuel Rodrigues, líder regional do CDS-PP, marcou parte do seu discurso no Encontro Regional, que ontem decorreu no Hotel Ocean Park Hotel. Um encontro que juntou os vários candidatos do partido às Regionais de Outubro próximo.

Foi um discurso, mais longo do que o habitual, e marcadamente virado para as críticas à governação social-democrata, mas igualmente crítico em relação à postura política dos restantes partidos da oposição. Sobretudo a do Partido Socialista. «O actual PP-M é um partido de oportunidades políticas. O dr. Mota Torres faz a oposição que mais convém ao PSD e ao dr. Jardim», afirmou, na ocasião, Rodrigues, afirmando que o exemplo mais claro disso mesmo foi o «despedimento de 11 dos 15 melhores deputados que tinha o PS no Parlamento Regional».

Perante uma plateia atenta, o cabeça de lista pelo círculo do Funchal, foi duro nas acusações e afirmou ser a «verdadeira oposição com razão» na Região. Neste sentido, ponto por ponto especificou o que pretende o CDS-PP mudar caso saia vencedor nestas eleições.

Para Rodrigues é necessário abrir «um novo ciclo político que passe pelo fim dos favoritismos e dos compadrios» e que esteja virado para os recursos humanos e para a eco-

nomia regional. Defendeu, por isso, a necessidade de haver uma maior aposta nos «sectores produtivos regionais». Além disso, o líder regional do PP alertou para a excessiva carga fiscal da RAM, defendendo uma redução dos impostos. «Na Madeira temos a carga fiscal mais alta do país».

Rodrigues defendeu ainda a necessidade de combater a desertificação das zonas rurais, criando incentivos fiscais para os pequenos industriais que queiram implantar negócio nessas zonas.

Proceder a uma reforma de fundo no Serviço Regional de Saúde foi igualmente uma tese defendida por Rodrigues, que considera importante, e necessário, haver uma maior articulação entre os serviços hospitalares e os centros de Saúde.

Aumentar a pensão de reforma e reforçar a ajuda domiciliária aos idosos foram igualmente assuntos pelos quais o PP prometeu lutar.

A finalizar o discurso, Rodrigues apelou ao voto, sintetizando: «Temos um PSD da estagnação; um PS da desilusão; uma CDU da agitação e um PP da esperança. Nada é eterno e chegará à nossa hora».

A abrir o discurso, Rodrigues deixou uma palavra de apreço aos seus «ex-colegas jornalistas», a propósito das declarações anteontem de Jardim num comício no Porto Santo. O presidente do Governo Regional classificou os profissionais da Comunicação Social do continente de «gente reles e má».

P.X.

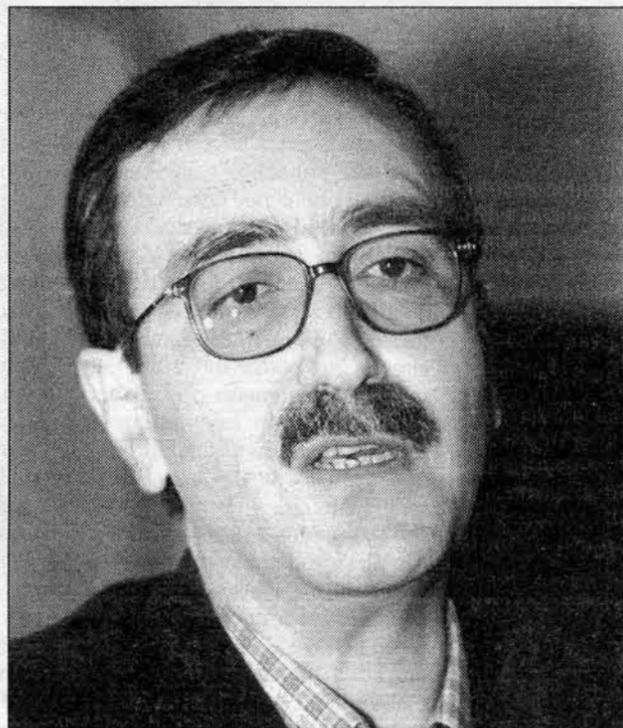
APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

## UDP defende alteração do sistema eleitoral

A UDP-M apresentou ontem, em conferência de imprensa, o seu Programa Eleitoral às eleições legislativas de Outubro próximo.

Um compromisso eleitoral de catorze pontos, tornado público pelos democratas populares e que preconiza mudanças sérias em praticamente todas as áreas e sectores de actividade regionais.

Um primeiro aspecto prende-se com a necessidade de «desenvolver a autonomia com mais democracia». Neste sentido, defende a consagração do princípio da continuidade territorial, no que se refere aos transportes marítimos de mercadorias, e defende um alargamento das competências



A UDP-M apresentou ontem o seu programa eleitoral.

legislativas pois entende que é necessário acabar com o «carimbo das Leis Gerais da República que impedem adaptações à lei pela Região».

Outra das medidas defendidas pelo líder dos democratas populares prende-se com a alteração do sistema eleitoral da Região. Paulo Martins defende uma redução do número de deputados para 50 no máximo e a alteração dos círculos eleitorais para que o número de votos expressos em cada partido corresponda ao número de deputados eleitos. O cabeça de lista pelo Funchal diz que o ideal seria a criação de um círculo único regional. Todavia, considera já satisfatória uma eventual criação de dois círculos, um

pela Madeira e outro pelo Porto Santo, ou então a criação de círculos eleitorais concelhios. Paulo Martins adiantou ontem que vai avançar com uma revisão do actual sistema e caso a Assembleia Regional não aprove, promete levar o assunto à Assembleia da República.

A adaptação do sistema fiscal à Região, nomeadamente com reduções no IRS para os que têm menos rendimento e no IRC para as empresas dos sectores económicos tradicionais, são igualmente medidas defendidas.

A UDP compromete-se também a «acabar com as interferências do poder na Comunicação Social, impedindo que a RTP e a RDP passem a proprietários do Governo Regional».

A estrutura regional dos democratas-populares advoga ainda uma maior aposta na agricultura, no artesanato e demais sectores produtivos regionais. Apela a um trabalho com mais direitos e

medidas que acabem com a precariedade no emprego.

Outras bandeiras eleitorais constam ainda do programa eleitoral. Ao nível da Segurança Social, a UDP promete lutar para um aumento do valor mínimo das pensões para o salário mínimo nacional. Na área da Saúde, pede a reestruturação do Serviço Regional e no sector da Educação defende a adaptação do ensino às necessidades regionais, um alargamento da Acção Social aos jovens mais carenciados e um aumento das creches e jardins públicos.

No que ao Ambiente diz respeito, a UDP compromete-se a elaborar um novo Plano Regional de Defesa do Ambiente, para acabar com as «libertinagens».

Finalmente, defende uma nova política cultural. A ideia da UDP visa a separação da Secretaria do Turismo e da Cultura em duas pastas distintas.

PATRICIA XAVIER  
pxavier@dnnoticias.pt

HIPÓTESE DE ACORDO COM JARDIM

# PSD-Madeira pode viabilizar Orçamento

- Sampaio surpreendeu quase todos com a alusão ao Orçamento de Estado durante a inauguração do Aeroporto da Madeira. Agora, percebe-se o alcance do apelo: a aprovação do OE pode passar pelos deputados do PSD-M na Assembleia da República. O acordo cortaria pela raiz a hipótese de eleições antecipadas, como deseja Sampaio, e poderá converter-se em mais uns milhões para a Madeira. Os próximos dias, ou horas, serão decisivos.

AGOSTINHO SILVA

Jardim e o PSD-Madeira correm o sério risco de se tornarem nos grandes protagonistas da política nacional. Em causa está um possível acordo para a viabilização do próximo Orçamento de Estado, o que anularia o cenário da antecipação das Eleições Legislativas Nacionais.

Segundo apurou o DIÁRIO, estão em curso negociações que poderão resultar num acordo para que os deputados do PSD-Madeira na Assembleia da República venham a viabilizar o Orçamento de Estado para 2001. Os contactos estão a ser desenvolvidos ao mais alto nível, tendo como interlocutores homens da confiança de Jardim e de Guterres. Os próximos dias, ou mesmo horas, poderão ser decisivos para a consumação de um acordo.

Estes desenvolvimentos enquadram melhor, agora, a quase abrupta introdução do "dossier Orçamento de Estado", no discurso do Presidente da República que assinalou a inaugura-



Jardim e Guterres poderão vir a consumir um acordo tendente à viabilização do próximo Orçamento. Sampaio ficar-lhes-á grato se não houver eleições antecipadas em Portugal.

ção do Aeroporto da Madeira, sexta-feira passada. Na altura, Jorge Sampaio apelou à criação de condições de consenso em torno do OE para o próximo ano.

O discurso de Sampaio fez transpirar a sua determinação em evitar a antecipação das Eleições Legislativas Nacionais, um cenário que Guterres estaria na disposição de provocar se OE-2001 não passar na Assembleia da República. Um cenário que não convém, de forma nenhuma, à estratégia delineada para a recandidatura de Jorge Sampaio à Presidência da República, cujas eleições estão já aprazadas para o início de 2001.

Com Sampaio a "correr por fora", estavam criadas as condições para um entendimento Guterres-Jardim. Os contactos avançam, mas pelo que o DIÁRIO sabe ainda não há nada acordado. A especulação cresce de forma acelerada, sobretudo após o longo abraço de Sampaio a Guilherme Silva, ainda no aeroporto, e o prolongamento da estadia na Madeira de um governante de Guterres.

O líder madeirense tem sido um acérrimo defensor da "moção de censura" proposta por Durão Barroso — que quarta-feira não deverá passar na Assembleia da República —, pelo que terá de reunir argumentos válidos para justificar uma

reviravolta tão significativa.

Uma situação que a reconhecida agilidade política de Jardim não deixará de ultrapassar e que poderá até ser utilizada pelo líder madeirense para constanciar os seus mais recentes posicionamentos "de Estado" evidenciados no seu curto — mas incisivo — discurso na inauguração do aeroporto e ainda na abertura do V Congresso das Comunidades Madeirenses. Segundo se especula, Jardim poderá muito bem evocar os altos interesses do Estado para justificar a viabilização do próximo Orçamento.

A possível acordo poderá converter-se ainda numa "lição" ao Bloco de Esquerda — com quem Guterres e o PS têm conseguido fazer alguns acordos estratégicos. Ao substituir-se ao Bloco de Esquerda nos entendimentos com os socialistas, Jardim assegura também que as propostas restritivas dos "bloquistas", nomeadamente em matéria de "off-shore" da Madeira, não terão qualquer hipótese de virem a ser consideradas. Para além deste aspecto pontual, Jardim poderá estar a garantir a transferência de mais uns milhões para a Região e a assegurar outras negociações políticas em curso.

O provável entendimento entre Guterres e a Madeira poderá já ter sido detectado pela restante Oposição no continente. Paulo Portas (PP) e Luís Fazenda (Bloco de Esquerda), estiveram na Madeira e regressaram com a sensação que o acordo está na forja. Por outro lado, a consumar-se, a viabilização do OE pelo PSD-M será mais um duro golpe nos fragilizados socialistas da Madeira.

asilva@dnnoticias.pt

ARRAIAL LARANJA NA CALHETA

## Jardim ataca os senhores de Lisboa

Obra feita e o presente, por oposição às promessas dos partidos da oposição e à Madeira anterior ao 25 de Abril, foram argumentos fortes para Alberto João Jardim explicitar as vantagens da Região continuar a ter um Governo liderado pelo PSD e, simultaneamente, fazer um ataque violento e cerrado à oposição. O "fantasma" do comunismo foi invocado na crítica à CDU, o perigo da extrema direita relativamente ao CDS-PP e a naturalidade de Mota Torres para atacar o PS. Estas são «as forças que não contam», começou por dizer, acompanhado pelos candidatos da Calheta e o presidente da autarquia local, Manuel Baeta. Bem ao

seu jeito, Jardim entrou de rompante no palco e integrou a banda Galáxia, assumindo o papel de vocalista principal. Eram 19:30, mas o comício este previsto para as 18 horas. Cinco minutos antes de chegar o líder regional do PSD, na vila da Calheta distribuíram-se dezenas de bandeiras e o "mar" de gente transformou-se, num ápice, num mar "laranja".

Segundo Jardim, a escolha a 15 de Outubro é «muito simples: é entre mim e aquele senhor de Lisboa, que está à frente do Partido Socialista.» O não ser natural da Madeira serviu também de arma contra os vários líderes partidários nacionais que já participaram ou irão ainda partici-

par na campanha regional. «Como disse Durão Barroso, as eleições são dos madeirenses e ninguém tem de se meter na vida deles.» Mais adiante, diria «que gozo me deu no dia do aeroporto ver aquela canalha, que tinha inveja de nós, engolir» a obra então inaugurada.

O líder do PSD apelou à memória dos presentes para dizer que a oposição poderia ter «exigido mais ao Governo», mas andou a «pregar a desgraça para a Madeira» e «votaram contra tudo o que nós pretendíamos fazer.» Os elementos da oposição foram apertados de «aves de rapina e abutres.» Jardim salientou que nunca prometeu aquilo que não podia fazer,

para logo rematar: «uns prometem, eu inauguro.» A escolha é então entre «os da promessa» e «os da inauguração.» E «basta de pouca vergonha, a Madeira exige uma nova oposição.» Quando mencionou o «antigo padre» e o que «anda a pregar» ouviu risos na plateia. «Está-se a rir mas pagou o curso dele», remata o líder social-democrata. Falou então da falência socio-económica dos países comunistas. Ao PS disse terem voltado agora aqueles que «andaram a fazer distúrbios em 74 e 75». Daí que Mota Torres «nem sequer mostre ao povo os nomes dos seus candidatos.»

NÉLIO DE SOUSA  
Correspondente na Calheta

PONTA DO SOL

## PS aposta na eleição de um deputado

José Manuel Coelho é o cabeça-de-lista da candidatura socialista às próximas eleições regionais de Outubro na Ponta do Sol. Francisco Dias, em representação da Juventude Socialista, é o número dois da lista. A apresentação dos candidatos teve lugar ontem à tarde, num restaurante daquele concelho, com a presença do líder do PS-Madeira, Mota Torres.

José Manuel Coelho salientou que o PS local está a seguir uma estratégia iniciada por ocasião das Autárquicas de 1997. Este responsável considera que o concelho precisa «de recuperar o tempo perdido na Educação, na Agricultura, na rede viária, na qualidade de vida, no Ambiente, na Cultura e no Desporto». No entanto, a grande preocupação é a Saúde, sector

que "está doente". «Na Ponta do Sol existe apenas um médico para os três centros de Saúde. Isto é um escândalo», exemplifica. A terminar, José Manuel Coelho lembrou que a situação dos dois deputados eleitos nas anteriores eleições pelo PSD na Ponta do Sol: Paulo Fontes e Coito Pita. «O primeiro nunca veio em defesa da Ponta do Sol porque nunca ocupou o cargo na Assembleia Regional. Quanto ao dr. Coito Pita, apesar de ser uma pessoa muito credenciada a nível de reivindicações, pouco ou nada tem feito», frisou.

Já Francisco Dias destacou o papel da JS na defesa dos interesses dos jovens do concelho. A este propósito, recordou que foi a "jota" socialista «quem encerrou a lixeira a céu aberto na Ponta do Sol».

A PELO DE JARDIM NO PORTO MONIZ

# «Deixem os filhos praticarem desporto»

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, inaugurou ontem o Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Moniz. E aproveitou a ocasião para voltar a defender a política desportiva que vem a ser seguida, há muito, pelo seu Executivo.

Neste âmbito, apelou aos pais para deixarem os seus filhos praticarem desporto e participarem em associações culturais, porque sempre é melhor do que «andarem pelas esquinas ou verem televisão, dominada por tenebrosos "lobbys" mundiais».

Jardim aproveitou assim para atacar, ainda que de forma indirecta, um dos seus "inimigos de estimação", ou seja, o "lobby" da comunicação social.

## Desporto contra lei da droga

Mas não se ficou por aqui. Assim, pediu aos muitos populares que enchem o pavilhão, ontem inaugurado, para fazerem um pequeno exercício mental, tendo por objectivo perceberem que «aqueles que atacavam a política desportiva do Governo Regional são os mesmos que agora defendem a lei da droga».

Outro "lobby" atacado, desta feita, o da droga.

- Para o presidente do Governo, é melhor que os jovens pratiquem desporto do que se limitem a ver televisão, dominada por «tenebrosos lobbys mundiais». Na cerimónia de inauguração do Pavilhão do Porto Moniz, Jardim chamou ainda a atenção para uma "coincidência". Assim, fez notar que os que não concordavam com a política desportiva do Governo são os mesmos que agora defendem a lei da droga.



Todos os concelhos da Madeira têm agora um Pavilhão Gimnodesportivo, capaz de receber competições internacionais.

Para comprovar a aposta no desporto feita pelos seus governos, Jardim recordou ainda que, com a

inauguração do Pavilhão do Porto Moniz, todos os concelhos da Região passarão a estar equipados

com infra-estruturas semelhantes, capazes de albergarem torneios internacionais.

E acrescentou ainda que o facto de o novo pavilhão estar ao pé da escola secundária não era um

mero acaso, mas sim a concretização de um princípio, segundo o qual o desporto e a educação física devem contribuir para uma melhor educação cívica dos jovens estudantes da Madeira.

Alberto João Jardim terminou o seu discurso desejando que o Pavilhão do Porto Moniz seja palco de grandes êxitos desportivos.

## Festa com muita participação

A inauguração de ontem resultou num espectáculo onde participou uma boa parte da população do Porto Moniz.

Tudo começou às 17:00 horas, com a chegada de Alberto João Jardim. O presidente foi recebido por um coro, que cantou os hinos da Madeira e do concelho.

Depois da bênção e do discurso, entraram em acção os desportistas.

Primeiro uma classe de Ginástica do Clube Desportivo Nacional que entusiasmou quem presenciou.

Por cada cambalhota dada pelos jovens ginastas "alvi-negros" choviam aplausos e expressões de admiração numa assistência pouco habituada a estes espectáculos.

Depois entraram no pavilhão, as equipas de seniores femininos de andebol do Madeira SAD e do Clube Sports Madeira, que mostraram porque razão são consideradas as melhores formações portuguesas.

A festa acabou com os iniciados da secção de andebol da equipa da "casa", o Porto Moniz, a mostrarem que podem ter futuro.

GONÇALO SANTOS

gsantos@noticias.pt

PRIMEIRO-MINISTRO VAI RECEBÊ-LAS

# Conclusões dos emigrantes protestam contra política da TAP

Na redacção final das conclusões saídas do V Congresso das Comunidades Madeirenses vai constar um forte protesto contra as políticas da TAP.

Recorde-se que as conclusões são enviadas ao primeiro-ministro, António Guterres.

A TAP foi, assim, um dos grandes temas da sessão da tarde de ontem do V Congresso das Comunidades Madeirenses. Aproveitando a presença do secretário regional da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia, que, ao nível madeirense, tem a tutela do sector dos transportes, os delegados criticaram a decisão dos



A delegação da África do Sul não concorda com a redução pretendida pela TAP.

Transportes Aéreos Portugueses em, brevemente, terminar com duas viagens intercontinentais (Boston e Joanesburgo) para países com forte presença de emigrantes madeirenses.

A sessão da manhã foi preenchida com a intervenção de quatro secretários regionais (Rui Adriano, Jardim Fernandes, João Carlos Abreu e Francisco Santos) - uns muito mais longamente do que outros - que explicaram o que foi feito nos sectores que tutelam e o que está perspectivado para o futuro.

Após cada sessão, os congressistas tiveram a oportunidade de interpe-

lar os secretários sobre as áreas que dominam.

À tarde, o procedimento foi igual. Os outros secretários (Paulo Fontes, Pereira de Gouveia e Bazenga Marques) para dizer da sua justiça. Um dos aspectos mais importantes a acontecer no dia de hoje é a eleição, por voto secreto, dos membros do Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses. Isto para o próximo quadriénio (2000/2006).

## Conselheiros seguem conclusões

Os cento e tal congressistas presentes vão assim, entre as 16.00 e as 17.00 horas, eleger os doze conselheiros que, anualmente, vão acompanhar o que o V Congresso recomendar como conclusões. A última sessão do V Congresso das Comunidades Madeirenses acontece hoje, às 17.00.

EMANUEL BENTO

ebento@noticias.pt

PROPOSTA DEVERÁ SER APRESENTADA EM BREVE

# Empresa propõe rastreio de droga nas escolas

- A "Grimextur" diz que caso o Governo Regional aceite a sua proposta, no dia seguinte inicia o rastreio em várias escolas.

Uma empresa especializada em "kits" para despiste de drogas vai propor ao Governo Regional, designadamente à Secretaria Regional de Educação, a realização de um rastreio em diversos estabelecimentos de ensino da Região.

O objectivo desta iniciativa, segundo adiantou ao DIÁRIO o responsável pela empresa "Grimextur", Herculano Anjos, é recolher elementos sobre os níveis de consumo, dissuadir os jovens a se iniciarem no mundo da droga e equacionar medidas de prevenção.

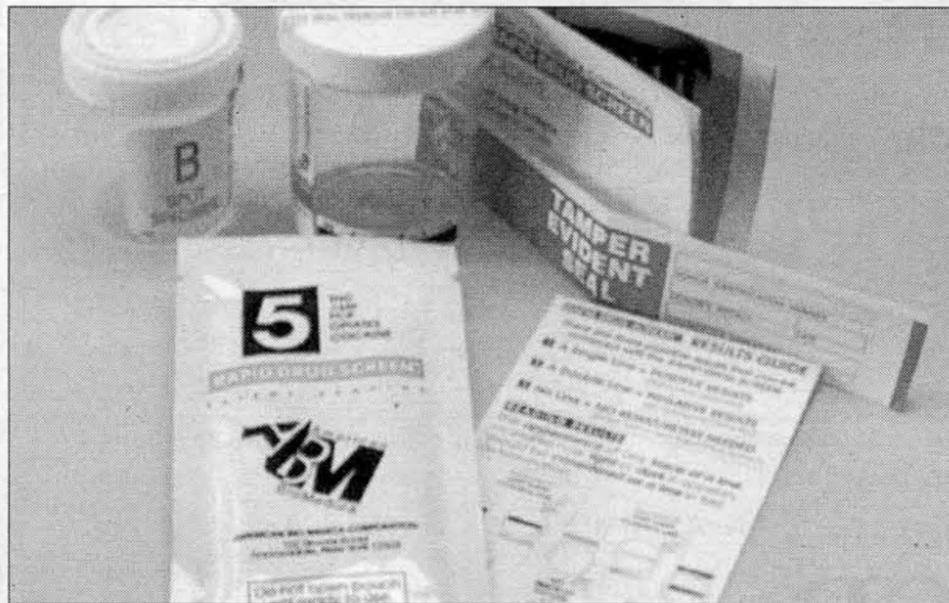
Segundo explicou, ao DIÁRIO, Herculano Anjos, o fenómeno da droga é, aci-

ma de tudo, um fenómeno que só poderá ser «combatido através de uma prevenção eficaz e abrangente».

O rastreio que se pretende realizar tem precisamente como principal missão apurar qual a real extensão deste fenómeno no meio estudantil regional e dissuadir os eventuais jovens consumidores.

## Colaboração do GR é determinante

Contudo, para que tal rastreio se possa realizar nas escolas, é «necessário que haja uma determinação legal por banda do Governo Regional de modo a



O despiste de drogas é realizado com o apoio de "kits" iguais ao da foto.

que as escolas possam enviar, quando há suspeita, um indivíduo a fazer uma análise». Isto porque, explicou o responsável pela "Gri-

mextur", «a Lei portuguesa é omissa nesta matéria».

Neste momento «ainda não houve oportunidade para abordar o assunto

com o Governo, mas numa segunda deslocação nossa à Região, que deverá acontecer a breve trecho, tentamos reunir com a

área da Educação no sentido de oferecermos a possibilidade de nós próprios, sem qualquer encargo para a Secretaria Regional de Educação, fazermos um rastreio nalgumas escolas do arquipélago de modo a funcionar como uma prevenção. É que este tipo de acção serve não só como meio de rastreio mas também como método dissuasor. Se um indivíduo souber que estão a ser feitos rastreios a drogas, com certeza que irá retroceder no consumo».

## Custos simbólicos para o Governo

Os custos deste rastreio, segundo Herculano Anjos, seriam partilhados entre a "Grimextur" e o Governo Regional. «Nós estamos dispostos a efectuar o rastreio, a acção em si, gratuitamente. A aquisição do produto (kit) utilizado no rastreio seria suportado pelo Governo Regional a preços muito abaixo dos praticados pelo mercado».

Caso «o Governo Regional aceite a nossa proposta, no dia seguinte iniciamos o rastreio», adiantou Herculano Anjos.

O.B.

obranco@dnocias.pt

**Sindicato dos Professores da Madeira**  
Rua Elias Garcia - Edifício Elias Garcia I - Bloco V, 1.º A  
9054-525 FUNCHAL  
Telef.: 291206360/61 - Fax: 291206369  
e-mail: spmadeira@mail.telepac.pt

## JORNADAS PEDAGÓGICAS 2000/2001

A partir de 19 de Setembro - 3.ª feira, aceitam-se inscrições (limitadas) para os seguintes Painéis:

### Painel: "Gestão das Escolas - Que Autonomia?"

**Destinatários:** Docentes de todos os graus de ensino.

**Data/hora:** 28 de Setembro - das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00.

**Local:** Hotel Baía Azul.

### Painel: "A Escola e a Ocupação dos Tempos Livres"

**Destinatários:** Ed. Infância, Docentes do 1.º C.E.B. e professores de outros graus de ensino colocados em ETI's.

**Data/hora:** 26 de Setembro - das 14:00 às 18:00.

**Local:** Hotel Baía Azul.

### Acção de Formação: "Gestão Flexível do Currículo - a atenção à diversidade"

**Destinatários:** Docentes do 2.º e 3.º Ciclos.

**Data/hora:** 29 de Setembro - das 9:30 às 17:30.

**Local:** Anexo S.P.M. - Elias Garcia III

**Orientadora:** Dr.ª Noémia Félix.

### DEPARTAMENTO DOS PROFESSORES APOSENTADOS

Estão abertas inscrições para as seguintes actividades:

- Literatura Universal;
- Inglês;
- Ginástica de Manutenção;
- Canto Coral;
- Francês;
- História da Música;

Inscrições e pagamento do I Período: **Sede do S.P.M. a partir do dia 18/9.**

Nota: **As antigas alunas deverão confirmar a sua inscrição para o presente ano.**

Pe'l A DIRECÇÃO  
(assinatura ilegível)

14902

**Sindicato dos Professores da Madeira**  
CENTRO DE FORMAÇÃO  
SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

COMUNIDADE EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## FORMAÇÃO CONTÍNUA

Curso: DANÇA CRIATIVA  
Formadora: Cíntia Palmeira  
Destinatários: Educadores de Infância e Professores do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico  
Duração: 25 horas Créditos: 1  
Modalidade: Curso de Formação  
Data: de 6 a 14 de Outubro/00  
Local: Sede do S.P.M. - Bloco V - 1.º B  
Horário:

1.ª Turma (manhã), dia 6, das 9h00 às 12h00, dias 9, 10, 11, 12 e 13 das 9h00 às 12h30 e dia 14, das 14h30 às 19h00  
2.ª Turma (tarde), dia 6, das 15h00 às 18h30; dias 12 e 13, das 15h00 às 19h00, dias 9, 10 e 11, das 14h00 às 17h00 e dia 14, das 14h30 às 19h00

Inscrições: dias 18 e 19 de Setembro 2000  
N.º de Inscrições: 20 x 2  
Horário: das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00  
Local de inscrição: Sede do CF-SPM

### CRITÉRIOS DE SELECÇÃO:

- 1.º - Ordem de inscrição.
- 2.º - Não ter frequentado em 2000 qualquer acção de formação, creditada e financiada (ou susceptível de o ser), promovida ou não pelo Centro de Formação SPM.
- 3.º - Prioritariamente sócios do SPM.

A decisão de outras situações pertence à Direcção do Centro de Formação.

### NOTA:

- 1.º - A inscrição é feita em modelo próprio.
- 2.º - No acto da inscrição são necessários: **Bilhete de Identidade, Cartão de Contribuinte e de Sócio do SPM.**
- 3.º - A lista com os candidatos seleccionados será afixada no dia 25 de Setembro/00. Os professores admitidos deverão confirmar obrigatoriamente a sua participação ou desistência até ao dia 29 de Setembro/00.
- 4.º - Só é permitido a cada professor entregar uma inscrição além da sua.

Curso acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e candidato ao subsídio do Fundo Social Europeu, com o apoio da Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional.

O Director do Centro de Formação  
(assinatura ilegível)

14956

**Sindicato dos Professores da Madeira**  
CENTRO DE FORMAÇÃO  
SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

COMUNIDADE EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## FORMAÇÃO CONTÍNUA

Curso: GESTÃO FLEXÍVEL DO CURRÍCULO: A ATENÇÃO À DIVERSIDADE  
Formadora: Noémia Félix  
Destinatários: Professores do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico  
Duração: 25 horas Créditos: 1  
Modalidade: Curso de Formação  
Data: De 26 a 28 de Setembro/00  
Horário: Das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h30  
Local: Sede do S.P.M. - Bloco V - 1.º B

Inscrições: Dias 18 e 19 de Setembro 2000

N.º de Inscrições: 25

Horário: Das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

Local de inscrição: Sede do CF-SPM

### CRITÉRIOS DE SELECÇÃO:

- 1.º - Ordem de inscrição.
  - 2.º - Não ter frequentado em 2000 qualquer acção de formação, creditada e financiada (ou susceptível de o ser), promovida ou não pelo Centro de Formação SPM.
  - 3.º - Prioritariamente sócios do SPM.
- A decisão de outras situações pertence à Direcção do Centro de Formação.

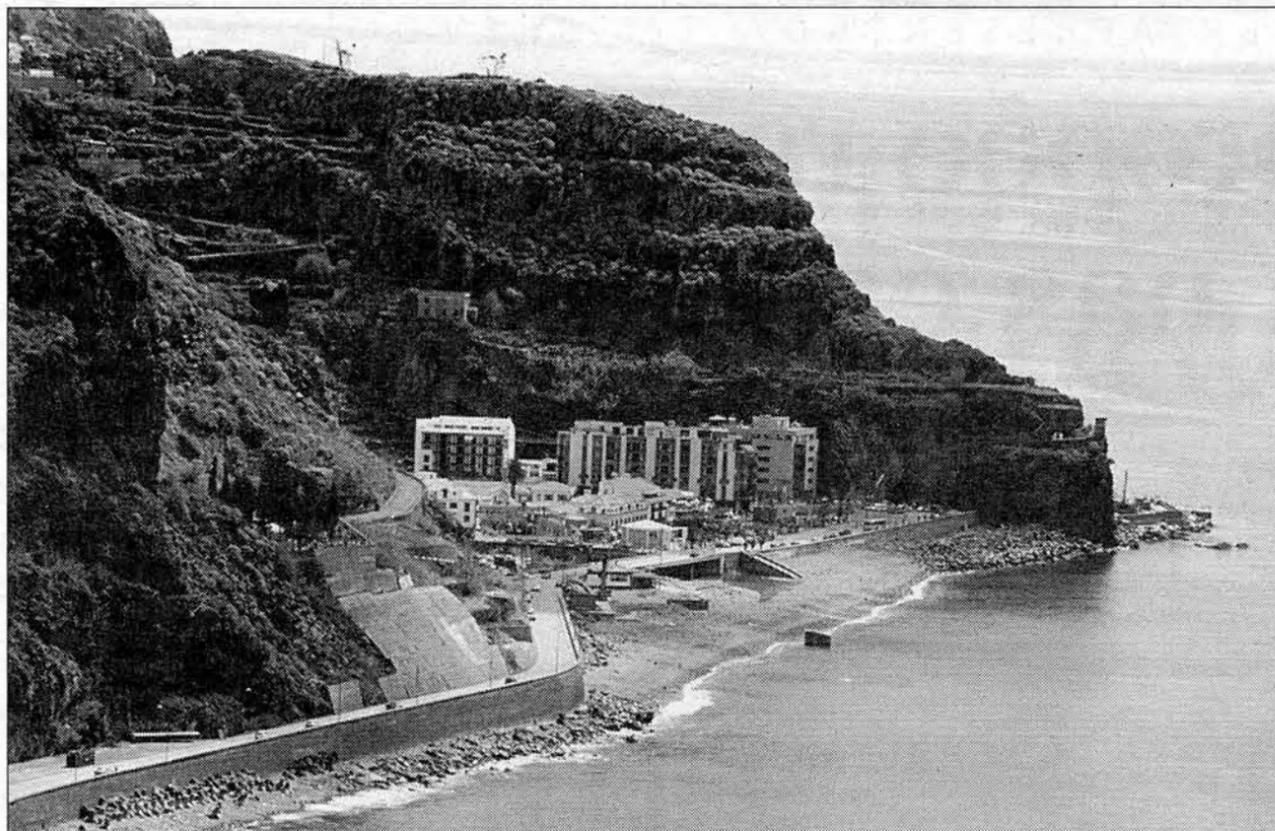
### NOTA:

- 1.º - A inscrição é feita em modelo próprio.
- 2.º - No acto da inscrição é necessário: **Bilhete de Identidade, Cartão de Contribuinte e de Sócio do SPM.**
- 3.º - A lista com os candidatos seleccionados será afixada no dia 20 de Setembro/00. Os professores admitidos deverão confirmar obrigatoriamente a sua participação ou desistência até ao dia 25 de Setembro/00.
- 4.º - Só é permitido a cada professor entregar uma inscrição além da sua.

Curso acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e candidato ao subsídio do Fundo Social Europeu, com o apoio da Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional.

O Director do Centro de Formação  
(assinatura ilegível)

14943



A vila da Ribeira Brava tem conhecido alguns momentos de desordem pública. A JSD está preocupada e pede reforço do policiamento.

DESACATOS NA RIBEIRA BRAVA

## JSD reclama mais policiamento



e-mail: ilha@dnnoticias.pt

- A recente onda de desacatos verificados junto das esplanadas da Ribeira Brava tem preocupado a JSD local. Os jovens do partido no poder pedem mais polícias.

A JSD-Ribeira Brava está descontente com o clima de insegurança que por vezes «suja o bom nome da Ribeira Brava», particularmente nas noites desta época de Verão, onde as esplanadas se enchem de locais e forasteiros, e subitamente o bom ambiente que ali se vive, é bruscamente interrompido por cenas de provocação e até de desordem.

O cerne do problema, aponta Filipe Pestana, «é que são quase sempre os mesmos indivíduos a provocar os desacatos, e apesar de se saber quem são, e quais são os locais e as horas de maior risco, na maior parte das vezes nunca se vê a polícia», critica.

Segundo assegurou ao DIÁRIO, «a JSD já denunciou este problema há um ano atrás, onde abordámos este e outros as-

suntos no concelho da Ribeira Brava», adiantando que «na altura foi-nos dito que o grande problema deste concelho era a falta de meios humanos», e tanto assim é, «que o número de escala dos agentes destacados neste posto chega ao cúmulo de ter apenas um ou dois guardas na rua», garante, para mais que muitos são polícias novos, sem experiência em lidar com este tipo de situações.

De resto, «esta é uma constatação que se faz, por exemplo à noite, numa das zonas de "risco" como é a marginal, onde apesar de haver sempre grande movimento de pessoas, nunca ou raramente se vê o policiamento», acusa. Daí que «entre o início de uma eventual confusão, e até que chegue a polícia e a mesma fique sanada, provavelmente já houve famílias que se viram envolvi-

das nestes problemas, ou que se foram embora, e até pessoas que resolvem não visitar mais o nosso concelho, porque pensam que isto aqui não há regras», lamenta o jovem autarca.

Nalguns dos "casos" verificados, a PSP da Ribeira Brava já se viu obrigada a pedir auxílio a colegas de outras esquadras. Uma realidade que deixa a nu as dificuldades na limitação de agentes sediados neste concelho. Neste âmbito, Filipe Pestana preconiza que «nos dias de maior risco, ou seja, nos dias de maior movimento, como seja, ao domingo, às sextas e sábados à noite, e nestes dias de Verão onde há muita gente que nos visita, então que se reforce a polícia da Ribeira Brava com agentes doutros locais», diz, sustentando que «só com a prevenção no local, é que é possível evi-

tar-se situações menos agradáveis, e não como normalmente acontece — sublinha —, quando a polícia intervém já o caldo está há muito entornado». Daí que reafirme: «É preciso é que venham mais polícias».

De resto, Filipe Pestana mostra-se também crítico com o actual estado da Justiça em Portugal, denunciando mesmo que «hoje, dá-se maior cobertura a quem comete o crime do que àquele que defende o cidadão comum, como é o polícia», acusa. Alega mesmo que deste modo «encobre-se uma situação que agrava-se a cada dia», apontando casos onde «muitas vezes o desordeiro presente a tribunal, é posto em liberdade, ficando o polícia a prestar declarações ao juiz, como se fosse ele o criminoso».

«Se calhar faz falta a alguns juizes passarem por algumas situações destas, para dar o devido valor ao cidadão comum», remata este jovem político.

ORLANDO DRUMOND  
Correspondente

## POR UNANIMIDADE Câmara da Calheta aprova diversas obras

Reunida a vereação camarária nos Paços do Concelho, no passado dia 7 de Setembro, foram adjudicadas a l g u m a s obras e atribuídos alguns subsídios por unanimidade.



no Estreito da Calheta, que liga, especificamente, o sítio do Girão aos Moinhos.

Para além de uma alteração orçamental, foram atribuídos três subsídios, com

destinos diferenciados. Um para apoiar as obras de reparação na igreja da paróquia da Raposeira, outro para auxiliar as escolas do ensino básico do concelho em algumas despesas correntes e, por fim, um subsídio destinado ao Clube Naval da Calheta, em apoio à realização do XIV Encontro Nacional das Escolas de Vela, que decorreu na praia da vila da Calheta entre os dias 7 e 10 de Setembro.

A próxima reunião camarária, desta feita aberta ao público, será realizada, em princípio, dentro de quinze dias, ou seja, no dia 28 de Setembro, quinta-feira.

NÉLIO DE SOUSA  
Correspondente

A SERRA DE FORA - PORTO SANTO  
E NÓS DO CIMAD

ESPERAMOS POR SI

De 18 a 20 de Setembro

o Centro de Inspeções estará em funcionamento  
na Serra de Fora - PORTO SANTO  
para servi-lo(a)

HORÁRIO:

Dia 18 a partir das 14h até dia 20 às 15h.

P.S. Não se esqueça de trazer o seu carro

Informações pelos telefones: 291 790 790 / 291 982 222

A sua segurança e da sua família  
é o nosso objectivo

CIMAD

# LONDRES

22 a 29 de OUTUBRO

36.900\$00 (taxas incluídas) ida e volta

RUA IMPERATRIZ D. AMÉLIA - EDIFÍCIO PRINCESA, LOJA 0/4 • 9000-018 FUNCHAL • TELEF.: 291206100 • FAX: 291 281 620

miltours  
MADEIRA

GRUPO CORAL DE SÃO VICENTE

# Antigo matadouro será a futura sede



ilha@dnocias.pt

- O antigo matadouro de São Vicente vai ser a sede do grupo coral. O espaço será reestruturado com apoios comunitários. O projecto está concluído e as obras começam brevemente.

O Grupo Coral de São Vicente acaba de realizar um dos seus maiores anseios: ter uma sede própria. Tal fica a dever-se ao facto de a Câmara local ter cedido um imóvel onde funcionava o antigo matadouro da freguesia, situado no sítio das Feiteiras, junto à estrada regional.

Este matadouro, que era pertença da Câmara Municipal de São Vicente, já se encontrava desactivado há muitos anos. Então, foi cedido recentemente ao grupo coral, para que aí fosse construída a sua sede, uma vez que até ao momento esta agremiação ficava sediada na Escola Agrária de São Vicente, mas com muitos problemas de instalações e sem ter um lugar próprio para desenvolver as suas actividades.

Através de uma candidatura ao programa RIME, foi possível obter fundos para remodelar este antigo matadouro e adaptá-lo para a sede do grupo.

Segundo o presidente Manuel Serrão, «as obras terão início dentro em breve, pois o projecto já se encontra concluído bem como todos os documentos necessários para a aprovação ao RIME».

O Grupo Coral de São Vicente, embora já exista há vários anos, só foi formado em Associação com



O Grupo Coral de São Vicente vai poder contar com uma sede própria.

estatutos próprios no ano de 1995. Dedicar-se à música religiosa e profana. Na primeira, costumam actuar principalmente na animação das missas, onde já cantaram em várias igrejas da Região, principalmente na altura dos arraiais de Verão.

Quanto a outros tipos de música, participam habitualmente nos encontros de grupos corais que se realizam na Madeira, para além de já terem actuado fora da Região.

Um dos pontos altos deste grupo foi, sem dúvida, aquando da gravação de um CD de música popular madeirense, em que também participaram juntamente com outros grupos da Região. Os seus maestros são os irmãos José e Rui Pereira, dois músicos que estão com o grupo desde a sua fundação e que muito têm contribuído para que esta colectividade se tenha mantido ao longo destes anos. Como a maioria dos

grupos, também este sobrevive graças à boa vontade dos seus elementos - neste momento são 25 que muitas vezes têm que se sacrificar sem quaisquer contrapartidas - e a um apoio que é atribuído pela Câmara através de um protocolo existente entre as duas entidades.

A próxima actuação do Grupo Coral de São Vicente será no Porto Santo, sexta-feira, para onde está previsto um concerto.

EGÍDIO MARTINS  
Correspondente

EM SANTA CRUZ

## SAM com transporte alternativo

Numa medida que pretende essencialmente servir, com o menor incómodo possível, todos os seus utentes, a SAM vai ter, a partir da manhã de hoje um serviço especial de autocarro na cidade de Santa Cruz.

Na base desta medida implementada pela empresa de transportes públicos que serve a zona oeste está a dificuldade de acesso dos seus autocarros à zona central da cidade onde estão situadas as paragens.

Vindas de Machico em direcção ao Funchal, as viaturas da SAM têm de ir até São Pedro onde invertem a marcha para depois poderem entrar na cidade. Recolhidos os passageiros na paragem a norte da igreja, há depois que inverter a marcha na zona da Morena, dirigindo-se depois ao Aeroporto para voltar a apanhar a faixa norte da via rápida em direcção ao Funchal.

Uma situação que, segundo Lamberto Jardim, responsável da empresa, estava a motivar protestos da parte dos utentes que

vinham já no autocarro, pois ao dirigirem-se ao trabalho viam aumentar a duração da viagem.

Dá que a empresa tenha decidido colocar uma viatura cujo percurso será sempre o mesmo. Partida da paragem situada junto à igreja, ida ao Aeroporto para inversão de marcha em direcção a São Pedro, onde volta a inverter o percurso em direcção ao centro da cidade.

Assim as pessoas que estão nas paragens dentro da cidade têm hipótese de aceder facilmente ao percurso principal, sendo que os autocarros com partida ou chegada ao Funchal fazem paragem na zona junto ao depósito da empresa de cervejas, quer seja na faixa norte quer seja na faixa sul.

Esta é uma medida a custo "zero" para os utentes, que foi já testada na passada quinta-feira e que a empresa vai manter em todos os dias úteis até que os acessos da via rápida ao centro da cidade estejam concluídos.

SATURNINO SOUSA  
Correspondente

NA FREGUESIA DA ILHA

## Jovens recuperam jogos tradicionais

A Casa do Povo da Ilha organizou ontem uma série de actividades desportivas denominadas «Olimpíadas Tradicionais». Uma tentativa desta colectividade para recuperar os jogos tradicionais da freguesia.

Os jogos tiveram a participação de equipas da freguesia e realizaram-se a partir das 14h30 no polidesportivo local.

Os jogos tradicionais, que são o resultado de um programa de recolha realizado pelos jovens da freguesia que participaram no programa regional "Juventude e Trabalho", pre-

tendem recuperar e divulgar os jogos que ao longo deste século serviram de entretenimento às gerações mais antigas.

Do programa das «Olimpíadas Tradicionais» fizeram parte antigos jogos, tais como a saca, a mafança, o lenço, o lírio, o anel, a vassourinha, o pisca-pisca, a cabra-cega e as prendas, entre outros.

Após os jogos houve lugar à entrega de prémios para as três melhores equipas, a que se seguiu um convívio entre todos os participantes.

DINIS MENDONÇA  
Correspondente

PUBLICIDADE

**RPF**  
REPRESENTAÇÕES E FRANCHISING, LDA.

- Gruas usadas/novas
- Empilhadores usados
- Pregos
- Escoras (prumos)
- Arame recozido
- Estribos
- Andaimos
- Tubo P.V.C.
- Betoneiras
- Tampas
- Saneamento em ferro fundido
- Tubo em ferro dúctil

Sede: Apartado 110 - 3885-999 ESMORIZ  
Armazém: R. Escola Secundária, 946 - 3885-728 MACEDA  
Telefone e Fax: 256792332 Gsm: 962714672 / 932999007  
e-mail: np30fg@mail.telepac.pt

PUBLICIDADE

**Korando**

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.  
**AUTOJAIH**  
AUTOMÓVEIS, S.A.

EDIFÍCIO OUDINOT - Lojas 6, 7 e 8  
RUA DA INFÂNCIA - Telef.: 291233506 - 9050-039 Funchal

PUBLICIDADE

**MORADIAS COM VISTA PANORÂMICA**  
TIPOLOGIA T3 EM BANDA C/ GARAGEM E ARREDORES

**SÍTIO DO COVÃO - PANASQUEIRA**

Boa oportunidade, com óptimos preços. Apoio financeiro.  
Moradias prontas para entrega. Escritura imediata.

**PREDICLUB**  
Mediação Imobiliária  
AME 2329

Telefs.: 291225885 - 291225889  
962496875 - 966013192 - 962496849  
Travessa do Forno, 14 - Prediclub@mail.telepac.pt

ARQUIVO REGIONAL  
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO FUNCHAL

# Recluso foi encontrado morto na sua cela

Um recluso de nacionalidade portuguesa, que havia sido transferido de uma cadeia de Macau, foi ontem de manhã encontrado morto na cela do Estabelecimento Prisional da Canceleda onde estava actualmente a cumprir pena de prisão.

Embora os pormenores sobre este caso sejam ainda muito escassos, apurámos que o recluso em causa foi encontrado enforcado logo de manhã, tudo indicando que tenha cometido suicídio. Contactado pelo DIÁRIO, o director do Estabelecimento Prisional do Funchal, Fernando Santos, confirmou a morte do referido recluso. Questionado sobre se existem certezas em relação às causas que originaram a morte deste recluso, Santos respondeu que a hipótese mais plausível é o suicídio, contudo, só após a realização da autópsia e conclusão das investigações em curso é que poderá haver certezas. «Já estiveram cá as autoridades competentes, que tomaram conta da ocorrência e

- Um recluso foi ontem de manhã encontrado morto numa cela do Estabelecimento Prisional do Funchal. As causas desta morte estão a ser investigadas, mas tudo indica que não houve crime.



O recluso tinha sido transferido do Continente para o EPF há poucos meses.

recolheram todos os elementos que acharam necessário. Agora cabe-lhes confirmar ou não do suicídio. Confirmação final só quando houver autópsia,

mas, não há dúvida nenhuma que foi isso», disse.

O recluso que foi encontrado morto, um ex-funcionário público de nome Wu Su

Sheong, ao que conseguimos saber, fora transferido de um estabelecimento prisional do território continental há cerca de quatro meses. A sua vin-

da para a Região aconteceu após Wu Su Sheong ter, numa primeira fase, solicitado a sua transferência do estabelecimento prisional de Macau onde se encontrava a cumprir pena de prisão em virtude daquele território ter passado para a soberania chinesa. O seu pedido foi aceite e foi enviado para a cadeia do Linhó, no continente. Na origem da sua detenção estiveram ligações com o submundo do crime organizado de Macau.

## Acusações ao director

Entretanto, em declarações prestadas à TVI na sequência deste caso, dois reclusos acusaram o director da cadeia da Canceleda de mentir quanto às condições do estabelecimento prisional e denunciaram o tráfico de droga alegadamente promovido pelos guardas. Fernando Santos, ouvido também pela TVI, negou estas situações.

O.B.

## Quatro "casos" num ano

Em pouco mais de doze meses ocorreram quatro casos que "mancharam" a imagem que o Estabelecimento Prisional do Funchal havia construído nos seis anos de existência.

O primeiro deles verificou-se no dia 2 de Junho do ano passado quando um recluso cabo-verdiano, conhecido como o "Chico Preto", foi encontrado morto na sua cela algumas horas após ter dado entrada no EPF.

Os restantes três casos aconteceram já este ano, mais concretamente durante o corrente mês. A primeira destas situações teve lugar no passado dia 26 de Agosto e envolveu a fuga de um recluso algum tempo após ter dado entrada no EPF.

A segunda foi a detenção, no passado dia 6, de um guarda prisional por suspeita de tráfico de estupefacientes. Na sua posse foram encontradas significativas quantidades de estupefacientes.

O último caso aconteceu ontem (ver peça ao lado).

O.B.

## Assaltos a bares continuam em alta

Os assaltos a estabelecimentos comerciais da cidade do Funchal continuam em alta.

Na madrugada de anteontem foi a vez de um estabelecimento de restauração localizado na Rua de São Lázaro ter sido alvo de um assalto no espaço de poucos meses.

Os larápios, que se introduziram no referido estabelecimento após partirem um vidro da montra, levaram consigo todo o fundo de caixa, diversas garrafas de whisky e tabaco variado.

Os prejuízos, segundo fomos informados, ainda não estão devidamente contabilizados, mas ultrapassam as largas dezenas de contos.

Recorde-se que na madrugada de anteontem houve um outro assalto a um bar localizado na Rua da Queimada.

O método de intrusão foi semelhante, isto é, através da quebra de um vidro.

Neste momento continuam a decorrer investigações policiais com vista à identificação dos autores destes assaltos.

## PIORNAIS E S. ANTÓNIO Bombeiros combateram dois incêndios



Os BMF tiveram ontem uma tarde algo atarefada.

Os Bombeiros Municipais do Funchal estiveram ontem envolvidos no combate a dois incêndios ocorridos durante a tarde.

Segundo fomos informados, um destes fogos ocorreu num matagal localizado junto à ILMA e mobilizou para o local um pronto-socorro pesado e cinco "soldados da paz" desta corporação.

As chamas, embora tenham consumido uma área considerável de mato, nunca chegaram a ameaçar residências e foram ra-

pidamente extintas pelos bombeiros.

Na tarde de ontem os Municipais do Funchal estiveram também envolvidos no combate a um incêndio que deflagrou num carro que se encontrava abandonado nas proximidades do campo do Marítimo.

No combate às chamas estiveram envolvidos outros cinco homens que, apesar de todos os esforços, não conseguiram evitar que as chamas transformassem o velho automóvel numa amálgama de chapa queimada.

PUBLICIDADE

OS SEUS FILHOS  
ESTÃO A ESTUDAR  
FORA DA MADEIRA?

Então ofereça-lhe  
uma assinatura

DIÁRIO  
de  
Notícias

23.967\$00

OUTUBRO A JUNHO

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20  
de segunda a sexta, das 9h às 12h 30m e das 14h às 18h

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

## Durão promove moção

O presidente do Partido Social Democrata (PSD) afirmou ontem, em Oliveira do Hospital, que a apresentação da moção de censura ao governo é a ocasião para «ficar claramente expresso» o descontentamento dos cidadãos sobre a governação socialista.

«Vou expressar aquilo que a maioria dos portugueses sente, e a maioria está hoje muito desiludida com este governo», declarou Durão Barroso, que ontem participou, nas Caldas de S. Paulo, na festa-convívio da secção social-democrata de Oliveira do Hospital.

Para o líder do PSD, a discussão da moção de censura, agendada para quarta-feira na Assembleia da República (AR), é uma oportunidade para que a «voz das pessoas, que o governo não tem ouvido, chegue de facto ao poder».

O «principal objectivo» da moção de censura, «considerando a actual relação de forças», é que se debata no país e na AR a «verdadeira situação que o país vive, e esse objectivo vai ser cumprido», declarou Durão Barroso, aparentemente pondo de lado uma eventual tentativa de derrube do governo.

INICIATIVA "PREJUDICIAL PARA CIDADÃOS"

# Portas não alinha com dia sem carros

## • Governo faz demagogia ambiental, acusa o PP.

O presidente do CDS-PP insurgiu-se ontem contra o "dia verde" sem carros, previsto para a próxima sexta-feira, considerando-o prejudicial para os cidadãos e demagógico do ponto de vista político. As declarações de Paulo Portas foram proferidas na Feira da Luz, no âmbito de uma visita à Junta de Freguesia de Carnide e que se insere na sua pré-campanha para a Câmara Municipal de Lisboa.

«Tenho as maiores dúvidas em relação a esse dia sem carros, porque é preciso saber o que vai acontecer às mães que querem pôr os seus filhos nas creches, aos pais que querem levar os seus filhos à escola, aos idosos que precisam de ir aos hospitais e



Paulo Portas frontal: «Tenho as maiores dúvidas em relação a esse dia sem carros».

aos trabalhadores que têm de picar o ponto no emprego», declarou. De acordo com o líder do CDS-PP, o dia sem carros também será negativo no plano económico. «Na próxima sexta-feira, estou cer-

to que muitas pessoas aproveitarão para fazer ponte, o que é mau num país com a sua economia debilitada e com tão baixa produtividade», justificou. Paulo Portas recusou mesmo que o dia sem carros

possa trazer eventuais benefícios para a consciência ambiental dos portugueses. «A consciência ambiental faz-se 365 dias ao ano e não com a demagogia de um único dia por ano», garantiu.

## Ameaça de bomba em hospital

Dois dos doentes que foram evacuados do Hospital Distrital de Tondela após a falsa ameaça de bomba sofreram acidentes vasculares cerebrais durante o processo de transferências para o Hospital Distrital de Viseu.

Estas situações ocorreram, disse à Agência Lusa fonte hospitalar, «durante o período de angústia e stress provocado pela pressão da transferência» de Tondela para Viseu.

Luís Viegas, relações públicas do Hospital Distrital de Viseu (HDV), admitiu que «todo o processo inerente à transferência pode ter sido a origem dos AVC (Acidentes Vasculares Cerebrais)». «No entanto, os mesmos AVC, não sendo provável, poderiam ter acontecido de igual modo mesmo que os doentes internados não tivessem saído das suas camas», adiantou.

A ameaça de bomba no Hospital Distrital de Tondela ocorreu pouco depois das 23:30 de sábado e obrigou à evacuação de dezenas de doentes que se encontravam na unidade hospitalar. Para a evacuação foram mobilizados oito corporações de bombeiros com recurso a 30 ambulâncias e várias viaturas de outro tipo.



## HOTEL DO CAMPO

### RIBEIRA BRAVA

\*\*\*

### SELECCIONA PESSOAL NAS AREAS DE:

- Recepção e Reservas (12.º ano com conhecimentos de Línguas)
- Restaurante e Bar
- Cozinha e Pastelaria
- Quartos, Andares e Lavandaria

DAMOS PREFERÊNCIA A RESIDENTES NO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA

#### Oferece-se:

- Bolsa de Formação
- Subsídio de Alimentação
- Subsídio de Transporte
- Curso de Formação c/ Certificação Nacional e Estrangeira

Informações pelo telefone 291 222894 com a D. Sónia ou D. Carmo

#### INSCRIÇÕES:

Até segunda-feira, dia 25/09/00, na Casa do Povo da Ribeira Brava, entre as 09:00h e as 12:00h e as 14:00h e as 17:00h

#### Apoio:

Secretaria Regional de Educação  
Direcção Regional de Formação Profissional / Fundo Social Europeu



Formação Profissional



ACIF

Câmara de Comércio e Indústria da Madeira

### CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO DO PROGRAMA PRÓ-Q MADEIRA: ATITUDE DE QUALIDADE

OCEAN PARK HOTEL  
21 DE SETEMBRO DE 2000



- 09:30 - Abertura
- Sr. Anthony Peter Bianchi Cossart Miles - Presidente da Direcção da ACIF-CCIM
  - Eng. Ludgero Marques - Presidente da Associação Empresarial de Portugal (AEP) - a confirmar
  - Dr. Jaime Henriques - Vice-Presidente do Instituto Português da Qualidade (IPQ)
  - Dr. Maximiano Martins - Gestor do Plano Operacional de Economia (POE) - a confirmar
  - Dr. Alberto João Jardim - Presidente do Governo Regional da Madeira - a confirmar

- 10:15 - Balanço do Programa Pró-Q Madeira e Perspectivas Futuras
- Dr. Carlos João Pereira - Secretário-Geral da ACIF-CCIM

#### 10:45 - Coffee-break

- 11:00 - Projecto Piloto na Hotelaria
- Sr. Sérgio Costa - Director-Geral do Hotel D. Pedro Baía

#### 11:30 - O Programa Infante no Pró-Q Madeira

- Sr. Passos Rodrigo - Gestor do Programa Infante
- A Experiência de uma empresa
- Dr. João Santos - Presidente do Conselho de Administração da Cimentos Madeira S.A.

#### 12:15 - Debate

#### 12:30 - Intervalo para almoço

#### 14:30 - A Qualidade Total

- Dr. Fernando Reis - Coordenador-Geral da Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ)

#### 15:00 - Revisão da Norma ISO 9000 - Versão 2000 - A Perspectiva de uma Entidade Certificadora

- Eng.ª Ana Pina Teixeira - Directora Executiva da SGS ICS

#### 15:30 - Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança

- Eng. Ricardo Fernandes - Assessor da Presidência do Instituto Português da Qualidade (IPQ)

#### 16:00 - Coffee-break

#### 16:30 - O Futuro da Qualidade

- Prof. Pedro Saraiva - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

#### 17:15 - Debate

#### INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:

D. Sílvia Serrão ou D. Ana Azevedo

Telefone: 291 20 68 00 Fax: 291 20 68 68

E-mail: [dq@acif-ccim.pt](mailto:dq@acif-ccim.pt)

CONFERÊNCIA  
ALMOÇO (FACULTATIVO/PAX)

GRATUITAS  
4.500\$00

Válidas até ao dia 19 de Setembro, inclusive



Programa co-financiado pelo  
Governo Português e  
Comunidade Europeia FEDER



Instituto Português da Qualidade



ÁFRICA DO SUL

# Plano radical contra a SIDA

- Um relatório diz que um em cada dez sul-africanos tem SIDA e que 6 milhões de pessoas vão morrer com a doença.

O ministro dos Assuntos Sociais sul-africano, Zola Skweyiya, apelou ontem à efectivação de um "plano Marshall" contra a SIDA, para impedir que seis milhões de sul-africanos morram afectados pela epidemia nos próximos dez anos.

Segundo o jornal dominical Sunday Independent, o ministro Skweyiya, que avaliou o estado de pobreza e a propagação do vírus HIV e da SIDA, prepara para o presidente sul-africano, Thabo Mbeki, um relatório que classifica a situação actual de «catastrófica». «Cerca de seis milhões de sul-africanos – a maioria dos quais activos – morrerão de SIDA durante a próxima década», considera o ministro.

A catástrofe «modificará as características e a

estrutura da população, ao ponto de ser necessária uma reavaliação da maioria dos programas e estratégias de desenvolvimento», acrescentou.

Até agora, o presidente Mbeki recusou-se a reconhecer que o vírus HIV seja a única causa da SIDA. Depois da publicação recente de um documento de uma comissão do Congresso Nacional Africano (ANC), o partido do presidente, pedindo-lhe que reconheça publicamente a evidência científica, um comunicado governamental afirmou que Thabo Mbeki e os membros do seu governo «nunca negaram a ligação entre o HIV e a SIDA».

Por detrás do debate persiste a recusa do governo em fornecer medicamentos anti-retrovirais, co-



O relatório do governo fala numa situação catastrófica.

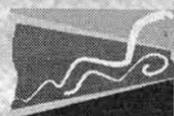
mo o AZT, para limitar a transmissão do vírus HIV de mãe para filho. Cerca de 4,2 milhões de sul-afr-

canos – um em cada dez – são seropositivos e 250.000 crianças são orfãs por causa da SIDA.

## China: divulgar sexo do feto dá multa

Autoridades do Sul da China aplicaram multas e outros castigos a 13 trabalhadores de saúde que, ilegalmente, ajudaram os pais a saber qual o sexo dos fetos de mulheres grávidas, noticiou ontem um jornal.

A acção contra os empregados de nove clínicas da cidade de Xiangtan, na província de Hunan, fez-se ao mesmo tempo que uma operação contra violações de planeamento familiar por parte de membros do Partido Comunista no poder, segundo o "Beijing Morning Post". A maior parte das famílias chinesas só pode ter um filho, o que aumenta a pressão para, conforme a tradição, ter um rapaz. Os fetos femininos são frequentemente abortados, contribuindo para o crescente desequilíbrio chinês de nascimentos – 120 rapazes contra 100 raparigas. As autoridades confiscaram os ganhos com exames ilegais e as clínicas foram multadas, tendo-lhes ainda sido dados castigos administrativos, escreve o jornal. Numa grande operação, 793 membros do Partido Comunista, no poder, foram castigados por violarem as directivas populacionais.



## CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE NATAÇÃO  
ÉPOCA 2000/2001 - INÍCIO 9/10/00

### Início de inscrições:

Dias 29/21/22 Setembro - exclusivo para utentes e frequência até Junho 2000 - reinscrição ou durante os 3 meses de Verão.

Dias 25 e seguintes - 1ª inscrições e reinscrições

### NATAÇÃO

- Bebés dos 6 meses aos 3 anos
- Crianças dos 4 aos 12 anos - iniciação e aperfeiçoamento
- Adultos: manutenção - aperfeiçoamento - aprendizagem
- Natação livre
- Natação com monitor

### Horários flexíveis

- Hidroginástica: manutenção
- Natação adaptada: classes especiais
- POLIDESPORATIVO: horas vagas ao longo da semana

**AGORA MAIS PERTO DO FUNCHAL**  
estamos a 2 minutos da saída de S. Martinho da cota 200  
Novo estacionamento: mais 64 lugares exclusivos disponíveis

### INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES:

Av. Est. Unidos da América - telef.: 291 701 770

**HORÁRIO**  
09H00 - 12H00 e 14H30 - 20H00



## AQUA

## NOVIDADES AQUAGYM OUTUBRO 2000

- Lançamento das aulas de Spinning (aulas de bicicleta)
- 60 aulas de Fitness por semana!
- Sala de Estética a abrir!
- Máquinas novas para a sala de Cardiofitness!
- Aconselhamento personalizado!
- Avaliação Articular e Postural!
- Outubro - o mês da iniciação de actividade física no Aquagym
- Programação específica para adolescentes 14-18 anos!
- Personal Training! (treinos personalizados)
- Professores qualificados pela ACSM (American College of Sports Medicine) na área saúde Fitness! (Exercise Leader and Health and Fitness)
- Exames médico-desportivos pela AVASAD

### INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES:

Av. Est. Unidos da América - telef.: 291 701 786

**HORÁRIO**  
09H00 - 12H00 e 14H30 - 20H00

ESCRITO PELO SECRETÁRIO

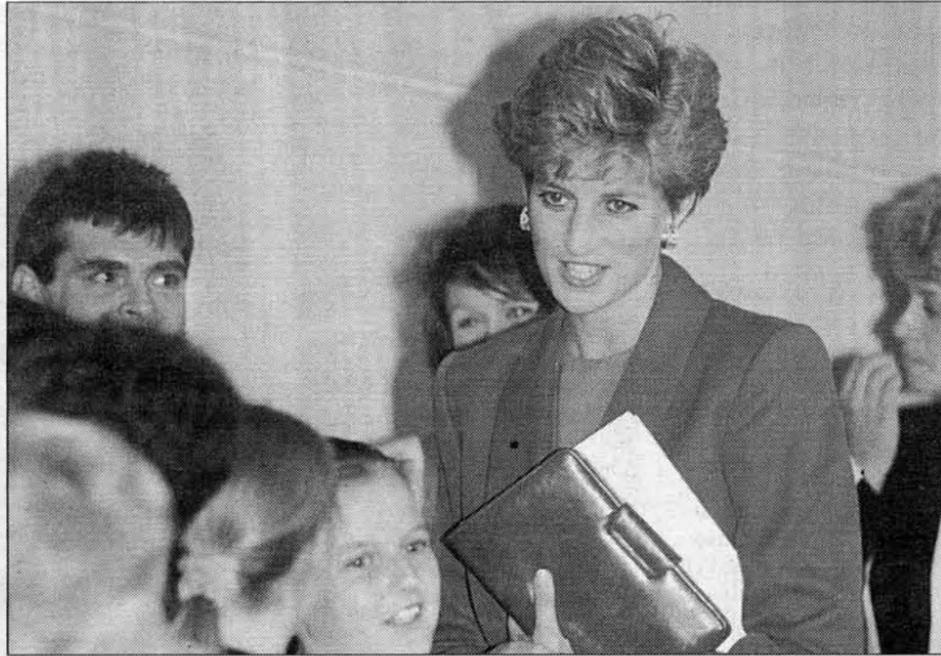
# Rainha condena livro sobre Diana

- O Palácio de Buckingham acusa o autor de quebrar a promessa de manter secreta a vida de Diana.

O Palácio de Buckingham refutou ontem a «sugestão de que a rainha Isabel tinha aceito, veladamente, a publicação do novo livro sobre a vida da princesa Diana, princesa de Gales».

O livro vai ser publicado em fascículos pelo jornal The Sunday Times, que ontem, no topo da primeira página, anuncia: «Assistente da rainha deu a sua aprovação ao "útil" livro sobre Diana».

O porta-voz do Palácio de Buckingham acrescentou que «Patrick Jephson (que fora durante oito anos secretário de Diana) tinha sido informado, firmemente, em Fevereiro de 1998, bem como todas as identidades ligadas ao livro, que a rainha e o príncipe de Gales nunca tinham querido a sua publicação». Como é natural, não vai ser divulgado o conteúdo do livro de Patrick Jephson, antes da sua publicação, em livro e em fascículos, pelo The Sunday Times. Mas o The Sunday Times afirma que o objectivo deste



Patrick Jephson, autor do novo livro, foi secretário da princesa Diana durante oito anos.

livro é descrever e analisar os receios, acções, carácter e segredos de Diana, numa maneira honesta e bem equilibrada, acrescentando que a vida de Diana faz parte da história britânica. O The Sunday Times declara, também, que Patrick Jephson tinha discutido o livro com Lord Fellowes, que fora secretário privado da rainha Isabel II até 1999, e que considerara o livro como "útil", apenas três meses antes da morte de Diana.

O jornal sugere, ainda, que a opinião do Palácio de Buckingham não condenan-

do, então e oficialmente, o livro, tinha mudado depois da intervenção do príncipe Carlos, que considerou a publicação prejudicial para os seus filhos.

Buckingham acusa Jephson de quebrar a sua promessa de manter secretas as actividades e a vida diária de Diana, mas o autor responde que tal promessa caducara após a morte da princesa, pois fora-lhe feita a ela e não ao palácio. Por causa disso, a família real desistiu de qualquer processo judicial contra ele.

É também pouco prová-

vel que a rainha lhe retire a honra que lhe conferiu, em 1995, a Ordem Real Victoriana (Royal Victorian Order), por «importantes serviços pessoais à soberana». Os cortesãos de Buckingham desejariam ver Patrick Jephson condenado ao ostracismo. Jephson decidiu pedir a sua demissão de secretário de Diana quando a princesa decidiu dar uma entrevista, sensacional, ao programa "Panorama", da BBC, em 1995, na qual confessou ter cometido adultério e afirmou que o príncipe Carlos nunca seria rei.

## Ministra austríaca contra referendo

A ministra dos Negócios Estrangeiros austríaca garantiu ontem estar contra qualquer referendo para o alargamento dos Quinze, uma tese partilhada pela extrema-direita.

Benita Ferrero-Waldner - do FPOe - reconheceu a existência dos «instrumentos da democracia directa», mas interrogou-se acerca da conveniência de os utilizar, em declarações na televisão pública do seu país. Em contrapartida, preconizou a via do diálogo com as populações, deixando bem claro o paradoxo que seria se cada Estado-membro da União Europeia (UE) decidisse referendar os alargamentos agen-

dados - três, sucessivos, até ao fim da década. Nesta linha, não hesitou em classificar de «asneira do ano» a defesa que o comissário europeu para o Alargamento, Guenter Verheugen (alemão), fez de um referendo no seu país. Benita Ferrero-Waldner recordou, a propósito, que a Áustria entrou como membro de pleno direito da UE por simples decisão do executivo e do parlamento e, jamais, através de uma aauscultação popular. A extrema-direita austríaca do FPOe - coligada no governo do chanceler Wolfgang Schuessel - mostrara interesse na ideia do referendo sem, no entanto, exigir a consulta.

FILIPINAS

## Antigos reféns criticam ofensiva

Dois antigos reféns franceses criticaram o governo filipino por ter ordenado um assalto contra os rebeldes muçulmanos de Abu Sayyaf, juntando assim as suas críticas às do governo francês contra Manila. «Fiquei muito mal-impresionado ao saber do ataque. Essa gente não tem palavra e está a demonstrá-lo», disse sábado Stéphane Loisy, ao lado da sua companheira e também antiga refém, Sonia Wendling. Loisy, libertado há uma semana após vários meses nas mãos do grupo Abu Sayyaf na ilha filipina de Jolo, disse que ele e

os seus companheiros tinham sido «muito bem» tratados pelos rebeldes e que «não é interesse» dos sequestradores molestar os reféns. Entre os 22 reféns que se encontram em poder do grupo rebelde muçulmano encontram-se os jornalistas franceses Jean-Jacques Le Garrec e Roland Madura. O presidente francês, Jacques Chirac, exprimiu a sua grande inquietação e «desaprovação» pelo assalto «perigoso para a segurança dos reféns» ordenado pelo seu homólogo filipino, Joseph Estrada, sem que Paris tivesse conhecimento.



### CURSO DE FORMAÇÃO DE APRENDIZ DE MECÂNICA DE PESADOS

Estão abertas as inscrições para frequência do Curso de Formação de Aprendiz de Mecânica de Pesados.

#### PERFIL DO CANDIDATO:

- 9.º ano de escolaridade
- Idade entre 16 e 18 anos
- Responsabilidade/dinamismo/disponibilidade

#### LOCAL DE INSCRIÇÃO

- Horários do Funchal, Sala 524, de 18 a 29 de Setembro 2000

#### DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA À INSCRIÇÃO

- Bilhete de Identidade
- Cartão Contribuinte
- Cartão de Beneficiário
- 1 Fotografia

#### OFERECEMOS

Possível integração futura, bolsa de formação, subsídio de alimentação e transporte.

14879

## PRECISA-SE PAQUETE

Boa apresentação

Elevado sentido de responsabilidade

Disponibilidade imediata

Resposta a este Diário:  
Ref: MS 2000

**SISTEMAS EURO 2000®** Empresa produtora e distribuidora a nível nacional de SISTEMAS DE ALUMÍNIO PARA A ARQUITECTURA

perfis de alumínio para caixilharia, em fase de instalação de uma filial na Região Autónoma da Madeira, solicitou a nossa colaboração para o recrutamento e selecção de um

### TÉCNICO COMERCIAL (Construção Civil)

m/f

A posição em causa, reportando-se directamente à Direcção da empresa, engloba a implementação da política de comunicação empresarial, nomeadamente junto de prescritores e clientes (Arquitectos, Gabinetes de Projectos e de Engenharia, empresas de Construção Civil, Promotores Imobiliários, etc.)

Pretende-se candidato(a) com formação superior preferencialmente na área de Engenharia, Arquitectura, ou com experiência significativa no sector da Construção Civil, ambicioso(a) e com elevadas capacidades de relacionamento interpessoal

A empresa oferece, para além de perspectivas de uma carreira aliciente, um pacote remuneracional interessante e viatura para uso total

Os interessados nesta posição deverão enviar carta de candidatura (que será tratada confidencialmente) acompanhada com o C. V. para R.P.F. - Psicologia Organizacional, Lda., Rua Aspirante Mota Freitas, N.º 8, r/c, 9050 FUNCHAL.

**R.P.F.**  
Psicologia Organizacional, Lda  
Rua Aspirante Mota Freitas, 8, r/c, 9050 FUNCHAL  
Telefone 291 20 30 90 Fax 291 20 30 99

Descobrimos e Desenvolvemos Talentos

## BREVES

**Reino Unido: vencedor do Big Brother doa prémio a doente**

O vencedor do concurso britânico Big Brother doou, sexta-feira, o prémio que recebeu (70 mil libras, cerca de 23 mil contos) a uma doente afectada pelo síndrome de Down. O prémio vai ajudar a doente, uma jovem de 18 anos, Joanne Harris, a fazer um transplante de coração e pulmões. O concurso Big Brother, que em Portugal é emitido na TVI, foi transmitido pelo Canal 4 da TV Independente do Reino Unido. Craig Phillips, um operário de construção civil, de 28 anos, conseguiu sobreviver a 64 dias de permanência na casa construída especialmente para aquele programa. Derrotou os seus dois rivais, na sexta-feira passada, tendo sido nomeado vencedor por 7,7 milhões de telespectadores. Craig referiu, ao ganhar o prémio, que vai usar a sua popularidade para angariar mais fundos para permitir que a jovem Joanne vá aos Estados Unidos fazer os transplantes. Para o efeito, ela necessita de cerca de 250 mil libras, 82 mil contos, a fim de receber o transplante de coração e pulmões.

**Atentado no Irão provocou quatro mortos**

Quatro pessoas morreram e três ficaram feridas num ataque a tiro perpetrado por desconhecidos numa cidade do Sueste do Irão, onde ocorreram confrontos entre muçulmanos sunitas e xiitas. Segundo noticiou sábado a televisão estatal iraniana, que qualificou os assassinos de «bandidos», o atentado foi levado a cabo quinta-feira na cidade de Saravan, próximo à fronteira com o vizinho Paquistão. O diário iraniano "Kahyan" refere que o atentado pode estar ligado aos recentes confrontos entre muçulmanos xiitas e sunitas, as duas principais facções do Islão. A mesma fonte também noticiou a realização de manifestações de protesto em Saravan para condenar o atentado e pedir ao governo que reforce as medidas de segurança na zona, onde são também frequentes os sequestros por grupos de traficantes de droga.

**ONU: Omã reclama levantamento do embargo contra Iraque**

O sultanato de Omã apelou ontem ao Conselho

de Segurança da ONU para levantar o severo embargo que há 10 anos foi imposto ao Iraque, a fim de pôr fim ao sofrimento da população. O ministro dos Negócios Estrangeiros do Omã, Youssef ben Alaoui, afirmou que «a situação no Iraque continua a degradar-se devido ao embargo económico imposto há 10 anos», apesar dos esforços para atenuar esses efeitos junto da população. «Por isso, só se pode, agora, apelar que se ponha em marcha um mecanismo para pôr fim ao cerco e levantar o embargo que sem dúvida nenhuma fez muito mal à população iraquiana», disse o ministro perante a Assembleia Geral da ONU. O sultanato de Omã sempre manteve boas relações com o Iraque, mesmo no auge da crise do Golfo, e dispõe de uma Embaixada em Bagdad. O mecanismo das sanções que visa obrigar o Iraque a desembaraçar-se das suas armas de destruição maciça «contradiz, sem qualquer dúvida, a letra e o espírito da Declaração dos Direitos Humanos», afirmou Ben Alaoui. «Apelamos ao Conselho de Segurança para adoptar novas políticas e mecanismos eficazes que aliviem os sofrimentos impostos a Estados como o Iraque, a Líbia e o Sudão», disse. Considerando que os inspectores de desarmamento da ONU tinham já eliminado as armas iraquianas conhecidas, o ministro declarou que o Conselho de Segurança devia pôr em marcha um sistema de vigilância do arsenal iraquiano, «paralelamente ao levantamento das sanções económicas».

**França: Dalai Lama recusa abordar problema do Tibete**

O Dalai Lama declinou ontem falar do problema político do Tibete, sob soberania chinesa, ao visitar o centro budista de Lerag Ling, em Roqueredonde, nas planícies centrais de Larac, périplo integrado nos 10 dias de estada oficial em França. O líder espiritual tibetano, que ficará neste centro até ao próximo dia 24, recebeu acolhimento de uma centena de fiéis empunhando flores, antes de benzer os presentes e as instalações, fundadas em 1991. No dia 25, o Dalai Lama participa num encontro inter-religioso em Lodève, sob o tema "A Tolerância e a Paz". Em Paris, no dia 26, tem previsto deslocar-se ao Senado, para falar aos políticos gauleses do porquê do imperativo da ajuda ao Tibete.

## AVISO AMERICANO NA INDONÉSIA

# Ordem para desarmar

**O secretário da Defesa, William Cohen, quer neutralizar as milícias que ameaçam Timor-Leste.**

O secretário da Defesa norte-americano chegou ontem a Jacarta com o objectivo de desarmar as milícias timorenses, no mesmo dia em que o presidente Abderrahman Wahid manifestou a mesma intenção quanto aos guarda-costas de Suharto. William Cohen quer ver neutralizadas as milícias que operam a partir de Timor Ocidental, responsáveis, há duas semanas, pela morte de três funcionários da ONU e 11 civis.

O responsável norte-americano tem agendado para hoje um encontro com Wahid e, depois, com o chefe das Forças Armadas, almirante Widodo Adi Sutjipto.

Procedente de Singapura e Manila, Cohen não esmorece na intenção de ver aplicada a resolução do Conselho de Segurança da



A Timor-Leste chegaram mais 5.000 fuzileiros norte-americanos.

ONU sobre a desactivação das milícias, surgidas em 1999, pouco depois do direito à autonomia de Timor-Leste reconhecido pelo então presidente Yusuf Habibie, sucessor de Suharto.

A antiga colónia portuguesa, ocupada pela Indonésia em 1975, chegaram entretanto 5.000 fuzileiros norte-americanos, incumbi-

dos de missões humanitárias, tanto que na parte ocidental da ilha ainda estão refugiadas 10.000 pessoas, procedentes de Loro Sae.

Suspensas estão, desde Setembro de 1999 e precisamente por causa da acção das milícias, as relações militares americano-indonésias, com efeitos visíveis num dos países mais

povoados do mundo - 210 milhões de habitantes.

Por seu turno, Abderrahman Wahid esclareceu, relativamente ao velho ditador, general Suharto, 79 anos, que tem direito a segurança pessoal, embora não a guarda-costas armados, sobretudo se provenientes das fileiras do exército e da polícia.

## NIGÉRIA

## Crianças vendidas para feitiçaria

Um homem foi detido em Lagos, quando tentava raptar uma estudante, e confessou ter sequestrado uma centena de crianças, nos últimos dois anos, e de as ter vendido a feiticeiros, noticiou o jornal governamental "Daily Times".

Yekini Ifalowo, 31 anos,

foi detido quinta-feira por uma milícia de autodefesa, composta por membros do Congresso dos Povos de Odua, uma organização radical ioruba, a etnia dominante no Sudoeste da Nigéria, depois de ter tentado raptar uma aluna no bairro de Isolo, em Lagos, escreve

o jornal. O detido confessou ter raptado uma centena de crianças, nos últimos dois anos, e de as ter vendido a curandeiros para rituais mágicos. O suspeito terá ganho cerca de 2.563 contos com esse negócio, adianta o jornal. As crianças raptadas eram assassinadas e al-

guns dos seus órgãos eram retirados para o fabrico de amuletos, alegadamente com poderes mágicos. A imprensa e a opinião pública da Nigéria emocionaram-se, nos últimos tempos, com a amplitude das práticas de feitiçaria. Uma semana antes, as milícias detiveram um homem pelo assassinio de uma mulher para fins rituais. Terça-feira, a polícia da cidade de Jos, no centro da Nigéria, deteve um homem de 50 anos que terá decapitado um garoto, tirando-lhe os olhos para um ritual mágico.

## ESTAÇÃO ESPACIAL

## Astronautas terminaram missão

A tripulação do vaivém Atlantis prepara o regresso à Terra depois de ter terminado no sábado as tarefas para que a estação espacial internacional possa receber em Novembro o primeiro grupo de astronautas. Um porta-voz da agência espacial norte-americana

(NASA) disse que os sete astronautas, que saíram ontem da estação, devem chegar à Terra às 4:42 de quarta-feira ao Centro Espacial Kennedy, de Cabo Canaveral, Florida, se as condições meteorológicas forem as adequadas. Os peritos duvidam que a aterragem do

Atlantis possa ser feita nas instalações desse centro espacial devido à passagem nessa zona da tempestade tropical "Gordon". Se ocorrer algum contratempo, o vaivém pode permanecer mais dois dias no espaço, já que tem combustível suficiente para isso. «Se conti-

nuarem as más condições meteorológicas, a aeronave será desviada para a Califórnia», informou a NASA. Durante o tempo em que esteve na estação espacial, a tripulação do Atlantis efectuou trabalhos no interior do complexo de 13 pisos, e também no seu exterior. Entre outros trabalhos, transferiram três toneladas de material que estava na nave "Russian Progress", acoplada à estação, e objectos para a subsistência dos três astronautas da "Expedição Um", que será o primeiro grupo a permanecer quatro meses nessas instalações.

## CARTAS DO LEITOR

cartasdo leitor@dnoticias.pt

## PONTO DE ORDEM

Resposta ao juiz  
Paulo Barreto

«Digníssimo Juiz de Direito da Vara Mista do Funchal: tal como V. Exa., e por achar que a opinião pública tem o direito de saber, e apenas por isso, venho pela última vez falar deste assunto, por entender, e quase parafraseando V. Exa. que, "em consciência, é injusto e pesado o fardo que eu neste momento carrego".

E assim, se me permite, passo aos factos expostos por V. Exa.: Fui condenado a quatro meses de prisão, ou a igual tempo de multa, tendo recorrido da sentença ainda na sala de audiências.

Como a minha consciência não me acusa de nada, e como sou digno, se após o recurso ao Tribunal da Relação e ou decisão do Supremo não me for favorável, o que acatarei então com postura irrepreensível, tenciono cumprir o tempo de prisão a que for condenado, pois também entendo que ofensas não se pagam com multas.

Quanto às atitudes da Senhora Substituta do Procurador Adjunto no Porto Santo, Dr.<sup>a</sup> Paula Sousa, é do conhecimento público que se encontra no Porto Santo há cerca de oito anos.

Quanto à sua competência, também é do conhecimento público que já por sete vezes reprovou no seu exame para Procuradora Adjunta, logo se tem competência ou não, pelo menos a nós, leigos em questões de direito, parecem-nos que são os próprios pares que não lhe conferem essa competência.

Quanto à isenção, eu próprio, e não só neste caso, infelizmente não posso dizer que a tenha tido;

conheço até outros casos que, na minha modesta opinião, chegaram a roçar a desumanidade.

Quanto à dignidade, esta pode ser merecedora, quer do bem, quer do mal.»

FRANCISCO GOMES

A política regional  
está assediada

«Em conversa com uma pessoa que muito admiro, dizia-me ser difícil concretizar a alternância no poder quando não há uma verdadeira alternativa(...). Quando a ideia principal do debate político se traduz, em exclusivo, na forma de fazer ou de gerir, ganham sempre os que estão no poder, desde que o sentimento de bem-estar (mesmo aparente) seja superior aos cuidados ou as incapacidade sentidas.

Nestas circunstâncias, o gosto pelo que é estável é sempre superior, resultado: fica tudo na mesma, até porque os leitores não sentem entusiasmo de um dever cívico. O que falta então? Em meu entender a resposta é simples: uma alternativa política. Ser alternativa pode acarretar perder no presente, mas certamente ganhará no futuro; quem quiser transportar uma alternativa corre o risco de nem passar à segunda volta das suas aspirações.

Neste campo, não pode haver lugar para qualquer que seja a dúvida. A apresentação de uma alternativa, consubstanciada num projecto político global, não é compatível nem com a enumeração dos quilómetros pelas cidades, vilas e sítios que falta fazer, nem com a exposição solta de algumas medidas, porque a política não é

uma acção comercial de vendas a retalho. Mas, se alguém quiser conduzir o debate para o plano dessa alternativa e não para o plano da pura alternância, importa de forma clara questionar os fins e não apenas os meios.

E é neste caso, prestando atenção em particular a nossa Região Autónoma da Madeira, há que perguntar: o Partido Comunista do Padre Edgar Silva continua a dar crédito na ditadura do proletariado, como forma transitória para a realização plena da sociedade Socialista? O Partido Socialista "retalhado" do Dr. Mota Torres continua a defender (mesmo que tenha a valorizar mais o movimento ou o presente imediato) que o fim último da sua ideologia é a existência de uma sociedade sem classes? O PPD/PSD do Dr. Alberto João Jardim, vê na sua Social-Democracia "à madeirense" um meio sem fim ou um meio para apañar o fim? E o CDS/PP do Sr. Rodrigues? Qual é finalmente o modelo de sociedade em que se inspira e que gostaria o leitor de ver alcançada?(...)

A política na nossa Região Autónoma está assediada e os partidos tornaram-se reféns de uma oligarquia, que em nome da sua razão combate o ideal e em nome do seu poder enfraquece o verdadeiro objectivo de qualquer acto eleitoral a existência de alternâncias com alternativas e não a sua ausência.

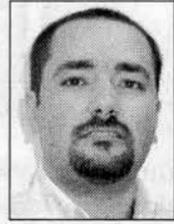
Definam-se os fins e encontrem-se depois, mesmo valorizando-os, os meios para conseguir. Não fazendo é permitir que a pouco menos de dois meses das próximas eleições Legislativas Regionais se desconhecem os objectivos dos partidos quanto ao sistema político. Há a intenção de pro-

por a alteração na Constituição Portuguesa na próxima Legislatura? A Assembleia Regional vai continuar a funcionar da mesma forma? O próximo Governo Regional continuará a relacionar-se com a Assembleia Regional de igual modo? A Assembleia Regional continuará a ter limitações face a Assembleia da Republica? A Assembleia Regional voltará a discutir tachos ( como aconteceu com um Vice Presidente) em que se perdeu semanas, quando esse acto nem deveria merecer 10 minutos de atenção por parte dos representantes do Povo? Será por acaso admissível que temas desta importância não sejam objecto de debate em períodos de campanha eleitoral e se desconheçam as ideias de cada Partido? Como ajustar que as questões mais polémicas não sejam apresentadas de forma clara aos leitores e os partidos, depois de recebidos os votos, mostram propostas que ninguém sufragou.

Tem de haver sobretudo consciência de que se a oposição quer ganhar tem de fazer para isso.

Quem ousar, ainda que de forma serena e séria, romper o cerco, definir os seus fins, e esclarecer com que meios os pretende alcançar, ganhará agora no futuro: quem não o fizer, seja qual for a percentagem de votos que alcance e o n.º de deputados que eleja, estará irremediavelmente, preso ao passado. Uns serão poder, no parlamento e no governo, na lógica da simples alternância outros serão ou poderão vir a sê-lo na alternativa. Escolha quem possa, decida quem saiba! »

JOSÉ TOMÁS FERNANDES  
DE FREITAS  
Conselheiro Nacional  
da Juventude Popular

Atitudes  
inéditas

A política está a mudar. Em vez da agressividade que Jardim diz sentir, nota-

-se uma maior abertura. Seja ou não por causa das eleições, a verdade é que recentemente assistimos a factos que dão outra dimensão à luta política.

Assistimos, por exemplo, à atitude inédita de Jardim a pedir desculpas ao povo por causa das obras à pressa. E ouvimos de Mota Torres um elogio ao presidente do Governo por causa do aeroporto. Assim, até parecem pessoas civilizadas. Parecem políticos com sentido de Estado.

Possivelmente perceberam que ser oposição não significa reprovar tudo o que os eleitores aprovam claramente cada vez que são chamados a votar. Da mesma forma que ser Governo não se resume a exercer o poder sem admitir erros. Quem assim governou, ou caiu da cadeira ou de lá foi tirado.

MIGUEL SILVA  
msilva@dnoticias.pt

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

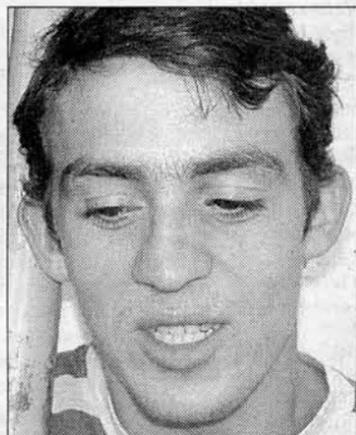
## INQUÉRITO

## ● O que representa o prémio atribuído ao Funchal no concurso europeu de cidades floridas?



**Tatiana Drumond**  
Estudante

«Na minha opinião, o prémio atribuído ao Funchal é uma mais-valia para toda a Região no sentido em que poderá constituir mais um atractivo para o turismo. Para mim, vem comprovar que o Funchal é, sem dúvida, uma cidade muito colorida. Fica satisfeita.»



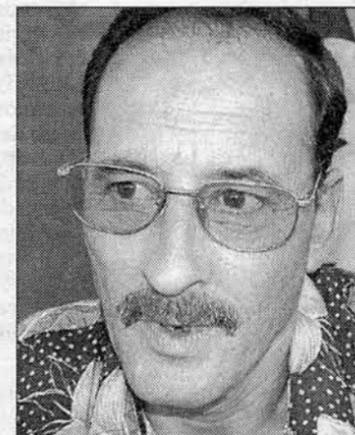
**Sérgio Matos**  
Ajudante de carpinteiro

«Em primeiro lugar, vem comprovar que a nossa cidade é uma das mais bonitas a nível europeu, em segundo lugar, será um prémio que irá ajudar ainda mais a desenvolver o sector do turismo. É bom tanto para nós, os madeirenses, como para os turistas que nos visitam.»



**João Feijardo**  
Armador de ferro

«O prémio que o Funchal recebeu, de cidade mais florida, entre muitas outras europeias, é um sinal da boa qualidade que tem a nossa terra. O Funchal está entregue em boas mãos.»



**João Isácio**  
Vigilante

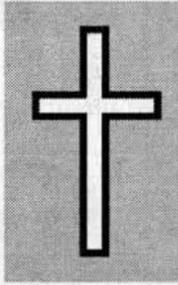
«Representa muito para o sector do turismo, mas não só. Todos os madeirenses deveriam sentir orgulhosos pelo Funchal ter sido considerado uma das cidades mais bonitas a nível europeu.»



**Cátia Andrade**  
Empregada de mesa e bar

«Este prémio máximo dado ao Funchal pela cidade mais florida a nível europeu é, na minha opinião, uma prova da boa qualidade que tem a nossa cidade. Acho que nestes últimos anos, e com o crescimento que temos vindo a verificar, essa qualidade tem vindo a aumentar. Ainda bem para todos nós.»

## AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

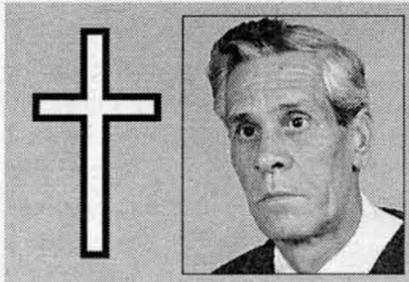


## Manuel Andrade de Ponte

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o seu saudoso parente à sua última morada ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja paroquial das Feiteiras, freguesia de S. Vicente, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

S. Vicente, 18 de Setembro de 2000

## PARTICIPAÇÕES



## Abel Agostinho Abreu

FALECEU

Maria Algerina Fernandes Vieira, Gisélia Maria Vieira Abreu Manica, marido e filhos, Inês Sara Vieira Abreu Pestana, marido e filho, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente à Estrada Comandante Camacho de Freitas, nº 242, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza, hoje, pelas 14 horas, saindo da igreja velha de S. Martinho, para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida igreja.

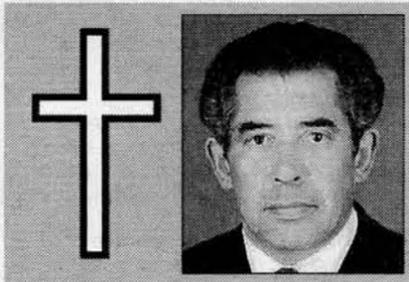
A administração e funcionários da Grafimadeira S.A. participa o falecimento do sr. Abel Agostinho Abreu, sogro do sr. João Ludgero Fernandes Manica, director de produção desta empresa, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da igreja velha de S. Martinho, para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 18 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA  
COURELAS — St.º ANTÓNIO  
TELEFONES 291743316 E 291743921

## PARTICIPAÇÃO



## José Pereira do Tanque

FALECEU  
R.I.P.

Ilda de Freitas Basílio do Tanque, Rita Maria Pereira Tanque, seu marido e filhos (ausentes), José Luís Tanque, esposa e filhos, Virgílio Tanque e esposa (ausentes), Ivo Tanque, esposa e filhos (ausentes), irmãos, cunhados, cunhada, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho de Santo António, nº 12-E, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário (igreja velha de S. Martinho) para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida igreja.

Funchal, 18 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**  
de Manuel Florentino Franco, Lda.  
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22  
TELEFS. 291221283/291220118 — 9000 FUNCHAL

## AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

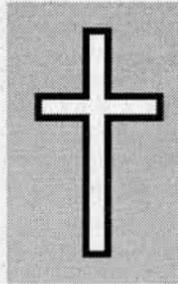


## Maria Beatriz da Silva

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial de Santo António, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 18 de Setembro de 2000

## AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



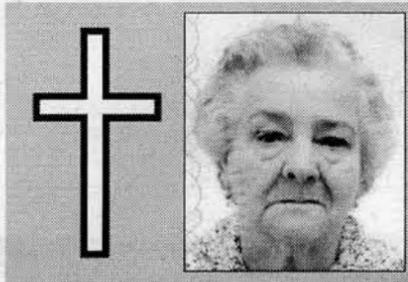
## Conceição de Gouveia Freitas

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja paroquial de S. Pedro, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 18 de Setembro de 2000

## PARTICIPAÇÕES



## Filomena dos Anjos Faria Pestana

FALECEU

Seu marido, Francisco Ladislau Pestana Pinto, e filhos, José Francisco Faria Pinto, esposa e filhos (ausentes na Venezuela), Maria Filomena Faria Pestana Pinto, marido e filhos (ausentes na Venezuela), Marcelino Pestana dos Anjos e esposa, Gabriel Pestana dos Anjos, esposa e filhos, seus netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, demais família e vizinhos cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avô, irmã, cunhada, tia, parente e vizinha, moradora que foi ao sítio da Vargem, paróquia da Nossa Senhora da Encarnação, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos. Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, saindo da capela do cemitério do Estreito de Câmara de Lobos, onde haverá missa de corpo presente, pelas 18.30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da referida freguesia.

A família agradece a todas as pessoas que acompanharam o funeral e participa que será rezada outra missa por quem acompanhar o funeral desta irmã à última morada.

Os dirigentes e funcionários da Associação de Basquetebol da Madeira participam o falecimento da sr. Filomena dos Anjos Faria Pestana, mãe do seu funcionário, Sr. Marcelino Pestana dos Anjos, e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, saindo da capela do cemitério do Estreito de Câmara de Lobos, onde haverá missa de corpo presente, pelas 18.30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da referida freguesia.

Estreito de Câmara de Lobos, 18 de Setembro de 2000

## FUNERAL A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

**DO CALVÁRIO**  
ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS  
de Albertino da Silva Figueira

Telef: 291945389 - 291945287 e no Jardim da Serra, Est. C. Lobos - Telef: 291947668

## AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



## Arlete Carmelita Gomes de Abreu Fernandes

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial de S. Roque, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Também, muito reconhecidamente, agradece à equipa médica da Medicina II e Cirurgia II, de urgência no Centro Hospitalar do Funchal, aos médicos, enfermeiros e pessoal de acção médica do serviço de Pneumologia e Medicina III, do Hospital dos Marmeleiros, pela forma dedicada e carinhosa como trataram a sua saudosa parente, durante o seu internamento.

Funchal, 18 de Setembro de 2000

## AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



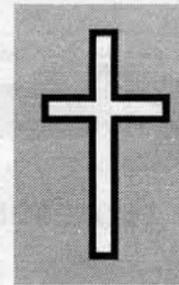
## Maria de Freitas Basílio Pimenta

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na paróquia dos Álamos, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 18 de Setembro de 2000

## PARTICIPAÇÕES



## Maria Judite Soares de Sousa

FALECEU

Seus filhos, Jorge Tadeu de Sousa Nóbrega, e esposa, Maria Fátima Abreu de Freitas Nunes Nóbrega, Ana Paula de Sousa Nóbrega, seu irmão, João Orlando Soares de Sousa, esposa e filhos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e parente, moradora que foi à Rua Dr. João Abel de Freitas, nº 16, freguesia de Câmara de Lobos, paróquia de S. Sebastião, e que o seu funeral se realiza, hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo de família no mesmo.

A direcção e funcionários da Rodoeste participam o falecimento da sr. D. Maria Judite Soares de Sousa, mãe do seu funcionário e colega, sr. Jorge Tadeu de Sousa Nóbrega, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo de família no mesmo.

A família agradece, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem acompanhar o funeral.

Câmara de Lobos, 18 de Setembro de 2000

## A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

**CÂMARA DE LOBOS**

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa  
Caminho da Saraiva, N.º 7 — Câmara de Lobos  
Telef. 291942371/291942882 Fax: 291940419  
e na Rua de São Francisco N.º 33  
Ribeira Brava - Telefone 291952936

## VÁ AO CINEMA COM O CARTÃO DIÁRIO

Nas sessões  
das 14h00 e 16h00  
de 3ª a 6ª feira

Os portadores do Cartão  
receberão bilhetes GRÁTIS  
para os CINEMAS

Os portadores de Cartão podem proceder  
ao levantamento dos bilhetes na  
Rua da Alfândega, 8  
NÚMERO DE BILHETES LIMITADO  
(Dois bilhetes por pessoa)

### MISSA DO 30º DIA



#### Rodolfo Daniel Gravito Pereira

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja do Socorro. Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

O meu Jardim está cheio de rosas,  
mas o jardim do meu coração está vazio!  
Falta a rosa mais bela do universo,... "tu" "tu" e "tu".  
A saudade devora-me por dentro,  
o meu coração parece que pára  
a minha alma partiu dentro do teu corpo.  
E isto tudo porque te amo... e "vivo" na luz do teu amor!  
Desta tua namorada que te irá sempre ter no coração.  
Cláudia.

Funchal, 18 de Setembro de 2000

### PARTICIPAÇÃO



#### Amélia da Silva Jardim

FALECEU  
R.I.P.

José Luciano da Silva Jardim, esposa e filho, Fátima Maria da Silva Jardim Carvão, marido e filhos, Lígia Maria da Silva Jardim Ferreira, marido e filho, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua das Cruzes, nº 15-3º esq., e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em S. Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

A família, mui reconhecidamente, agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal de acção médica, do 3º andar, serviço de Ginecologia, do C. H. do Funchal, pela forma dedicada e carinhosa como trataram a sua saudosa parente, durante o seu internamento.

Funchal, 18 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERARIA

**FUNCHALENSE**

DE ÁNDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

## CDU ACUSA NO ESTREITO

# Ricos atrás do GR

Em mais uma acção de pré-campanha eleitoral, a CDU esteve ontem no Estreito de Câmara de Lobos. Junto à igreja local, montou uma espécie de mini-comício improvisado, onde Edgar Silva, Mário Tavares e Marco Goçalves discursaram.

As suas intervenções debruçaram-se essencialmente em três aspectos. Primeiro, acusaram o poder de «retractar o poder económico dos mais pequenos com a falta de incentivos», depois apelaram a uma maior participação do povo na vida política e social e, por fim, falaram das diferenças nos ordenados mínimos entre os Açores e a Madeira.

- A CDU acusou ontem o Governo Regional de limitar o poder económico das camadas mais desfavorecidas.



Mário Tavares foi o porta-voz da iniciativa da CDU.

«O povo fica encantado por ver coisas. Deposita o voto a esta gente (PSD) sem compreender que está a ser penalizado e aceita bem aquelas sacolas de plástico e canetinhas. Isto é enganar as pessoas, porque após os votos recolhidos esta gente retrai-se para os seus lugares e esquece novamente o povo», acusou Tavares.

Mário Tavares disse que é necessário reforçar a oposição, neste caso a CDU, que luta pela defesa das minorias, para assim o Governo sentir-se na «obrigação de respeitar estes direitos das minorias e ter uma Democracia cada vez mais partilhada e cada vez mais distributiva».

## ESTUDO REVELA

# Portugueses ligam à beleza do patrão

Os portugueses figuram em segundo lugar, logo depois dos italianos, numa lista sobre os trabalhadores mais sensíveis à beleza física dos patrões, de acordo com um estudo divulgado, ontem, pela agência noticiosa ANSA.

A agência afirma que foi pedido aos inquiridos para quantificarem a importância da aparência física do patrão, com uma nota entre zero e cem.

Em média, os italianos atribuíram uma nota de 95, os portugueses 76, os espanhóis 63, os franceses 47, os britânicos 36, os alemães 30 e os suecos 27.

A agência não refere mais dados sobre as preferências portuguesas mas adianta que os italianos são tanto mais duros no trabalho e voluntários para horas extraordinárias, mesmo que não sejam pagas, quanto mais apresentável for o patrão.

Um patrão bonito receberá

também menos pedidos de aumento de vencimento, quer por parte dos homens quer por parte das mulheres, e os seus assalariados suportam melhor o stress.

O estudo, realizado por uma empresa de trabalho temporário junto de 350 empresas, define o patrão bonito como um homem grande, cuidado, de rosto regular e de olhar expressivo.

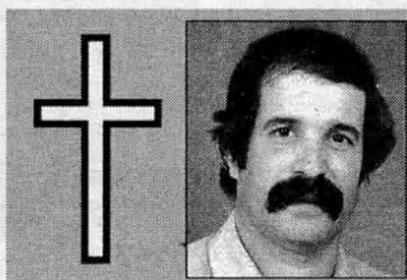
O psico-antropólogo Massimo Cicogna explicou que «a

razão é um elemento quase genético da cultura latina que exagera o aspecto e a aparência, mais do que qualquer outra cultura». «No mundo protestante, em particular entre os calvinistas, um homem muito bonito arrisca-se a não ser credível como patrão. Na Itália, passa-se precisamente o contrário», comentou ele.

Entre as pessoas inquiridas, 37 por cento disseram que se sentiam mais motivadas quando trabalham com uma pessoa atraente.

Para as italianas, o patrão ideal seria o nadador e actor romano Raoul Bova, 29 anos, cuja fotografia ornamenta um calendário para o ano de 2000, numa revista feminina. Por ele, elas estão mesmo dispostas a fazer horas extraordinárias de borla, diz o estudo.

### PARTICIPAÇÃO



#### João Manuel de Freitas

FALECEU

Sua mulher, Maria Filomena dos Santos Freitas, filhos, genro, netos, sua sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao Caminho de S. Bernardino, nº 30, freguesia de Câmara de Lobos, paróquia de S. Sebastião, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 17.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A família agradece, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem acompanhar o funeral.

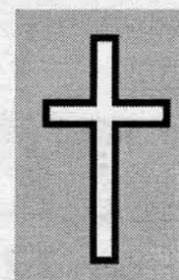
Câmara de Lobos, 18 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERARIA

**CÂMARA DE LOBOS**

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa  
Caminho da Saraiva, N.º 7 — Câmara de Lobos  
Telef. 291942371/291942882 Fax: 291940419  
e na Rua de São Francisco N.º 33  
Ribeira Brava - Telefone 291952936

### PARTICIPAÇÃO



#### Maria Ângela Vieira Pita

FALECEU

Seus irmãos, Manuel Vieira Pita, mulher, filhos e netos, Filomena Vieira Pita, seus sobrinhos presentes e ausentes na Venezuela e África do Sul e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, moradora que foi na Travessa da Boa Hora, nº 16, freguesia de Câmara de Lobos, paróquia de Stª Cecília, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos, para jazigo no mesmo.

A família agradece, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem acompanhar o funeral.

Câmara de Lobos, 18 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERARIA

**CÂMARA DE LOBOS**

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa  
Caminho da Saraiva, N.º 7 — Câmara de Lobos  
Telef. 291942371/291942882 Fax: 291940419  
e na Rua de São Francisco N.º 33  
Ribeira Brava - Telefone 291952936

FINAL É SABADO, NO HOTEL DO MAR

# Mário Mata e outros na Miss Nacional 2000



- Com a participação de jovens do continente, Açores e da Região, decorre sábado, na piscina do Hotel do Mar, a final de Miss Nacional 2000. Mário Mata e vários artistas da Madeira asseguram a animação do evento.

O autor/compositor/intérprete Mário Mata e a cantora madeirense Fátima Lino são algumas das atrações previstas para a final "Miss Nacional 2000" que irá desenrolar-se sábado próximo, 23 de Setembro, a partir das 20h00, na piscina do Hotel do Mar, e cujo programa está a ser delineado.

No espectáculo, que é uma organização da Turismoda, participam candidatas de todo o País, para além das dos Açores e da Região.

Nesse sentido, realizou-se no último sábado, no Karaokki, situado na referida unidade hoteleira, uma pré-selecção das finalistas madeirenses, na qual estiveram presentes 11 jovens



Mário Mata: o irreverente cantor actua no próximo fim-de-semana entre nós.

que fizeram os habituais desfiles, quer em traje de noite quer em fato de ba-

nho, recebendo prolongados aplausos do numeroso público presente.

Segundo a votação feita pelo júri para o efeito constituído, estarão presentes

na final, Stephanie Sousa, Alexandra Abreu, Cátia Figueira (Misses Concelhos de Portugal), Vânia Freitas e Raquel Santos, esta última detentora dos títulos "Miss Madeira 2000" e "Miss Centro de Portugal".

Foram ainda seleccionadas como suplentes Karen Gouveia e Débora Freitas.

## Autor irreverente

Por seu lado, Mário Mata, que na véspera, pelas 00h00, actua no Karaokki, é conhecido pela sua irreverência, a qual está presente nos temas que elabora e que se reportam a diversas situações de carácter social que se verificam neste País.

Aliás, o seu primeiro sucesso no início dos anos oitenta, "Não há nada p'ra ninguém", foi baseado num caso verídico passado no Algarve e que lhe provocou alguns dissabores.

JOSÉ SALVADOR  
jsalvador@noticias.pt

## "Birra" de Elton John chegou à Inglaterra

Sir Elton John chocou os seus fãs em Portugal, ao deixar o concerto que deveria dar no Estoril meia hora antes do "show" se iniciar, diz o jornal londrino The Times.

Os organizadores do concerto, no Casino do Estoril, dizem que o cantor, de 53 anos, aparentemente preocupado por a sala do concerto ter apenas 50 por cento dos lugares ocupados, anunciou que ia apanhar um pouco de ar fresco, e em vez disso seguiu para o aeroporto de Lisboa e deixou Portugal no seu avião a jacto privado, quarta-feira à noite.

O jornal recorda que os 1.200 espectadores, entre os quais ministros do Governo português, presidentes de bancos e directores de jornais nacionais, que tinham pago 50 mil escudos por bilhete, ficaram sem a sua principal atracção no concerto do Casino do Estoril.

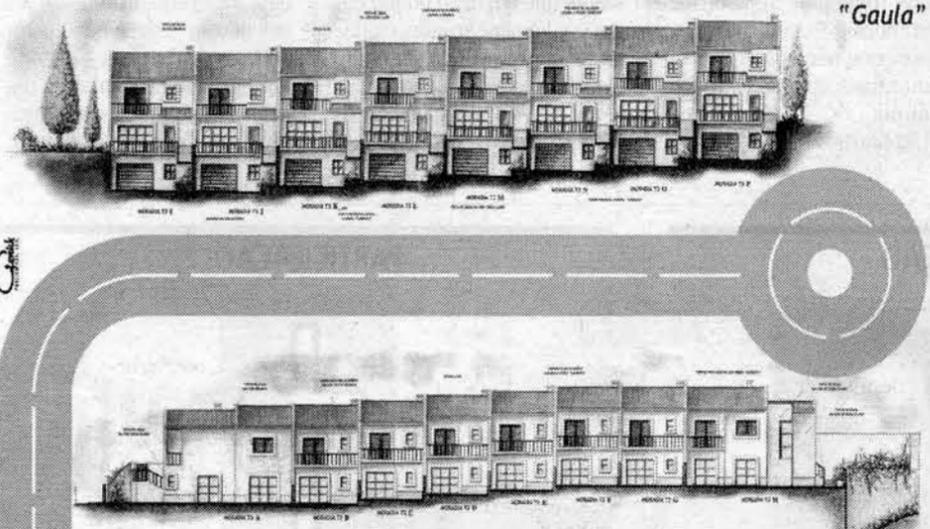
O Times cita Nuno Lima de Carvalho, um porta-voz do Casino do Estoril, segundo o qual Sir Elton John, «nem sequer se despediu» e aparentemente pensava que a sala não estaria cheia, mas os convidados apenas se tinham demorado um pouco mais a deixar a sala de jantar e a ocupar os seus lugares na sala de concertos.

Por seu lado, Paul Carey, porta-voz de Elton John, disse não saber os motivos da sua inesperada partida.

Mas a editora do cantor britânico divulgou uma declaração, onde diz que Sir Elton John tinha recebido uma chamada telefónica «que lhe causara um trauma emocional». O jornal diz ainda que Elton John, que tem uma fortuna avaliada em 160 milhões de libras (cerca de 50 milhões de contos) e já vendeu 200 milhões de discos, atribui o seu comportamento, por vezes muito ultrajoso, às pressões causadas pela sua celebridade.

Entretanto o jornal The Daily Telegraph diz que Elton John poderá enfrentar um processo legal, por não ter participado no concerto no Casino do Estoril, onde 1.200 dos participantes tinham pago 50 contos para ver a sua actuação.

## Urbanização Quinta do Rosário "Gaula"



6 casas tipo T2

10 casas tipo T3

A 1 minuto da via rápida, 10 minutos até o Funchal. Acabamentos de qualidade, boas áreas e jardins individuais.

*Aproveite os preços nesta fase da construção!*

Mais um exclusivo:



TEL. 291 233 351  
TELEM. 968 079 467  
TELEM. 966 108 288

## CONCURSO VERÃO TSF/PORTIMAR

Em que ilha Canária fica o barranco de Guayadeque?

R:

Nome:

Telefone:



Sintonize a TSF para responder à pergunta, preencha e recorte o cupão e deposite-o na tómbola na Portimar (Av. Arriaga, 75/Galerias 5 de Outubro, 58 - Loja 11) ou no Diário (Rua da Alfândega, 8) e fica habilitado(a) a uma viagem a Canárias c/estada para uma pessoa, durante uma semana, bem como ao sorteio final de um Daewoo Matiz.

Mais informações ligue grátis 800 20 00 20

# GALERIA CHEZ SUBIDET

CENTRO COMERCIAL ANADIA, LOJA 7

## GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS, ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2000

ARTUR BUAL, CARGALEIRO, JÚLIO POMAR, CHICHORRO, PAULA REGO, GRAÇA MORAIS, ALBINO MOURA, NORONHA COSTA, ENTRE OUTROS...

# TEMPO

**HOJE NO FUNCHAL**  
Períodos de céu pouco nublado  
Vento de Norste fraco (inferior a 15 km/h)  
(Previsão)

**AMANHÃ**  
Períodos de céu muito nublado  
Vento de Norte fraco (inferior a 15 km/h)  
(Previsão)

**PRÓXIMAS 48 HORAS**  
Períodos de céu muito nublado  
Vento Norte fraco (inferior a 20 km/h)  
(Previsão)

**PRECIPITAÇÃO**

Estação	Ontem
Santana Areeiro	0.0
Santo da Serra	0.0
Lugar de Baixo	0.0
Funchal Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

**TEMP. INTERNACIONAIS**

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	26	19	Neblina
Madrid	30	11	Pouco nublado
Londres	18	12	Muito nublado
Paris	20	11	Muito nublado
Bruxelas	15	15	Chuva
Amsterdão	20	11	Neblina
Luxemburgo	13	12	Chuva
Genebra	21	8	Pouco nublado
Roma	26	20	Pouco nublado
Oslo	15	6	Muito nublado
Copenhaga	17	10	Pouco nublado
Estocolmo	16	5	Muito nublado
Helsínquia	13	-1	Pouco nublado
Berlim	15	9	Nevoeiro
Viena	22	12	Muito nublado

**Costa Norte** - Ondas de Noroeste com 1.5 metro.  
**Costa Sul** - Ondas de Sudoeste com 0.5 metros.

**VENTO** de Oeste moderado (15 a 30 km/h)

**WINDSURF / VELA**  
Ondulação de Sudoeste com 0.5 metros (Observação às 9h00 do dia 17/9)

**PREIA-MAR**  
Manhã - 04.17 Alt. - 2.3  
Tarde - 16.35 Alt. - 2.3  
**BAIXA-MAR**  
Manhã - 10.17 Alt. - 0.7  
Tarde - 22.40 Alt. - 0.7

**TELETEMPO**  
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 601.123 + indicativo de zona.

**Indicativo de zona:**  
132 - Madeira (3 dias)  
133 - Porto Santo (3 dias)  
123 - Lisboa (4 dias)  
124 - Porto (4 dias)  
130 - Algarve (4 dias)  
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201500.

**Manuel da Mata & Irmãos, Lda.**

**CAMPANHA VERÃO 2000**  
11/09/2000 até 30/09/2000

~~era 20.180\$~~

**agora 11.450\$**  
incluindo o IVA

**TINTA PLÁSTICA P/INTERIORES E EXTERIORES**  
20 Litros Ref: 0202109

LOJA 1 - Rua do Ribeirinho, 47-49 MACHICO • Telef.: 291 969 090  
LOJA 2 - Rua 31 de Janeiro, 12 F FUNCHAL • Telef.: 291 237 569

interiores

# FAGO

Rua dos Ferreiros, entrada nº. 238, loja 5  
Telef.: 291755666 - Fax: 291741469  
9000-082 Funchal  
Fago@clix.pt

- Mobiliário de qualidade produzido em madeiras nobres
- Peças numeradas com séries limitadas
- Design exclusivo assinado por autores de reconhecido mérito nacional como são os arquitectos: Siza Vieira, Fernando Távora, Joaquim Brito, Alcino Soutinho, José Alberto Fontes, Adalberto Dias e João Paulo Conceição

A Região Autónoma da Madeira conta a partir de agora com uma produção de fábrica, com enquadramento e destaque merecidos, concebida e produzida no nosso país.

**Uma nova aposta, uma opção de qualidade e bom gosto**

**FAGO**  
interiores

• ENCONTRO •

## Mais política lá fora

- Falta participação política aos emigrantes, diz Gonçalo Nuno Santos, o director do Centro das Comunidades Madeirenses. E adianta que é a «última etapa» que falta realizar. Quanto às casas prometidas para a Venezuela, o problema é «tão-só» do terreno que ainda não foi disponibilizado. Sobre a insegurança na África do Sul, admite que os emigrantes estão preocupados mas mais atentos.

EMANUEL BENTO

**D**IÁRIO - O Presidente da República exortou os emigrantes a participarem mais na vida política dos países de acolhimento. As comunidades madeirenses já o fazem ou devem ser mais activas?

**Gonçalo Nuno Santos** - As comunidades madeirenses devem participar activamente na vida política dos países de acolhimento. Em alguns países já se está verificando essa participação, mas está aquém daquilo que se esperava.

**DIÁRIO** - Quais são as vantagens dessa maior participação política?

**G. N. S.** - É importante a afirmação das comunidades madeirenses na criação de verdadeiros "lobbies" políticos. Porque lhes dignifica e à Região que os viu partir. Vai também incentivar o crescimento uniforme e homogéneo de todos os elementos das nossas comunidades radicadas nesses países. Certo, é que é cada vez mais importante essa afirmação política, como chamada de atenção para as nossas comunidades. A última etapa da vencedora realização dos madeirenses no mundo é exactamente uma participação altíssima, talvez como a comunidade judaica nos Estados Unidos.

**DIÁRIO** - As 20 casas que o Governo Regional se comprometeu a construir na Venezuela - e a tragédia já tem quase um ano - continuam no papel. O que é que se passa realmente?

**G. N. S.** - Na visita à Madeira de Vicente Rangel, o ministro venezuelano dos Negócios Estrangeiros, foi prometida pelo presidente do Governo Regional a construção de 20 fogos na Venezuela, em zona a combinar, como um marco da solidariedade do povo madeirense e do Governo Regional aos seus irmãos fortemente atingidos pela catástrofe. Ficou também acordado que caberia à Venezuela encontrar o terreno para a materialização deste projecto. Já várias vezes foi pedido à Venezuela que nos solucionasse o problema. Sabemos que, em Vargas, há uma comissão encarregue da reabilitação deste Estado federal e pensamos que é essa comissão que vai indicar, ao ministro, o terreno para que possamos erguer os 20 fogos. Aguardamos tão-só que o governo venezuelano nos entregue o terreno.

**DIÁRIO** - A violência e insegurança existentes na África do Sul têm vitimado muitos madeirenses. Como é que o Centro



das Comunidades Madeirenses analisa o problema?

**G. N. S.** - Segundo fontes do governo sul-africano, o processo de insegurança - embora não o pareça, dizem os emigrantes - tem vindo a diminuir gradualmente. A violência não é perpetrada apenas contra os madeirenses. É uma guerra social entre ricos e pobres e é feita contra qualquer um, independentemente da sua origem. Nós preocupamo-nos com isso e falámos com as várias entidades responsáveis. A comunidade madeirense está também a ter mais atitudes de segurança em relação ao que tinha de há uns anos a esta parte, pois não se sente segura com as medidas implementadas pelo governo sul-africano. Mas esta é uma questão que só pode ser resolvida pela África do Sul.

**DIÁRIO** - Com as cheias, houve madeirenses que regressaram na miséria. Que é feito deles, que acompanhamento têm

tido depois de receberem, à chegada, 20 contos?

**G. N. S.** - Cerca de meia centena de madeirenses que regressaram da Venezuela foram apoiados com uma pequena quantia. Mas fora esse subsídio,

houve todo um apoio que lhes foi prestado ao nível da segurança social, das estruturas de saúde, do internamento em lares da terceira idade, do acompanhamento no caso da habitação. E, franca e seriamente, aos casos que nos têm chegado, o Governo Regional, com as suas secretarias e departamentos, tem tentado dar a maior ajuda possível. Temos de nos lembrar que a Madeira, embora tenha diversos problemas para resolver, teve um grande cuidado nesse caso. Tomara que Portugal tivesse feito o mesmo.

**DIÁRIO** - O secretário de Estado das Comunidades, José Lello, não veio a este congresso. Porquê?

**G. N. S.** - Não sei por que ra-

zão não terá sido convidado... Nós temos vindo a estranhar algumas atitudes da Secretaria de Estado, que reputamos como infelizes. As recentes ofensas a um padre, que foi e é um herói, são surpreendentes e chocantes, sobretudo vindas de um governante.

**DIÁRIO** - Têm acontecido alguns problemas com os nossos emigrantes na emigração sazonal para as ilhas do canal, quer por parte dos angariadores burlescos, quer com a lei. Que comentário faz a esta situação?

**G. N. S.** - A emigração sazonal para as ilhas do canal tem vindo a descer ano após ano. As pessoas que passam pelo Centro das Comunidades Madeirenses são devidamente advertidas. Temos feito campanhas para que as pessoas não emigrem sem passar pelo Centro das Comunidades. Quanto ao segundo caso, os números não são preocupantes. Pode haver um caso ou outro. Não há sociedades isentas do crime. Todavia, a maneira de diminuir esse problema é informar sobre o que vão encontrar, ajudando-as no processo de emigração e inserção.

**DIÁRIO** - A questão da redução das viagens intercontinentais da TAP preocupa o Centro das Comunidades Madeirenses?

**G. N. S.** - Os madeirenses ajudaram muito a TAP no passado. Os nossos congressistas têm manifestado repúdio e indignação pela TAP vir a tomar decisões baseadas em critérios economicistas, ignorando os interesses dos portugueses no estrangeiro. Ainda para mais quando a Madeira tem um aeroporto na rota desses aviões. Neste congresso tem sido pedido ao Governo Regional que, junto à TAP e ao Governo da República, procure fazer com que esta situação escandalosa não se materialize.

**DIÁRIO** - O Congresso das Comunidades é útil, de facto, ou é férias para alguns emigrantes elogiarem o Governo Regional?

**G. N. S.** - Não há tempo para férias, é só trabalho. É uma reunião magna da família madeirense. O que aqui é pensado e decidido é importante para as decisões regionais e nacionais. O que é da competência do Governo Regional é resolvido cá, os problemas que, constitucionalmente, ultrapassam as nossas competências são remetidos para o Governo da República.

NO FECHO

**Figueira da Foz: mar forte desfaz barco**

A embarcação de pesca que sexta-feira encalhou na praia de Quiaios e que deveria ser desmantelada na próxima semana, partiu-se na madrugada de ontem, devido à força do mar, afirmou o comandante do Porto da Figueira da Foz. Segundo Fonseca Garcia, com a subida da maré e devido à força do mar, a embarcação registada na Póvoa do Varzim partiu-se cerca das 04:00 de ontem, ficando a "ré" encalhada na praia, assim como o motor e a linha de veio. As restantes partes da embarcação de 14 metros de comprimento e 35 Toneladas de Arqueação Bruta (TAB) ficaram dispersas pela praia.

**Euro está perigosamente baixo, avisa "vice" do BCE**

O euro está "perigosamente subavaliado", garantiu o vice-presidente do Banco Central Europeu (BCE) Christian Noyer, numa entrevista que será publicada hoje no diário francês Les Echos. «A posição europeia é clara: o euro está perigosamente subavaliado», afirma Noyer, declarando-se «convencido» que esta será uma posição de consenso na próxima reunião do G7, sábado, em Praga. O vice-presidente do BC diz que a taxa de câmbio do euro «não corresponde aos indicadores fundamentais da economia europeia». «A economia europeia não precisa de um euro fraco, porque mostra ser competitiva mesmo com um nível elevado» da moeda única.

**Colômbia: combates fazem 27 mortos**

Pelo menos 19 soldados, sete guerrilheiros e um civil morreram ontem, durante combates diferentes no noroeste, nordeste e centro da Colômbia. Os combates mais importantes, contra a guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC, marxistas) ocorreram na localidade de Dabeida, a 500 quilómetros a noroeste de Bogotá, fazendo 19 mortos e 11 feridos entre os soldados das forças governamentais, precisou o comandante em chefe adjunto das forças armadas governamentais, general Nestor Ramirez.



*Machico  
vence Olhanense  
Camacha empata  
com Operário  
na II Divisão B* **7**



*Madeira Andebol  
derrotado  
pelo Sporting  
na I Divisão  
masculina* **15**



*Volta à Madeira  
em bicicleta  
inicia-se  
hoje com  
um prólogo* **18**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2000

MARÍTIMO DERROTA AVES NOS BARREIROS

## Boa estreia no novo relvado



• PÁGINAS 12/13/14 •

NA II LIGA  
Nacional derrotado  
pelo Espinho

• PÁGINA 4 •

JOGOS OLÍMPICOS  
Marco Vasconcelos  
foi eliminado

• DESTACÁVEL •

VOLEIBOL  
Madeira perde final  
com Castêlo da Maia

• PÁGINA 16 •

**Conheça todos os 90 minutos  
dos últimos 90 anos.**



Colecção "Fascículos da história do C.S. Marítimo"

A partir de 22 de  
Setembro, todas as  
sextas, um fascículo  
grátis, com o DIÁRIO



**DIÁRIO**  
de  
*Notícias*

## ABRIU AO PÚBLICO



Oculista da **Alfândega**

CAMPAÑA DE ABERTURA  
15% DESCONTO  
DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

NO CENTRO "O LOJÃO"  
Rua da Alfândega, 42 - Loja E - Telef.: 291230801

### I Liga (4ª jornada)

#### Resultados

Guimarães-Gil Vicente	3-1
Sporting-Alverca	1-1
Paços de Ferreira-Beira-Mar	3-2
<b>Marítimo-Aves</b>	<b>2-1</b>
Farense-Salgueiros	2-1
Belenenses-União de Leiria	1-1
Campomaiorense-Porto	(hoje)
Boavista-Braga	(hoje)
Benfica-Amadora	(hoje)



#### Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P
1º	Braga	3	3	-	-	5	-	2
2º	Salgueiros	4	3	-	1	6	-	4
3º	Belenenses	4	2	2	-	6	-	3
4º	Sporting	4	2	1	1	8	-	7
5º	Boavista	3	2	1	-	8	-	2
<b>6º</b>	<b>Marítimo</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
7º	Farense	4	2	1	1	4	-	2
8º	Porto	3	2	-	1	4	-	3
9º	Guimarães	4	2	-	2	7	-	7
10º	Paços de Ferreira	4	2	-	2	6	-	5
11º	União de Leiria	4	1	2	1	4	-	6
12º	Benfica	3	1	1	1	5	-	4
13º	Campomaiorense	3	-	2	1	5	-	6
14º	Gil Vicente	4	-	2	2	2	-	5
15º	Alverca	4	-	2	2	2	-	6
16º	Amadora	3	-	1	2	0	-	3
17º	Aves	4	-	1	3	3	-	7
18º	Beira-Mar	4	-	1	3	7	-	13

### Próxima Jornada 24 Setembro 2000

Boavista-Benfica	Estádio do Bessa
Amadora-Belenenses	Estádio José Gomes
União de Leiria-Paços de Ferreira	Estádio Magalhães Pessoa
Beira-Mar-Campomaiorense	Estádio Mário Duarte
<b>Porto-Marítimo</b>	<b>Estádio das Antas</b>
Aves-Farense	Estádio do Aves
Salgueiros-Guimarães	Estádio Vidal Pinheiro
Gil Vicente-Sporting	Estádio Ribeiro Novo
Braga-Alverca	Estádio 1º de Maio

#### Melhores marcadores

Jogador	Equipa	Golos
Miki Fehér	Braga	4
João Pedro	Salgueiros	3
Ricardo Sousa	Beira-Mar	3
Eliel	Belenenses	3
Acosta	Sporting	3
Hassan	Farense	3
Pedrosa	Salgueiros	3
Óscar	Beira-Mar	2
Duda	Boavista	2
Jorginho	Campomaiorense	2
Pena	Porto	2

## COM DOIS GOLOS DE HASSAN

# Farense "trava" líder Salgueiros

A jogar no seu Estádio de São Luís, o Farense cedo tomou conta do encontro e, balanceada no ataque, fez "tremar" por várias vezes a defesa salgueirista, após um primeiro aviso de Carlos Fernandes, que, aos 5 minutos, rematou ao lado da baliza de Jorge Silva.

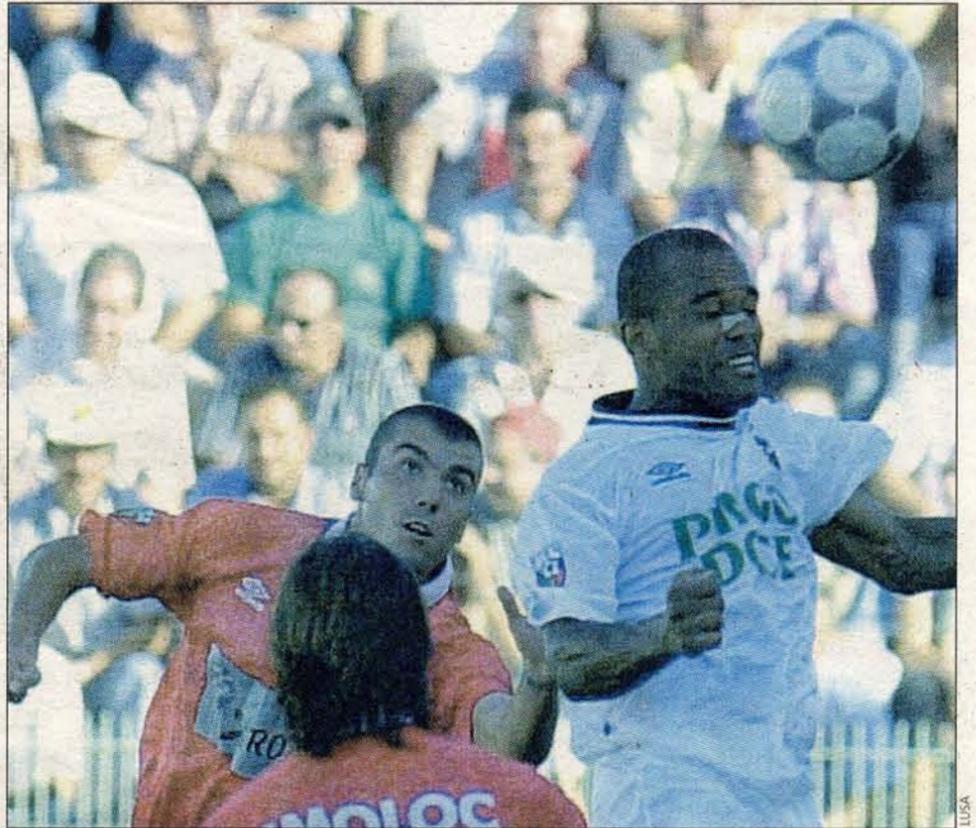
Mostrando boa capacidade física e concentração, o Farense dominava o jogo e adiantou-se no marcador aos 39 minutos, quando, após a marcação de um livre por Djurdjevic, Hassan empurrou a bola para o fundo da baliza junto ao segundo poste.

O Salgueiros aguardou o intervalo para rectificar posições e voltou com maior determinação no segundo tempo, chegando mesmo a ter um curto período de domínio sobre os algarvios.

O Salgueiros parecia a "verdadeira" equipa líder da I Liga e conseguiu o empate aos 50 minutos, com um soberbo golo de Pedrosa, que rematou de mais de 30 metros da baliza e deixou Mijanovic "pregado" no chão a ver a bola passar.

Conseguido o empate, o Salgueiros moderou o caudal ofensivo, enquanto o Farense, "picado" pelo golo, voltou a jogar ao seu melhor nível, trocando e recuperando a bola, para pressionar com perigo a área dos homens de Vidal Pinheiro.

- O Farense interrompeu ontem o ciclo de vitórias do Salgueiros, ao derrotar a equipa portuense por 2-1, num "suado" jogo, marcado pela exibição do marroquino Hassan, autor dos golos algarvios.



O marroquino Hassan ganha nas alturas.

Aos 66 minutos, Jean Paulista entrou na área em velocidade e foi derrubado por Rui Ferreira. O árbitro portuense Martins dos Santos assinalou a respectiva grande penalidade e Hassan não desperdiçou a oportunidade.

O mesmo Hassan perdeu uma ocasião para "acabar" com o jogo aos 81 minutos, falhando de baliza aberta.

Sob a arbitragem de Martins dos Santos (Porto), as equipas apresentaram:

**Farense (2)** - Mijanovic, Nuno Campos (Zegarra, 76), Paulo Sérgio, Herrera, Carlos Fernandes, Rodri (Marco Nuno, 45), Vítor Manuel, Carlos Costa, Besirovic, Hassan e Djurdjevic (Jean Paulista, 60).

**Salgueiros (1)** - Jorge

Silva, Neves (Edu, 45), Paulinho, Ricardo, Nandinho, Rui Ferreira (Bodunha, 70), Marco Cláudio, Pedrosa, Carlos Ferreira (Ramos, 70), João Pedro e Basílio.

**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Djurdjevic (60), Carlos Ferreira (65), Rodri (78) e Herrera (83).

**Golos:** Hassan (39 e 66 de g.p), Pedrosa e (50).

## GANHARAM POR 3-2

# Vitória "suada" dos pacenses

O Paços de Ferreira conquistou uma tão suada como justa vitória caseira sobre o Beira-Mar por 3-2, em jogo da 4ª jornada da I Liga de futebol decidida por um "penalti" marcado por Paulo Vida, aos 96 minutos.

O Paços de Ferreira começou mais ofensivo e o Beira-Mar muito mais preocupado em defender e tentar quando possível ensaiar contra-ataques.

Na primeira vez que chegou à área contrária, a formação de António Sousa logrou, no entanto, ganhar vantagem, aos 9 minutos.

Aos 23 minutos, o "onze" de José Mota logrou restabelecer a igualdade: depois de um "balão", Paulo Vida saltou com Lobão e a bola sobrou para Rafael, que não teve problemas em conseguir o golo.

O Paços de Ferreira deu a volta ao jogo, com um tento de Marco Paulo, depois de passar por Palatsi. Aos 68 minutos, contra a corrente de jogo, o Beira-Mar logrou chegar ao 2-2: num jogada entre dois suplentes, Rui Manuel fugiu pela direita e ofereceu o golo a Cílio.

Em período de descon-

tos, na transformação de uma penalidade, Paulo Vida bateu Palatsi.

Sob a arbitragem de Carlos Xistra (Aveiro), as equipas alinharam:

**Paços de Ferreira (2):** Pedro, Paulo, João Armando, Adalberto, Zé Nando, Glauber, Everaldo (Leonardo, 80), Marco Paulo, Rafael (Formoso, 37), José Manuel (Carlos Carneiro, 64) e Paulo Vida.

**Beira-Mar (2):** Palatsi, Jorge Neves, Lobão, Vítor Silva, Cristiano, Areias (Cílio, 60), Fernando Aguiar, Fusco (Rui Manuel, 60), Ricardo Sousa, Óscar e Fary (Rui Dolores, 70).

**Ação disciplinar:** Cartão amarelo para Marco Paulo (17), Glauber (22), Cristiano (42), Fusco (59), Jorge Neves (69) e Óscar (76 e 85). Cartão vermelho por acumulação de amarelos para Óscar (85).

**Golos:** Jorge Neves (9), Rafael (24), Marco Paulo (54), Cirilo (68) e Paulo Vida (96, de grande penalidade).

### Totobola

Boavista - Braga	.....hoje
Benfica - E. Amadora	.....hoje
Belenenses - U. Leiria	.....X
P. Ferreira - Beira-Mar	.....1
Campomaiorense - FC Porto	.....hoje
Marítimo - Aves	.....1
Farense - Salgueiros	.....1
Sporting - Alverca	.....X
Chaves - Setúbal	.....X
Nacional - Espinho	.....2
Felgueiras - Penafiel	.....X
Ovarense - Marco	.....1
Leça - U. Lamas	.....X
Imortal - Académica	.....X

**SIEMENS**  
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA 31 DE JANEIRO, Nº 37 - 1.º, 38, 40 e 41 • TELF.: 291201210  
FAX: 291229419 TMN: 969080331 • 9054-511 FUNCHAL - MADEIRA

## URBANIZAÇÃO SANTA TERESA



Canhas  
Ponta do Sol

Faça uma visita à  
CASA-MODELO  
Todos os dias úteis em exposição  
das 14.30 às 17.00 horas

Para mais informações:

291225455 / Fax: 291227395

## Sérgio de fora no Boavista

O defesa central Sérgio Carvalho ficou fora da lista dos convocados do Boavista, que recebe hoje o Sporting de Braga, em encontro da quarta jornada da I Liga portuguesa de futebol.

O Boavista segue na terceira posição da I Liga portuguesa, com sete pontos - correspondentes a duas vitórias (4-2 em Aveiro e 4-0 ao União de Leiria) e um empate (0-0) -, menos dois do que os "arsenalistas", que repartem o comando da prova com o Salgueiros.

Lista dos 18 convocados: William, Ricardo, Rui Óscar, Litos, Pedro Emanuel, Erivan, Frechaut, Rui Bento, Jorge Silva, Sanchez, Rogério, Jorge Couto, Geraldo, Petit, Gouveia, Silva, Duda e Whelliton.

## Celta "apanha" Corunha

O Celta de Vigo apanhou o Corunha na liderança do campeonato espanhol de futebol, ao golear ontem em "casa" a Real Sociedad por 4-1, em jogo referente à segunda jornada da prova.

Os dois clubes, que nesta ronda se impuseram de forma categórica (sábado o Corunha tinha vencido no terreno do Santander por 3-0), somam seis pontos, correspondentes a duas vitórias, um feito que mais ninguém igualou.

Em Vigo, o Celta "matou" o jogo no espaço de seis minutos, durante os quais marcou três golos. Aos 33, Gustavo López abriu o activo, Catanha ampliou a vantagem quatro minutos mais tarde, para Mostovoi colocar o marcador em 3-0 aos 39.

A Real Sociedad ainda reduziu aos 79, por intermédio de De Pedro na transformação de uma grande penalidade, mas foi Juseli quem colocou um ponto final na partida aos 85 minutos, ao marcar o quarto golo dos locais.

O Rayo Vallecano hipotecou as possibilidades de se juntar ao duo de líderes, ao empatar 0-0 perante o seu público com o Saragoça.

Um resultado que, mesmo assim, não impede o Rayo Vallecano de ocupar a terceira posição, com quatro pontos, em conjunto com Valladolid e Real Madrid, equipas que jogaram sábado.

A jornada ficou ainda marcada pelo empate do Real Madrid em Málaga a três golos, depois do empate (2-2) com o Sporting para a Liga dos Campeões, e pela derrota do Barcelona em Bilbao, por 3-1, em jogos realizados sábado.



Francisco Santos confirmou os aumentos nos subsídios do desporto madeirense.

APOIOS AO DESPORTO

# Santos confirma montantes

- Francisco Santos confirmou ontem o valor dos subsídios atribuídos ao desporto madeirense, adiantado pelo DIÁRIO. E diz que não se deve falar em subsídios, porque há prestação de serviços.

NÉLIO GOMES

O secretário regional de Educação, Francisco Santos, confirmou ontem os montantes avançados pelo DIÁRIO, no que concerne aos subsídios oficiais a atribuir pelo Governo Regional ao desporto madeirense na época 2000/2001.

«Penso que o valor está correcto, agora o que não se pode falar é em subsídio, porque neste momento, de acordo com tudo aquilo que tem sido feito, há um contrato, uma prestação de serviço e uma contrapartida», por parte dos clubes, começou por adiantar o secretário regional de Educação, para logo complementar:

«Portanto, é bom que as pessoas comecem a deixar de falar de subsídios, como se fosse a fundo perdido. E não é. O Marítimo, o Nacional, todos esses clubes são obrigados a fazer uma prestação de serviços», acentuou.

Francisco Santos confirmou o facto de «os valores» terem sido «aprovados nesses quantitativos que vêm referidos - não há nenhum engano nessa matéria -, agora penso que é tempo de nós começarmos a falar, de facto, em contrato-programa

ma e contra-prestação de serviços que é aquilo que sucede. Nada mais».

Questionado sobre qual a entidade que se encarregaria de fiscalizar essa prestação de serviços, Francisco Santos retorquiu: «O IDRAM, que é quem tem vindo a fiscalizar a todos os níveis, desde se tem ou não escalões de formação, se tem ou não treinadores diplomados, se participam ou não nas competições a que estão obrigados, todo esse tipo de obrigações que estão expressas no quadro dos contratos-programa que foram assinados».

DIANTE DO BELENENSES

## União de Leiria justifica empate no Restelo

O Belenenses manteve a invencibilidade na I Liga de futebol, mas não conseguiu melhor do que um empate 1-1 com a União de Leiria.

A União de Leiria, que na semana passada empatou em casa 1-1 com o Benfica, inaugurou o marcador logo no primeiro minuto, quando Luís Carlos rematou de primeira um cruzamento da direita, antecipando-se aos defesas "azuis".

O Belenenses partiu de imediato à procura do empate, mas a partida esta-

va dividida e havia situações de golo junto a ambas as balizas, até que, aos 34 minutos, Verona surgiu na área leiriense sobre a esquerda e rematou forte para fazer o 1-1.

No segundo tempo, embora os locais tivessem estado mais perto de obterem os três pontos, a verdade é que os visitantes acertaram nas marcações, obrigaram a "estrela" Eliel a recuar no terreno e garantiram uma justa igualdade.

Sob a arbitragem do setubalense António Costa,

as equipas apresentaram: **Belenenses (1)** - Marco Aurélio, Cabral, Wilson, Filgueira, Pedro Henriques (João Paulo Brito, 60), Tuck, Lito, Cléber, Verona, Guga e Eliel.

**União de Leiria (1)** - Costinha, Bilro, Renato, Éder, Nuno Valente, Tiago, Leão, Luís Carlos (Luís Vouzela, 65), Paulo Duarte, Derlei (Paulo Alves, 83) e Krpan (Duah, 70).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Luís Carlos (65) e Tuck (73).

Golos: Luís Carlos (1) e Verona (34).



### II Liga (4ª jornada)

#### Resultados

Santa Clara-Naval 1º Maio	3-1
Chaves-Setúbal	0-0
Rio Ave-Maia	4-0
<b>Nacional-Espinho</b>	<b>0-3</b>
Felgueiras-Penafiel	1-1
Ovarense-Marco	3-1
Leça-União de Lamas	1-1
Varzim-Freamunde	2-0
Imortal-Académica	0-0



**AUTO JAIH**  
AUTOMÓVEIS, S.A.



CONCESSIONÁRIO - MADEIRA

EDIFÍCIO OUDINOT - LOJAS 5, 6, 7 e 8 (RUA DA INFÂNCIA)  
TELEF.: 291 232 506 - FUNCHAL

**Alugamos Espaços Abertos ou Fechados, Adequados ao Tempo que Necessita**

**ENTREPOSTO FISCAL P/ BEBIDAS ALCOÓLICAS E ÁLCOOL**

## ARMAZÉM INTELIGENTE

CAMINHO VELHO DA CHAMORRA N.º 5  
TEL. 291761980 - 291761599 • FAX. 291765380  
**9000-293 - FUNCHAL**

### Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P
1º	Santa Clara	4	3	1	-	9	-	4
2º	Varzim	4	3	1	-	6	-	1
3º	Ovarense	4	3	-	1	9	-	5
4º	Penafiel	4	2	1	1	6	-	4
5º	União de Lamas	4	2	1	1	6	-	5
6º	Académica	4	2	1	1	5	-	5
7º	Espinho	4	1	3	-	6	-	3
8º	Maia	4	1	2	1	7	-	8
9º	Setúbal	4	1	2	1	4	-	4
10º	Naval 1º Maio	4	1	2	1	7	-	8
11º	Rio Ave	4	1	1	2	5	-	3
12º	Felgueiras	4	1	1	2	6	-	7
13º	Leça	4	1	1	2	5	-	6
<b>14º</b>	<b>Nacional</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>10</b>
15º	Freamunde	4	1	-	3	4	-	7
16º	Chaves	4	-	3	1	2	-	5
17º	Marco	4	1	-	3	6	-	10
18º	Imortal	4	-	2	2	3	-	6

### Próxima Jornada 24 Setembro 2000

Chaves-Rio Ave	Chaves
Maia-Santa Clara	Maia
<b>Naval 1º Maio-Nacional</b>	<b>Figueira da Foz</b>
Espinho-Felgueiras	Espinho
Penafiel-Ovarense	Penafiel
Marco-Leça	Marco de Canavezes
União de Lamas-Imortal	Stª Maria de Lamas
Académica-Varzim	Coimbra
Setúbal-Freamunde	Setúbal

## Adquira

a colecção bilingue da **DISNEY**

a preços especiais

para portadores do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações - ligue grátis **800 20 00 20**

## AS EQUIPAS

## Incapacidade

**Carrapato (2)** – Sem ter grandes responsabilidades nos golos sofridos, o guarda-redes nacionalista acabou por passar uma tarde verdadeiramente infeliz, sendo exemplo disso o lance do primeiro golo, em que ao pontapear a bola, esta ressaltou em Vítor Covilhã. Contudo nota-se-lhe grande nervosismo.

**José Carlos (2)** – Revelando encontrar-se com reduzidos índices físicos, o lateral direito do Nacional teve uma tarde muito discreta.

**Fidalgo (2)** – O possante defesa central "alvi-negro" tão cedo não esquecerá a tarde de ontem, pois quer Paulão quer Vítor Covilhã ganharam-lhe larga per-

- Apesar de apenas ter actuado na 2ª parte da partida, Rosário (3) foi o único jogador do Nacional que revelou capacidade para ultrapassar o último reduto do Espinho.

tagem das bolas disputadas nas imediações da área caseira.

**Ivo (2)** – Como o seu colega do eixo da defesa, teve uma tarde de árduo trabalho, não conseguindo anular o jogo ofensivo produzido pelos rápidos e buliçosos atacantes do Espinho. Também foi vítima das dificuldades de marcação do seus colegas mais avançados.

**Valente (2)** – Uma exibição esforçada do lateral esquerdo do Nacional que, por variadas vezes, deambulou por outras partes do terreno. Movimentação essa que desguarneceu o lado esquerdo da sua defensiva, de onde partiram os cruzamentos para os 2.º e 3.º golos.

**Luís Alves (1)** – Revelou-se incapaz de se libertar da cerrada marcação efectuada pelos médios defensivos do Espinho e denotou grande lentidão na transposição da bola para os seus colegas de ataque.

**Luís Loureiro (3)** – Sentindo as mesmas dificuldades do seu colega, Luís Loureiro teve o condão de lutar com grande abnegação. Dos seus pés saíram ainda alguns bons passes. Tentou o remate por diversas vezes.

**Ico (2)** – Iniciando o jogo no lado direito da zona intermediária, o médio brasileiro cedo revelou não estar muito talhado para aquela posição. Contudo, registou para dois remates efectuados aos 19 e 36m. Após o intervalo passou para uma posição mais recuada. Foi substituído aos 62...

**Serginho (2)** – Encontrando pela frente uma sector defensivo que poucos espaços lhe concedeu, o avançado brasileiro esteve longe das exibições que o fizeram uma dos melhores jogadores nacionalistas.

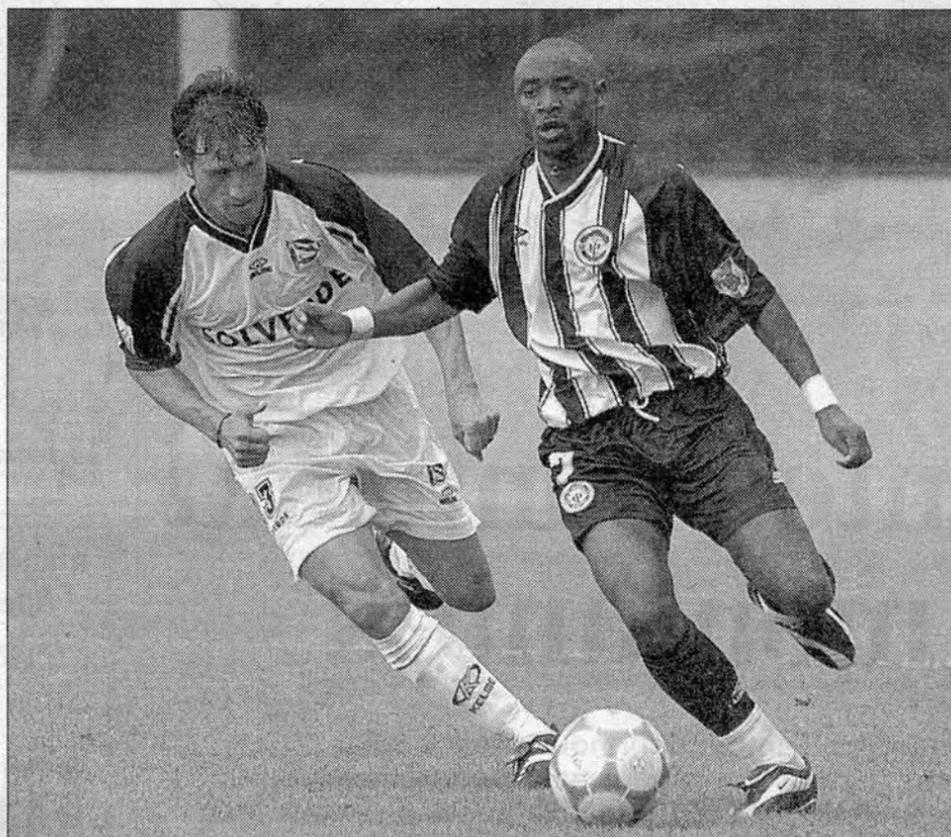
**Cleomir (1)** – Franzino e esquerdino por natureza, não teve grandes possibilidades de brilhar frente a uma possante e bem estruturada defensiva contrária.

**Herivelto (2)** – A exemplo de Serginho, foi alvo de uma cerrada e acertada marcação por parte dos centrais continentais. Na retina ficou o espectacular remate efectuado à meia volta, ao qual o internacional Sérgio Leite respondeu com uma não menos vistosa defesa.

**Fabício (1)** – Sobre ele foi cometida uma falta – agarrado por David quando se aprontava para cabecear o esférico – dentro da grande área sobre a qual o árbitro, erradamente, não assinalou.

**Ristovski (1)** – Entrou numa altura em que o Nacional já perdia por duas bolas a zero e os seus jogadores mostravam incapacidade para dar a volta aos acontecimentos. Por isso a sua acção foi pouco visível.

# "Tigres" com unhas demasiado afiadas



Valente tenta ganhar vantagem sobre um espinhense.

Nacional, 0  
Espinho, 3

Estádio Eng.º Rui Alves  
Árbitro: José Pratas  
(Évora)

Carrapato	Sérgio Leite
José Carlos	Marafona
Fidalgo	Cattaneo
Ivo (cap.)	Jojó "cap."
Valente	Ido
Luís Alves	Marcelo
Ico	Aldemir
Luís Loureiro	Vítor Covilhã
Cleomir	Paulão
Serginho	David
Herivelto	Armando
Zivanovic	Nuno Santos
Pedro Pereira	Nelo
Nogueira	Ricardo Martins
Fabício	Maciel
Ristovski	Carlos Miguel
Jovo	Marcão
Rosário	Nuno Coelho

**Substituições:** Luís Alves por Rosário (45), Cleomir por Fabício (62), Ico por Ristovski (62), Aldemir por Nelo (66), Paulão por Marcão (75) e Marcelo por Carlos Miguel (83).  
**Acção disciplinar:** cartão amarelo para Cattaneo (3), Vítor Covilhã (27), Ico (58) e Marafona (83).  
**Golos:** Vítor Covilhã (9 e 51) e Jojó (75).

Com a lição muito bem estudada, onde virtudes como uma rigorosa postura táctica, condimentada com uma superior interpretação de como se deve jogar em contra-ataque, o Espinho veio à Madeira infligir ao Nacional uma pesada e certamente preocupante goleada, por zero bolas a três.

Ao invés, a equipa orientada por José Peseiro foi incapaz de fazer prevalecer um tipo de jogo consentâneo com os pergaminhos do clube. Uma das pechas da equipa madeirense fez-se sentir sobretudo na sua intermediária, onde os jogadores nunca foram capazes de conquistarem ascendente sobre os seus adversários. Uma realidade que permitiu aos visitantes conquistarem a esmagadora maioria dos lances e perigosas jogadas de contra-ataque.

Essa realidade começou a desenhar-se

aos 9 minutos, quando os espinhenses chegaram ao golo por Paulão. Um tento muito contestado pelos locais, mas José Pratas e o seu árbitro assistente do lado da bancada, não tiveram dúvidas em considerar legal a posição de Paulão.

A partir do primeiro quarto de hora, os donos da casa conseguiram, ainda que de forma fugaz, assentar o seu jogo, tendo a partir de então chegado com maior frequência à área adversária. Registo para alguns remates dos anfitriões, mas ora por falta de pontaria, ora devido à segura prestação do guarda-redes e defensores do Espinho, essas tentativas revelaram-se infrutíferas.

Com o começo da etapa complementar os sócios nacionalistas esperavam que a sua equipa mudasse o rumo dos acontecimentos, mas foram os continentais a criarem a primeira situação de perigo, através de Jojó. Logo de seguida, Rosário rematou forte, mas Cattaneo evitou o tento nacionalista.

O pior viria a acontecer aos 51m, quando numa excelente jogada de puro contra-ataque, o Espinho viria a elevar para 0-2. Paulão foi à linha de fundo cruzar, para o rápido Vítor Covilhã fazer o golo.

Este golo foi um duro golpe para as aspirações dos donos da casa, que mesmo assim ainda tentaram remar contra a maré. Aos 66, Herivelto, em remate acrobático, obrigou Sérgio Leite à defesa da tarde. Três minutos volvidos, José Pratas errou ao não assinalar grande penalidade contra o Espinho. Um lance em que David agarrou Fabício dentro da área de rigor.

O terceiro golo do Espinho veio a acontecer aos 75 por Jojó, através de uma jogada em que foram evidentes as dificuldades sentidas pelos pupilos de José Peseiro.

Em suma, uma vitória justíssima da equipa do Espinho, que revelou possuir excelentes jogadores de excelente nível. Contudo a grande arma dos visitantes acabou por ser a consistência revelada por toda a equipa, não se vislumbrando desequilíbrios de maior entre os seus sectores.

O árbitro errou ao não assinalar grande penalidade contra o Espinho. Um lance já descrito que ocorreu aos 69 minutos. Quanto ao resto, José Pratas produziu trabalho regular.

## José Peseiro considera "mau de mais"

No final da partida, José Peseiro, treinador do Clube Desportivo Nacional, compareceu perante os elementos dos órgãos de comunicação social com um semblante carregado mas a revelar grande serenidade na análise ao jogo.

Considerando o resultado «mau de mais», o técnico nacionalista disse ter defrontado uma «boa equipa, dotada de jogadores com grande experiência».

Proseguindo, José Peseiro, comentou que o Nacional «realizou um boa primeira parte, mas na segunda o nosso adversário foi superior, tendo o segundo e o terceiro golos desmotivado a minha equipa. Porém, reforço que o Espinho tem uma excelente equipa».

Questionado sobre a fraca prestação de alguns jogadores, o responsável técnico do Nacional foi peremptório ao afirmar «estar satisfeito com a entrega» dos atletas que comanda. «Aliás, esta característica tem de estar sempre presente num clube com os pergaminhos do Nacional».

Para José Peseiro, se houve erro ele deveu-se a «questões técnico-tácticas e não à falta de entrega dos jogadores», arrematou.

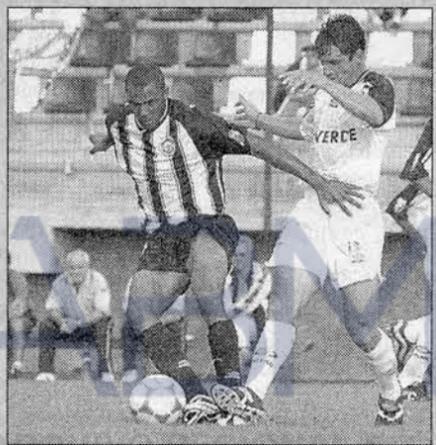
## Luís Agostinho salienta estratégia

Naturalmente satisfeito com o resultado conseguido, Luís Agostinho, treinador do Sporting de Espinho, apontou «a estratégia que privilegiou o contra-ataque», como a grande responsável pela vitória obtida «num campo sempre difícil de jogar».

Adjectivando o sistema montado como «quase perfeito», Luís Agostinho disse não haver grandes considerações a fazer «quando tudo corre bem a uma equipa e, por outro lado, tudo corre mal ao adversário».

No que concerne à candidatura do Espinho à subida de divisão, o treinador dos "Tigres", esquivando-se directamente à pergunta, mas não escondendo ambição, revelou que «caso estejamos bem classificados no último terço do campeonato, não enjeitaremos a possibilidade de lutar pelo topo».

MARCELINO RODRIGUES



MARÍTIMO B DERROTADO EM CASA

## Santos: «Difícil digerir»

O técnico do Marítimo B, João Santos, disse: «O primeiro golo nasceu de uma manifesta desatenção individual, situação que pode acontecer a qualquer jogador».

Esse lance acabou por deixar algumas marcas, numa altura em que o jogo estava controlado. Depois, o adversário foi feliz no contra-ataque.

O Marítimo teve de correr atrás de um "prejuízo elevado" com uma postura positiva para dar a volta ao resultado. Mas apenas conseguimos reduzir para a diferença mínima perto do fim.

Assim, está a ser difícil digerir esta derrota, uma vez que os jogadores tudo fizeram para que isso não acontecesse».

## Fernandes: «Tivemos sorte»

Para o treinador do Louletano a vitória explica-se desta forma: «Tivemos sorte, pois neutralizámos bem as marcações».

O golo no final da primeira parte foi excelente e, depois, de uma forma feliz, conseguimos mais dois golos e "matámos" o jogo.

Na parte final tivemos uma quebra, por excesso de confiança da nossa equipa. Estamos no bom caminho para a manutenção».

J.A.

### Marítimo B, 2 Louletano, 3

**C. Imaculada Conceição**  
Árbitro: Batista Sousa (Lisboa)

Figueira (1)	Dadinho
M. Abreu (3)	Pedro Pereira
Guido (3)	Pagani
F. Silva (3)	Rosário
P. Ferreira (3)	Paulo Jorge
João Flores (3)	Muchanga
P. Rodrigues (3)	Canniggia
Rui César (3)	Sufrim
L. Andrade (2)	M. Gaucho
P. Moutinho (2)	M. Campina
Musa (2)	N. Gredório
Bruno	Kula
Mauro (-)	Rodrigues
Vitor Hugo	Tierri
Ronaldo (4)	Zeinho
Augusto (1)	Luís Pereira

**Substituições:** Luís Andrade por Ronaldo (46), Rui César por Augusto (77), Nelson Gregório por Zeinho (77), Guido por Mauro (83) e Marcos Gaucho por Luís Pereira (90).

**Ação disciplinar:** cartões amarelos: João Flores (36) e Muchanga (53).

**Golos:** Canniggia (43 e 48), Marcos Gaucho (50), Ronaldo (54) e Pagani a.g. (90).



João Flores tenta ganhar o esférico a um algarvio.

**F**igueira, a dois minutos do intervalo, numa desatenção imperdoável abriu a porta para a vitória do Louletano, oferecendo a bola ao avançado algarvio.

No reatamento, apesar da disposição de ataque dos «verde-rubros», o contra-ataque contrário foi fatal.

A formação visitante apostou no contra-ataque, como nos remates de fora

da área para bater a defesa da casa, enquanto o Marítimo, fazendo uma circulação de bola com muitos toques, não incutia velocidade ao jogo.

Um livre de Rui César foi correspondido com uma boa defesa de Dadinho.

A equipa do Louletano, através de Marcos Gaucho, apresentava boas combina-

ções ofensivas, com Nelson Gregório e Canniggia apoiados por Paulo Jorge e Muchanga. Estes obrigaram Fi-

### ● Ronaldo entrou e fez a equipa jogar, abrindo o caminho para a recuperação, marcando um golo e criando outras oportunidades.

gueira a realizar três boas defesas: aos 21, 25 e 28 minutos.

O Marítimo foi, ao longo

da primeira parte, pouco atacante; tentou aproveitar a marcação de alguns cantos, como aconteceu com Fernando Silva que, aos 36 minutos, levou o perigo as redes de Dadinho.

E quando tudo apontava para uma primeira parte sem golos, Figueira num lance de completa desconcentração na sua área tentou fin-

tar duas vezes Marcos Gaucho, que face a sua experiência, na segunda situação ganhou o esférico e tocou para Canniggia que, sem oposição, abriu a contagem.

Este golo foi determinante para abrir caminho à vitória dos forasteiros, sendo fatal para o Marítimo.

Na segunda parte, Ronaldo entrou para o lugar de Luís Andrade, o que possibilitou ao Marítimo jogar com mais velocidade. Essa ação seria contrariada com um rude golpe, já que no espaço de dois minutos, Canniggia, em velocidade, bateu a defesa da casa para depois rematar com êxito a saída de Figueira.

Marcos Gaucho sobre a esquerda, próximo da área, rematou para a baliza fazendo um excelente golo.

O Marítimo ainda tentou o impossível, com Ronaldo a reduzir. O golo deu outra dinâmica à equipa, que se instalou no meio campo contrário em busca do empate. O Louletano, por seu turno, continuou a explorar o contra-ataque, através de Marcos Gaucho e Nelson Gregório, com este último a proporcionar uma boa defesa a Figueira.

Sobre a hora, na marcação de um canto, a bola embateu em Pagani e entrou na baliza.

Trabalho regular do árbitro e seus auxiliares.

JOÃO AUGUSTO

## P. António elogia empenho

«O nosso adversário vinha na disposição de aproveitar os nossos erros e por pouco conseguia», disse o treinador dos "canarinhos". «Mas o nosso empenho, já que jogámos mais com o coração do que com a cabeça, levou-nos à vitória. Agora daqui para a frente vamos tentar recuperar tempo perdido».

## Rolão Preto não gostou do árbitro

«Não estou nada feliz com a actuação do árbitro, na forma como decidiu algumas faltas», esclareceu Rolão Preto. «Cheguei a pensar que em vantagem numérica iríamos conseguir os nossos propósitos mas, numa atitude incompreensível, ele expulsou um nosso jogador que tinha sofrido falta. Devo enaltecer a atitude dos meus jogadores».

### Estoril, 2 Câmara Lobos, 1

**Estádio A. C. da Mota**  
Árbitro: António Taia (Setúbal)

P. Miguel	D. Martins (2)
Diogo	M. Mendes (2)
Rui Sá	Celso (3)
Serginho	R. Jorge (3)
Rogério	Zé Barros (2)
N. Rodrigues	Delmoro (2)
Junior	Quintas (3)
H. Sá	Jó Jó (4)
Baltazar	Robert (3)
Renato	J. Agrela (3)
Vidaís	Chicangala (4)
Raul Pina	P. Duarte
Alex	Artur (2)
Baroty	Ángelo (2)
P. Sérgio	Ricardinho
Gabriel	Duarte Nuno

**Substituições:** Serginho por Paulo Sérgio (65), Joel Agrela por Ángelo (71), Baltazar por Baroty (73), Robert por Artur (78) e Renato por Gabriel (85).

**Ação disciplinar:** amarelos a Delmoro (12), Quintas (20), Milton (24), Vidaís (31), Helder Sá e Renato (41), Baltazar (63), Duarte Martins (80), Paulo Sérgio (91) e Chicangala (92). Vermelho a Rogério (65), Milton Mendes (71) e Delmoro (85).

**Golos:** Renato (28), Jó Jó (31) e Paulo Sérgio (81 GP).

**O** Estoril alcançou a sua 1ª vitória no campeonato no segundo jogo entre muros e logo sobre os, até ao momento, líderes do campeonato. No entanto, não se pense que foi uma grande exibição

NA MIRA DA LIDERANÇA

## Primeira derrota

que proporcionou o amearhar dos três pontos. Antes foi o suor que os "canarinhos" despenderam, que lhes permitiu chegar ao final com o doce sabor do "dever cumprido".

Os escassos espectadores presentes quase adormeciam quando, aos 28 minutos, Renato correspondeu a um cruzamento com "conta, peso e medida" de Rogério, conseguindo o tento inaugural. Logo a seguir, aos 29, o mesmo Renato poderia ter resolvido definitivamente qual seria o vencedor, mas o guarda-linha visitante executou uma bonita defesa para canto. Na resposta, os visitantes conseguiram um canto e, na sequência deste, o seu tento de honra que teve o seu "quê" de infantil. Jó Jó teve de se baixar para de cabeça conseguir marcar, dentro da pequena área e na zona não só dos centrais como do guarda-redes.



Rolão Preto viu a sua equipa perder pela primeira vez.

Daqui para a frente, temos de realçar o empenho posto em campo pelos "ca-

grande penalidade transformada por Paulo Sérgio, a castigar uma entrada à

### ● Chicangala foi o elemento mais esforçado, o que mais trabalhou para a sua equipa não sair derrotada.

narinhos", o que lhes valeu alcançar o tento da vitória na marcação de uma

margem das leis de Duarte Martins sobre o infatigável Renato.

Sem querer deixar os seus créditos por mãos alheias, os madeirenses entraram na tentativa de pontuar na Amoreira, mas as expulsões de Milton Mendes e de Delmoro poderão ter cerceado as suas poucas hipóteses.

Era grande a expectativa com que a massa associativa do Estoril Praia encarava este encontro, pois o conjunto "canarinho", inicia sempre todas as épocas como favorito e até à realização deste encontro apenas tinha ganhado um ponto, a um estreante nesta prova, à turma do União Micaelense.

De um lado, a derrota para os locais deixava a certeza de um campeonato mal começado e com trabalho pela frente para recuperar terreno perdido. Os câmara-lobenses mantiveram intacta a sua permanência no topo da tabela.

PAIS CORREIA

## Juca destaca melhoria

Para o técnico da Associação Desportiva da Camacha, Juca, a sua equipa está a melhorar.

«Entrámos no jogo com o objectivo de ganhar, mas por aquilo que aconteceu dentro do campo, e pela ligeira melhoria registada em relação aos outros dois jogos, fico mais satisfeito pois a equipa já está a perceber melhor aquilo que queremos, embora numa ou outra situação ainda haja uma ou outra desconcentração, como se viu no lance do golo do Operário».

## Jesus ficou satisfeito

No final do encontro, o técnico do Operário, António Jesus, fez a seguinte leitura da partida:

«O jogo foi muito bom, as duas equipas quiseram ganhar, houve situações de golo nas duas balizas, grandes defesas dos dois guarda-redes. Saio satisfeito pela melhoria da minha equipa e pelo futebol que as duas equipas apresentaram, e dou os parabéns ao treinador da Camacha pelo bom jogo que a equipa dele também fez».

**Camacha, 1**  
**Operário, 1**

**Campo da Nogueira**  
**Árbitro:** Carlos Basílio (Lisboa)

L. Póvoa (4)	H. Godinho
Andrade (3)	Quental (cap)
Celso (4)	Cabé
Fábio (4)	Vladimir
Jarreto (1)	R. António
To-zé (3)	Armindo
Prioste (2)	Anderson
Valença (4)	Bispo
Everaldo (4)	Bruno Gomes
J. Paulo (3)	Raul
J. Leça (3)	Tozé
Paiva	César
Agrela (4)	Rodrigues
José Paulo	H. Brandão
A. Miguel (2)	Bruno Matos
Abelhinha(2)	Casquinha

**Substituições:** Jarreto por Agrela (16), Raul por Bruno Matos (45), Jorge Leça por Abelhinha (60), Tozé por Helder Brandão (65), Prioste por António Miguel (76) e Bruno Gomes por Casquinha (89).

**Disciplina:** Cartão amarelo para Fábio (20), Raul (33), Valença (48), Quental (88).

**Golos:** Anderson (48) e Everaldo (62).



Jorge Leça tenta vencer a oposição de um adversário.

O primeiro "derby" insular da temporada saldou-se num empate final a um golo. Um resultado que se aceita plenamente por aquilo que se passou na etapa complementar do encontro, embora nos primeiros 45 minutos a Camacha se tenha mostrado superior.

Com efeito, e excepção feita ao primeiro quarto de hora, onde os açorianos foram mais fortes e poderiam

mesmo ter marcado, a etapa inicial do encontro foi "pintada" de azul e branco.

Jorge Leça, por três vezes, e Prioste e Everaldo, por duas, tiveram nos pés a possibilidade de marcar, mas a pontaria não estava "afinada" e quando assim é torna-se difícil chegar ao golo.

Só assim se explica que

o intervalo tenha chegado com o marcador ainda em "branco" mas por aquilo que havia sido feito durante a

E de certa forma essa expectativa até acabou por ser confirmada. Não porque o espectáculo tivesse atingido grande qualidade - antes pelo contrário, essa fase do jogo foi bem menos bonita do que a primeira -, mas

sim porque foi possível verem-se golos. E que golos. Logo aos 48 minutos o Operário mostrou algum

### ● Possante e esclarecido, o brasileiro Valença, que fez a sua estreia, foi a melhor unidade da equipa da Camacha.

primeira metade, os segundos 45 minutos eram aguardados com alguma expectativa.

Operário mostrou algum

"trabalho de casa" na execução de lances de bola parada, e com três toques "meteu" a bola dentro da baliza do desamparado Luís Póvoa. Um golo com o "carimbo" final de Anderson, autor de um bonito pontapé de primeira que não deu hipótese de defesa ao guarda local.

Um quarto de hora depois foi a vez do brasileiro Everaldo proporcionar outro belo momento aos espectadores presentes na Camacha, batendo inapelavelmente Luís Godinho com um forte pontapé de fora da área, que deu justiça ao marcador.

Como já dissemos antes, inspiração foi algo que não abundou na etapa complementar da partida, pelo que, até final apenas registámos um lance de perigo para para cada um dos lados, insuficientes contudo para mudar o rumo de jogo e acima de tudo os números do marcador.

Assim sendo, fica a nota do tal empate que já classificámos como justo, e também o destaque para o primeiro golo obtido no campeonato pela Camacha, uma equipa que caminha para o seu melhor. Quanto ao Operário, para candidato à subida mostrou muito pouco.

Uma palavra positiva para o trio de arbitragem, a quem não vimos motivo para grandes reparos.

SATURNINO SOUSA

## Urbano aborrecido

Vítor Urbano reconheceu que a sua equipa havia feito um mau jogo. O treinador do União salientou, contudo: «A sorte não quis nada conosco, pois o Sporting, na primeira parte e no único lance perigoso para a nossa baliza, fez o golo.

Na segunda parte, tomámos conta do jogo e dedicámo-nos exclusivamente à procura do golo. Tivemos duas ocasiões para marcar, que falhámos. Saímos com uma derrota que acaba por ser um castigo demasiado para nós», concluiu.

## Jean Paul satisfeito

Pela banda do Sporting, Jean Paul, o treinador, salientou: «Falta experiência a esta equipa e sofremos uma expulsão que dificultou, ainda mais, a nossa missão. Mas estivemos razoáveis e a vitória é justa».

**Sporting B, 1**  
**União, 0**

**Estádio José Alvalade**  
**Árbitro:** Mário Santos (Aveiro)

Márcio	Sikora (3)
P. Teixeira	P. Jesus (3)
João Filipe	Sérgio (3)
Helder	Dorival (3)
Chiquinho	Leonel (3)
Vasco Matos	Stefanovic (1)
Diogo	P. Oliveira (2)
Osório	C. Pedro (2)
Houssine	Moura (2)
P. Miguel	Simic (3)
Nauzet	Moraado (2)
Beto	Nilson
Santa Maria	Gila
Mateus	Riad (2)
Quaresma	Marcão (3)
P. Fonseca	Glaucio (3)

**Substituições:** Pedro Miguel por Mateus (74), Vasco Matos por Santa Maria (81), Chiquinho por Pedro Fonseca (85), Pedro Oliveira por Glaucio (45), Morgado por Marcão (45) e Moura por Riad (70).

**Disciplina:** cartão amarelo para Simic (28), Nauzet (43 e 69), Stefanovic (62 e 85), Carlos Pedro (73), Vasco Matos (81), Mateus (82), Gila (83) e Pedro Jesus (86). Vermelho para Nauzet (69) e Stefanovic (85).

**Golo:** Chiquinho (9)

A equipa do Sporting, constituída à base de jovens, conseguiu desorganizar o sistema tático dos madeirenses, pese embora, na segunda parte, mercê de algumas decisões do árbitro, tivesse baixado muito o seu nível exibicional. O que deu origem a que o União, mais experiente e renovado com as entradas de Marcão e Glaucio, pudesse aparecer mais na frente, pressionar e ter mesmo o comando do jogo, mas insuficiente para dar a volta ao resultado.

Sérgio, o melhor jogador unionista, mandou a bola à barra aos 18 minutos, num lance em que o empate esteve à vista. Mas, diga-se, foi o único de real perigo criado pelo União ao longo da etapa inicial. Já no final da primeira parte, após uma reposição de bola em jogo por Sykora, Márcio Ramos quase trai o seu pró-



Vítor Urbano (ao centro) viu a sua equipa derrotada.

prio guarda-redes, ao lheartrasar a bola com a cabeça, quando aquele se en-

com as entradas já referenciadas de Marcão e Glaucio, o União esteve me-

### ● Sérgio esteve em excelente plano, mormente ao longo da primeira parte, com tempo, ainda, para colaborar em missões ofensivas.

contrava ligeiramente adiantado.

Na segunda parte, e

lhor, ainda pela movimentação de Simic. Nesta fase os "azul-amarelos" domi-

navam mais e o Sporting actuava em contra-ataque e, desta forma, quase dilatava o marcador, valendo a intervenção de Sykora, arrojando-se aos pés de Chiquinho, que surgiu isolado. Foi, aliás, a única vez, na segunda parte, que "os leões" ameaçaram seriamente a baliza madeirense.

O União continuava a dominar mas sem grande organização ofensiva. Tudo saía de forma atabalhoada e algo individualizada. Uma oportunidade flagrante, falhada por Marcão, aos 77 minutos, foi excepção.

Deste modo, deixando perceber falta de entrosamento, de determinação e alguma displicência de certos jogadores - alguns fizeram apenas figura de corpo presente - muito dificilmente o União poderia escapar à derrota.

Arbitragem com erros. FERNANDO SILVA

UNIÃO PERDE COM SPORTING B

# Mau para candidato

## Morais e a atitude

Ulisses Moraes técnico de Machico referiu no final do encontro: «Temos uma equipa jovem, com média de 21 anos, e isso por vezes tem os seus custos. Mas tivemos a felicidade de marcar mais golos do que o nosso adversário. Nunca perdemos a cabeça ante um adversário determinado, o que, para mim, é a melhor equipa da série. Tivemos uma atitude forte, nunca perdemos a cabeça e julgo que competindo a formar, acabamos por vencer com toda a justiça, ante um adversário que valorizou o nosso triunfo.»

## Pires agastado

O técnico algarvio Fernando Pires exprimiu a seguinte opinião: «A tendência do jogo acabou por ser adulterada com a validação do primeiro golo de Machico.

Foi um lance que acabou por marcar o jogo, já que, se continuasse o zero a zero, Machico teria que arriscar mais, jogar tudo por tudo para tentar chegar à vantagem já que jogava em casa.

Assim fomos nós que a, partir daí tivemos que arriscar, e ao fazê-lo demos muito mais espaço ao nosso adversário, e na ânsia de chegar ao empate cometemos muito mais erros que foram fatais.»

## Machico, 2 Olhanense, 0

**Estádio de Machico**  
**Árbitro:** Valente Mendes (Lisboa)

Jorge (4)	Rogério
Nicolau (4)	Nuno
Elísio (4)	Fernandes
Abadito (4)	Helder
Borges (4)	P. Renato
Helder (3)	Gervino
Gilmar (4)	Pitico
Pará (4)	Zé Maria
P. Campos (3)	Iankov
Fábio (3)	Tonanha
Lourenço (4)	Branquinho
Luis Miguel	Tiago
P. Moraes (-)	Vito
Paulinho (2)	Barão
Orlando	Jaques
M. Angelo (3)	Everson

**Substituições:** Fernandes por Vito (13), Fábio por Miguel Angelo (55), Nuno por Everson (58), Helder por Paulinho (63), Gervino por Jaques (71) e Pará por Pedro Moraes (92).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo a Helder (60) e Miguel Angelo (64).

**Golos:** Lourenço (20 e 89)

A equipa da Associação Desportiva de Machico conseguiu, na tarde de ontem, os seus primeiros três pontos, ante um adversário que valorizou - e de que maneira - seu triunfo.

Deve dizer-se que em termos técnicos não foi um jogo de "encher o olho". Antes pelo contrário. Foi um jogo que valeu sobretudo pela entrega, pela aplicação, pelo espiri-



Paulo Campos em luta com um olhanense.

to de luta empregue por todos os atletas, num excelente relvado.

Mas assistiu-se, a espaços, a vários bons lances de futebol, além da incerteza quanto ao vencedor, desfeita apenas a um minuto do intervalo.

Os locais chegariam à vantagem num clamoroso erro defensivo dos visitan-

tes e também num erro do árbitro auxiliar que não sancionou um fora de jogo indiscutível, a Lourenço

### ● Lourenço, com dois golos, foi pedra determinante no triunfo da sua equipa, sendo uma seta apontada à baliza contrária.

que face ao escorregão de Vito e à saída espontânea de Rogério aproveitou o erro do árbitro auxiliar para

fazer um "chapéu" ainda longe da baliza contrária, para fazer o primeiro golo.

Se até aí o jogo havia sido equilibrado, a partir de então os algarvios foram em busca da vantagem perdida e empurraram a equipa machiquense para junto da sua baliza. Mas a verdade é que situações de golo eminente apenas

houve a dois minutos do intervalo, quando Pitico, na pequena área, não conseguiu desviar para o fundo da baliza uma bola cruzada por Branquinho já com Jorge batido, saindo o esférico ao lado da baliza deste.

Na etapa complementar, os visitantes foram quem mais pressionou, enquanto tiveram forças.

Mas, a partir dos vinte minutos da etapa complementar, Machico era "dono e senhor" do jogo, dando mostras de uma maior capacidade física, que seria determinante para, aproveitando o natural balançamento ofensivo contrário, surgir bastas vezes em situação de poder fazer perigar a baliza de Rogério.

E a um minuto do final do encontro, na sequência de um canto, Lourenço obteria um excelente golo, com remate forte e cruzado sobre a esquerda do seu ataque.

Estava decidido em definitivo o vencedor, embora os visitantes tivessem tentado ainda chegar ao golo de honra, que por tudo o que jogaram justificaram amplamente, porque falharam claramente na finalização.

A equipa de arbitragem teve um erro grave na validação do primeiro golo. No resto, esteve bem.

ANTÓNIO GONÇALVES

## Árbitros declaram bens

Os árbitros, observadores e dirigentes da arbitragem terão de apresentar na Federação Portuguesa de Futebol (FPF) declarações dos seus bens e interesses, segundo proposta aprovada na assembleia geral extraordinária do organismo.

A proposta, subscrita pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), não contemplou a opção mais desejada pela Associação Portuguesa de Árbitros (APAF), que pretendia alargar a medida aos restantes intervenientes na gestão do futebol, designadamente os dirigentes associativos e das próprias FPF e LPFP.

O presidente da APAF, Luís Guilherme, não escondeu a sua decepção perante a matéria aprovada, interrogando-se: «Porquê só os árbitros e dirigentes da classe? Não queremos um regime de excepção, mas apenas uma decisão justa.»

## 1º Maio, 5 Fanhões, 0

**Sintético da Camacha**  
**Árbitro:** Octávio Pereira (Bragança)

J. António (3)	Ruben
Maurício (3)	Vilariño
Helder (3)	J. Pedro
Silvio (4)	Jorge
Magno (4)	Cruz
Renato (4)	Hugo Martins
Nélito (4)	João Gomes
Bidinha (3)	Luz
Fábio (4)	Sérgio Brito
Noémio (3)	Paulo Pilar
Chico (3)	Chalana
Sérgio	Júlio
João (2)	Belo
Nunes (2)	Candeias
A. Bruno (2)	J. Pedro
Consuelo	Amílcar

**Substituições:** Vilariño por Amílcar (45), Fábio por Bruno (65), J. Pedro e Chalana por Belo e Candeias (68), Bidinha por Nunes (70), Helder por João (73).

**Ação Disciplinar:** cartões amarelos a João Gomes (20 e 40), e Sérgio Brito (72). Cartões vermelhos a João Gomes (40) e Chico (73).

**Golos:** Silvio (5), Chico (25 e 59), Nelito (40 e 65).

O 1º de Maio, actuando no sintético da Camacha em virtude das obras no seu campo, venceu de forma concludente o Fanhões, que se revelou impotente para contrariar o bom jogo da equipa

JOGO AGRADÁVEL DE SEGUIR

## Sem contestação



Chiquinho foi o autor de dois golos do 1º Maio.

do para excelente defesa do guarda da equipa da "casa".

que, frente a Ruben, não perdoou. Ainda antes do intervalo, Nelito obteria

### ● Numa equipa que esteve em bom plano, o centro-campista Nelito foi o principal dinamizador do jogo ofensivo da sua equipa.

Aos 25 minutos, uma jogada rápida de contra-ataque; Bidinha serviu Chico

mais um golo para a sua equipa. Na sequência deste, João Gomes foi expul-

so por palavras dirigidas ao árbitro, complicando ainda mais a tarefa da sua equipa, que nunca mais se encontrou.

Na segunda parte, a história do jogo resumiu-se às inúmeras oportunidades criadas pelo 1º Maio, tendo conseguido concretizar apenas duas delas.

Vitória clara da melhor equipa, num jogo com uma boa arbitragem.

### Opiniões

Luís Teixeira (1º Maio): «Sem condições de trabalho, os jogadores superaram tudo e todos e fizeram um bom jogo. Merecemos a vitória.»

Almiro Amorim (Fanhões): «Cometemos erros defensivos infantis. Demos muito espaço ao adversário. No futuro, com a inclusão de dois novos jogadores, iremos melhorar.»

PAULO ANTÓNIO

**RECHEIO**  
CASH & CARRY  
SÍTIO DE SANTO AMARO - S. MARTINHO ☎ 291 700 720

## III Divisão - Série E

### Resultados da 2.ª jornada

Sacavenense-Lourel	3 - 0
Alcochetense-Coruchense	0 - 0
<b>Pontassolense-Elvas</b>	<b>2 - 4</b>
<b>Camarate-Porto-santense</b>	<b>3 - 1</b>
Samora Correia-Ribeira Brava	1 - 2
<b>São Vicente-Odivelas</b>	<b>1 - 1</b>
Olivais e Moscavide-Mafra	0 - 0
<b>1º de Maio-Fanhões</b>	<b>5 - 0</b>
Sintrense-Calipolense	3 - 1

**Sumol**

### Classificação Final

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	-	S	P
1º	Camarate	2	2	-	-	5	-	1	6
2º	Sintrense	2	2	-	-	6	-	3	6
3º	Mafra	2	1	1	-	8	-	0	4
4º	Elvas	2	1	1	-	4	-	2	4
5º	Odivelas	2	1	1	-	3	-	1	4
6º	Coruchense	2	1	1	-	2	-	1	4
7º	<b>1º de Maio</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>	<b>7</b>	-	<b>3</b>	<b>3</b>
8º	Sacavenense	2	1	-	1	4	-	2	3
9º	Lourel	2	1	-	1	3	-	5	3
10º	Calipolense	2	1	-	1	3	-	3	3
11º	<b>Ribeira Brava</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>	<b>2</b>	-	<b>3</b>	<b>3</b>
12º	Alcochetense	2	-	2	-	0	-	0	2
13º	<b>Pontassolense</b>	<b>2</b>	-	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	-	<b>5</b>	<b>1</b>
14º	<b>Porto-santense</b>	<b>2</b>	-	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	-	<b>4</b>	<b>1</b>
15º	Olivais e Moscavide	2	-	1	1	0	-	2	1
16º	<b>São Vicente</b>	<b>2</b>	-	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	-	<b>9</b>	<b>1</b>
17º	Samora Correia	2	-	-	2	1	-	4	0
18º	Fanhões	2	-	-	2	2	-	8	0

### Próxima jornada 24 Setembro 2000

<b>1º de Maio-Sacavenense</b>	<b>Machico</b>
Lourel-Alcochetense	Lourel
<b>Coruchense-Pontassolense</b>	<b>Coruche</b>
Elvas-Camarate	Elvas
<b>Porto-santense-Samora Correia</b>	<b>Porto Santo</b>
<b>Ribeira Brava-São Vicente</b>	<b>Ribeira Brava</b>
Odivelas-Olivais e Moscavide	Odivelas
Mafra-Sintrense	Mafra
Fanhões-Calipolense	Fanhões

## A P E S A R D O E M P A T E

# Muito emotivo

### S. Vicente, 1 Odivelas, 1

Estádio dos Juncos  
Árbitro: Manuel Sineiro (Aveiro)

Gerso (4)	Pedro Costa
P. Soares (4)	Tó Né
H. Agrela (5)	Encarnação
João José (5)	Pedro Nunes
Elvis (4)	Baltazar
Sandro (4)	Cabral
M. Freitas(3)	Mateus
N. Santos (2)	Vieira
Roberto (4)	Amílcar
Dani (4)	Nani
César (2)	Morgado
Edgar	Agreia
Silvio	Guimarães
J. Bruno (2)	Tó Correia
L. Freitas	Rafael
Muchacho (2)	

Substituições: Mateus por Guimarães (45), Amílcar por Tó Correia (45), Morgado por Rafael (45), Nélio Santos por Muchacho (69) e César por João Bruno (69).

Acção disciplinar: amarelos para Hélder Agrela (47), Nani (78) e Baltazar (79).

Golos: Dani (40) e Nani (48).



Dani tenta ultrapassar o guarda-redes do Odivelas.

Ontem, no Estádio dos Juncos, o São Vicente defrontou o Odivelas, com o qual teve de repartir os pontos e disputada, face ao empate a uma "bola" que se registou no final do encontro.

Foi um jogo muito agradável, ao qual não faltou emoção, com os lances de perigo a rondarem ambas as balizas. A procura do golfo foi uma constante, com

as duas formações a optarem por um ataque continuado.

Na primeira metade, a

marcações.

Logo aos 11 minutos, Nélio Santos, após ter sido bem servido por Dani, re-

matou na "cara" do guarda-redes, mas este defendeu. Depois, foi a vez de Pedro Soares que, numa

iniciativa individual, ultrapassa dois adversários e remata forte, mas o guarda-contrário opôs-se com a defesa da tarde.

O golo dos vicentinos

### • Hélder Agrela esteve muito atento na defensiva e lançou contra-ataques perigosos.

equipa da "casa" foi nitidamente superior, com um "pressing" a todo o campo, criando muitas dificuldades à defensiva continental, que não acertava nas

apenas surgiu a 5 minutos do intervalo, quando Dani chega à baliza adversária isolado, tirando o guarda-redes do caminho, e empurra a bola para o fundo da baliza confirmando o tento.

Na etapa complementar, o jogo ficou mais equilibrado, com o Odivelas a aproveitar o intervalo para operar três substituições nos sectores médio e ofensivo, e a verdade é que rapidamente colheu "frutos", pois com outra frescura física, permitia uma maior globalidade do sector ofensivo. Volvidos três minutos, os forasteiros chegaram ao golo num forte remate à entrada da grande área, protagonizado por Nani.

A partir deste momento, o "placard" não se alterou, contudo as equipas bem trabalharam à procura da vitória, mas os dois guarda-redes estiveram à altura dos acontecimentos, anulando qualquer tipo de remate. A equipa de arbitragem teve um trabalho aceitável.

### Opiniões

Por parte do São Vicente, Roberto considerou: «Entrámos bem e podíamos ter chegado a 3-0 na primeira parte. Na 2.ª parte, eles estiveram melhores e equilibraram a partida».

Dauto, pelo Odivelas, afirmou: «Foi um jogo emotivo e o empate acaba por ser um resultado justo».

## DERROTA FORA

# Primeira parte demolidora

### Camarate, 3 Porto-santense, 1

Estádio Qt. dos Barros  
Árbitro: F. Silvestre (Setúbal)

N. Carvalho	Matos (4)
Oswaldo	Nelson (1)
Adérito	P. Pina (2)
Vasco	Comboio (1)
Paulo Silva	Telmo (3)
Morais	Vasques (2)
Adriano	M. Ângelo (3)
Fernandes	Décio (4)
P. Fonseca	Rui Faria (3)
Gustavo	Ivo (3)
Macareco	B. Carlos (4)
Vitorino	Bruno
C. Afonso	Miguel
Moreira	B. Faria (2)
Casanova	Romeu (2)
João	Pedro (2)

Substituições: Comboio por Bruno Faria (40), Vasques por Romeu (45), Fernandes por Moreira (65), Pedro Fonseca por João (69), Nelson por Pedro (69) e Macareco por Chico Afonso (90).

Acção disciplinar: amarelo para Comboio (39).  
Golos: Gustavo (10), Adriano (26), Pedro Fonseca (39) e Bruno Carlos (59).

A equipa de José Maria parecia apostada em querer resolver cedo a contenda. Os golos na baliza à guarda do desamparado Matos (que foi quanto a nós um dos melhores homens em campo) não tardaram. Aos dez minutos os locais inauguraram o marcador. Após boa incursão de Macareco pela esquerda, Pedro Fonseca, de costas para a baliza, em plena área, teve

tempo para preparar o remate para Gustavo, que sem adversário à ilharga fuzilou. Ainda antes da meia hora, o "capitão" Adriano foi mais oportuno que o seu opositor e elevou o marcador. O técnico da turma madeirense procedeu a uma primeira medida. Faz sair Comboio, entrando Romeu, mas as melhorias não se fizeram

sentir. A seis minutos do intervalo o Águias de Camarate chegou mesmo ao terceiro golo.

Na etapa complementar, o Porto-santense surgiu com outra postura e Nuno Carvalho foi chamado a duas ou três intervenções que traziam algum perigo para a sua baliza.

### • Apesar de ter sofrido três golos, Matos evitou pior resultado para a equipa da Ilha Dourada.

Como resultado dessa pressão, Bruno Carlos, aos 59 minutos, chegou ao golo que se adivinhava.

Arbitragem segura e atenta do trio setubalense.

### Opiniões

No final do encontro, Horácio Ribeiro, adjunto do Camarate, considerou:

«Fizemos uma primeira parte de luxo e até podíamos ter marcado mais golos».

No segundo tempo, a ganhar por três golos de diferença, não nos competia arriscar. O trabalho da equipa de arbitragem foi aceitável».

Por sua vez, António Carlos, treinador da turma madeirense, adiantou-nos:

«Os golos que sofremos foram muito con-

sentidos. Os centrais não jogaram como deviam e o Camarate aproveitou as nossas "baldas". Rectificá-mos e no segundo tempo as coisas correram melhor, pelo que penso ser o resultado exagerado. A arbitragem esteve bem».

JOÃO MARQUES

**ILHOTRANS**  
TRANSITÁRIOS  
FUNCHAL / LISBOA / PORTO  
PONTA DELGADA - AÇORES

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

E APROVEITE PARA APOIAR

**DESPORTO**  
DA REGIÃO

DIÁRIO  
Notícias

EXPULSÃO INFLUENCIOU

# Muito dilatado

## Pontassolense, 2 "O Elvas", 4

Municipal Ribeira Brava  
Árbitro: Augusto Teixeira  
(Lisboa)

V. Miguel (2) José Manuel  
Sérgio I (3) Santinhos  
Lima (2) Quim Dias  
Caldeira (2) Crespo  
Marcão (3) Infante  
José Luís (2) Joel  
Ricardo (3) Gil  
Abel (3) Yone  
Guilherme (3) Elois  
Zé Estrela (3) Capela  
Fonseca (1) José Luís  
José Manuel Ferro  
Sérgio II Lino  
Ismael (1) Pires  
Restolho Nize  
Lino Abreu Sérgio

**Substituições:** Sérgio por Santinhos (22), Pires por Capelas (66), Lino por Crespo (70) e Ismael por Guilherme (73).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo a Carlos Fonseca (31), Crespo (35), Ricardo Luís (47), José Luís (Elvas, 55), Quim Dias (66), Gil (84) e Sérgio I (90). Cartão vermelho a Carlos Fonseca (31).

**Golos:** Gil (23, 38 e 88), Guilherme (36, de g.p.), Abel (66) e Sérgio (81).



Abel em luta com um contrário.

Numa tarde agradável para a prática do futebol, Pontassolense e Elvas realizaram um jogo emotivo e com muitos golos.

A equipa da casa começou por ter o domínio territorial, mas as jogadas de maior perigo foram produzidas pelos alentejanos.

O Pontassolense só aos 20 minutos criou algum perigo com um cruzamento-re-

mate de Ricardo Luís, mas na resposta a equipa contrária, e numa jogada de ataque rápido, chega ao go-

- Abel revelou-se o elemento mais inconformado, procurando sempre empurrar a sua equipa para o golo.

lo através de Gil.

A equipa da casa, inconformada com o resultado, subiu mais no terreno, mas então o árbitro expulsou Carlos Fonseca, por ter, pri-

meiro, pretensamente simulado um penalti e, depois, por protestar.

Reduzido a dez unidades o Pontassolense ainda assim respondeu de forma positiva, marcando numa grande penalidade apontada por Guilherme, após falta sobre Zé Estrela.

Volvidos 4 minutos, Gil, em mais uma jogada de ataque rápido, remata com força e colocação para o golo

mais bonito do jogo fazendo o resultado da primeira parte.

No segundo tempo, os homens da zona Oeste começaram com o propósito de alterar o resultado, o que veio a acontecer aos 66 minutos, por Abel, em jogada algo confusa dentro da área.

Esta igualdade no resultado transcrevia na realidade o que se passava dentro de campo, com a equipa da casa a trocar a bola, mas a não conseguir os seus objetivos, por culpa do bom sector defensivo do Elvas e pela falta do homem da área.

Com todas estas dificuldades o pontassolense mesmo assim tentava outro resultado, mas o pior viria a acontecer, com Sérgio e Gil a marcarem dois tentos nos últimos 9 minutos, dando a vitória aos visitantes.

Arbitragem muito irregular.

### Opiniões:

Henrique Teixeira (Pontassolense): «Os jogos com expulsões marcam. Estivemos algo desconcentrados, e mesmo com menos um, não despejámos bolas para a frente. Podíamos ter feito o empate».

António Pereira (Elvas): «Foi muito mau. Foram onze bons rapazes que andaram ali dentro de campo, mas é sempre melhor sairmos com os três pontos do que derrotados».

ARTUR PERDIGÃO

BOM RESULTADO

## Vitória da paciência

## Samora, 1 Ribeira Brava, 2

Estádio da Murteira  
Árbitro: Sérgio Lobato  
(Setúbal)

Quicas V. Pereira (3)  
Massano Nélio (3)  
Varela Roberto (3)  
Luís Carlos L. Vieira (3)  
Santos N. Miguel (3)  
M. Alexandre Valter (3)  
Tê Pê Toni (3)  
Starlet Lino (3)  
J. Ribeiro Igor (4)  
Milton Avelino (3)  
Franklin Claudio (2)  
Cuco Graça  
Évora Marcão  
Jorge Silva Dario (2)  
Emanuel Carlinhos (2)  
J. Duarte Sílvio (4)

**Substituições:** Jorge Ribeiro por Jorge Silva (45), Claudio por Sílvio (56), Avelino por Dario (54), Milton por José Duarte (74) e Nelinho por Carlinhos (79).

**Ação disciplinar:** amarelo para Toni (10), Jorge Silva (65), Luís Carlos (68) e Lino (69).

**Golos:** Varela (59), Sílvio (83 e 85).

Depois do interregno proporcionado pela realização da 1ª eliminatória da Taça de Portugal, o campeonato nacional da 3ª divisão, voltou de novo à carga e como seria de esperar, esta prova de maior importância deveria estar revestida de mais entrega, para que no final dos noventa minutos, os pontos ficassem atribuídos com justiça, pois ambos os conjuntos começaram esta prova perdendo por 2-0.

As formações iniciaram este encontro num equilíbrio de forças mas, se o futebol disputado a meio campo, era particularmente jogado ao primeiro toque, dificuldades de penetração nos últimos redutos eram imensas. As tentativas de rematar de longe não surtiram efeito

por falta de pontaria. Adelinho, aos 27 minutos, foi prova evidente disso mesmo. Assim, com uma primeira parte pouco esclarecedora e objectiva, os atletas entregaram-se ao jogo, embora não revelassem grandes índices de entrosamento. Esperava-se que, na segunda metade,

- Apesar de ter entrado já no decorrer da segunda parte, Sílvio bisou para a vitória.

o futebol praticado se traduzisse nos necessários golos.

Os locais apareceram melhor no segundo tempo, impondo a domínio territorial, marcando posição entre os defensores do Ribeira Brava. Eis que surge o primeiro golo, fruto da melhor clarividência do Samora Correia. Canto assinalado do lado direito, o

esférico a sobrar para Tó Pê, que atirou para o eixo da área onde apareceu o central Varela, que dado a sua estatura física, esgueirou-se aos centrais e no miolo da área atirou a contar.

Os locais instalaram-se de "pedra e cal" no seu meio terreno não deixando que a turma de Jardim, pudesse chegar ao golo. Os minutos passavam com o desalento do técnico

da Ribeira Brava a subir. Mas eis que surge um lance de felicidade, pois Sílvio, com toda a concentração, enviou a bola para o local certo. Mas Sílvio fez o fez "xeque mate" no jogo a 5 minutos do fim. Falando de justiça acabou por vencer a formação de Jardim, fruto da sua superioridade colectiva.

JOSÉ BRANDÃO

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

E APROVEITE PARA APOIAR



DESPORTO  
DA REGIÃO

DIÁRIO  
Notícias

## II Divisão B (3ª jornada)

### Resultados

Barreirense-Lusitano de Évora	1-1
Camacha-Operário	1-1
Oriental-Atlético	2-2
Portimonense-Micaelense	3-0
Sesimbra-Seixal	1-1
Estoril-Câmara de Lobos	2-1
Machico-Olhansense	2-0
Marítimo B-Louletano	2-3
Sporting B-União SAD	1-0
Benfica B-Casa Pia	1-1

**RECHEIO**  
CASH & CARRY  
SÍTIO DE SANTO AMARO - S. MARTINHO  
☎ 291 700 720

### Classificação Final

1º	Atlético	3	2	1	-	8	-	4	7
2º	Portimonense	3	2	-	1	8	-	4	6
3º	Câmara de Lobos	3	2	-	1	7	-	3	6
4º	Olhansense	3	2	-	1	5	-	4	6
5º	Barreirense	3	1	2	-	6	-	3	5
6º	Louletano	3	1	2	-	5	-	4	5
7º	Seixal	3	1	2	-	3	-	2	5
8º	Sporting B	3	1	1	1	4	-	4	4
9º	Operário	3	1	1	1	2	-	6	4
10º	Estoril	3	1	1	1	4	-	4	4
11º	União Micaelense	3	1	1	1	2	-	4	4
12º	Machico	3	1	1	1	3	-	4	4
13º	União SAD	3	1	1	1	3	-	2	4
14º	Oriental	3	1	1	1	4	-	4	4
15º	Benfica B	3	-	3	-	4	-	4	3
16º	Lusitano de Évora	3	-	2	1	2	-	3	2
17º	Camacha	3	-	2	1	1	-	4	2
18º	Casa Pia	3	-	2	1	1	-	3	2
19º	Sesimbra	3	-	1	2	3	-	5	1
20º	Marítimo B	3	-	-	3	3	-	8	0

### Próxima Jornada 24 Setembro 2000

Lusitano de Évora-Benfica B	Évora
Operário-Barreirense	Lagoa
Atlético-Camacha	Alcântara
União Micaelense-Oriental	São Miguel
Seixal-Portimonense	Seixal
Câmara de Lobos-Sesimbra	Câmara de Lobos
Olhansense-Estoril	Olhão
Louletano-Machico	Loulé
União SAD-Marítimo B	Barreiros
Casa Pia-Sporting B	Pina Manique



A ÁREA MAIS  
FRESCA DA Madeira

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

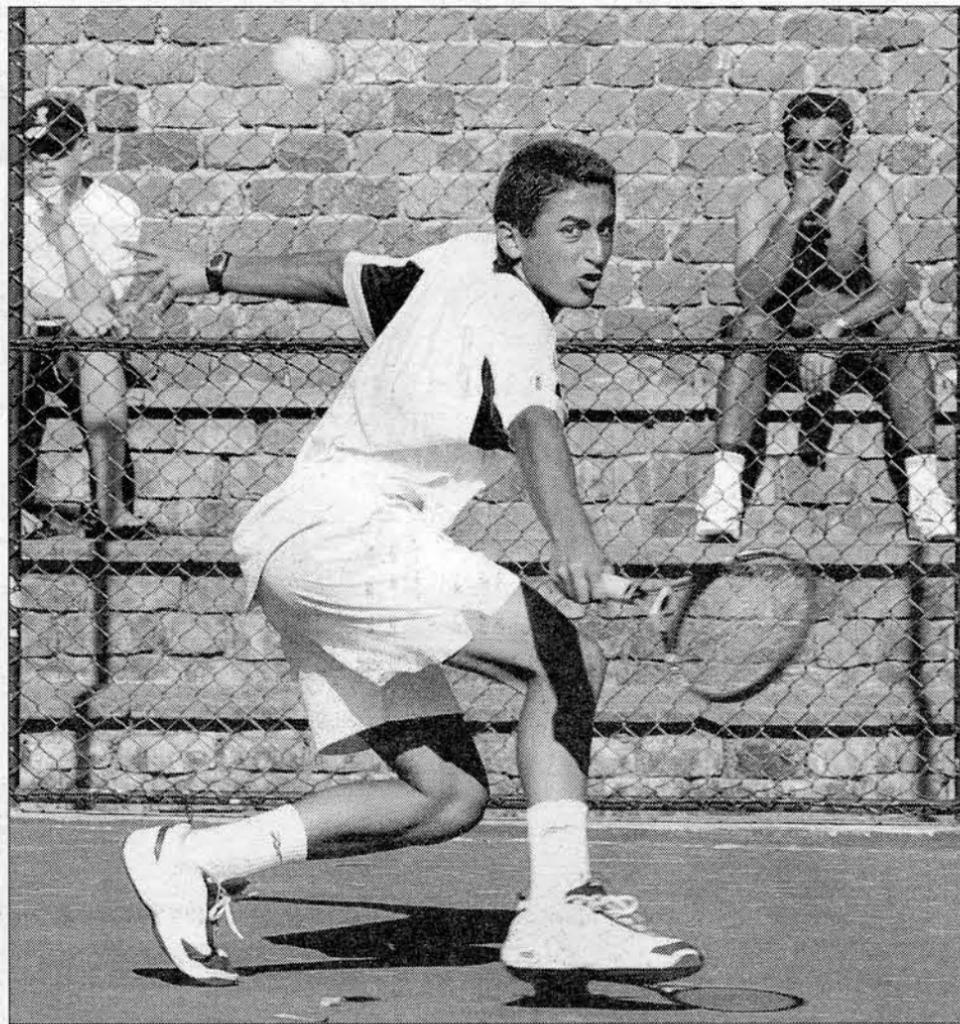
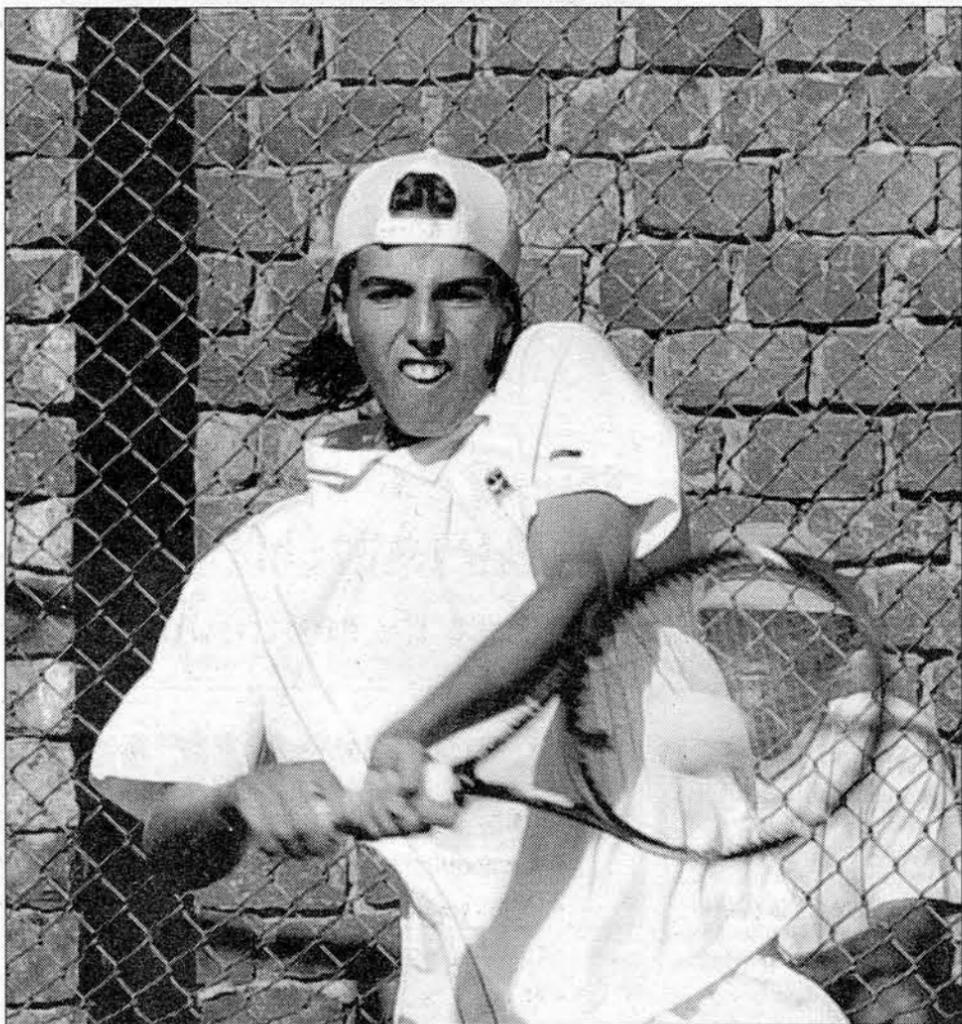
E APROVEITE PARA APOIAR



DESPORTO  
DA REGIÃO

DIÁRIO  
Notícias

## MADEIRA INTERNATIONAL TOURNAMENT EM TÊNIS



Os dois finalistas do Madeira International Tournament: Leonardo Tavares e Nicolas Almagro.

# Vencedores esperados

**E**ncerrou em beleza o Madeira International Tournament. As finais foram agradáveis de acompanhar e todos estavam satisfeitos.

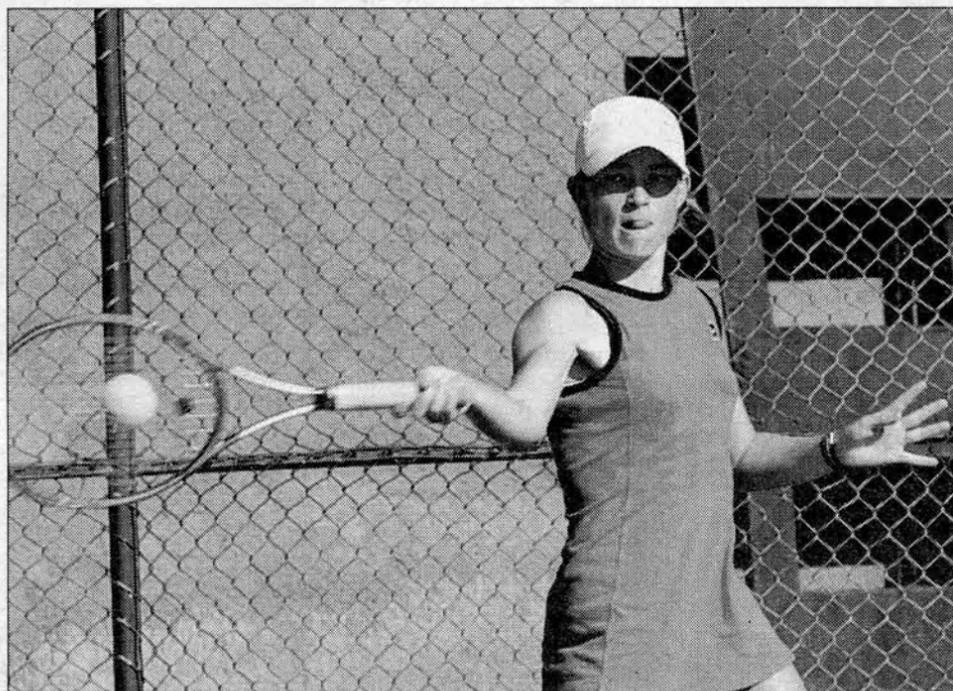
A prova integrada no Calendário Oficial de competições da European Tennis Association, nível três, foi organizada pelo Clube de Tênis do Funchal e destinou-se à categoria de cadetes.

Depois de uma semana com muitos encontros de interesse e com bom ténis, as finais, realizadas ontem, não fugiram à regra. Logo na primeira ronda tanto do quadro masculino, como feminino, adivinhou-se que iríamos ter bons jogos. Se atendermos ao facto de que foram caindo sucessivamente cabeças-de-série nos primeiros encontros, é de acreditar que o quadro era bastante forte.

Destacou-se o espanhol que viria a ganhar o torneio, Nicolas Almagro. Nos femininos, a tenista russa Maria Arkipova foi de facto a vencedora justa.

A final masculina consagrou Nicolas Almagro. Este tenista espanhol demonstrou ao longo da prova que estava ali para vencer. Começou logo na primeira ronda com a eliminação do cabeça-de-série número um, o polaco Adam Chadas. Depois, nas rondas seguintes,

- Terminou ontem o Madeira International Tournament. Em masculinos venceu o espanhol Nicolas Almagro, sem problemas, enquanto nos femininos a tenista vinda da Rússia, Ana Arkipova, arrecadou o troféu. Também ontem, disputaram-se as finais na vertente de pares.



A final feminina foi bastante competitiva.

manteve as suas boas prestações e chegou à final naturalmente.

Por seu turno, Leonardo Tavares fez uma prova com maior dificuldade. O atleta português em alguns jogos teve muitas dificuldades em vencer mas, no entanto, mereceu estar na final. Aqui, os dois intervenientes ofereceram aos presentes um duelo in-

teressante, sendo no entanto o espanhol claramente superior.

Depois de eliminar o campeão nacional Peter Rodrigues em dois "sets", Nicolas Almagro não teve problemas em derrotar Leonardo Tavares. Este, por seu turno, havia vencido Frederico Gil, também em dois "sets", mais equilibrados, bem tentou a vitória

mas o adversário era muito forte. O jogo do espanhol foi consistente, atacou bem, soube gerir o seu cansaço e venceu com toda a naturalidade. No primeiro "set", a vitória por 6-1 espelha a clara superioridade de Nicolas Almagro. O segundo "set" foi mais competitivo, tendo Leonardo Tavares conseguido contrariar o jogo de

Nicolas Almagro. Depois de estar a vencer por 4-0, o tenista do país vizinho relaxou um pouco, e Leonardo Tavares aproveitou para recuperar da desvantagem. No final, no entanto a vitória pendia para o lado de Nicolas de Almagro que, aos 7/5, encerrava o encontro.

A final feminina foi mais equilibrada, estando frente a frente duas tenistas fortes. No entanto, Maria Arkipova, cabeça-de-série número um, mais experiente, venceu com toda a justiça. Depois de eliminar na meia-final a suíça Dragica Stalonolovic, com um 6/1 e 6/3, Maria Arkipova apresentava-se para esta final com total favoritismo. Do outro lado, Astrid Warnes, uma tenista que no anterior encontro à final afastou a cabeça-de-série número dois, Maya Sunbdac.

A final foi jogada de forma agradável, com as duas tenistas e terem momentos de bom ténis. A tenista russa, com outro traquejo, boa colocação, a atacar quando devia e calculista, levou de vencida a adversária, com os parciais de 6/4 e 7/6, com 7/5 no "tie-break".

Ainda ontem disputaram-se também as finais na vertente de pares. Na final masculina um duelo português. De um lado Diogo Rocha e Leonardo Tavares, enquanto do outro estavam Peter Rodri-

gues e o madeirense Filipe Farinha. O encontro foi interessante sendo a primeira dupla superior, vencendo pelos parciais de 6/3 e 6/4.

Na final feminina, Maria Arkipova jogou com Sophia Avakova, tendo estas duas atletas defrontado Astrid Warnes e Tania Martinez. Venceram as primeiras pelos parciais de 6/3, 3/6 e 7/5.

## Director do torneio bastante satisfeito

Acabada a prova, o DIÁRIO falou com o director do torneio, que fez o seguinte balanço:

«Estamos de facto muito satisfeitos, com tudo o que se passou aqui. Como era de esperar, no final o balanço é bastante positivo, visto que a prova teve um nível bastante grande. Os participantes, atletas e técnicos estão todos satisfeitos com tudo».

Sobre os tenistas que desfilarão pelos "courts" do CTF, Jorge Gonçalves frisou: «Tenho que destacar os tenistas portugueses, que foram de facto muito bravos. Bateram-se de igual forma com os estrangeiros e penso que a selecção nacional desta categoria está de parabéns. Eles estão ao nível dos melhores europeus. Quanto aos forasteiros, os espanhóis foram de facto os que mais se destacaram».

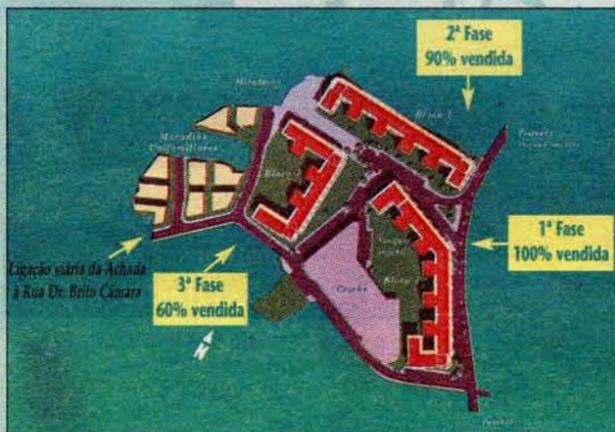
Esta semana, será a vez do Piti Tênis Clube arrancar com o Madeira Juve Cup, cujo início está marcado para amanhã.

BERNARDO VASCONCELOS



# Com excelente localização e vista magnífica...

No Funchal, a sua casa.



**Fases 2 e 3**  
**ÚLTIMOS APARTAMENTOS.**  
Construção em fase de conclusão.

**Bons acabamentos / Equipamentos e zonas de lazer**

- Ligação viária da Achada à Rua Dr. Brito Câmara (que dá para os C.T.T., Edifício 2000 e São João)
- Miradouro panorâmico
- Parques infantis
- 9.000 m<sup>2</sup> de zonas verdes
- Estacionamento privado e para visitas
- Mármore
- Soalho tradicional
- Cozinhast Fagor
- Alumínio Technal
- Áreas comerciais de apoio

Venha visitar os apartamentos já concluídos da 1ª fase e certifique-se da boa qualidade/preço

Dias úteis das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 no local

Caminho da Achada, 5 • Telef.: 291 740 350 • Linha Verde 800 202 260

## Separar e Reciclar para toda a gente ganhar.



O plástico tem valor.



Já convencemos os avós que o plástico tem valor. E os pais também já perceberam. Quanto mais separamos mais iremos reciclar. E você, porque espera? Aproveite a embalagem. Dê ao plástico o valor devido e ao Ambiente o valor da vida.

**PLASTVAL**

Damos ao plástico o valor devido.



www.plastval.pt



Mariano festeja o segundo tento do Marítimo.



Sumudica pressionado por José Soares.

CONQUISTADOS MAIS TRÊS PONTOS

## Vitória atenua fraca exibição

A estreia do novo relvado do Estádio dos Barreiros fica assinalada com uma vitória do Marítimo, numa exibição que ficou muito aquém das expectativas. O mais importante foi alcançado, a conquista dos três pontos em disputa, perante um adversário recém-chegado ao escalão maior do futebol português, depois de um longo peregrinar pelo escalão secundário. O relvado apresentava-se com bom aspecto e, "a priori", não se lhe poderá imputar culpas pelo fraco espectáculo que ambas as equipas proporcionaram.

Contrariamente ao que é habitual, os Barreiros apresentavam muitas clareiras. O intenso calor que se fazia sentir, o período de férias e, muito possivelmente, os pergaminhos do opositor, serão atenuantes para uma menor assistência.

Jogou-se mal ao longo da partida. Assistiu-se a um encontro em que apenas

um das equipas, a local, revelou intenção de ganhar. O Desportivo das Aves desde o começo da partida que denotou as extremas cautelas que tomara para este confronto. Actuando com três centrais, dois laterais e um trinco, os nortenhos revelaram uma propensão defensiva, que foi patente em toda a primeira parte. Quinze foi o único avançado, por vezes acompanhado, no flanco esquerdo, por Rui Lima. O Marítimo, como lhe competia, cedo tomou conta do jogo, pressionando, actuando mais tempo no meio-campo contrário. O Aves defendeu-se, resguardou os caminhos que levavam à sua baliza e tenemente tentou gizar contra-ataques, votados ao insucesso. Ultrapassar a barreira defensiva avence não parecia fácil, até porque o meio-campo insular dava sinais evidentes de não estar muito esclarecido. O argentino Lagorio abriu o activo, culmi-

nando um cruzamento de Sumudica. O golo poderia ter acicatado os locais ou induzido o adversário para adoptar outra estratégia. Nem uma coisa nem outra se registou. O segundo golo apontado por Mariano, após uma excelente iniciativa de Lagorio, parecia ter sentenciado o jogo. Puro engano!!! Uma desatenção colectiva possibilitou que pouco antes do intervalo José Soares reduzisse a diferença, ficando tudo em aberto. Na etapa complementar o Aves surgiu mais determinado, mais afoito na ofensiva. O Marítimo revelou alguma intranquilidade, surgindo muitos passes transviados, jogadas inconsequentes. O seu técnico operou alterações que não resultaram. O melhor foi mesmo o resultado...

O árbitro não esteve bem. Acompanhou a fraca prestação de ambos os contendores.

Marítimo, 2  
Desportivo das Aves, 1

Estádio dos Barreiros  
Árbitro: Luís Miranda  
(Lisboa)

Nelson	Tó Luís
Albertino	Zé Ribeiro
Carlos Jorge (cap.)	Vieira (cap.)
Paulo Sérgio	José Soares
Lino	Bilong
Bruno	Marco Aleixo
Iliev	Braima
Mariano	Jorge Duarte
Joel	Abílio
Sumudica	Quinzinho
Lagorio	Rui Lima
Moura	Paulo Jorge
João Pinto	Paulo Sousa
Zeca	Quim Costa
Eusébio	Douala
Dani Diaz	Naddah
Quim	Camberra
Bakero	Octávio

**Substituições:** Vieira por Naddah (46), Jorge Duarte por Octávio (46), Lagorio por Bakero (64), Iliev por Dani Diaz (69), Joel por Eusébio (76) e Abílio por Douala (79).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Jorge Duarte (5), Vieira (27), Lino (62), Quinzinho (67), José António (81), Dani Diaz (86), Sumudica (87) e Nelson (90).

**Golos:** Lagorio (19), Mariano (42) e José Soares (44).

BLANDY *apoiada*

AGÊNCIA DE VIAGENS

DIÁRIO  
Notícias

NOS BARREIROS

COM O APOIO

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS



Eduardo Gonçalves

### Tarde de pouca inspiração

Foi evidente a menor inspiração da grande maioria dos pupilos de Nelo Vingada. Foram raras as jogadas bem delineadas. Valeu na circunstância a argúcia do argentino Lagorio que, curiosamente, foi substituído, por mera opção técnica.

**NELSON (2)** - Teve culpas no golo. Na segunda parte largou a bola por duas vezes, com o perigo a rondar a sua baliza.

**ALBERTINO (2)** - Sem adversário directo para marcar, não se adiantou no terreno como devia, como lhe é peculiar.

**CARLOS JORGE (3)** - Impôs a sua experiência e maturidade.

**PAULO SÉRGIO (4)** - Uma agradável surpresa como central. Surgiu na posição de Jokanovic e cumpriu a preceito, jogando

de forma simples mas muito eficiente.

**BRUNO (2)** - É visível que está fora de forma. Esforçou-se muito, lutou, mas efectivamente não esteve bem. Não-de vir dias melhores, não temos dúvidas.

**ILIEV (2)** - Longe do que nos habi-

• **Lino (4)** - revelou a sua polivalência, actuando a lateral esquerdo e depois no lado oposto. Pautou a sua exibição pela sobriedade e concentração. Gizou muitos lances ofensivos.

tuou. Esteve ineficaz no apoio aos companheiros mais adiantados.

**MARIANO (3)** - Apontou um excelente golo e tentou imprimir maior dinamismo, num meio-campo que a dada altura parecia amorfo.

**JOEL (2)** - Na metade inicial esteve relativamente bem. Na etapa complementar baixou de rendimento, daí a substituição.

**SUMUDICA (2)** - Foi-lhe cometida uma tarefa ingrata, sobretudo após a saída de Lagorio. Actuar no meio de três centrais não é fácil...

**LAGORIO (4)** - Marcou um excelente golo e prestou uma soberba assistência para o golo de Mariano. Foi o jogador que mais problemas causou à defensiva nortenha. O treinador substituiu-o e lá teve as suas razões, que nós, muito sinceramente, não descortinamos.

**BAKERO (1)** - Jogou 26 minutos. Mal entrou desperdiçou ensejo soberano de cimentar a vitória.

**DANI DIAZ (1)** - Bateu-se com denodo.

**EUSÉBIO (1)** - Um regresso que se saúda.



O argentino Lagorio segura a bola, ante a oposição de um contrário.

NELO VINGADA CONSIDERA

## «Estivemos melhor na primeira parte»

- Para Nelo Vingada, o encontro com o Aves teve duas partes distintas. O técnico dos "verde-rubros" fez questão de salientar a beleza dos dois golos obtidos pela sua equipa e o bom estado do novo relvado.

MARTINHO FERNANDES

No final da partida, o técnico Nelo Vingada apresentou-se à comunicação social, para a habitual conferência, com um semblante onde era bem visível a satisfação pela vitória alcançada. Reportando-se ao encontro, o técnico dos "verde-rubros", considerou que teve duas partes bem distintas: «Uma primeira parte bem jogada pelo Marítimo, essencialmente em termos ofensivos. Marcámos dois golos muito bonitos, fruto do trabalho que se vem fazendo ao longo da semana. E quase diria que, por tudo o que de bom fizemos, não merecíamos so-

frer aquele golo à beira do intervalo. Evidentemente que o adversário teve mérito, mas foi um golo algo consentido, com toda a gente a olhar para a bola. Um golo que nos faltou uma atitude determinada de querer defender e proteger a nossa baliza, quando os jogadores sabiam, quem tinha de marcar quem. É evidente que o jogo, se estava difícil para o Aves, tornou-se menos difícil. Na segunda metade não jogámos realmente bem.

Penso, também, que não passámos por grande sofrimento. O intenso calor que se fez sentir impediu que ambas as equi-

pas pudessem jogar ao seu nível e que o ritmo de jogo fosse mais elevado.

Não houve nenhuma verdadeira oportunidade de golo à excepção do lance em que o Aves conseguiu marcar, lance prontamente anulado pelo árbitro assistente, por uma infracção, que sinceramente não descortinei.

Apesar de tudo, a grande oportunidade foi do Marítimo, quando o Bakero surgiu isolado na cara do guarda-redes adversário.

Mas é preciso dizer que na segunda parte não jogamos realmente bem.»

Referindo-se ao novo tapete do estádio dos Barreiros, Nelo Vingada, fez questão de salientar o bom estado, que a relva apresentava: «Não sou técnico de relva, mas por tudo o que se viu, provo que seguramente vamos ter relvado, para durar, apesar de estar um bocadinho grande», concluiu.



## Quinzinho e... pouco mais

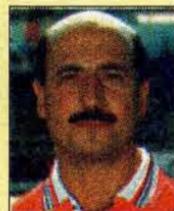
O conjunto orientado pelo professor Neca transmitiu a ideia de se contentar com o empate. Adoptou processos defensivos, que só alterou na etapa complementar, mas só esporadicamente apouquentou verdadeiramente o extremo reduzido insular. Na segunda parte, com a entrada de Naddah, a frente de ataque ficou mais ampla.

A maior saliência vai para o angolano Quinzinho, que evidenciou potencialidades para ponta-de-lança, já anteriormente reconhecidas. Foi ele quem mais trabalho proporcionou à defensiva local.

O "trinco" Marco Aleixo revelou polivalência e potência no remate. O defesa central José Soares (ex-Benfica), por seu lado, marcou um golo com raro sentido de oportunidades, mas revelou-se muito faltoso, ante a complacência do juiz da partida.

Esta equipa tem que valer muito mais do que aquilo que patenteou ontem.

## Professor Neca inconformado

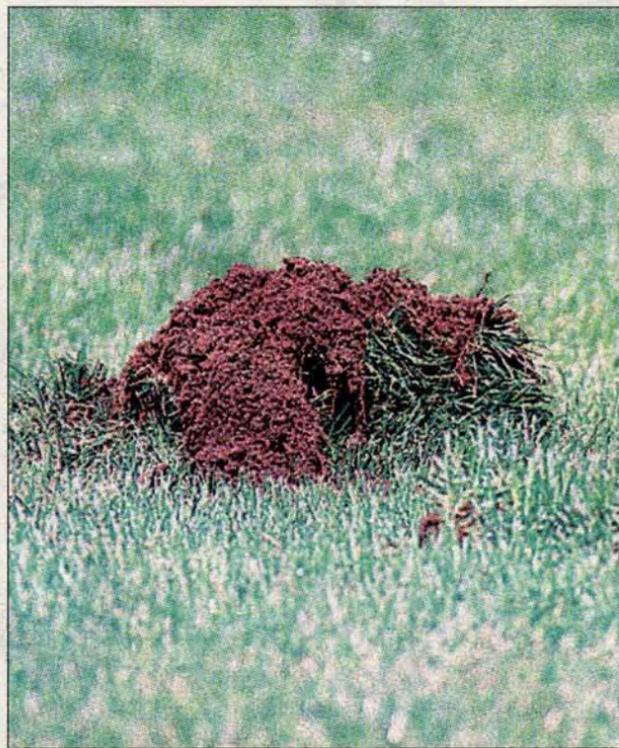


Por banda da equipa do Desporto das Aves, o professor Neca mostrava-se inconformado com o desfecho da partida em que a sua equipa saiu derrotada. A propósito, comentou: «Como é possível a minha equipa ter perdido este jogo? O Marítimo é uma boa equipa, mas nós, em duas desconcentrações, acabámos por sofrer dois golos, que tem sido o corolário daquilo que tem acontecido ao longo deste curtíssimo campeonato. O nosso adversário, nas duas únicas oportunidades, mais oferecidas que criadas, acabou por chegar ao dois a zero.

Mas era bem visível que nós tínhamos o domínio do jogo, embora na primeira parte as coisas estivessem repartidas.

Na segunda metade mudei a estratégia com a entrada de dois avançados. Tivemos sempre o sinal mais e marcámos um golo, anulado pelo árbitro, que não consegui entender por que razão. Jogámos bem mas infelizmente não fizemos o que é importante no futebol. Não conquistámos qualquer ponto.»

Marítimo	Aves	REMATES		INTERVENÇÕES		PASSES		TENDÊNCIAS DO ATAQUE	
		11	14	2 DEFESAS COMPLETAS	1	146 PASSES CURTOS CERTOS	150	11 ESQUERDA	17
Madeira		7 CANTOS	0	3 DEFESAS INCOMPLETAS	1	12 PASSES CURTOS ERRADOS	15	4 CENTRO	4
TEMPO DE JOGO		25 FALTAS	22	1 SAÍDAS COMPLETAS	4	96 PASSES LONGOS CERTOS	103	12 DIREITA	8
31:28	25:47			2 SAÍDAS INCOMPLETAS	1	41 PASSES LONGOS ERRADOS	29		



Alguns buracos no novo relvado surgiram com o decorrer do jogo.

NA ESTREIA, ONTEM, NOS BARREIROS

# Relvado suportou bem a dureza de um jogo

Ontem foi um dia para, de alguma maneira, ficar registado na história do Estádio dos Barreiros. O novo relvado foi estreado no Marítimo-Desportivo das Aves, cumprindo-se, assim, uma das exigências dos agentes desportivos intervenientes no espectáculo futebolístico, nomeadamente da equipa técnica "verde-rubra", como forma a poderem ser proporcionados melhores espectáculos. O que, para já, não aconteceu ontem.

De qualquer maneira, depois de todo um processo atribulado, o velho relvado (ou o que restava do plantado em 1957) dava a sua vez a um novo "tapete verde". Que visto cá de cima, antes do início da partida, dava a ideia de um relvado em bom estado,

- A estreia do novo relvado dos Barreiros, ocorrida ontem, durante o Marítimo-Aves, foi positiva. O mau espectáculo futebolístico não teve razão directa com o campo, apesar, ainda, de algumas queixas ouvidas.

EMANUEL ROSA



O Marítimo inaugurou o novo "tapete verde" dos Barreiros, diante do Aves.

mas sem o brilho de "um relvado novinho em folha". Algumas marcas, originadas pelas atribulações que rodearam o crescimento da relva, eram, ainda, evidentes. Mas, verdade seja dita, o relvado novo portou-se à altura, suportando todas as vicissitudes de um jogo de futebol, inclusive, todas as "grosserias" e "maus tratos".

## Relva crescida e dura foram as queixas

No final do jogo, não se ouviram grandes queixas dos intervenientes no espectáculo. Nelo Vingada, ressaltando o facto de não ser técnico de relva, considerava que «o relvado portou-se bem, apesar da relva estar um bocado alta, o que impediu que a bola an-

dasse um pouco mais rápido».

Mas, logo de seguida, o treinador do Marítimo adiantou não ter sido por causa do campo que o espectáculo não foi melhor, «julgando que, seguramente, vamos ter relvado para durar».

Já Albertino considerou que o relvado se encontrava demasiado duro. «Pensávamos que iríamos encontrar um tapete novo, mas não foi bem isso o que encontramos. Está melhor que o ano passado, mas pouco compacto», por menoriza.

Tal como Nelo Vingada, Albertino também viu a relva um pouco alta. «Se calhar, não cortaram a relva por causa da mesma não estar ainda compacta, o que dificultou um bocado a circulação de bola», justifica.

No entanto, o defensor maritimista reconhece que «o estado do relvado estava igual para as duas equipas», deixando, a concluir, um rasto de esperança. «Esperemos que, no futuro, o relvado esteja em excelentes condições, de forma a proporcionar o futebol que hoje não foi possível».

Já Bruno não se lamentou do relvado. O médio madeirense considerava-o mesmo em «excelentes condições», pelo que não apresentava grandes razões de queixa. «Corri muito e nem sempre as coisas me correram bem, mas não foi por causa do estado do relvado», atira.

Pelo mesmo diapasão alinhou Bakero, que nem conhecia o estado do anterior estado do piso do Estádio dos Barreiros. «Este está bom, embora a relva se apresentasse, ainda, crescida, e, para um relvado novo, em dia de estreia, portou-se muito bem».

Conclui-se, pelo que foi dado observar e pelas opiniões de alguns dos intervenientes, que temos relvado. Embora se reconheça que ele necessita de mais alguma consistência, que virá, naturalmente, com o tempo. E com ele, espera-se, os bons espectáculos.

**Adquira**  
a colecção bilingue da **Disney**  
a preços especiais  
para portadores do Cartão DIÁRIO  
Rua da Alfândega, 8  
Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

**CAMPANHA DA SEMANA**

- Mboard p/ Processadores INTEL P III + Processador INTEL Celeron a 633 Mhz 49.900\$
- ANTI-VIRUS NORTON 2000 14.900\$
- 10MEGA ZIP DRIVE 250 MBYTES EXTERNO USB 39.900\$

TODOS OS VALORES C/IVA INCLUIDO

**LIGUE-SE A INTERNET POR CABO. CONTACTE-NOS AGENTE AUTORIZADO CABO TV**

**HARD & SOFT Informática**  
RUA DAS PRETAS, 25 - 1.º C

**REPARAÇÃO MANUTENÇÃO REVISÃO**  
DE TODOS OS EQUIPAMENTOS HP DENTRO E FORA DA GARANTIA

**TÉCNICOS QUALIFICADOS PELA MARCA**

Unico Centro de Assistência Técnica Autorizado HP na Madeira

**REPARAÇÃO DE QUALQUER EQUIPAMENTO INFORMÁTICO**



MADEIRENSES DERROTADOS

# Madeira foi "gatinho" Sporting sempre leão...

## Sporting defendeu muito bem

Para o madeirense Nuno Gomes, esta derrota acaba por ser aceitável «face ao rendimento do Madeira Andebol e à defesa do Sporting».

«Eles estão de parabéns, pois souberam defender com muita eficácia. Nós entramos um pouco nervosos, aspecto que perturbou a organização de jogo atacante. Tivemos muitas dificuldades para superar a defesa contrária. Há que corrigir este resultado na próxima jornada, na Maia».

## 18 contra-ataques é de mais

Para o técnico do Madeira Andebol, Nicolay, para além da defesa contrária se ter revelado eficaz, a sua equipa permitiu demasiados contra-ataques.

«O Sporting realizou 18 contra-ataques, quase todos traduzidos em golo, o que não pode acontecer. Entramos mal, mas depois conseguimos recuperar. Só que falhámos em termos ofensivos, permitindo ao adversário fazer o contra-ataque, ganhando uma vantagem que acabou por ser determinante no resultado final. Faltou-nos também mais concentração e calma».

Sobre o trabalho da equipa de arbitragem, Nicolay preferiu dizer: «Temos que nos preocupar com o nosso trabalho, apenas isso».

## Controlo do jogo foi nosso

José Tomás, técnico do Sporting, entende que a sua equipa venceu bem e apontou as razões:

«O Sporting venceu bem, um jogo que foi sempre muito equilibrado. Nós controlámos sempre toda a estratégia e pontos fortes do Madeira SAD. Conseguimos defender bem e, para além disso, fomos muito eficazes ao nível do contra-ataque». O trabalho da equipa de arbitragem não mereceu qualquer comentário do treinador do Sporting.

Foi uma má estreia a do Madeira Andebol SAD, ontem no Pavilhão do Funchal, ante a equipa do Sporting. Uma derrota, por 27-24, que penaliza os madeirenses mas justa para os leoninos.

O Sporting surgiu no Funchal bem arrumado. Uma equipa forte e rotunda, facto importante durante os sessenta minutos do encontro.

Aspectos relevantes da sua estratégia: com uma defesa forte, agressiva, muitas vezes acima do permitido pelas regras, eficaz no contra-ataque mas sobretudo concentrada e muito lutadora, souberam gerir várias vantagens no marcador e as reacções do Madeira SAD.

Os madeirenses acabaram por sofrer o "peso" da estreia, mas estiveram abaixo do que seria de esperar. A equipa sentiu quase sempre imensas dificuldades ao nível ofensivo, Bolotskih ficou em branco, e só mesmo o novo jogador do Madeira SAD, Marko Krivocapic, revelou-se eficaz na finalização.

Aliás, é ao nível das acções ofensivas que os madeirenses podem ser penalizados. Para além das poucas ocasiões de golo, os madeirenses revelaram falta de concentração no momento em que surgiram algumas ocasiões de golo. Momento marcante do encontro surge entre o minu-

- O Madeira Andebol SAD não foi feliz na sua estreia, ante a equipa do Sporting, ontem, no Pavilhão do Funchal. Os madeirenses perderam, por 27-24, um jogo marcado pela "garra do leão".

HERBERTO DUARTE PEREIRA



Nuno Gomes, nas poucas vezes em que o Madeira bateu a defesa leonina.

to 15 e o minuto 20, onde o Sporting marcou por seis vezes, sem que a SAD fosse capaz de obter qualquer golo. Desta forma, dos 8-6 que se registavam a favor do Madeira Andebol, o Sporting, em escas-

os cinco minutos, surge na frente com uma vantagem confortável de 12-8.

O central Dragan Bogdanovic ainda sobressaiu com algumas boas assistências, mas sem ter efeito prático no domínio de jo-

go. Em termos defensivos, o Madeira Andebol pecou pela má recuperação defensiva permitindo ao Sporting realizar o sempre temível contra-ataque. Ainda assim Rui Nunes, na baliza dos madeirenses, aca-

ba por fazer um bom jogo, o mesmo se podendo dizer de Mário Costa que ao entrar aos vinte minutos só para a defesa estabilizou aquele sector, transmitindo mais rigor. Com isso o Madeira SAD travou de alguma forma o ímpeto do adversário, conseguindo chegar ao intervalo perdendo apenas por duas bolas, 16-14.

No segundo tempo os madeirenses voltaram a não entrar bem no jogo, cometendo os mesmos erros. Dificuldades no ataque com perdas de bolas, permitindo assim ao Sporting, de novo e sempre, fazer o seu contra-ataque e com isso gerir uma vantagem de três, quattros golos.

Não se entende neste encontro como é possível que os conceituados árbitros internacionais António Goulão e José Macau possam ser tão fracos, nomeadamente em termos técnicos e disciplinares, eles que afinal gozam de prestígio e são rigorosos.

**Madeira (24)** - Pedro, Xavier (1), Nuno Gomes (1), Sérgio, Mário Costa (1), Pedro (1), Bolotskih, Rui Nunes, Paulo Vieira (4), Vladimiro (6), Marko (7) e Dragan (3).

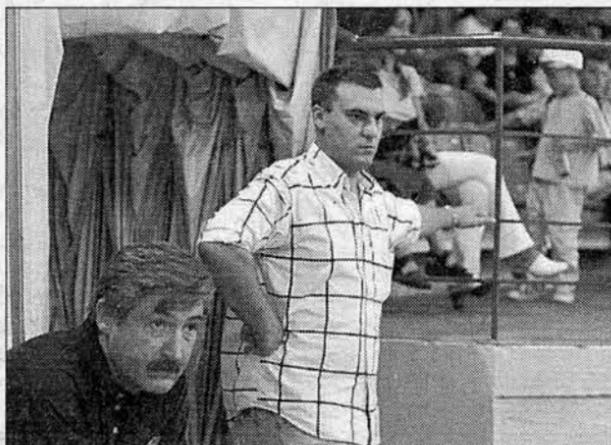
**Sporting (27)** - Carlos Ferreira, Tapadinhas, Ricardo Andorinho (7), Kraljic (7), Paulo Faria (1), Armando Pires (1), Luís Gomes (3), Canela, Vasco, Fernando (1), David (6) e Milan Stohr (1).

EQUIPA ESTEVE SEM DIRIGENTES NO BANCO

## Administradores da SAD "esqueceram" inscrição

Carlos Baptista, Nuno Cardoso e Nuno Teixeira, administradores do Madeira Andebol SAD, e ainda o director desportivo, Porfírio Ornelas, estão impedidos de se sentarem no banco junto do técnico e jogadores suplentes em jogos oficiais realizados pela equipa.

E tudo isto acontece porque os dirigentes do clube madeirense faltaram a uma acção de formação obrigatória, promovida pela Federação de Andebol de Portugal, facto que levou aquele organismo a não passar, para além do cartão normal fe-



Os dirigentes da SAD "esqueceram-se" da inscrição.

derativo, um outro que identifica os dirigentes dos clubes na I Divisão de

Andebol e que é obrigatório durante os jogos. Este facto foi evidente no jogo

entre a equipa do Madeira Andebol e Sporting, notando-se no banco dos madeirenses apenas os jogadores, o massagista, José António, e os técnicos, Nicolay e António Florido.

Pedro Espeçada, responsável pelo departamento de arbitragem da Federação, e que ontem foi também delegado ao jogo, esteve em diálogo com o director desportivo do Madeira SAD, mostrando-se surpreendido pela falta de organização do clube madeirense relativamente a este pormenor.

Sobre o assunto, Porfírio Ornelas referiu, ao

DIÁRIO: «Estas licenças ainda não existem de facto, porque na altura em que a Federação de Andebol realizou essa acção nenhum dos administradores da Sociedade poderia lá estar».

O director desportivo do Madeira Andebol SAD referiu, ainda, que «a administração do Madeira Andebol SAD havia recebido um convite para estar presente mas em nome do ex-técnico da SAD, Arlindo Lemos!».

## Maia é o próximo adversário

Registe-se, por último, que o Madeira Andebol SAD volta a jogar em "casa" do Maia, na próxima quarta-feira, pelas 19 horas, em jogo relativo à 2ª jornada, aguardando-se que já possa ter um dirigente no banco.

H.D.P.

## Desporto na TV



## 02 - RTP-M

13.50 Jogos Olímpicos  
21.35 Estádio RTP-M

## 03 - RTP 1

19.20 Jogos Olímpicos  
23.15 Jogo Falado  
01.45 Jogos Olímpicos

## 05 - RTP 2

14.30 Jogos Olímpicos  
21.00 Rotações

## 06 - SIC

07.45 Portugal Radical  
03.40 Portugal Radical

## 07 - Eurosport

02.00 Jogos Olímpicos: Tiro  
02.30 Jogos Olímpicos: Ciclismo  
03.00 Jogos Olímpicos: Boxe  
04.00 Jogos Olímpicos: Tiro  
04.30 Jogos Olímpicos: Boxe  
06.00 Jogos Olímpicos: Canoagem  
07.30 Jogos Olímpicos: Natação  
09.00 Jogos Olímpicos: Esgrima  
10.30 Jogos Olímpicos: Judo  
11.30 Jogos Olímpicos: Ciclismo  
12.30 Jogos Olímpicos: Ginástica Artística  
14.00 Jogos Olímpicos: Natação  
15.30 Jogos Olímpicos: Espírito de Equipa  
16.00 Jogos Olímpicos: Ciclismo  
17.00 Jogos Olímpicos: Magazine  
17.30 Jogos Olímpicos: Levantamento de Pesos  
18.15 Jogos Olímpicos: Judo  
19.00 Jogos Olímpicos: Ginástica Artística  
20.00 Jogos Olímpicos: Natação  
22.00 Notícias  
22.15 Jogos Olímpicos: Boxe  
23.00 Jogos Olímpicos: Remo  
01.00 Jogos Olímpicos: Vôlei de Praia

## SPORTV 33 - SportTV

13.00 Futebol: Futebol Mundial  
13.45 Futebol: Racing Santander - Corunha  
15.30 Jogos Olímpicos: Magazine  
15.45 Futebol: Magazine  
17.00 Basquetebol: EUA-Austrália  
18.45 Futebol: Magazine  
19.15 Jogos Olímpicos: Magazine  
19.30 Notícias  
19.45 Futebol: Magazine  
22.30 Futebol: Magazine  
23.30 Notícias  
00.30 Surf

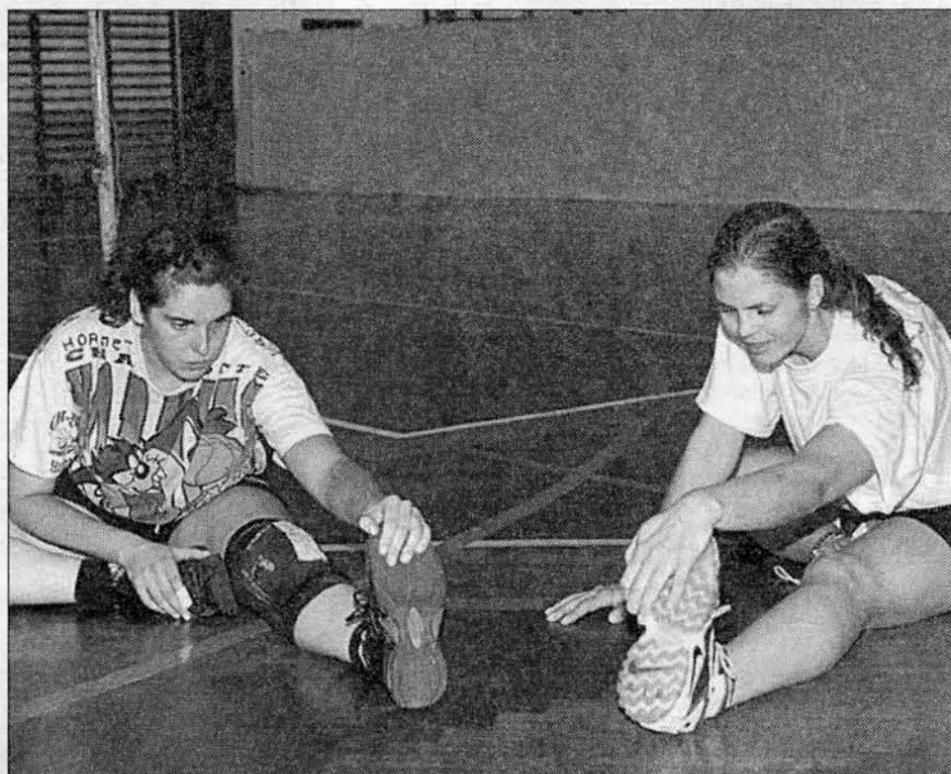
\* Grelha sujeita a alterações

## VOLEIBOL - SUPERTAÇA

## Madeira "oferece" triunfo ao Castêlo

- A equipa sénior feminina de voleibol do Club Sports Madeira perdeu ontem a final da Supertaça feminina, por 3-1, diante o Castêlo da Maia. Um triunfo que, segundo José Machado, "foi oferecido".

TÂNIA CAIRES FARIA



O C. S. Madeira perdeu a Supertaça para o Castêlo da Maia por 3-1.

O Club Sports Madeira perdeu, ontem à tarde, no Pavilhão de Desportos de Viseu, com o Castêlo da Maia, por 3-1, com os parciais de 26/24, 27/25, 23/25 e 25/14, na Supertaça feminina de voleibol.

A prestação da equipa sénior feminina de voleibol do clube da Avenida Arriaga não foi positiva, até porque nos momentos cruciais do encontro as pupilas de José Machado voltaram a cometer erros que lhes saíram muito caros.

## Falhas comprometedoras

No encontro de ontem, as madeirenses até que acabaram por não estar mal nos três primeiros "sets", isto porque deram sempre muita luta às maiatas.

Lutando ponto a pontos, as "azuis e brancas", no primeiro e segundo "sets" chegaram a assustar as atletas de Paulo Cunha, que se viram obrigadas a dar o seu melhor perante um seis "desfalcaado" do C. S. Madeira.

A formação madeirense apostou muito no serviço agressivo e junto à rede estiveram sempre muito atentas, não dando as mínimas hipóteses às atletas da casa.

O bloco poderia ter estado melhor, mas tendo em conta que a equipa do Club Sports Madeira tem apenas duas semanas de preparação, as coisas ainda correram bem.

Pena foi que uma vez mais as jogadoras do Club Sports Madeira, com tudo entre mãos, voltassem a entregar o "ouro ao bandido", dando a vitória nos dois primeiros parciais de "mão beijada".

## Madeira vence terceiro "set"

Depois de um breve intervalo e quando o Castêlo da Maia já levava uma vantagem no marcador de 2-0, o C.S. Madeira entrou para dentro das quatro linhas com uma motivação muito grande.

A apostarem muito no serviço agressivo e junto à rede, complicando desta forma a recepção das suas adversárias, as atletas de José Machado, ponto a ponto, e depois de

quarenta minutos de jogo disputado, lá conseguiram "brilhar" nesta Supertaça, vencendo o terceiro "set" por 23/25.

## Castêlo ganha quarto "set"

Depois, no quarto e último parcial, refira-se que foi o mais fraco de todos, o nível técnico e tático de ambas as formações baixou muito. O C.S. Madeira, talvez acusando um certo cansaço, bem

tentou, mas a verdade é que as maiatas, depois de um valente "puxão de orelhas" de Paulo Cunha, acordaram e não estiveram para meias medidas.

Rapidamente, ganharam o "set" por 25/14 e asseguraram o primeiro grande triunfo da temporada, a conquista da Supertaça.

Sob a arbitragem de Arnaldo Rocha e António Moreira, Castêlo da Maia e Sports Madeira apresentaram as seguintes atle-

**C. S. Madeira (1)** - Kennia Motta, Adriana Costa, Bárbara Viana, Sandra Castro, Vilma Martins, Fátima Vítor, Joana Rodrigues, Carolina Rebelo, Crisálida Gonçalves, Susana Catto e Carla Mota.

**Castêlo da Maia (3)** - Ana Carla Teixeira, Joana Ferreira, Carla Monteiro, Débora Jaehnert, Cláudia Martins, Daniela Sol, Cristine Cochran, Ana Freches, Ana Lúcia Cruz, Magna Prieto e Ana Filipa Moreira.

JOSÉ MACHADO

## «Madeira entregou o "ouro ao bandido"»

No final do encontro que colocou frente a frente as duas equipas que na temporada passada lutaram até ao fim pela conquista do título nacional, Castêlo da Maia e C. S. Madeira, o treinador principal das madeirenses, José Machado, analisando a partida, afirmou: «O encontro, na minha opinião, foi tecnicamente muito fraco. As minhas jogadoras, infelizmente, e uma vez mais, voltaram a cometer alguns erros que lhes saíram muito caro, e nos momentos cruciais do encontro voltaram a entregar o "ouro ao bandido de mãos beijadas"».

O técnico do clube madeirense frisou o facto de que «tívemos nos dois primei-

ros "sets" tudo para vencer, mas continuamos com alguns problemas. Depois no terceiro parcial, acabámos por ser as melhores, e demos um ar da nossa graça nesta Supertaça», frisou.

A terminar, José Machado disse: «Voltámos a perder uma grande oportunidade de conquistar a Supertaça, mas não será por isso que vamos perder a nossa motivação para continuar a dar o nosso melhor com vista ao Nacional da Divisão A1 feminina, que está prestes a começar. Vamos continuar sempre a dar o nosso melhor, por forma a representar da melhor maneira o nosso clube e a Região».

## Ciclo-Madeira Clube Desportivo

3.º Classificado por equipas na Taça de Portugal de Down-Hill 2000

Vencedor da Taça de Portugal DH - Cadetes - Fábio Correia

Vice-Campeão Nacional DH - Cadetes - Fábio Correia

3.º lugar do Campeonato Nacional DH - Veteranos A - Paulo Sousa

## Agradecem:

- Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira (IDRAM)
- Madeira Rent
- BWA Jeans
- Imotelmade
- Grafimadeira
- Tropical, Catering Service
- Informar
- FotoSport
- Termoatlântica
- Universal, Corretora de Seguros
- Ginásio Olimpus
- DIÁRIO
- ADM
- BTT Madeira
- Moto Stand
- Mz Bike

BASQUETEBOLO - TORNEIO DE PREPARAÇÃO

# "Amigos" obrigados a aplicarem-se

A equipa do CAB Madeira derrotou o Belenenses, por 78-76, em partida da 5.ª jornada do Torneio de Preparação.

Foi uma partida nem sempre bem jogada, salvando-se para os madeirenses o resultado e a prestação realizada nos primeiros cinco minutos do segundo tempo.

A equipa de Jorge Henriques voltou a demonstrar que, sempre que joga em contra-ataque, coloca a defesa contrária em grandes dificuldades para travar essas iniciativas.

Desde muito cedo se percebeu que o Belenenses vinha ao Funchal para discutir o resultado. Essa situação ficou bem patente logo aos 5 minutos iniciais, nos quais o bom jogo exterior dos continentais colocava o resultado em 7-13.

Jorge Henriques, atento a essa situação, mandou parar o jogo. Com este desconto de tempo, o CAB surgiu mais vezes em situações de contra-ataque e rapidamente passou para a frente do marcador.

No final do 1.º período, os madeirenses venciam por 22-20.

Após o reatamento, o CAB ainda esteve na frente do marcador, em virtude de, nesta fase da partida, a circulação de bola

- O CAB Madeira derrotou o Belenenses por 78-76, numa partida de fraco nível, com excepção para os primeiros cinco minutos do 3.º período, em que os madeirenses realizaram um parcial de 13-2.

LEONEL LUÍS



O CAB Madeira mostrou ontem ser detentor de um forte contra-ataque.

dos madeirenses "baralhar" as marcações dos visitantes. No entanto, esta situação foi invertida pelos homens da "cruz de

Cristo", visto que Nikolic e Bailey "pegaram" na equipa e viraram o jogo. Ao intervalo, o Belenenses venceu por 39-43, mercê da

"mão quente" destes dois atletas.

Na segunda parte, os primeiros cinco minutos foram de boa qualidade,

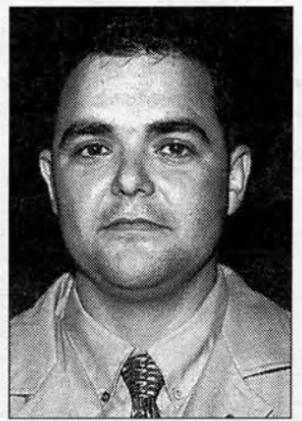
sobretudo pela produção dos madeirenses, que realizaram um parcial de 13-2, passando o marcador para 52-45. Apesar deste parcial, os "amigos" terminaram este 3.º período apenas a vencer por 1 ponto (62-61).

Nos restantes 10 minutos, e a partir do momento em que o CAB chegou a uma vantagem de 9 pontos, o jogo parecia resolvido. No entanto, o Belenenses passou a defender a pressão no campo inteiro e foi reduzindo, chegando a uma desvantagem de dois pontos com que terminou o jogo (78-76).

Com arbitragem de Gaspar da Silva e José Lopes, que realizaram um trabalho de fraco nível, sobretudo na ponta final, as equipas alinharam e marcaram:

**CAB Madeira (78)** - Ken Leeks (10), Kenneth Roberts (18), Nelson Abreu (-), Miguel Lopez (3), Juan Pinero (22), Bruno Pires (-), Fernando Ovelheiro (4), Bruno Trinchante (8), Nuno Abreu (-), Diego Sancho (5), Paulo Sousa (8), Francisco Fernandes (-).

**Belenenses (76)** - Rui Silva (-), Miguel Araújo (-), Ricardo Gonçalves (-), Francisco Rodrigues (2), Carlos Dias (-), Corey Osinik (22), Justin Bailey (31), Milutin Nikolic (15), Milan Smijanec (-), Veselin Gospodinov (6).



## Estivemos bem na defesa

Carlos Sousa, técnico adjunto de Jorge Henriques, faz a seguinte leitura do jogo com o Belenenses: «Esta foi uma partida de má qualidade. Foi um jogo caracterizado pelos muitos erros. Este mau jogo expressa a forma deste torneio. Não estamos preparados para este tão grande número de jogos e viagens, que pesam sempre na produção dos atletas».

E passa a explicar, «este grande número de erros está relacionado com o cansaço dos jogadores. Torna-se difícil lançar, realizar contra-ataques».

No entanto reconhece: «Do outro lado também esteve uma equipa que teve de viajar cedo para estar hoje (ontem) aqui.»

Para acrescentar: «Apesar de tudo, hoje estivemos bem na defesa, conseguimos baixar o número de pontos desta equipa do Belenenses.»

Para concluir, afirma «temos de melhorar bastante, temos homens rápidos e com uma defesa agressiva, o que poderemos sair rápidos para o contra-ataque.»

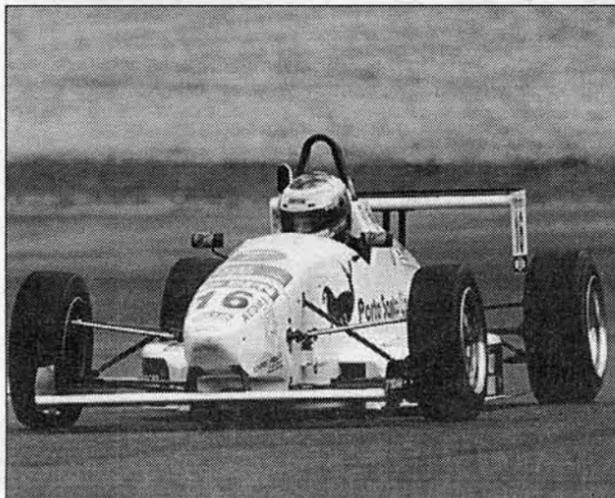
BMW JÚNIOR CUP

## Alexandre Camacho no pódio ao terminar no 3.º lugar

Concluiu-se, ontem, no Autódromo do Estoril, a quarta prova da Baviera/BP Visco 7000 Júnior Cup, na qual estiveram presentes Alexandre Camacho e Tiago Ribeiro.

Na parte da manhã, a competição teve a segunda meia-final, a qual se revelava importante por determinar os lugares na grelha de partida para a final da tarde. Alexandre Camacho partiu na última posição e Tiago Ribeiro na 2.ª. O primeiro conseguiu recuperar até à 7.ª posição, "colado" ao 6.º, enquanto o segundo terminou no 10.º lugar.

Com o somatório dos pontos alcançados nas duas meias-finais, Alexan-



Alexandre Camacho subiu ao 3.º lugar do pódio.

dre Camacho partiu em 4.º, na segunda fila da grelha, e Tiago Ribeiro na 12.ª, na sexta linha.

À partida, a posição de Alexandre Camacho dava-lhe garantias, em condições normais, de uma boa

classificação, até porque tinha-se cotado como um dos pilotos mais rápidos.

### Resultado da corrida confirma expectativa

A partida da final decorreu com normalidade e Alexandre Camacho, com um bom arranque, "saltou" para a 2.ª posição, na qual se manteve bastante tempo.

«A certa altura, senti que o carro estava a escorregar bastante, devido a má afinação da travagem, que tinha mais percentagem à frente», revelou o piloto. «Utilizei, então, o repartidor de travagem, e o carro ficou com melhor

comportamento. Depois, a caixa de velocidades teve um pequeno problema porque, às vezes, a alavanca saltava para ponto morto e isso fazia-me perder alguns centésimos de segundo, que são muito importantes numa corrida como esta».

Comentando o resultado alcançado, Alexandre Camacho disse: «Foi excelente. Podia ter ido ao segundo lugar se não fossem aqueles pequenos problemas, mas estou bastante satisfeito com o pódio, ainda mais porque o quarto classificado ficou a uma distância considerável».

### Tiago Ribeiro abandona

Já Tiago Ribeiro voltou a não ser feliz no Estoril. O piloto arrancou bem para a final e subiu até ao 10.º lugar logo em seguida.

No entanto, uma saída

na Curva 2, deixou-o sem possibilidades de regressar à corrida, mesmo que atrasado em relação ao resto do pelotão.

«Foi mais um azar no Estoril. Já na primeira prova da época tive um acidente e, agora, as coisas voltaram a não correr bem», referiu o piloto, muito desalentado.

«Esta situação é má porque, num ano de aprendizagem é muito importante fazer quilómetros e, desta maneira, estou a perder cada vez mais terreno para os adversários, porque não estou a evoluir. Penso que talvez tenha exagerado um pouco na curva onde saí, que é bastante rápida, mas isso faz parte das corridas. Da próxima vez, em Braga, espero fazer melhor».

A próxima prova da Baviera/BP Visco 7000 Júnior Cup decorre no Circuito Vasco Sameiro, em Braga, nos dias 14 e 15 de Outubro.

CARLOS MONIZ

## PROGRAMA

18-09-2000

15h00 - Reunião com os clubes participantes - Pousada da Juventude  
 15h30 - Reunião com os comissários - Pousada da Juventude  
 21h00 - Início da prova - Avenida do Mar e das Com. Madeirenses

20-09-2000

Ação de Formação denominada "Ciclismo no Desporto Português" - Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa, Edifício Golden Gate

23-09-2000

Término da XXV Volta à Ilha da Madeira em Bicicleta - Rua Cavalho Araújo (junto ao cais da cidade).  
 20h00 - Distribuição de prémios - Auditório do Jardim Municipal

## ETAPAS

## Prólogo

Contra-relógio por equipas  
 Partida: 21h00 (1ª equipa)  
 Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses

## 1ª Etapa

Terça-feira, 19 de Setembro de 2000  
 Funchal - Lido - Machico  
 Partida: 11h00  
 Chegada provável: 12h00

## 2ª Etapa

Quarta-feira, 20 de Setembro de 2000  
 Machico - Portela - Porto da Cruz - Faial - Santana - São Jorge - Cabanas - Arco de São Jorge - Boaventura - Ponta Delgada - São Vicente  
 Partida: 10h00  
 Chegada provável: 12h00

## 3ª Etapa

Quinta-feira, 21 de Setembro de 2000  
 São Vicente - Seixal - Ribeira da Janela - Porto Moniz - Ponta do Pargo - Prazeres  
 Partida: 11h00  
 Chegada provável: 12h20

## 4ª Etapa

Sexta-feira, 22 de Setembro de 2000  
 Madalena - Ponta do Sol - Ribeira Brava - Encumeada  
 Partida: 10h00  
 Chegada provável: 11h05

## 5ª Etapa

Sábado, 23 de setembro de 2000  
 Contra-relógio individual  
 Funchal - Câmara de Lobos  
 Partida: 09h00

## 6ª Etapa

Sábado, 23 de Setembro de 2000  
 Santa Cruz - Caniço - Funchal  
 Partida: 16h00  
 Chegada provável: 17h05



As emoções da Volta à Madeira voltam hoje à estrada.

PRÓLOGO NA AVENIDA DO MAR

# Volta à Madeira hoje na estrada

A edição deste ano da Volta à Ilha da Madeira em Bicicleta vai para a estrada hoje à noite e prolonga-se até ao próximo sábado.

Seis, é o número de etapas que os ciclistas terão que percorrer, ao longo da ilha, numa extensão total de 225 quilómetros e numa prova em que mais de cinquenta atletas farão as delícias dos amantes da modalidade.

Sendo a organização da corrida, mais uma vez, da responsabilidade do departamento de ciclismo da Associação de Desportos da Madeira, que este ano conta não só com o apoio do IDRAM, mas também com o patrocínio de várias entidades privadas, a Volta à Madeira "visitará" praticamente todos os concelhos da Região.

Hoje será o dia do grande arranque, que acontecerá por volta das 21 horas, num circuito montado na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses. A prova será do tipo "contra-relógio por equipas" e promete ser um bonito espectáculo para o público que, esperasse, compareça em grande número.

Amanhã, os ciclistas voltam a fazer-se à estrada para cumprirem a 1ª

- A XXV Edição da Volta à Ilha da Madeira em Bicicleta vai para a estrada hoje, a partir das 21 horas. O prólogo terá lugar na Avenida do Mar.

RAIMUNDO SILVA



Muitos quilómetros de esforço esperam os ciclistas.

etapa da Volta, que sairá do Largo do Município quando forem 11 horas. A etapa liga o Funchal a Machico, passando pelo Lido.

A segunda etapa levará os atletas a pedalarem pelas estradas de Machico, Portela, Porto da Cruz, Faial, Santana, São Jorge, Cabanas, Arco de São Jorge, Boaventura, Ponta Del-

gada e São Vicente.

A costa Norte da ilha continuará a ser o palco da Volta, na 3ª etapa, quinta-feira. São Vicente, Seixal, Ribeira Brava, Porto Moniz, Ponta do Pargo e Prazeres serão as zonas percorridas.

A 4ª etapa realiza-se na quarta-feira e partirá da Madalena do Mar, até à

Encumeada, passando pela Ponta do Sol.

O último dia da prova (sábado) será aquele em que se realizarão duas etapas. A 5ª será o contra-relógio individual, entre Funchal e Câmara de Lobos, e a 6ª, entre Santa Cruz e o Funchal, com a chegada dos ciclistas marcada para cerca das 17h05.

## LISTA DE INSCRITOS

Flor D'Ajuda/AD A Coruja

## Juniões

041 - Luís Nóbrega  
 042 - Luís Dinis  
 043 - Ricardo Miranda  
 044 - Ricardo Gouveia  
 045 - Idalino Nóbrega  
 046 - Fábio Teixeira  
 047 - André Vital  
 048 - Tiago Freitas

## Esperanças

049 - Luís Fernandes

Casa Leão/Sporting CPS

## Elites

050 - Ricardo Abreu  
 051 - Dinarte Drumond

## Veteranos A

052 - Albino José  
 053 - Paulo Margarido

## Juniões

054 - José Carnilho  
 055 - Vítor Silva

Ourique Desportos Clube

## Juniões

056 - Artur Gonçalves  
 057 - Casimiro Canellas  
 058 - Nuno Gomes  
 059 - Paulino Moreira

Associação Recreativa de Canelas

## Juniões

061 - Miguel Rodrigues  
 062 - Ricardo Soares  
 063 - Helder Oliveira  
 064 - Germano Oliveira  
 065 - Daniel Moreira  
 066 - Ruben Couto

Móveis Leal F. C. Ramalhe

## Juniões

068 - Cláudio Costa  
 069 - Rui Rodrigues  
 070 - Sérgio Silva  
 071 - Jaime Jorge

Sotrafa-Hubel/C. O. Pechão

## Juniões

075 - Mário Lourenço  
 076 - Flávio Cabanita  
 077 - Filipe Carolino  
 078 - Marco Fernandes

Valência Terra Y Mar

## Elites

079 - Ruth Moll  
 080 - Rocio Gamonal  
 081 - Azucena Sanchez  
 082 - Cláudia Vitorino

Sicasal / GD Azinhaga

## Juniões

083 - Bruno Freitas  
 084 - Arsenio Ornelas  
 085 - Bráulio Fernandes  
 086 - Pedro Cândido

## Esperanças

087 - Paulo Vieira  
 088 - Octávio Teixeira  
 089 - Luís Gouveia

## Veteranos A

090 - Pedro Fernandes

## Veteranos B

091 - Egídio Zeferino

The Best / Motard's / Provise / Cíelo Madeira

## Esperanças

092 - Flávio Belim

## Juniões

093 - Bruno Rodrigues  
 094 - Bruno Barbosa  
 095 - Luís Teixeira  
 096 - Nelson Valente  
 097 - Hugo Santos

Geraldo &amp; Santos / Imaculada CM

## Juniões

098 - Luís Filipe Sousa



## Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira

Rua das Fontes n.º 25. Tel.: 291223545 - 9000 Funchal

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 45, alínea a) do Art.º 40 e para efeitos do Art.º 70 e do Art.º 76 dos presentes Estatutos, publicados no JORAM N.º 5, III Série de 1 de Março de 1984 e rectificadas pelo JORAM N.º 10, III Série de 16 de Março de 1984, convoco a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a reunir no dia 22 de Novembro de 2000, na sede do Sindicato, à Rua das Fontes, n.º 25, Funchal, a fim de se proceder à ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES para o triénio 2000/2003 (MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E DIRECÇÃO).

#### ORDEM DE TRABALHOS:

- ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL -

O funcionamento da Assembleia Geral Eleitoral terá início às 9.00 horas e encerrar-se-á às 21.00 horas.

Funchal, 18 de Setembro de 2000

PEL'A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL  
(Aurélio Correia Nóbrega Chicharo)

14942



## Seleções do Reader's Digest

### Sorteio Prémio Especial de Verão

Realizado no dia 12 de Setembro de 2000, na presença dos representantes do Governo Civil de Lisboa

### MARÍLIA S. ALVES FRANCISCO

VENTEIRA - AMADORA

### Ouro no valor de 3.000 contos

O prémio deverá ser reclamado no prazo de 90 dias a contar da data do Sorteio, na Rua D. Francisco Manuel de Melo, 21 - Lisboa, ou pelo telefone 213810064.

14871



### A Associação Comercial e Industrial de Machico

informa os seus sócios e empresários em geral do concelho de Machico que irá promover uma sessão de esclarecimento sobre o novo programa de apoio comunitário denominado **SIPPE - Sistema de Incentivos a Pequenos Projectos Empresariais** a ter lugar no **Hotel D. Pedro Machico**, no dia 18 de Setembro, pelas 19.00 horas.

14958

### CONSULADO DE PORTUGAL EM SAINT HELIER, ILHA DE JERSEY (REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA E IRLANDA DO NORTE)

#### INSTRUMENTO DE REVOGAÇÃO

No dia dezasseis de Agosto de dois mil, nesta Chancelaria do Consulado de Portugal em Saint Helier, perante mim, CARLOS JORGE SANTOS COSTA, CÔNSUL, compareceu como outorgante de nacionalidade portuguesa MARIA LÚCIA GASPAS DE AVEIRO, divorciada, natural da freguesia e concelho de Machico, residente neste país em Flat 3, 4 Ordinance Yard, Saint Helier, Ilha de Jersey, Ilhas do Canal da Mancha.

Verifiquei a sua identidade pela apresentação do Passaporte número X-630785, emitido aos 19 de Março de 1997, pelo Consulado de Portugal em Saint Helier.

E POR ELA FOI DITO: que, pelo presente instrumento, REVOGA E CONSIDERA NULA E DE NENHUM EFEITO, a partir de um de Janeiro de dois mil, a Procuração que outorgou no ano mil novecentos e noventa e dois, no Cartório Notarial de Machico, a favor de MARIA DA CONCEIÇÃO GASPAS MOREIRA DE AVEIRO, casada, residente no Sítio do Poço do Gil, freguesia e concelho de Machico, a qual se encontra em seu poder.

Assim o disse e outorgou. Lido o presente instrumento à outorgante e explicado o seu conteúdo e efeitos, vai por esta ser assinado e por mim, CÔNSUL.

809892

#### ANÚNCIO

### 4.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 18/9/00

Processo n.º 329/99

Espécie: Acção Sumária - Despejo

Autores: Renato Maurício Pereira Delgado e esposa Maria Manuela Sousa Gomes

Ré: **Luis & Silva, Lda.**, com última sede conhecida à Rua do Castelo n.º 2, Funchal.

A Doutora Micaela Marisa da Silva Sousa, Juíza de Direito do 4.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Comarca do Funchal:

FAZ SABER que nos autos acima identificados, correm éditos de TRINTA DIAS, contados a partir da data de publicação do segundo e último anúncio, citando a Ré acima identificada, para no prazo de VINTE dias, findos os dos éditos, contestar, querendo a acção acima identificada com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela Autora.

É necessária a constituição de mandatário judicial para poder intervir no processo acima identificado:

Ao contestarem, podem deduzir, em reconvenção, o seu direito a benfeitorias ou a uma indemnização nos termos do art.º 56.º, n.º 3 do D/L n.º 321 - B/90 de 15/10.

O prazo acima indicado é contínuo e suspende-se durante as férias judiciais. Se esse prazo terminar em dia que os tribunais estejam encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

O pedido da autora consiste na resolução do contrato de arrendamento, devendo, a Ré ser condenada na restituição ou despejo do imóvel que ocupa, livre de pessoas e coisas, bem como deverá a mesma ser condenada no pagamento, aos autores, das rendas faltosas no valor de 672.000\$00 (seiscentos e setenta e dois mil escudos), e nas vincendas até entrega efectiva do objecto locado, e ainda custas e demais encargos judiciais, como melhor consta nos duplicados da petição inicial que se encontram na secretaria deste juízo para lhes serem entregues quando solicitados.

Funchal, 10 de Julho de 2000

A Juíza de Direito  
Micaela Marisa da Silva Sousa

O Oficial de Justiça  
Pedro Fernandes Marcos.

809900

#### ANÚNCIO

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DO FUNCHAL

1.º Juízo Cível

1.ª publicação no Diário de Notícias em 18/9/2000

Execução Ordinária, n.º 498/1998

Exequente: Banco Comercial Português, S.A.

Executado: Linha Verde S.C. Art. Mobiliário, Lda. e outros(s)

O Mm.º Juiz deste Tribunal faz saber que correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio, citando o(s) executado(s) abaixo-indicado(s), para, no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, pagar a quantia exequenda de 11.021.136\$ e demais acréscimos, ou nomear bens à penhora, sob pena de tal direito ser devolvido ao exequente, podendo, no mesmo prazo, deduzir oposição por meio de embargos, de acordo com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra neste tribunal à ordem do(s) citando(s).

Linha Verde S.C. Art. Mobiliário, Lda., com última residência conhecida em Rua do Bispo, no 16-1.º, Sala 16, 9000 Funchal.

Manuel Teago Gouveia e esposa Mariana Vieira Silva Gouveia, com última residência conhecida em Apartamentos Jardins dos Piornais, Bloco B 1 - 1.º V Funchal.

Funchal, 6-7-2000

O Juiz de Direito  
Dr. José João Dias Costa

O Oficial de Justiça  
Josué Duarte Marques Ferreira

809901



### VENDE-SE

Labrador Retriever

CASTANHO • PRETO • AMARELO

PEDIGREE

Descendentes de campeões Afiro

- reconhecido na Federação

Cinológica Internacional.

Criador: **José Carlos Silva**

Autorizado pela C.P.C. e/ o n.º 52660.

ACEITAMOS RESERVAS PARA FUTURAS NINHADAS.

Telef.: 291772888 • Fax: 291772893 • Telem.: 965012900



### CASA DOS ÓCULOS ÓPTICA MÉDICA

RUA DO CARMO, n.º 2-C e 24-A • GALÉRIAS S. LOURENÇO  
- AVENIDA ARRIAGA - LOJA 33 • FUNCHAL

\* BIFOCAIS \* PROGRESSIVAS

\* ESPECIALISTAS \* DIPLOMADOS

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO



**EOTERMINIO**  
Higiene Controlada Lda.

Verificamos  
a sua propriedade

sem compromisso!

CONTACTE-NOS!

TEL.: 291 930 500 FAX: 291 930 509

PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA M.I. 4.6

9125-042 CANICO - MADEIRA

### Adquira

a colecção bilingue da Disney

a preços especiais

para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

### DIÁRIO de Notícias

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

ao Público

8:30 às 12:30 / 14:00 às 16:30  
de Segunda a Sexta-Feira

Rua da Alfândega, 8

#### ATENÇÃO:

Toda a publicidade deverá dar entrada nos SERVIÇOS DE PUBLICIDADE até às 16:30 Horas da antevéspera da sua publicação.

**ALUGA-SE****ESCRITÓRIO  
ALUGA-SE**

Cooperativa Agrícola, c/ 2 varandas + estacionamento.  
Tel.: 966468995. 809862

**APARTAMENTO  
ALUGA-SE**

T1 à Rua Nova da Quinta Deão, n.º 9-5. Renda 60.000\$00. Tratar no local das 18 às 19h. 809895

- Alugo quartos a prof., na Fajã da Ovelha. Tel.: 965263580.
- Alugo bom T3 mobilado, c/ gar., no centro. Inf.: 934951945, 291225349.
- Precizam-se para alugar casas e apart. T1, T2, T3. Inf.: 934951945.
- Alugam-se escritórios, no centro, bom preço. Inf.: 934951945, 291225349.
- Aluga-se garagem com 200 m2, na Ponta do Sol. Tel.: 291972483.
- Alugam-se escrit. e estac., R. Mouraria, 9. Carlos. Tel.: 291224198.
- Aluga-se casa T3, mobilada, no centro. Tel.: 291221685. TM: 967041482.
- Casal continental precisa alugar apart. ou casa T3 até 170 cts. Tel.: 291236508, 967041482.

**AUTOMÓVEIS  
VENDO****LOBOSCAR, LDA.**  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS  
NOVOS E USADOS  
Estrada João Gonçalves Zarco, 110  
9300 Câmara de Lobos**COMERCIAIS USADOS**

Toyota Dyna 280	99
Toyota Dyna 250	90
Canter	89/94/96
Hiace 9 L	92/93/95
Hilux 4x2 c/ dupla	96
Toyota Star Van	95
Peugeot 205 XAD	93
Renault 5 TD	90

**LIGEIOS PASSAGEIROS**

Toyota Corolla XLI	94
Toyota Corolla XLD	93
Toyota Corolla GL	90
Opel Corsa GT	88
Opel Corsa Swing	96
VW Polo - vários	99
Nissan Micra - vários	99
Fiat Punto TD 70	97
Peugeot 106 XSi	96
Peugeot 405 Sr	90

**JIPES**

Toyota Land Cruiser	99
Pajero Pinin - novo	
Mitsubishi Pajero GLS	99
Mitsubishi Pajero	91

C/ facilidades de pagamento até 60 meses  
14940s

**STAND FRECAR**

CAMINHO NOVO DE SANTANA, N.º 1  
ÁLAMOS - 9000 FUNCHAL  
Tel.: 291745627  
SÍTIO DA LOMBADINHA  
GAULA - 9100-064 - SANTA CRUZ  
Tel.: 291522727 - Telem.: 965012490

**VIATURAS NOVAS  
TODAS AS MARCAS****VIATURAS USADAS**

BMW 1602	74
NISSAN MICRA GL	88
OPEL CORSA GT	12/88
BMW 316i	89
FIAT UNO	90
MINI STUDIO 2	12/90
TOYOTA CELICA STI	9/91
CITROËN AX GTI	8/91
PEUGEOT 205 XS	11/91
TOYOTA COROLLA XL	89/91
VOLKSWAGEN GOLF GL	92/93
ROVER 111 SL	92
PEUGEOT 106 XT	7/92
BMW 316i	91/92
VOLKSWAGEN G40	91/92
RENAULT EXPRESS 5WG	92
NISSAN MICRA LX	93/94/98
FORD FIESTA 1.3i	94/95
TOYOTA RAV 4	4/95
FIAT PUNTO 55 6 SPEED	95
SUZUKI CARRY 7 LUGARES	95
AUDI A3 1 ST	97
MAZDA MX 5	98
VOLKSWAGEN LUPO 1.0 CLN	11/98
VOLKSWAGEN POLO	10/99

**MOTOS**

SUZUKI GS 750	79
HONDA NSR 125 R	89
YAMAHA TDM 850	07/92
YAMAHA GT	94
KAWASAKI GPX	5/88

**VIATURAS A GASÓLEO**

JEEP PORTARO 260	10/81
NISSAN PICK-UP	96
TOYOTA HIACE 3 LUGARES	89
MAZDA PAINEL VAN SR 9 LUG.	91
NISSAN 4X4 (3 LUG.)	7/91
MITSUBISHI CANTER	91/97
TOYOTA STARLET 1.5 D 3 P 5 LUG.	90/93
ROVER 114 GSD 5WD	93
MITSUBISHI L200 CAB./DUP. 4X2	93
FORD FIESTA 1.8 D	94
FIAT PUNTO TD. 2 LUG.	94
MERCEDES-BENZ 190 D	85
TOYOTA HILUX 9 LUGARES	92/95
MITSUBISHI L300 9 LUGARES	95
SEAT Ibiza 1.9 2 (LUGARES)	8/95
PEUGEOT 106 D 5 PORTAS 5 LUGARES	96
ALFA ROMEO 146 TD	97
RENAULT EXPRESS 1.9 D	97
GALLOPER EXCCED INTERCOLLER TD 03/98	
FIAT PUNTO TD 70	6/99

**CRÉDITO SEM ENTRADA  
ATÉ 72 MESES****VENDE-SE  
CARRO**

Automático, como novo.  
Tel.: 966240225. 809758

**EMPREGO****JOVENS**

Hotel de 5 estrelas, recruta jovens para formação nas áreas de: restaurante, bar, cozinha e pastelaria. Inscrições até dia 23 no CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, Lda., à Rua Bela São Tiaço, n.º 20. Tel.: 291222894. 14953

**GANHE 360  
CTS./MÊS**

Dobrando circulares em casa, trabalho part/full-time. Informações grátis apartado postal 2729, 9001-401 Funchal. 809915

**IMPERMEABILIZADORES**

Precizam-se oficiais e serventes. Vencimento acima da média.  
Tel.: 291752666. 809848

**PRECISAM-SE**

Empregados/as de balcão e mesas, com ou sem experiência. Contactar das 10:00h às 19:00h. Tel.: 291228604, 966866977. 809935

**PRECISA-SE  
TRABALHADOR  
DE ARMAZÉM**

Com carta de condução.  
Tel.: 291220403. 809932

**PRECISA-SE  
EMPREGADO DE MESA  
E BAR, RESTAURANTE "A BICA".**

Tel.: 291221346. 809932

**IMÓVEIS**

• Alugo/vendo: bom T2 c/ gar., no centro Lisboa. Tel.: 934951945, 291225349.

**IMÓVEIS****VENDO****Moradias em banda**

Vila do Atlântico - Caniço, entrega imediata.  
Palmeira Mar - Santa Cruz, entrega a 60 dias  
Aldeamento das Eiras - Caniço, entrega em 180 dias  
- Moradias c/ áreas amplas, excelentes acabamentos e quintal.  
Tratamos de todo o processo e empréstimo bancário.

**IMÓVEIS**

Soc. de Mediação Imobiliária LICENÇA DA IMOPPI-1690-AMI  
Edifício Oudinot, sala 313-3.º andar  
Tel.: 291201170  
TM: 962980304/967043618

**TRESPASSA-SE  
BAR**

Restaurante com esplanada. Tratar Rua da Queimada de Cima, 17. 809849

**CANIÇO****"Edifício Plaza II"**

T1 - 13.750 cts.  
T2 - 16.750 cts.  
T3 - 23.000 cts.

- Cozinhas com placa, forno, esquentador e exaustor, sala e quartos de Lamparket em cerejeira.
- Todos os apart. com arrecadação e estacionamento.
- Vista sobre o mar.

**Tratamos do seu processo  
e empréstimo bancário.**

14962  
**IMÓVEIS**  
Soc. de Mediação Imobiliária LICENÇA DA IMOPPI-1690-AMI  
Edifício Oudinot, sala 313-3.º andar  
Tel.: 291201170  
TM: 962980304/967043618

**T2 VENDE-SE****BOA QUALIDADE**

Em fase de acabamentos, c/ jardim privativo, a 5 minutos do centro.  
Preço: 23.500 cts.

AV. ARRIAGA, 45 e 47  
**CONHEUS** GALERIAS LOURENÇO + LOJA 11  
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda. TEL.: 291237373 / 291241677  
AMI 1414 FAX: 291241663

**ST.º ANTÓNIO**

• Levada do Cavalo, vendem-se apartamentos em acabamentos, tipo T2, c/ garagem e arrecadação.

Facilidades de pagamento.  
T/291228206 - 962503163, das 9h às 19h.

**FUNCHAL  
BARREIROS**

• Vendem-se apartamentos T1, T2 e T3, novos e em construção, com opção de escolha dos acabamentos.  
• Bons preços nesta fase desde 17.900 cts.; 21.250 cts. e 29.750 cts.  
Trata: Predifunchal (AMI 914)  
T/291200260 - 962503163 14945

**VENDEM-SE**

• T3, com ótimos acabamentos e excelente área. Sítio da Achada, Funchal.  
• T1, de excelentes acabamentos, só visto. Caniço.  
• T3, no Avista Navios, Barreiros, com uma excelente área, condomínio fechado.

C.C. Monumental Lido Loja 13 - 3.º Andar  
**EURODIAMANTE**  
Tel.: 291775611  
Telemóvel: 966940202, 962349114, 965135830 e 966369615. 809887

**ARMAZÉNS  
VENDEM-SE**

• St.º António, c/ área de 180 m2, c/ casa de banho + loja comercial, c/ área de 30 m2 + 2 estacionamento. Preço: 33 mil cts.  
• Caniço, c/ área de 300 m2 + casa de banho, dá para qualquer ramo. Preço: 23 mil cts.  
Tratar:  
Tel.: 291238506 - 965076856  
965012242 809799

**VENDEM-SE  
APARTAMENTOS**

• T1, a partir de 15.000 cts.  
• T2, a partir de 19.000 cts.  
• T3, a partir de 25.000 cts.  
+ lotes, casas, lojas e escritórios.  
Tratar: ARGUS  
R. Mercês, 9 • Tel.: 291228721 14909

**MORADIAS T3  
24.500 cts.**

• Caniço, em construção, c/ garagem, bons acabamentos, cozinha semi-equipada c/ despensa, lavandaria, chão soalho, vidros duplos, etc. quintal e jardim.  
• Sinal 500 c. + banco e desde 120 c.  
• Aproveite os preços de lançamento até fim de Setembro. Reserve já.  
• Tratamos do empréstimo bancário.  
Predifunchal (AMI n.º 914)  
T/291935872 - 962503163  
964213347. 14947

**Usados**

• Caniço, T1, desde 14.250 cts.  
• S. Gonçalo, T1, 16.500 cts.  
• Caniço, T2, desde 19.000 cts.  
• Garajau, T3+1, 23.000 cts.  
Mostra hoje no local até às 18h,  
T/291935872 - 964213347  
ou 962503163.  
Predifunchal (AMI 914). 14946

**VENDEM-SE**

• Casa no Garachico, c/ 4 d., sala, cozinha e terreno, etc.  
• Casa, na Rua da Carné Azeida, 4 d., 2 salas, 2 cozinhas, sala c/ bar, garagem e terreno.  
• Casas, no Campanário, a partir de 5 mil.  
• Casa, em St.º Cruz, atrás da Varanda.  
• Terreno, no Caniço, c/ 7 mil metros 2, aprovado para hotel de 5 estrelas ou apartamentos.  
• Terreno, em S. Gonçalo, com boa vista.  
• Terreno com projecto aprovado, para casa tipo quinta.  
Tel.: 291 238373 Tel. 965082439 - Vieira.  
Tel.: 962986594 - Rui. 809908

**VENDEM-SE  
APARTAMENTOS**

T0, T1, T2, nos Barreiros, bem como moradias, no Funchal. BOLOTO. Tel.: 963012363. 809844

**MORADIAS**

• Penteada, T3, 26.500 cts.  
• St.º António, moradia p/ recuperar c/ 580 m2, p: 30.000 cts.  
• Campanário, com piscina, 47.000 cts.  
• Til, T2, 25.000 cts.  
• São Gonçalo, T4, 120.000 cts., c/ piscina.  
• Urbanização das Neves, T4, 125.000 cts.

**TERRENOS**

• St.º da Serra, 4.250 m2, 14.000 cts.  
• St.º da Serra, 5.200 m2, 15.500 cts.  
• S. Gonçalo, 3.250 m2, 40.000 cts.  
T/966324725 - 968084443  
291241250. 14682

**TERRENO VENDE-SE**

Em Santa Cruz, ao sítio da Morena, lugar vistoso, muito bonito para apartamentos ou casas geminadas com a área de 1.710 m2, com acesso à estrada. Para mais informações contactar com Maria, durante o mês de Setembro. Tel.: 964485047 ou depois de Setembro 002711-6223123, Af. Sul., depois das 19 horas locais. 809576

**VENDE-SE  
CASA T2**

Nova, com 5.000 m2 de terreno, no Santo da Serra, 25.000 cts. Tel.: 917338578. 809579



Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.º N  
Edifício Ponte Nova  
Licença N.º 260 AMI  
Tel.: 291233351 / 291229696

**PARA BEM SERVIR  
INVISTA - INVISTA  
UM BOM INVESTIMENTO  
PARA ARRENDAMENTO.  
A EFBÊ AJUDA  
NA COMPRA DO MELHOR  
IMÓVEL PARA  
ARRENDAMENTO.  
ADMINISTRAMOS OS  
MESMOS.  
TEMOS NO VALE  
DA "PENTEADA"  
T1 A 15.250 CTS.  
ADQUIRA OS ÚLTIMOS T1  
SOMOS EFBÊ**

**ATENÇÃO! SR. EMPRESÁRIO!****VENDE-SE EM SANTANA**

TERRENO DE 8.000 m2, C/ PRÉDIO DE 3 PISOS, RESTAURANTE E BAR E C/ PROJ. APROVADO P/ ESTALAGEM E BOMBA DE GASOLINA.

**POSSIBILIDADE DE APOIO COMUNITÁRIO.  
DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO.**

TRATAR PESSOALMENTE.

TRAVESSA DO FORNO, 14-A - FUNCHAL  
TEL.: 291225885 - TELEM.: 966013192 - FAX: 291225943

Na aquisição do seu imóvel, tratamos de toda a documentação bancária.

**MERCEDES-BENZ  
Madeira Impex, Lda.**

Admite Recepcionista com o seguinte perfil:

- Carta de Condução
- Bom contacto com o público
- Conhecimentos básicos de Informática
- Escolaridade mínima 9.º ano.

Favor contactar: 291228602 - 291229218 14910

**VENDEM-SE****FIGUEIRINHAS - CANIÇO**

• Apartamento com 3 quartos de dormir, 2 casas de banho, sala comum, cozinha, 1 arrecadação, 2 estacionamento. Boa vista e local bastante sossegado. Preço: 21.500 cts.

**QUINTA SALÃO - SÃO ROQUE**

• Apartamento com 1 quarto de dormir, 1 casa de banho, sala comum, cozinha e estacionamento privativo. Boa vista sobre o Funchal e local bastante sossegado. Preço: 15.500 cts.

**CANHAS - PONTA DO SOL**

• Moradia com 4 quartos de dormir, 2 casas de banho, sala comum espaçosa, cozinha, escritório, 1 w.c., hall, garagem fechada, estacionamento exterior e vasto espaço para jardim. Preço: 36.000 cts.

Para mais informações, contactar:



**UNICON** MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

RUA JOÃO TAVIRA, 12-A - TEL.: 291225455 - 291220603 - FAX: 291227395 - LICENÇA AMI N.º 662

**MORADIAS**

Moradias T3, com boas áreas, acabamentos de qualidade, vista mar e com excelente exposição solar. Escritura imediata.

**ESPAÇO BRANCO**

Lic. n.º 1970 - AMI  
R. 31 de Janeiro, 81  
C. C. Bom Jesus - Loja 13  
Tel.: 291225911/962620478

**SÃO ROQUE  
490 m2**

Vende-se terreno com infra-estruturas e projecto aprovado p/ moradia T3, junto à estrada e excelente vista sobre o Funchal.

**VALOR: 13.500 cts.**

Contactar: FERNANDO DE SOUSA, LDA  
3498 - AMI  
Rua das Hortas, n.º 1 - 202  
Telef. 291221800.

**T2 - 21.200 CTS.**

Em fase de conclusão, c/ acabamentos de bom nível, cozinhas equipadas, estacionamento coberto. Contacte-nos, tratamos do empréstimo bancário.

**ESPAÇO BRANCO**

Lic. n.º 1970 - AMI  
R. 31 de Janeiro, 81  
C. C. Bom Jesus - Loja 13  
Tel.: 291225911/962620478

**SNACK-BAR  
20.000 CTS**

No Funchal, trespassa-se em rua movimentada. Preço único. Tel.: 291235031.

**VENDE-SE  
TERRENO**

Com 50.000 m2, 1.000,00/metro, sítio da Morgaça, Santo da Serra. Tel.: 917338578.

**VENDE-SE  
APARTAMENTO**

T1 novo 110, 75 m2, garagem fechada, pronta a habitar. Tel.: 966240225.

**AJUDA**

T3 DUPLEX, novo. Pronto a habitar e escriturar, garagem e arrecadação. Lojas com 86 e 400 m2, prontas a escriturar, c/ estacionamentos.

**GARAJAU**

2 lotes de terreno, com 1.700 m2 e 15.000 cts. cada. A. T. & T., Lda. - Licença AMI 2072  
Telef.: 291220880, 291776108,  
917321886, 919908383, 964314747,  
291776108, 939280608.

**VENDEM-SE  
APARTAMENTOS**

T2  
Centro do Funchal, boa vista baía, alta qualidade de construção e acabamentos, garagem, arrecadação. (Entrega início de 2001).

T2  
C/ garagem e arrecadação, perto do acesso v. rápida. (Entrega final de 2000).

T2  
PENTHOUSE  
Área de 249 m2, bons acabamentos, garagem, arrecadação. (em construção)

T2  
BARREIROS  
Boa vista, bons acabamentos, garagem, arrecadação. (pronto a habitar)

T3  
PENTHOUSE  
Piorais  
Área aprox. 180 m2  
c/ amplas varandas, boa vista mar, bons acabamentos, boa exposição solar, 2 estacionamentos. (pronto a habitar)

T3  
PENTHOUSE  
Novo  
C/ área de 220 m2  
boa vista mar e Funchal,  
2 estacionamentos, arrecadação (pronto a habitar)

LOJAS  
Zona do Lido  
86 m2, 400 m2.

Jardins do Caniço  
T1 - 14.000 cts.  
T2 - 20.000 cts.

MORADIAS GEMINADAS  
T3  
Local calmo e soalheiro perto do mar, boas áreas e acabamentos. (prontas e em início de construção).

CASA  
T3  
Zona da Penteada, c/ pequeno quintal, 25.000 cts.

MORADIA  
T3+2  
BOA NOVA

Bons acabamentos, jardins, garagem p/ 4 carros, boa vista baía do Funchal, zona calma.

Tel.: 291776108  
939280608-919280608.  
Licença AMI n.º 90

**VENDE-SE T2**

Novo, no fim da Pena, área 135 m2, cozinha equipada, estacionamento coberto - 25 mil cts. Tel.: 966368863.

**PARA VENDA  
GAULA**

Casa nova T3, 3 salas, garagem/ 3 carros, excelente vista. Tel.: 291230965 ou 966378681.

**Vende-se**

**Vivenda Nos Barreiros**  
- C/2 quartos dormir, sala  
Cozinha equipada (NOVA)  
- 2 WC completos

Grande jardim com árvores exóticas e Churrascaria  
**TM: 93 93 19 686**

**APARTAMENTOS DE LUXO  
VENDEM-SE**

C/ 2 quartos de dormir, 2 casas de banho, sala, cozinha, lavandaria, varandas, garagem dupla, c/ área de 120 m2, c/ linda vista sobre o Funchal, situado acima da Quinta do Faial, caminho do Palheiro. Preço: 25.500 cts. Tratar: 965076856, 965012242.

**BARREIROS  
CASA BRANCA  
LIDO  
AJUDA  
MONUMENTAL**

Vendem-se apartamentos novos e em construção, tipo T1-T2, T3 e T4, a bons preços. Tratamos todo o processo bancário até 30 anos desde 70 cts. Trata: PrediGuia (AMI-3398)  
T/291241250-966324725 ou 968084443.

**MORADIAS GEMINADAS**

T3, c/ garagem  
**CANIÇO DE BAIXO  
ESCOLHA JÁ A SUA**

Zona privilegiada do Caniço, boas áreas, bons acabamentos. Preços de lançamento.

Informa - PrediGuia  
Galerias 5 Outubro.  
AMI 3398  
T/291241250  
TMN - 966324725 - 967043955.

**VENDE-SE**

Em Gaula de Baixo, moradias em banda, tipo T3, 3 banhos, garagem, c/ vista espectacular p/ mar, Caniço e Aeroporto. Preço: 27 mil cts. Outro apartamento T3, 2 banhos, não paga condomínio. P: 22 mil cts.; outro T1, no Caniço, c/ área 100 m2 e vista espectacular, garagem, arrecadação. P: 18 mil; outra casa, em Gaula, nova T2, fica a 30 m fora de estrada. Preço: 15 mil cts. Na Camacha, terreno c/ projecto aprovado para duas moradias, tipo T3, c/ 3 banhos. Preço: 18 mil cts. Outro apartamento T2, no Caniço, c/ 2 banhos, arrecadação e garagem. Preço: 23 mil cts., c/ linda vista. Contactar Pérola do Funchal, n.º 16 Visconde e Anadia, 1 andar, sala 6. AMI 3826. Tel.: 291224645.

**VENDEM-SE**

T2, local privilegiado, Funchal. T1, Lisboa, Campo Ourique, 22.000 cts., coz. equipada c/ luxo. Tratar: 963000884.

**CURSOS DE INGLÊS  
PARA ADULTOS***Vamos falar Inglês!***PRINCIPIANTES**

- TODOS OS SÁBADOS DUAS LIÇÕES
- INÍCIO: 23 SETEMBRO 2000
- HORÁRIOS: 10H, 12H, 14H, 16H

CONTACTE-NOS PARA INFORMAÇÕES,  
INSCRIÇÕES: Telef.: 291 765 568 - Est. Monumental  
FUNCHAL, das 9h00 às 21h00, de 2.ª a sábado.

**T1 - pronto a habitar  
15.500 cts.**

Vende-se usado (mas em bom estado), c/ churrascaria, jardim, piscina, estacionamento e excelente vista s/ Funchal. (Tratamos crédito bancário)

Contactar: FERNANDO DE SOUSA, LDA  
3498 - AMI  
Rua das Hortas, n.º 1 - 202  
Telef. 291221800.

**GARAJAU  
Apart. T2 - 108 m2  
SINAL: 200 CTS.**

Em construção, c/ 2 banhos, cozinha mob. e equip., varanda com 11 m2 e estacionamento na cave. (Tratamos crédito bancário)

Contactar: FERNANDO DE SOUSA, LDA  
3498 - AMI  
Rua das Hortas, n.º 1 - 202  
Telef. 291221800.

**VENDEM-SE**

APARTAMENTOS Início de construção, em imóvel de grande qualidade: T1, sala c/ 29 m2, desde 15.900 cts.; T2 desde 21.800 cts.; T3, sala c/ 41 m2, desde 29.600 cts., no Pico de São João. Tel.: 966368863.

**VENDE-SE T3  
23.000 CTS.**

Como novo, acabamentos de qualidade, a 5 m. do centro, vista s/ Funchal. Tratar c/ próprio. Tel.: 291772063. Telem.: 917463178.

**EXCELENTE MORADIA  
PARTICULAR VENDE**

Construção 1983, 4 quartos, 3 banhos, w.c., escritório, sala com lareira, lavandaria, 2 despensas, quarto empregada com banho, muitos armários, canil, arrecadação para lenha, varandas. Implantada em lote de 600 m2, na Urbanização Quinta do Faial. Bela vista e muito sossego. Tel.: 919916755.

- Vendo T1-T2, Caniço e St.ª Cruz, boa vista, c/ fin. Banco. Inf.: 934951945.
- Vendem-se 2 lojas, c/ 8 m2, 11 m2, no centro do Funchal. Tel.: 965250576.
- Trespasso oficina mecânica, no Fx, c/ alvará, vende-se terreno, no c/ 1.720 m2 c/ projecto aprovado, oficinas, mecânica, armazéns 60 m, frente est. Tel.: 918211390.
- Vendem-se T1, T3, no Lido, bom estado. Tel.: 963065374.
- T1, 70 m2 c/ estac. vendo, Rua do Pombal, 31, 3.º, Funchal. Tel.: 919076354.

**TRESPASSA-SE  
SNACK-BAR**

Ribeira Brava, bom estado (ou arrenda-se). Tel.: 962636571, 291957750 (dep. 19h00).

**SERVIÇOS****GRANDE ASTRÓLOGO ESPIRITUALISTA  
PROFESSOR MESTRE JATTA**

Telef.: 291751325 - Telem.: 933498842  
20 anos de experiência internacional. Ajuda a resolver com rapidez todos os seus problemas de vida e de futuro. Não há problemas sem solução. Não há vida sem problemas, mesmo difíceis: Amor, Negócios (trabalho), Casamentos, Drogas, Família, Tabaco, Impotência sexual, Maus olhados, Alcool, Sorte no jogo, Comércio, etc. Garantia total. Contacte-o o mais rápido possível. Pagamento depois do resultado.

Consultas de 2.ª a sábado das 8 às 21 horas. Rua da Carneira, 214-2.ª pt.º 9 - 9000 Funchal.

**MESTRE ASTRÓLOGO  
MAMADU**

Não há vida sem problemas. (Não há problemas sem solução)

Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais rápido possível tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios, vida e de futuro. Consultas todos os dias das 9 às 21h. Contacto: 291228321 - 936315099. A. Arriaga, C. C. Infante. Apart.º 705. 9000 Funchal.

**GRANDE ASTRÓLOGO  
MESTRE JADAMA**

Telem.: 934295075 - Telef.: 291229219  
Não há vida sem problemas, não há problema sem solução

Médium dotado de poderes, ajuda a resolver qualquer problema, difíceis e graves, o mais urgente possível, assim como negócios, empregos e justiça rapidamente, faz a união familiar, com rapidez, trata de impotência sexual, amor, casamento, faz trabalho à distância.

Das 8h00 às 21h00, de 2.ª a sábado. Rua do TI - Edifício TI - Sol Apartamento, 3.º H 9050 Funchal

**ASTRÓLOGO AFRICANO  
MESTRE SILA**

Tel.: 291241780  
964380938

Pagamento depois do resultado

Médium dotado de poderes, ajuda resolver qualquer problema, difíceis e graves, o mais urgente possível, assim como negócios, empregos e justiça rapidamente, faz a união familiar, com rapidez, trata de impotência sexual, amor, casamento, faz trabalho à distância.

Das 8h00 às 21h00, de 2.ª a sábado. R. 31 Janeiro, 95 - 4.º O 9050 Funchal.

Telef.: 291751578  
964372665

**ASTRÓLOGO  
PROFESSOR-MESTRE  
JAWARA**

PAGAMENTO APÓS RESULTADO  
Resultado rápido.  
Não há vida sem problemas.  
Não há problemas sem resolução.

Espiritualista na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 21 horas, todos os dias, de vida e de futuro.

R. 31 Janeiro, 146-C.2.º D  
9050 Funchal

**ASTRÓLOGO  
ESPIRITUALISTA  
PROFESSOR  
MESTRE SEIDI**

Pagamento após o resultado.  
Não há vida sem problemas.  
(Não há problemas sem solução)

Curandeiro c/ 20 anos de experiência que aconselha na resolução de todos os problemas difíceis e graves o mais rápido possível, tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios. Consultas todos os dias das 9 às 21 horas.

Contacto: 291221075/914708098  
Rua 31 de Janeiro, 95 - 4.º N  
9000 Funchal

**ASTRÓLOGO MESTRE  
MORKÉBA  
ESPIRITUALISTA**

RESULTADOS RÁPIDOS  
Tel.: 291241940 - 962863890

Grande mestre de astrologia internacional. Ajuda a resolver todos os seus problemas mesmo que sejam grandes, graves ou de difícil solução, com rapidez e garantia total. Trabalho, comércio, amor, tabaco, alcoolismo, drogas, impotência sexual, família, negócio, união, casamento.

Consulta pessoalmente ou por correspondência. Todos os dias das 8 às 21 horas. Rua do Ribeirinho Baixo, n.º 29 (frente ao Super Anadia) - 9050 Funchal. Pagamento após resultado.

**DIVERSOS**

- Subsídios - sippe, sime elabor, candidaturas. Cont.: 965767858.
- Barco em fibra 4,90 m, motor 30 c.v., Yamaha. Tel.: 966071998.
- 4 jantes especiais 14" c/ pneus novos, Porsche 914; VW Carocha. Tel.: 966071998.
- Consultoria, damos apoio na criação/expansão da sua empresa. Cont.: 966629207.
- Vendo telha antiga Progresso registada. Tel.: 291751138.

**INVESTIMENTOS**

Depois da euforia de comprar habitação sem dinheiro (ou quase) recorrendo ao crédito, estamos a assistir à grande procura de habitação para arrendamento.

É a altura de os investidores apostarem na compra de apartamentos, casas, etc. para responder a tal procura.

A Agência Ferreira (AMI 1017) é uma imobiliária bem conhecida que tem possibilidades de o ajudar:

- 1 - Oferecendo-lhe, para compra, apartamentos nos melhores locais de arrendamento, novos ou usados, ou
- 2 - Encarregando-se da administração dos mesmos com competência e seriedade comprovadas, gerindo mais de 150 propriedades.

**AGÊNCIA FERREIRA**

RUA 31 DE JANEIRO, Nº 103

TEL: 291 234 967 / FAX: 291 236 112

Aberto ao Domingo  
Fecha ao Sábado



Segunda-feira

Bacalhau à Gomes de Sá 950\$00  
Carne à Jardineira 850\$00  
Osso Buco à Milanese 950\$00  
Frango de Caril 800\$00

**RESTAURANTE  
DRAGÃO VERMELHO**

Rua do Curral, 54 - Funchal Telefone: 291 231 306



## HOSPITAIS

**CRUZ DE CARVALHO**  
Telefone Geral: 705600  
Serviço Social: 705674  
Serviço de Urgências - Inf: 705688  
Consulta Externa: 705678  
**HORÁRIO DAS VISITAS**

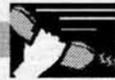
1º ANDAR  
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas  
2º ANDAR  
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas  
3º ANDAR  
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas  
4º ANDAR  
Obstetrícia - das 14 às 16 horas  
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas  
5º ANDAR  
Pediatria - das 15 às 16 horas  
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas  
6º ANDAR  
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas  
7º ANDAR  
Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas  
8º ANDAR  
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas  
ANDAR TÉCNICO (A/T)  
Unidade Cuidados Intensivos Polivalentes (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas  
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.  
Período das 8.00 às 23.00 h

**MARMELEIROS**

Telefone 705730

**HORÁRIO DAS VISITAS**

1º ANDAR  
Dermatologia, Pneumologia e Infecção-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas



## URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112  
Número Nacional de Socorro 112  
SANAS - Socorro no mar 230112  
Bombeiros Municipais do Funchal 222122  
Bombeiros Municipais da Camacha 922417  
Bombeiros Municipais de Machico 965183  
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/524228  
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos 942100  
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 957112/952288  
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115  
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211  
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204  
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115  
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115  
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731  
(Só domingos e feriados) (telebip) 204480  
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 0936-6779896



## HORÓSCOPO

Marque o 601 + nº de cada signo

**O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA**

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

## CARNEIRO - 21/3 A 20/4

**601 677 741**

SAÚDE: embora detentor de fortes energias deverá cuidar um pouco mais de si.  
AMOR: as suas atitudes darão bom resultado e colher o que semear.  
DINHEIRO: apesar de uma conjuntura forte seja prudente.

## TOURO - 20/4 A 21/5

**601 677 742**

SAÚDE: deverá ser paciente quanto a resultados na saúde.  
AMOR: está muito entusiasmado mas tente actuar com mais ponderação.  
DINHEIRO: dia tenso; algumas dúvidas não conseguem abandonar o seu espírito.

## GÉMEOS - 22/5 A 21/6

**601 677 743**

SAÚDE: faça uma gestão adequada do tempo mas não tente fazer mais do que pode.  
AMOR: tente não complicar as suas relações.  
DINHEIRO: terá de gerir muito bem os seus recursos para não avolumar problemas.

## CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

**601 677 744**

SAÚDE: procure conselhos de gente muito experiente e não dos seus amigos.  
AMOR: está a ir depressa demais numa situação recente na sua vida.  
DINHEIRO: favorecido o tratamento de assuntos familiares.

## LEÃO - 23/7 A 23/8

**601 677 745**

SAÚDE: dia tranquilo na saúde se mantiver os seus hábitos.  
AMOR: deixe os acontecimentos fluir e não entre em discussões.  
DINHEIRO: favorecidas mudanças e definições.

## VIRGEM - 24/8 A 23/9

**601 677 746**

SAÚDE: diminua o ritmo de trabalho.  
AMOR: Estão favorecidas conquistas ou uma aproximação a alguém que lhe interessa.  
DINHEIRO: Evite ficar a marcar passo pensando só no que acontece aos outros.

## BALANÇA - 24/9 A 23/10

**601 677 747**

SAÚDE: a saúde não andar pelo melhor mas em que o mau estar será transitório.  
AMOR: dia sereno e com muita estabilidade.  
DINHEIRO: pense mais no futuro do que habitualmente; é tempo fazer investimentos.

## ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

**601 677 748**

SAÚDE: saúde em boa fase; está activo e com fortes energias.  
AMOR: alguém próximo de si está a precisar de mais carinhos.  
DINHEIRO: dia favorável a que se afirme; tende a receber boas críticas.

## SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

**601 677 749**

SAÚDE: saúde debilitada; ponha travão a alguns excessos.  
AMOR: não inicie uma nova relação sem resolver os problemas de outra situação.  
DINHEIRO: pode perspetivar novas colocações profissionais.

## CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

**601 677 750**

SAÚDE: dia positivo na saúde; hoje está muito energético.  
AMOR: actue de forma confiante mas com bom senso; evite atitudes radicais.  
DINHEIRO: está muito activo e com sentido prático; ninguém fará as coisas realmente ao seu gosto.

## AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

**601 677 751**

SAÚDE: terá maior equilíbrio emocional já que conseguirá libertar-se de algumas preocupações.  
AMOR: podem ser-lhe pedidas algumas explicações de comportamentos recentes.  
DINHEIRO: dia positivo; vai ser muito bem tratado.

## PEIXES - 20/2 A 20/3

**601 677 752**

SAÚDE: fase de energias ascendentes; superará situações adversas.  
AMOR: este pode ser um dia em cheio se for receptivo a convites e manifestações afectivas.  
DINHEIRO: está capaz de vencer qualquer resistência.



## SOCIEDADE

**Fazem hoje anos as senhoras:**

D. Ema Luísa Perestrelo Vieira  
Pereira; D. Flora Máxima de Albuquerque; D. Maria Dolores Figueira; D. Sara Maria Rodrigues Albuquerque; D. Haminda Constança de Furtado Mendonça; Miss Mary Rootham; D. Lucília Leça Perestrelo; D. Arlinda Maria Lomelino Victor Fernandes Dória; D. Maria Piedade Freitas Araújo Sol Silva; D. Maria Jovita Marques da Costa Fernandes.  
**A menina:**  
Ana Cristina Silva Neves.



## MUSEUS

**JARDIM TROPICAL MONTE PALACE**

Caminho do Monte, 174  
Caminho das Babosas, 4  
Telefs.: 291782339/291742650  
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

**FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA**

(FORTALEZA DO PICO)  
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)  
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

**BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS**

Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill.  
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

**MUSEU DE ELECTRICIDADE**

Rua Casa da Luz, 2  
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

**MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO**

Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 -13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

**MUSEU DE ARTE SACRA**

Rua do Bispo, 21

**Os Senhores:**

Joaquim Magalhães; António Cupertino Martins; Dr. Manuel Agostinho Rodrigues Velosa; José de Freitas; António de Ponte Câmara; Ângelo José Cupertino Vieira; José Rui Freitas Pereira; José Manuel Gonçalves Nunes; Martinho de Abreu; Vitor Manuel Almeida Neves da Silva.

**E os meninos:**

José Manuel Correia Melim; Miguel Diogo de Branco de Ornelas Afonso.



## AEROPORTO

## CHEGADAS

TP4763	09.20	Porto Santo
TP1617	09.30	Lisboa
TP1615	09.40	Lisboa
HV0723	09.40	Amesterdão
HV6371	09.50	Amesterdão
CCU0212	10.00	Tenerife
NG0433	10.10	Viena
TP5751	10.30	Barcelona/Lisboa
VIR8113	10.30	Gatwick
TP4765	11.20	Porto Santo
MON1116	11.30	Gatwick
VIR8117	11.40	Manchester
S40160	11.45	Ptª Delgada
EAF0302	12.35	Manchester
TP4767	13.00	Porto Santo
JMC0888	14.00	Manchester
TP1651	14.10	Lisboa
MON3534	14.35	Manchester
TP4769	14.40	Porto Santo
TP1725	14.50	Porto
JMC0796	14.50	Gatwick
MON5824	15.25	Glasgow
MON7022	16.50	Luton
TP4775	17.05	Porto Santo
JMC0574	17.10	Gatwick
TP1655	17.20	Lisboa
JMC0886	17.40	Manchester
S49401	18.25	Newcastle
TP1675	18.45	Lisboa
TP4777	19.00	Porto Santo
TP4779	21.00	Porto Santo
MM27316	21.50	Birmingham
TP1677	22.00	Lisboa
S49834	22.20	Las Palmas
TP4781	22.40	Porto Santo
TP1681	22.40	Lisboa
TP5729	22.55	Madrid/Lisboa
TP1697	23.20	Lisboa
TP1729	23.59	Porto

## PARTIDAS

S49400	08.00	Glasgow/Newcastle
TP1610	08.10	Lisboa
TP4762	08.10	Porto Santo
TP4764	10.10	Porto Santo
TP1634	10.15	Lisboa
TP1730	10.25	Porto
CCU0213	10.30	Tenerife
HV0724	10.35	Amesterdão
HV6372	10.50	Amesterdão
NG0434	11.00	Faro/Viena
TP1642	11.15	Lisboa
VIR6114	11.30	Gatwick
TP4766	11.50	Porto Santo
MON1117	12.30	Gatwick
S40161	12.40	Ponta Delgada
VIR8118	12.40	Manchester
EAF0303	13.25	Porto/Manchester
TP4768	13.30	Porto Santo
MM27315	13.35	Birmingham
JMC0889	14.55	Manchester
TP5726	15.05	Lisboa/Madrid
TP4774	15.25	Porto Santo
MON3535	15.35	Manchester
TP1658	15.35	Lisboa
JMC0797	15.45	Gatwick
MON5825	16.20	Glasgow
MON7023	17.50	Luton
TP4776	17.50	Porto Santo
TP1678	18.05	Lisboa
JMC0575	18.15	Gatwick
JMC0887	18.30	Manchester
S49835	19.20	Las Palmas
TP1734	19.30	Porto
TP4778	19.50	Porto Santo
TP4780	21.30	Porto Santo
MM27314	22.50	Lisboa
TP1690	23.05	Lisboa
TP1692	23.25	Lisboa
TP1694	23.40	Lisboa
TP1600	00.05	Lisboa



## AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
7.15 2-S	7.55	20	7.10	7.55	113
7.30	8.10	113	8.05 2-S	8.45	78
8.30 2-S	9.10	113	8.40 DF	9.30	156
9.00	9.40	113	8.50 2-S	9.40	20
10.00 2-S	10.40	53	9.05 2-6	10.00	113
11.15 2-S	11.55	113	10.00	10.50	113
12.15	12.55	113	10.30 2-S	11.15	20
12.40	13.20	20	11.00 2-5	12.00	113
12.40 F	13.20	78	12.10	13.00	113
13.00 2-6	13.40	53	13.00 2-6	13.45	20
13.15 S	13.55	53	13.25 DF	14.15	156
15.00 2-6	15.40	113 via RS	13.35 S	14.30	113
15.00 DF	15.40	113	13.30 2-6	14.30	113 via RS
15.30 2-S	16.10	113	14.30 SDF	15.15	113
16.15 2-6	16.55	53	15.25 2-6	16.15	20
16.30 DF	17.10	113	15.55 S	16.45	156
16.30 S	17.10	78	16.10 DF	17.00	156
17.15 2-S	17.55	113	16.35 2-S	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.30	18.20	113
18.15 2-S	18.55	113	18.35 2-S	19.15	113
19.00 S	19.40	156	18.35 DF	19.30	78
19.00 2-6	19.40	113 via RS	19.25 2-6	20.15	156
19.00 DF	19.40	113	19.35 DF	20.15	113
19.15 2-6	19.55	113	21.20 SDF	22.10	113
19.45 S	20.25	20	21.20 2-6	22.10	113 via RS
20.00 2-6	20.40	113 via RS	22.55 DF	23.45	156
20.00 DF	20.40	113	22.55 2-S	23.45	23
20.30 S	21.10	156			
20.45 2-6	21.25	156			
21.00 DF	21.40	113			

2-6 - De segunda a sexta-feira  
DF - Só aos domingos e feriados  
S - Só aos sábados

2-5 - De segunda a sábado  
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários



## MERCADORIAS

**Praça de viaturas até 7.000 kg**  
Telef.: 291762777 ou 291762778

**Praça de viaturas a partir de 7.000 kg**  
Telef.: 291772522

Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

**Praça de viaturas de Santa Cruz**  
Telef.: 291524156 ou 291523897

**Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses**  
Telef.: 291233698



## SOLUÇÕES

**PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS**

1 - Pará; maca. 2 - Iró; vão; mar. 3 - Cd; cerra; Np. 4 - Aedo; troa. 5 - Sia; dom; não. 6 - Temer. 7 - CIA; sal; PAC. 8 - Arca; pato. 9 - Fé; catre; an. 10 - Ria; lei; OIT. 11 - Essa; asse.

**VERTICAIS**

1 - Picas; cafe. 2 - Ardei; ireis. 3 - Ró; dá; AC; ás. 4 - Co; AC. 5 - vé; dês; Al. 6 - Cartomantes. 7 - Or; mel; ri. 8 - At; pé. 9 - AM; Rn; pá; os. 10 - Canoa; atais. 11 - Arpão; conte.



## FARMACIAS

**SERVIÇO PERMANENTE SANTA MARIA** - Rua da Boa Viagem, 20. Telef.: 291221384  
**Até às 22 horas**  
**CHAFARIZ** - Largo do Chafariz, 14. Telef.: 291203930



## TAXIS

29194 83 16 - Est. C. Lobos, Praça de 6 Lug.  
96250 59 26 - Hotel Belo Sol - minibus de 6 Lug.  
29122 09 11 - Av. Arriaga (P. nº 4)  
29122 25 00 - Av. Arriaga  
29122 27 80 - Nazare  
29122 20 00 - Largo do Município  
29122 45 88 - Av. do Mar (Balcão)  
29122 64 00 - Mercado  
29122 79 00 - Campo da Barra  
29122 83 00 - Rua do Farol  
29177 16 70 - Oroguinho  
29174 37 70 - C. Carvalho (Hospital)  
29174 31 10 - S. António (Igreja)

29178 21 58 - L. da Fonte (Monte)  
29176 56 20 - Igreja (S. Martinho)  
29176 66 20 - Madeira Palácio  
29152 21 00 - Santa da Serra  
29123 10 70 - R. Cônego Dias Leite  
29193 46 40 - Vargem (Canico)  
29193 46 06 - Inter-Adas (Canico)  
29193 45 22 - Orda Mar (Canico)  
29192 21 85 - Caniacho  
29152 66 43 - Est. C. Lobos  
29152 48 88 - S. Cruz (Mercado)  
29152 44 30 - Santa Cruz (Cidade)

29195 24 80 - Múchico (Cidade)  
29196 21 89 - Machico (Cidade)  
29196 22 20 - Machico (Centro de Saúde)  
29196 23 20 - Est. C. Lobos  
29196 19 89 - Caniço  
29156 24 11 - Porto da Cruz  
29157 25 40 - Santana (Vila)  
29157 24 16 - Fátima  
29184 22 38 - São Vicente (Vila)  
29184 22 38 - São Vicente (Vila)  
29182 21 29 - Calheta (Estrela)  
29182 25 68 - Arco da Calheta

29182 24 23 - Arco da Calheta  
29197 21 10 - Ponta do Sol  
29197 24 70 - Recta dos Carinhos  
29195 18 00 - Ribeira Brava (Vila)  
29195 26 06 - R. Brava (Lg.

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS:

1 - Estado do Brasil; padiola. 2 - Peixe de água doce; caminham; oceano. 3 - Cádmiio (s.q.); fecha; Neptúnio (s.q.). 4 - Poeta grego da época primitiva, que cantava ou recitava acompanhado à lira; soa fortemente. 5 - Fecha parcialmente as asas para descer; dádiva; negação. 6 - Recear. 7 - Sigla do organismo norte-americano de informações; graça; política agrícola comum (sigla). 8 - Baú; ave palmípede. 9 - Crença; cama tosca e pobre; prefixo de privação. 10 - Gracejava; norma; orgajnisimo. especializado da ONU. 11 - Cadafalco; toste.

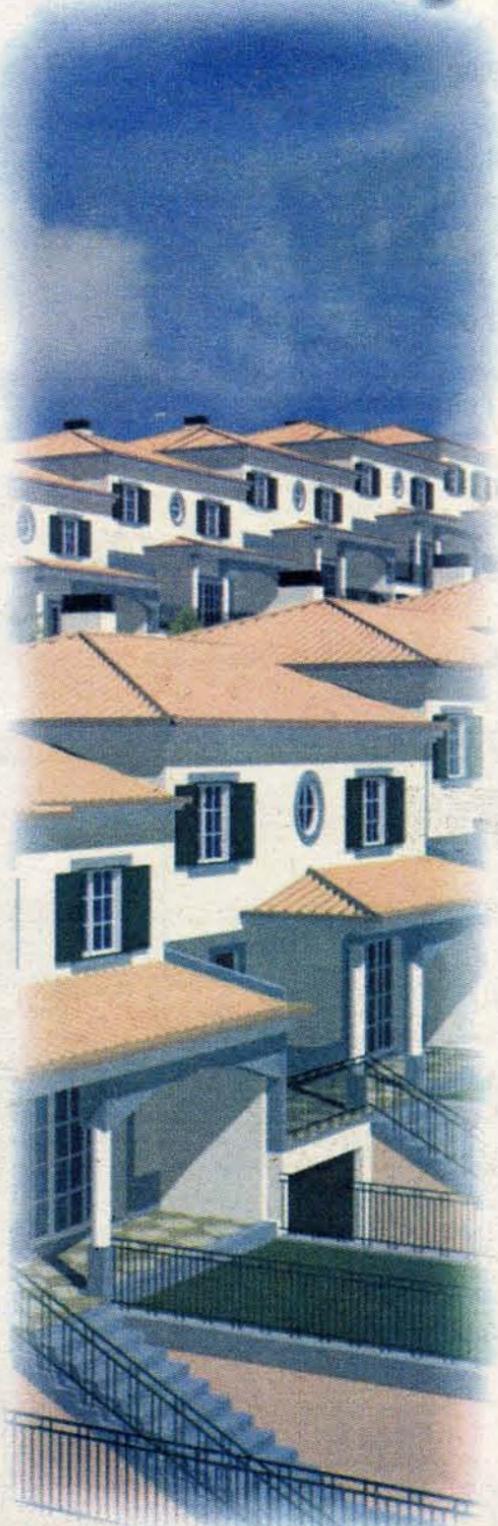
VERTICAIS:

1 - Partes em pequenos pedaços; negro da África Austral. 2 - Inflamai-vos; caminhareis. 3 - Letra grega; oferece; antes de Cristo; campeão. 4 - Colbalto (s.q.); Actínio (s.q.). 5 - Avista; ofereças; Alumínio (s.q.). 6 - Pessoas que predizem o futuro pelas cartas. 7 - Sufixo designativo de agente; doçura; graceja. 8 - Astatínio (s.q.); pata. 9 - Antes do meio-dia; Rádion (s.q.); utensílio; art. plural. 10 - Pequena embarcação; amarrais. 11 - Espécie de dardo para a pesca; narre.

(Soluções na Agenda)

# "Quinta do Acciaiouly"

Urbanização



Mais um empreendimento a ser lançado pela **A.T. & T.** onde os valores primordiais foram a **acessibilidade ao Funchal, a envolvência e a qualidade a oferecer aos futuros moradores.**

**Moradias T3 e T4 com traça tipicamente regional, acabamentos de alta qualidade, jardins e varandas privadas, zonas comuns ajardinadas e uma espectacular vista para o Funchal, garantem uma tranquilidade e qualidade de vida invejável.**

**Consulte-nos e venha conhecer este magnífico projecto.**

VENDAS A CARGO DE:  
Imobiliária



A.T.&T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.  
de Anibal Talhadas

Avenida Arriaga, 75 - 3º, sala 302 • 9000-533 Funchal  
Telf.: 291206380/291220880 • Fax: 291231821

Edifício Pakisá  
Rua da Ponta da Cruz - Loja E (descida para o Centro Mar)  
Telf.: 291776108

PROMOTOR:



TRABALHO EXECUTADO POR:



Os vídeos Hanna-Barbera estão disponíveis na loja do DIÁRIO a preços especiais

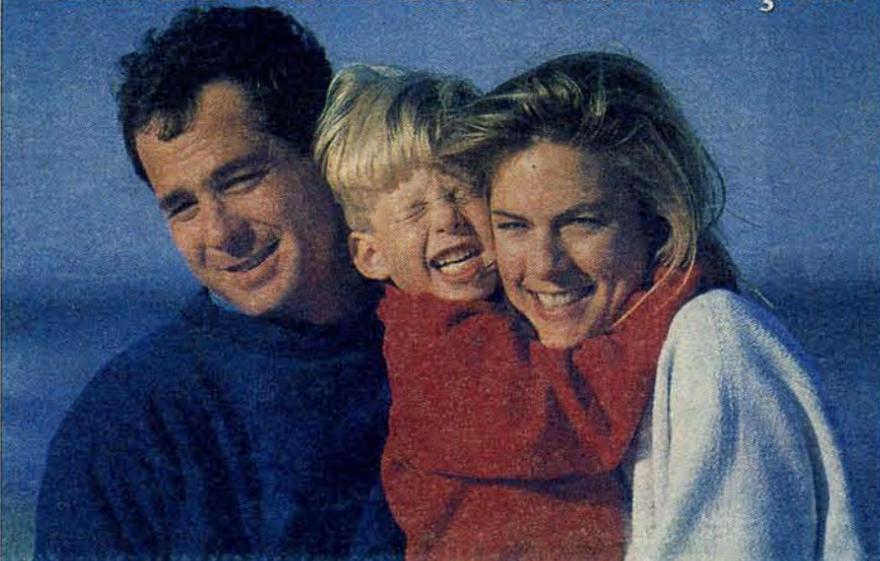
Rua da Alfândega, 8



Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

## PARA SUA SEGURANÇA.



### PROGRAMA OK USADOS DE QUALIDADE

- ★ Certificado de revisão
- ★ 12 meses de assistência
- ★ Inspeção gratuita aos 1500 Km
- ★ 12 meses de garantia
- ★ Opção de troca nos 14 dias iniciais



**OPEL**

## Opel Centrum Madeira

Rua 5 de Outubro, 92 - 9000 Funchal  
Telefone: 291 20 12 00 • Fax: 291 22 13 90





	07.00 Jogos Olímpicos	07.30 Abertura Infantil/Juvenil: 07.32 Ao natural 07.55 Simon and Jiggy 08.20 Jardim da Celeste 08.50 Kassai and Leuk 09.15 Levados da breca 10.10 Ferdy	08.30 Mix Max	06.45 Televidas 07.45 Portugal radical 08.00 Buêréré	06.00 24 Horas 06.30 Viagem ao maravilhoso 07.00 Domingo desportivo 08.30 Made in Portugal 09.30 Dinheiro vivo
09.00	09.00 Abertura 09.02 Primeiro Amor 09.45 Jardim da Celeste				
10.00	10.20 Tic Tac 10.50 Insectos em acção	10.35 Uma história interminável 10.55 Chuck Finn		10.00 SIC 10 horas	10.00 A outra face da lua
11.00	11.10 Os três ursos 11.40 Espelho meu	11.20 Riscos 11.50 Os principais	11.30 Dinheiro à vista		
12.00	12.05 Excentricidades 12.30 Bombordo	13.05 Euronews	12.10 Big Brother		12.00 Anúncios de graça 12.30 Processo Camilo
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.50 Jogos Olímpicos	13.00 Jornal da tarde 13.45 Jogos Olímpicos	13.00 TVI Jornal 13.55 Meteorologia	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Domingo Desportivo
14.00	14.20 A grande barraca 14.50 Sinais do tempo	14.15 O tempo 14.20 A mentira	14.30 Jogos Olímpicos	14.00 História de amor	14.30 Dinheiro vivo
15.00	15.50 Parque Maior	15.15 Roseira Brava	15.00 Big Brother 15.15 Batatoon	15.00 Fátima Lopes	15.00 Jornal da Tarde
16.00	16.55 Grande animação	16.15 Sozinhos em casa			16.30 Júnior * Recreio do Tonecas * Hora H
17.00	17.30 Era uma vez um hamster	17.00 Querida, encolhi os miúdos 17.50 Animais em grande plano		17.00 Mulher	17.30 Jet 7
18.00	18.05 Sobrevivência	18.45 Regiões	18.00 Asas nos pés 18.55 Meteorologia	18.00 Malhação	18.00 Repórter RTP 18.30 Notícias de Portugal
19.00	19.00 Pedra sobre pedra 19.57 Informação RTP-M	19.20 Jogos Olímpicos	19.00 Ilhas de bruma 19.30 A fé dos homens	19.00 Uga Uga	19.00 Não há 2 sem 3 19.30 Perdidos de amor
20.00	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Tempo	20.00 Telejornal 20.55 Direito de antena	20.00 Caderno Diário 20.10 Simpsons 20.35 Cidade Louca 20.55 Divulg./Bolet.Agr./Tempo	20.00 Jornal Nacional	20.00 Jornal da Noite
21.00	21.00 Jornal das Nove 21.30 Vamos dormir 21.35 Estádio RTP-M: Informação desportiva regional	21.05 O tempo 21.10 Quem quer ser milionário? 21.40 Contra Informação 21.45 Sessão especial: "Adeus, pai"	21.00 Rotações 21.25 Bombordo	21.00 Big Brother 21.30 Jardins proibidos	21.00 Carlos Paredes e Charlie Haden 21.45 O tempo 21.50 Contra Informação 21.55 RTP Economia 22.00 Telejornal
22.00	21.50 Jogos Olímpicos 22.25 Mãos à obra		22.00 Jornal 2 22.45 RTP Economia 22.55 Acontece	22.40 Ficheiros secretos VII	22.30 Roda dos milhões
23.00	23.15 O cupido	23.15 Jogo falado	23.15 Sala 2: "Raízes de ouro"	23.40 Causa justa	23.00 Jogo falado
24.00	00.00 RTP Economia 00.10 Liga de cavalheiros 00.40 Jornal das nove	00.55 Tempo		00.40 Última edição	00.15 Estádio: Campomaiorense vs Porto
	01.10 Tempo + Fecho	01.10 24 horas 01.30 RTP Economia 01.40 O tempo 01.45 Jogos Olímpicos	01.05 Tempo 01.10 Trinity 01.50 O tempo 01.55 Televidas 04.30 Encerramento	01.10 Financial Times 01.20 Seinfeld 02.00 Profiler 03.00 Will & Grace 03.30 Heróis por acaso 04.30 Samantha	01.20 Último jornal 01.40 Lanterna mágica: "Justiça silenciosa" 03.40 Portugal radical 04.10 Vibrações 04.40 Televidas
					02.00 O Homem e a cidade 02.30 Perdidos de amor 03.00 24 horas 03.15 Vamos dormir + Contra Informação 03.30 Acontece 03.40 RTP Economia 03.45 Gente Remota

CINEMA

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas  
"O homem transparente"

CINE MAX

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas  
"A fuga das galinhas"

ANADIA 1

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas  
"Nunca é tarde"

SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas  
"60 segundos"

ANADIA 2

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas  
"O agente disfarçado"

DESTAQUE DO DIA



SIC 01.40 horas

Filme: Justiça Silenciosa



RÁDIO



- 06.30 Noticiário Nacional
- 06.40 Títulos da Actualidade Regional
- 07.00 Noticiário Nacional
- 08.00 Noticiário Nacional
- 08.30 Noticiário Regional
- 08.45 Revista Imprensa Regional
- 08.50 Crónica do Ambiente
- 09.00 Noticiário Nacional
- 09.30 Síntese Informativa Nacional
- 09.45 Revista Imprensa da Madeira (repetição) e dos Açores
- 10.00 Noticiário Nacional
- 12.00 Noticiário Nacional
- 12.25 Títulos Noticiário Regional
- 12.30 Síntese Informativa Nacional

- 13.00 Noticiário Regional
- 13.30 Síntese Informativa Nacional
- 13.40 Jornal Financeiro I
- 14.00 Noticiário Nacional
- 14.30 Síntese Informativa Nacional
- 15.00 Noticiário Nacional
- 15.30 Síntese Informativa Nacional
- 16.00 Noticiário Nacional
- 16.30 Síntese Informativa Nacional
- 16.35 Jornal Financeiro II
- 17.00 Noticiário Nacional
- 17.15 Rádio Diário/TSF: Empresas
- Espaço comercial com publicidade, entrevistas, promoções
- 19.00 Noticiário Nacional
- 19.25 Noticiário Regional (Síntese)
- 19.30 Jornal do Desporto II
- Emissão a partir da TSF Lisboa
- Sexta-feira e Copacabana das 23.10 até 01.00



06.00 Ao Cantar do Galo  
07.25 Momentos de Reflexão  
09.05 Café da Manhã  
13.00 Música seleccionada pelo ouvinte  
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário  
20.30 Painel Desportivo  
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle  
23.55 Oração da Noite  
24.00 Cadeia com a Rádio Renascença

Dia sem  
**DIÁRIO**  
não é dia

www.dnoticias.pt  
O DIÁRIO na Internet.

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101  
RIM - FM 88.8  
RÁDIO CLUBE - FM 106.8  
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1  
RÁDIO ZARCO - FM 89.6  
RÁDIO SOL - FM 103.7  
RÁDIO BRAVA - FM 98.4  
RDP - Madeira:  
Dois canais FM em toda a Região  
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5  
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5  
ANTENA 1 - OM 1332, 603-Sul e 531, 1125 Costa Norte  
POSTO EMISSOR - OM 1530, 1017  
FM 92 EMISSOR - FM 96.0  
RÁDIO MADEIRA - OM 1485  
FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

TSF MADEIRA - 101 FM

às 8.50 horas

Crónica do Ambiente

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DIÁRIO de Notícias

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

ao Público  
8:30 às 12:30 / 14:00 às 16:30  
de Segunda a Sexta-Feira

Rua da Alfândega, 8

ATENÇÃO:

Todos os publicitários devem dar entrada nos SERVIÇOS DE PUBLICIDADE até às 14:30 horas da tarde, no dia da sua publicação.



Nova empresa  
promove eventos  
festivos  
na Madeira

3

# ECONOMIA e Empresas



Sistema de Incentivos  
à Modernização  
Empresarial  
já está aberto

4

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2000

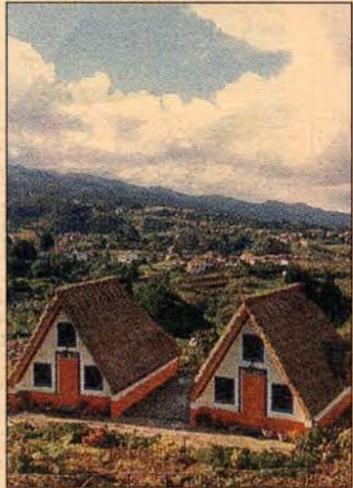
ARTUR SANTOS SILVA (BPI) NÃO ALINHA EM ALARMISMOS

## Dívidas ainda abaixo da média europeia



«Faço votos muito sinceros para que o "Porto Capital da Cultura" seja um grande êxito», reitera Artur Santos Silva

- Artur Santos Silva, presidente do conselho de administração do Grupo BPI, em entrevista a Economia & Empresas, recorda que as taxas de juro actuais ainda estão abaixo dos valores de há dois ou três anos e que as famílias portuguesas ainda apresentam valores de endividamento inferiores à média da UE. A Madeira surge como uma aposta importante do Banco Português de Investimento. A Via Litoral é um caso de "project finance" que o BPI pretende repetir na Região Autónoma da Madeira.



### URBCOM desperta interesse a Norte

Duas associações empresariais estão a disputar a aplicação do URBCOM (programa que substitui o PROCOM) no concelho de Santana. As opções da Câmara Municipal local estão a ser seguidas com algum interesse, prevendo-se que o assunto venha a dar que falar no meio empresarial.

PÁGINA 5

### Ferpinta inaugura obra de 5 milhões

PÁGINA 3

• PÁGINA 6/7 •



NOVO DEPARTAMENTO: NOVAS TECNOLOGIAS

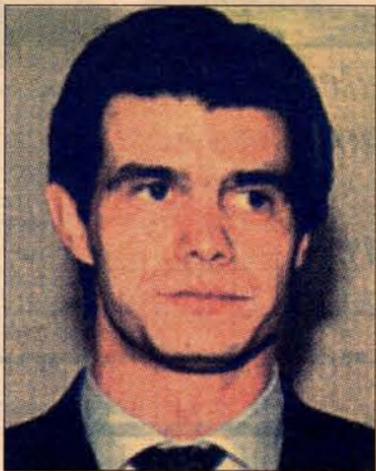
- ✓ CONTABILIDADE
- ✓ ESTUDOS ECONÓMICOS
- ✓ ASSESSORIA TÉCNICA E FISCAL
- ✓ FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AV. ARRIAGA, N.º 30-2 F • 9000 FUNCHAL • TELEF.: 291201880 FAX: 291201899  
Email - e.c.f.p@mail.telepac.pt • VISITE O NOSSO WEBSITE - WWW.PREVISAO-LDA.COM





DICAS



### O poder de compra e a sua influência na actividade das empresas

Avizinhando-se o último trimestre do ano, que é para muitas empresas já o início do próximo ano, há que planear e projectar o ano que aí vem.

Em cada área de negócio existe uma série de dados, de condicionantes, de oportunidades e ameaças, que todos os anos requerem atenção redobrada, sendo esta quantificada sobre a forma de previsão ou orçamento.

Na impossibilidade de falar de cada área de negócio em específico, podemos abordar uma variável de especial importância de análise que, positiva ou negativamente, influencia a actividade e os resultados da grande maioria das empresas.

Trata-se do custo do dinheiro e das suas repercussões no poder de compra dos consumidores.

Com o actual aumento das taxas de juro e a forte possibilidade de continuarem a aumentar durante o próximo ano, as poupanças familiares e o seu fundo de maneio mensal são afectados.

Os encargos com os empréstimos aumentam e com menos recursos disponíveis a contenção é a palavra de ordem.

Numa primeira fase, será nos produtos de grande consumo que se sentirão efeitos mais imediatos, nomeadamente, no desvio da escolha de produtos de primeira necessidade.

Há uma deslocação, nesta gama de produtos, para os de menor custo para o consumidor. A compra de produtos de primeira necessidade continua a ser obrigatória, mas já que os temos de comprar como primeira opção e numa situação de mercado adversa, há a tendência para olhar para o preço, em vez de olhar para a marca.

Evidentemente que esta tendência não é seguida por todas as classes sociais. São as classes mais baixas onde o poder de compra é inferior que existe maior adesão. Mas, por sabermos que são estas classes as de maior representatividade na nossa sociedade, é que é importante esta análise.

Na projecção do ano que se avizinha, para além de se ter em consideração que os encargos financeiros tenderão a aumentar, há que ponderar muito bem até que ponto as tendências de mercado abordadas anteriormente poderão afectar o normal funcionamento das empresas na sua área comercial.

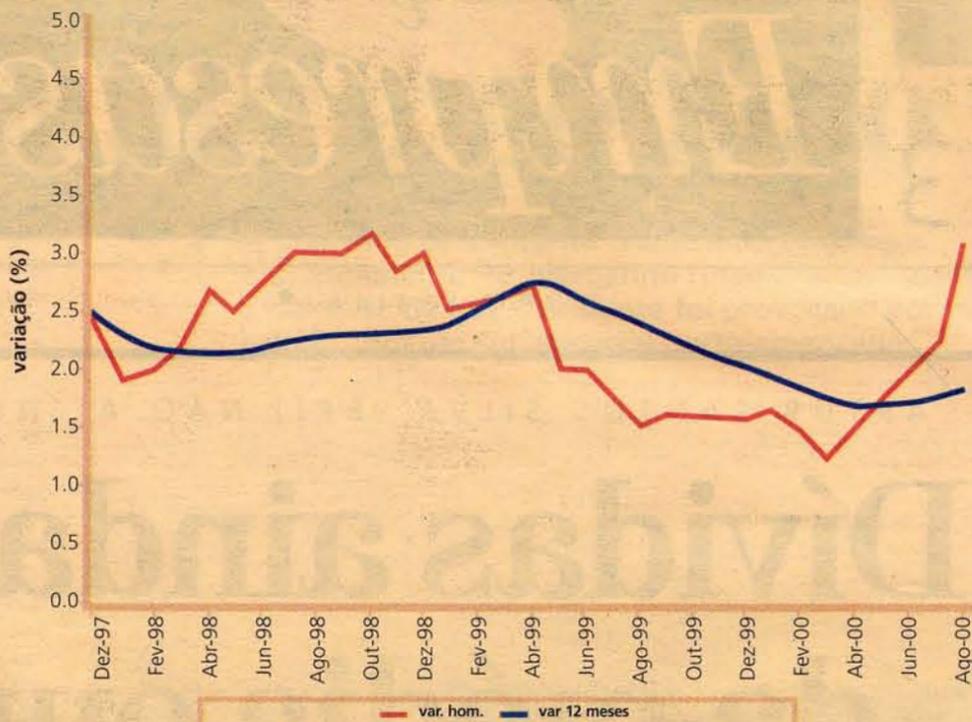
Por exemplo, os planos de "marketing" devem merecer especial atenção devido às tendências de mudança do próprio mercado e dos hábitos de consumo que agora poderão sofrer alterações.

Em caso de interesse na discussão deste matéria, disponham do meu e-mail: afonso\_eem@hotmail.com para troca de opiniões.

DUARTE AFONSO

ÍNDICES

### Variações Homóloga e Média dos Últimos 12 meses (%)



## Preços sobem em Agosto

Uma informação recentemente divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) aponta uma taxa de variação inferior em 0,4% à verificada em Agosto de 1999.

A variação média verificada pelo "Índice de Preços ao Consumidor" no mês passado ficou-se assim pelos 2,3%, «confirmando o movimento ascendente iniciado em Maio de 2000». Quase todas as classes de produtos tiveram evoluções

positivas, com as maiores diferenças a surgirem na "educação" (+5%), nos "transportes" (+4%), exactamente o sentido oposto ao verificado no "lazer, recreação e cultura" (-0,1%), e muito especialmente, pela sua intensidade nas "comunicações" (-4,3%).

Assim, produtos alimentares e bebidas, habitação, água, electricidade e outros combustíveis, saúde e transportes tiveram um peso relevante para

o "Índice de Preços ao Consumidor", ao contrário dos hotéis, cafés e restaurantes, e especialmente o vestuário e calçado, que tiveram um peso negativo no crescimento deste índice.

As regiões que mais contribuíram para o crescimento do IPC foram o Norte, o Alentejo e o Algarve, enquanto Lisboa e Vale do Tejo, Açores e Madeira "puxavam" no sentido inverso, com o Centro a ter um peso nulo.



NÚMEROS

### 106 milhões

A ampliação da pista do "novo" Aeroporto da Madeira representa um investimento global que ascendeu aos 106 milhões de contos. Dessa verba final, regista-se a contribuição da União Europeia: 45,1 milhões de contos. Uma participação que poderia ser maior, caso as autoridades portuguesas tivessem declarado a obra de "interesse nacional".



FIGURA



Entre as figuras com papel determinante na consumação do novo "Aeroporto da Madeira", há uma que se destaca: Alberto João Jardim. A sua perseverança vai ter reflexos significativos na economia da Região.



CITAÇÕES

«A verdade é que, ao contrário do que se possa pensar, esta subida dos preços do crude não parece poder ser imputada a um aumento substancial da procura».

- NICOLAU SANTOS, in Expresso

«As questões que se prendem com a recusa à aprovação do Orçamento de Estado são essencialmente centradas na necessidade de cortar nas despesas».

- FRANCISCO F. SILVA, idem

«Os países produtores, julgo que pela primeira vez, esclareceram a opinião pública mundial sobre o que representa o preço na origem face ao preço final, acusando os países desenvolvidos de cobrarem excessivos impostos sobre o preço industrial dos combustíveis».

- LUÍS BARBOSA, in Semanário

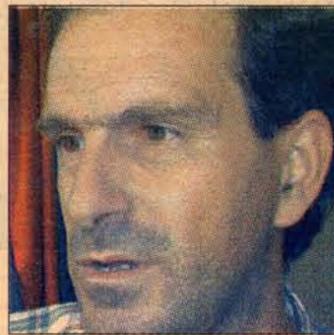
DEBATE

### • Acha que o aumento da taxa de juro é prejudicial para a Região?



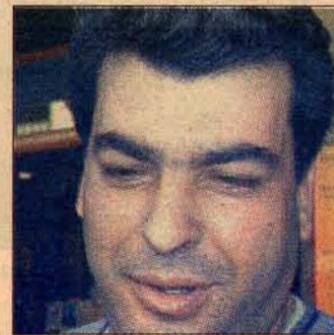
«Quanto mais aumentos houver, pior será a situação. Com o aumento da taxa de juro, aumenta tudo o resto».

Rafael Aguiar  
Comerciante



«Não estou por dentro do assunto, mas acho que a situação só é preocupante nos empréstimos mais avultados. Nos baixos empréstimos, penso que não haverá problemas».

Paulo Freitas  
Comerciante



«Acho que a situação vai piorar, em muitos casos. Quando os juros eram baixos, ainda havia hipótese para que se pudesse pedir um empréstimo para adquirir uma habitação, o que neste momento não vale a pena».

João Oliveira  
Técnico de manutenção

## Preços comerciais sobem na RFA

Os preços do comércio por grosso na Alemanha subiram 0,1% em Agosto face a Julho e 5,6% face a Agosto de 1999, anunciou o departamento de estatísticas federal de Wiesbaden.

Estes números são ligeiramente inferiores às previsões dos analistas que apontavam para um aumento mensal de 0,2% e homólogo de 5,7%.

Em Junho e Julho, os preços tinham registado um aumento homólogo de 5,8% (o mais elevado até agora em 2000) e de 5,5%, respectivamente.

Sem os combustíveis, o índice dos preços no comércio grossista subiu 3,1% em termos homólogos. Num ano, os preços petrolíferos aumentaram 32,9%.

## Indústria exportadora em alta na Itália

As encomendas à indústria italiana cresceram 18,6% entre Junho de 1999 e Junho de 2000, em dados não corrigidos da sazonalidade, impulsionadas pela procura externa, informou o Istat, o instituto de estatística italiano.

Cresceram 6,7% numa base corrigida de efeitos sazonais, quando os analistas esperavam um ganho de 13,5%. As encomendas de Junho foram alimentadas sobretudo pela procura externa (em alta de 33,2% face a Junho de 1999), mas também pelo mercado nacional (9,5%). O volume de negócios da indústria subiu 10,6% no mesmo período, em termos não corrigidos de variações sazonais.

No primeiro semestre de 2000, as encomendas aumentaram 14,2% face aos seis primeiros meses de 1999 e o volume de negócios subiu 13,5%.

## Preços no consumidor caem nos EUA

Os preços no consumidor caíram 0,1% em Agosto e relativamente a Julho, nos EUA, o que acontece pela primeira vez em mais de 14 anos, anunciou o Departamento do Trabalho.

O recuo de Agosto segue-se a um aumento de 0,2% em Julho. A "core rate", que exclui a energia e a alimentação, subiu 0,2%.

Segundo os analistas, os dados afastam qualquer perspectiva de aumento das taxas de juro pela Reserva Federal.

"COMPANHIA DOS BALÕES" CHEGA À MADEIRA

# Nova empresa comercializa festas

**T**rês novas empresas abriram na passada semana uma loja "sui generis" no Funchal. Trata-se da "Todos à Festa", empresa que pretende comercializar todo o tipo de eventos festivos, preenchendo assim uma lacuna existente neste sector.

Para além da comercialização de prendas e de artigos de decoração para festas, sejam elas comemorativas de aniversários, casamentos e baptizados, a nova empresa garante ter "know how" para animar este tipo de eventos.

As três sócias garantem ter competência na organização global de festas para empresas e animação de congressos.

Uma das mais-valias da nova loja reside na introdução, na Região, da "Companhia dos Balões". A través do sistema de "franchising", a "Todos à Festa" trouxe uma máquina revolucionária em termos de enchimentos de balões, que permite a introdução de peças de volume considerável dentro dos mesmos.

Esta potencialidade permite ofertas inovadoras, até porque, neste caso, o balão funciona como papel de embrulho para as prendas.

A máquina permite ain-

- Surgiu mais uma nova empresa na Madeira. Chama-se "Todos à Festa" e visa comercializar todo o tipo de eventos festivos. Além disso, através do sistema de "franchising", traz para a Região a "Companhia dos Balões".



"Todos à Festa" tem uma revolucionária máquina de encher balões.

da a execução de uma série de arranjos decorativos feitos com balões, material que tem assumido ultimamente papel de relevo na ornamentação de festas particulares, mormente, as destinadas a crianças.

O investimento total nesta empresa rondou os 10 mil contos, tendo as suas promotoras concorrido ao Sistema de Incentivos a Pequenos Projectos Empresariais (SIPPE).

Este sistema está em vi-

gor desde Julho passado e visa contribuir para o reforço da capacidade técnica e tecnológica e da modernização das estruturas físicas.

RMO

rmoliveira@dnnoticias.pt

TENSÃO NA FRONTEIRA KUWAIT/IRAQUE

## Preços do petróleo voltam a subir

O preço do petróleo "Brent" (referência do petróleo do Mar do Norte) voltou a subir para perto dos 34 dólares, puxado por tensões na fronteira Kuwait-Iraque, e a perspectiva de uma tempestade tropical, que poderá afectar as refina-

rias norte-americanas no golfo do México.

O Iraque acusou o Kuwait de estar a extrair petróleo de uma reserva na fronteira entre os dois países, que o regime de Bagdad reclama como sua.

A secretária de Estado

norte-americana, Madeleine Albright, já alertou que se o Iraque atacar ou ameaçar qualquer dos países seus vizinhos terá uma resposta «apropriada».

«Somos muito sensíveis às notícias sobre o Golfo Pérsico, pois é o úni-

co sítio que poderá produzir barris adicionais», comentou um analista quando questionado sobre os efeitos que essa notícia poderia ter.

Além da tensão Kuwait-Iraque, o mercado teme que a produção norte-americana de combustí-

veis possa ser afectada, se a tempestade tropical, que se dirige para o golfo do México, atingir as suas refinarias.

Às 16h30 TMG (17h30 da Madeira), o barril de Brent, para entrega em Outubro, cotava-se a 33,50 dólares, contra 31,94 dólares da sessão de quinta-feira.

Em Nova Iorque, o barril de referência ("light sweet crude"), para entrega em Outubro, transacionava-se a 35,05 dólares, muito acima dos 33,95 dólares da sessão anterior.

FMI PREVÊ SUBIDA ACENTUADA

## Economia mundial vai crescer 4,7% em 2000

A economia mundial vai crescer 4,7% em 2000, a maior taxa de crescimento dos últimos 12 anos, puxada pelos Estados Unidos, anunciou sexta-feira o Fundo Monetário

Internacional (FMI) que anteriormente previa uma expansão de 4,2% para o Planeta.

«É esperado um crescimento na maioria das regiões do globo, sendo de

destacar a expansão continuada da economia dos EUA, a aceleração da Europa e a consolidação da recuperação da Ásia», afirmou um porta-voz do FMI citado pela agência

Bloomberg. A instituição internacional prevê que a economia norte-americana cresça 4,9% este ano, contra os 4,2% do ano passado.

Em Abril, o FMI aponta-

va para um crescimento dos EUA de apenas 4,4% em 2000.

A Coreia do Sul, a ilha Formosa e outras «novas economias industrializadas da Ásia» irão crescer a uma média de 7,7%, este ano, mais 1,1% do que o anteriormente previsto.

O Japão, ainda de acordo com previsão dos técnicos do FMI, vai continuar a crescer muito lentamente, estando previstos apenas 1,4%, em 2000, e 1,8%, em 2001.

DESDE 15 DE SETEMBRO

# SIME e POE já estão em vigor

- O Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial (SIME), um dos primeiros subprogramas do POE, já está aberto aos empresários portugueses que a ele queiram concorrer.



Os empresários portugueses já podem recorrer

a um dos subprogramas do POE, o Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial.

As empresas podem já apresentar candidaturas aos apoios financeiros para projectos de investimento superior a 30 mil contos, através do Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial (SIME).

Com uma dotação de

cerca de 250 milhões de contos, o valor mais elevado entre os instrumentos do Plano Operacional da Economia (POE), o SIME vai vigorar até 2006.

Entre as novas regras a cumprir neste instrumento está a exigência de apresentação de candida-

turas em formulário electrónico, disponível no site "www.poe.min-economia.pt".

As ajudas do SIME representam, em geral, 30% do valor do investimento, mas podem ser majoradas de complementos entre os 5% e 25%, depen-

dendo das características dos projectos, nomeadamente a sua localização fora da região de Lisboa e Vale do Tejo.

As áreas abrangidas pelo SIME são a construção, comércio, turismo, serviços e transportes.

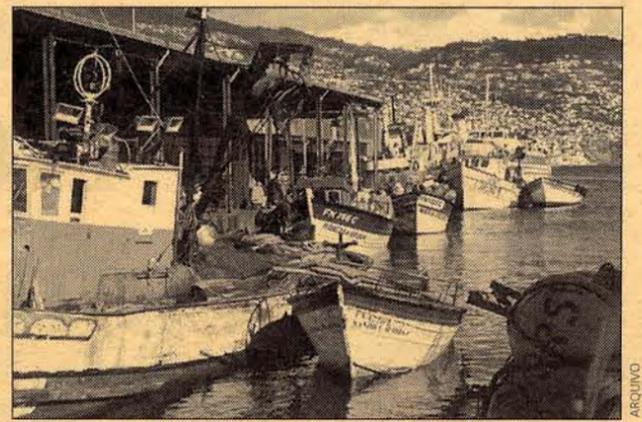
## POE já está em vigor

O Programa Operacional da Economia (POE) já está em marcha, ao ser aprovado na primeira reunião da Comissão de Acompanhamento do Programa, anunciou o Ministério da Economia.

«Esta aprovação permite operacionalizar de imediato o Programa, estando já preparada a legislação», explica o documento.

De entre a legislação relativa ao POE já publicada, o comunicado destaca o SIME – Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial.

A Comissão de Acompanhamento do POE é presidida pelo gestor do POE, e integra os membros da Unidade de Gestão do Programa, bem como de representantes da Comissão Europeia e do Banco Europeu de Investimento e representantes nacionais do FEDER e do FSE.



A Docapesca é responsável pela aquisição do pescado nos portos do continente.

DESDE 1 DE SETEMBRO

## Docapesca tem novo presidente

Luis Frazão Gomes é o novo presidente da Docapesca, substituindo António Pinho, desde 1 de Setembro, disse à Lusa o secretário de Estado das Pescas.

José Apolinário referiu que António Pinho foi para a Representação Permanente de Portugal, em Bruxelas, de onde veio aliás o actual presidente da empresa. Depois de 10 anos em Bruxelas, Frazão Gomes, natural de Peniche e com ligações às Pescas, terminou a sua comissão de serviço na área de Agricultura.

Quadro do IFADAP, Frazão Gomes vem presidir à Docapesca, empresa de capitais públicos responsável pela primeira venda do pescado, obrigatoriamente realizada nas suas lotas.

A Docapesca enfrenta actualmente algumas dificuldades financeiras tendo registado em 1999 prejuízos de 676 mil contos,

no seguimento de outros anos encerrados no vermelho.

O ex-presidente da empresa, António Pinho, defendia que para ultrapassar esta situação seria necessário seguir uma de duas vias: ou aumentar o capital social em um milhão de contos, ou passar a receber indemnizações compensatórias do Estado.

António Pinho, que entrou para a Docapesca em Março de 1999, previa o agravamento dos prejuízos da empresa este ano, devido à paragem da frota que operava em Marrocos, no âmbito do acordo de pesca da UE com este país, que terminou no final de 1999.

A transferência da segunda venda de pescado, que até agora se efectuava no recinto da Docapesca, em Pedrouços, para o Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), também afectará as contas da empresa.

MAIS DE 1.200 MILHÕES DE CONTOS

## Orçamento para 2001 aposta em quatro prioridades

O governo vai ter 1.236 milhões de contos para investir, no próximo ano, no cumprimento de quatro prioridades definidas nas GOP.

A primeira prioridade das despesas públicas de investimento é «aumentar a competitividade das empresas em Portugal, designadamente através da construção de modernas infra-estruturas».

Neste sentido, o Ministério do Equipamento Social vai ser o que mais dinheiro terá para investir no próximo ano, com um terço do valor global inscrito no PID-DAC.

O ministério de Jorge Coelho contará com 418,9 milhões de contos para investimento, o que representa um aumento de 6,2% face ao valor de 2000 (excluindo a cláusula de reserva).

Ainda no âmbito da primeira prioridade definida pelo governo, encontram-se «o apoio dos novos sistemas de incentivos à actividade económica para o período até 2006, prosseguindo os apoios à internacionalização das empresas».

As actividades económicas estão reunidas nos ministérios da Economia, com um novo titular – Mário Cristina de Sousa –, e da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

O investimento do Ministério da Economia regista um aumento de 11,1% para 155,8 milhões de contos.

Quanto ao ministério tutelado por Capoulas Santos, terá 210,8 milhões de contos para investir em 2001, o que representa um significativo aumento de 47,1% face aos 143,4 milhões de contos deste ano.

A segunda prioridade definida para o investimento público é «qualificar os recursos humanos para a nova sociedade de informação, apostando na sua capacidade de inovação e adaptação à evolução tecnológica».

O Ministério da Ciência e Tecnologia tem liderado as questões relacionadas com a sociedade de informação. Mariano Gago terá 55,9 milhões de contos para investir durante o ano 2001, o que representa uma subida de 22% face aos 45,8 milhões de contos deste ano.

A formação, contudo, está a cargo do Ministério do Trabalho e da Solidariedade, que vê os seus investimentos aumentarem 31,1% para 46,2 milhões de contos. Este ano, o investimento limitou-se a 35,3 milhões de contos.

A terceira prioridade definida no documento aprovado quinta-feira, em Conselho de Ministros, está também relacionada com o ministério de Eduardo Ferro Rodrigues: «Garantir infra-estruturas sociais e de solidariedade social de qualidade para os portugueses».

A derradeira prioridade inscrita nas GOP é a «execução dos quadros comunitários de apoio», notando-se que 2001 «representará o primeiro ano de execução plena do QCA III e o último ano de execução do QCA II».

Segundo os dados do PID-DAC, os únicos três ministérios que registam um decréscimo do volume de investimento são os Negócios Estrangeiros, com menos 10,4%, as Finanças, com menos 5,4%, e a Defesa, com uma quebra de 5,0%.

INAUDITO DESDE 1994

## Balança francesa com saldo negativo

A balança comercial da França foi deficitária em Julho, o que acontece pela primeira vez desde Janeiro de 1994, devido a um importante recuo das exportações.

O saldo negativo foi de 5.354 milhões de francos (cerca de 164 milhões de contos), contra um excedente de 6.200 milhões de francos (valor revisto) em Junho, de acordo com os dados corrigidos de variações sazonais publicados pela Alfândega francesa.

Para os sete primeiros meses do ano 2000, o excedente acumulado é de 27.652 milhões de francos contra 73.255 milhões para o período correspondente de 1999. Em Julho, as exportações recuaram 17.000 milhões de francos para 162.056 milhões de francos, contra 179.000 milhões no mês anterior.

As importações cifram-se em 167.410 mi-

lhões de francos, igualmente em recuo de cerca de 6.000 milhões de francos no mês anterior.

O défice registado em Julho é totalmente inesperado. A média das previsões dos economistas consultados pela France Presse apontava para um excedente de 7.900 milhões de francos.

As alfândegas indicam que os resultados das exportações de Julho «são de modo geral nitidamente menos elevados do que esperado».

Destacam «a amplitude do recuo no ramo da telefonia, após dois meses de euforia, ou no sector automóvel, tanto para os veículos como para os equipamentos». Consideram no entanto que convirá esperar para ver se trata de um «situação conjuntural ou de um recuo fundamental» das vendas no estrangeiro.

URBCOM SUBSTITUI PROCOM NO QCA III

# Requalificar o comércio tradicional

São muitos milhões que a União Europeia vai disponibilizar, ao longo do III Quadro Comunitário de Apoio (QCA III), para incentivar a remodelação do comércio tradicional. O programa, que ao longo do QCA II foi conhecido por PROCOM, será neste quadro o URBCOM, e os moldes em que funciona são fundamentalmente os mesmos.

Em termos muito gerais, o URBCOM tem por finalidades a revitalização e a modernização do tecido empresarial do comércio e dos serviços e na requalificação urbanística da área de intervenção definida, devendo ainda estar prevista uma acção de promoção colectiva.

O objectivo do URBCOM é apoiar projectos que envolvam a organização e o funcionamento das empresas, em termos técnicos e tecnológicos, em termos de remodelação e reforço da imagem,

- O URBCOM é o programa do QCA III que substitui o PROCOM, estando vocacionado para apoiar a requalificação de espaços comerciais urbanos e das suas envolventes.



O PROCOM, que apoiou muitas empresas na Madeira, transformou-se em URBCOM.

do visual ou da animação do estabelecimento, e do redimensionamento da

área de vendas e integração de recursos humanos qualificados.

O programa aposta ainda na racionalização dos custos de distribuição,

com destaque para os sistemas de logística, compras, armazenamento, conservação e rotação de "stocks".

Poderão ainda recorrer ao programa os empresários que pretendam incentivar a qualidade e a diversificação comercial, e a expansão e qualificação de redes de distribuição.

Os apoios concedidos podem revestir várias formas, e implicam sempre uma cooperação entre duas entidades, normalmente uma associação empresarial, por um lado, e uma câmara municipal por outro.

## Cooperação empresas/municípios

Os investimentos realizados no âmbito do URBCOM têm duas vertentes, uma privada, com o apoio aos estabelecimentos comerciais, e uma outra pública, que tem por objectivo garantir um melhor en-

quadramento urbano destes estabelecimentos.

O URBCOM é um dos vários regimes de incentivos que foi incorporado no Programa Operacional da Economia, beneficiando portanto das muitas inovações que o POE trouxe ao sistema, incluindo a grande simplificação dos dossiers de candidatura, o privilegiar de micro e pequenas e médias empresas, e um regime que passa pela externalização das tarefas de acompanhamento e verificação do desenrolar dos projectos aprovados, funções que passam a ser responsabilidade das entidades promotoras.

Uma das apostas do POE passa aliás pelo apoio ao comércio tradicional, especialmente nas zonas rurais.

O comércio tradicional é frequentemente visto como uma mais-valia no esforço de manter habitadas muitas povoações mais afastadas dos centros urbanos mais importantes, a quem se destinam, em princípio, os apoios do PROCOM/URBCOM.

As associações empresariais madeirenses têm previstos vários programas de recuperação do comércio urbano, que se devem estender um pouco por toda a ilha, principalmente ao longo da costa sul.

ROBERTO LOJA  
rloja@dnnoticias.pt

## Santana não é pacífica

A promoção do URBCOM em Santana está a merecer a atenção de duas associações empresariais madeirenses, sem que seja ainda possível, neste momento, assegurar quem será a entidade promotora.

As associações que se candidatam a coordenar este projecto já estabeleceram contactos com os empresários locais, tendo procedido à recolha de informação, e prepararam processos de candidatura que apresentaram ao município, sendo que cabe neste momento a esta estrutura de poder local dar o próximo passo.

Serão assim a Câmara Municipal de Santana e a entidade que esta seleccionar como parceira as duas partes do protocolo que as vai ligar ao POE, e que permitirá o desenvolvimento do URBCOM naquele município do Norte da Madeira.

Mas seja qual for a entidade escolhida pela municipalidade, haverá certamente uma associação que julgará ter razões de queixa da Câmara.

RL

PROCOM E URBCOM

## Associações apoiam comércio

As várias associações de empresários que operam na Madeira apostaram em iniciativas ligadas ao URBCOM, principalmente aquelas em que os comerciantes têm um peso mais determinante.

A Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF/CCIM) tem preparados projectos para o Funchal (Carmo, Mercado e arredores), Estreito de Câmara de Lobos, Santana, Ribeira Brava e São Vicente.

A ACIF é, de todas as associações empresariais madeirenses, a que tem maiores tradições no apoio aos empresários, consequência também de uma história institucional que se estende já há mais de cem anos. Conta com uma equipa jovem e extremamente dinâmica, que tem prestado provas face a múltiplos desafios nos últimos três anos.

Participa, com a ACIPS, num Gabinete de Avaliação de Projectos, estabelecido com o objectivo de apoiar os associados nas candidaturas a projectos de apoios comunitários.

A ACIF deverá assinar muito em breve - já esta semana - um protocolo

que abrange a realização do URBCOM com a Câmara Municipal de São Vicente.

A Associação de Jovens Empresários da Madeira, por sua vez, tem propostas para Camacha e Caniço (no seguimento do trabalho que desenvolveram em Santa Cruz) e para Santana, depois de já ter promovido também projectos PROCOM nas freguesias da Sé e São Pedro, no Funchal.

É a associação empresarial com mais experiência no âmbito do PROCOM, resultado de uma aposta nesta direcção, que a levou a várias criações juntamente com a ACIM.

Também a AJEM conta com o apoio de um gabinete de projectos, com parcerias distintas, desta vez com a ASSICOM e a ACIM.

A Associação Comercial e Industrial de Machico (ACIM) propõe o URBCOM de Machico e a Associação Comercial e Industrial de Porto Santo (ACIPS) fez o mesmo pelo concelho para que oriente a sua actividade, tendo já realizado o PROCOM no QCA II.

RL

**TEC**

### Carta de Competências Internet

A Carta de Competências Internet permite-lhe pôr a Internet ao seu serviço, na sua actividade profissional e pessoal. É emitida pelo Madeira Tecnopolo, após a frequência dos 3 cursos indicados, e certifica que está habilitado a utilizar a Internet de modo autónomo.

**Descoberta da Internet**  
**Correio Electrónico**  
**Criação de Páginas Web**

Descubra o mundo da Internet e aprenda a tirar partido das tecnologias da informação e da comunicação.

**Destinatários**  
Activos das Empresas e da Administração Pública

**Inscrições**  
Telefone: 291721207 Fax: 291721012  
E-mail: isousa@madeiratecnopolo.pt

DRIP Madeira Tecnopolo Na Rota da Inovação

SANTOS SILVA NÃO ALINHA EM ALARMISMOS

# Dívidas das famílias ainda abaixo da média

**E**conomia&Empresas - O grupo BPI tem vindo a dilatar a sua presença no cenário da banca portuguesa. Quais os objectivos concretos para a Região Autónoma da Madeira?

Artur Santos Silva - As nossas origens remontam a 1981. A então SPI foi a primeira instituição financeira privada aparecida depois do 25 de Abril. Mais tarde, em 1985, transformou-se no BPI, o primeiro banco privado surgido depois do processo das nacionalizações. Desde a nossa origem que consideramos de decisiva importância que a nossa presença, e a nossa própria base accionista, fosse nacional. A Madeira tem a maior importância no todo nacional e não poderíamos deixar de estar aqui presentes.

Desde sempre o BPI, em todas as áreas da sua intervenção, deu grande importância às suas actividades na Região Autónoma da Madeira. Hoje, podemos dizer que se está a fazer uma grande reafirmação das nossas capacidades em todas as frentes, aqui na Região. Na banca comercial, desde o final de 1998 até agora, triplicámos a nossa carteira de crédito e aumentámos 50% os recursos totais captados, assim respondendo à vitalidade económica da Madeira. Na área da banca de investimento temos tido, em todas as grandes frentes, uma actuação muito relevante. Desde as áreas da reestruturação e aquisição de empresas, ao processo das privatizações, à consultoria, ao Governo Regional, quer em operações de "project finance" e gestão de activos quer nomeadamente em serviços de "private banking".

## Via Litoral envolve 60 milhões de contos

**E&E - Uma dessas intervenções foi a Via Litoral.**

A. S. S. - A Via Litoral é o projecto mais importante financiado na Região sob a forma de "project finance", operação que mobilizou cerca de 60 milhões de contos. Trata-se de uma realização de grande importância para a Região Autónoma da Madeira que veio melhorar decisivamente a comunicação em zonas de decisiva importância estratégica.

- Artur Santos Silva, presidente do conselho de administração do Grupo BPI, recorda que as taxas de juro actuais ainda estão abaixo dos valores de há dois ou três anos e que as famílias portuguesas ainda apresentam valores de endividamento inferiores à média da UE. A Madeira surge como uma aposta importante do Banco Português de Investimento. A Via Litoral é um caso de "project finance" que o BPI pretende repetir na Região.

JORGE FREITAS SOUSA



Santos Silva considera a operação de "project finance" da Via Litoral um dos exemplos da aposta do grupo na Região.

Foi um projecto que nos orgulhamos de liderar e é, naturalmente, um tipo de intervenção que seguramente as grandes ambições e o caminho percorrido pela Região poderão continuar a permitir no-

de infra-estruturas irão ser, ainda mais, desenvolvidas. O crescimento do PIB da Região que, na última década triplicou, justifica bem que a Madeira mantenha um elevado ritmo de investimento.

lificação urbana, à educação (onde a Região tem dado passos muito positivos), há muito a fazer. Por aquilo que sabemos ser vontade da Região, e dado o potencial que esta oferece, estou certo que vamos

de particulares, o BPI tem, hoje, como clientes, cerca de 12% da população da Região e, por isso, já temos uma presença importante. Mas queremos, naturalmente, reforçá-la nos segmentos mais diná-



- «O crescimento do Produto Interno Bruto da Região Autónoma da Madeira, que na última década triplicou, justifica bem que a Madeira mantenha um elevado ritmo de investimento».

vas situações similares.

Temos presente que o Quadro Comunitário de Apoio em vigor permite o recurso a cerca de 200 milhões de contos, o que terá que ser acompanhado por um esforço próprio do Governo Regional muito relevante. Isso significa que áreas fundamentais

**E&E - Quais as áreas específicas de maior intervenção?**

A. S. S. - Desde as áreas do ambiente, concretamente o abastecimento de água e o saneamento, à energia, onde estão a ser dados passos de diversificação, à modernização do sistema de saúde, à requa-

ter, na área da banca de investimentos, principalmente na do "project finance", oportunidades de colocar todas as nossas capacidades ao serviço da Região.

Na área da banca comercial de empresas teremos, também, muitas oportunidades. Na banca

micos, desde o crédito à habitação e ao consumo, aos produtos mais sofisticados de captação de poupança. Por tudo isto, estamos muito interessados em continuar a desenvolver a nossa presença na Madeira. Estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos e com a recep-

tividade que o nosso grupo, desde a primeira hora, tem tido na sua afirmação na Região.

## Praça "offshore" entre as mais prestigiadas

**E&E - O grupo BPI tem, também, uma sucursal "offshore" na Madeira. Como avalia o papel dessa praça madeirense, inserida num panorama internacional em que as zonas "offshore" têm sido alvo de algumas críticas e suspeição? Tem sido uma presença positiva para o BPI?**

A. S. S. - Penso que o "offshore" da Madeira oferece o que é normal numa praça deste tipo. Há muitas espalhadas por todo o mundo e penso que foi uma zona bem regulamentada e que se tem adaptado às mudanças e às preocupações das entidades de supervisão financeira. Penso que o "offshore" da Madeira tem cumprido muito bem o papel a que se propôs. Adquiriu o interesse de muitos bancos, quer portugueses quer estrangeiros, e é uma praça "offshore" com as suas características essenciais, idêntica às mais prestigiadas. E vejo com satisfação que esses aspectos negativos que referiu, não têm afectado a praça "offshore" da Madeira.

## Recordar as taxas de há três anos...

**E&E - O sector de particulares, como referiu, é uma parcela importante da presença do BPI na Madeira. Grande parte desses clientes recorre ao crédito, principalmente para habitação, e foi afectada pela recente subida das taxas de juro. Quais as consequências desse agravamento das taxas?**

A. S. S. - Em primeiro lugar, nós temos que estar recordados dos níveis das taxas de juro de há dois ou três anos. Houve uma descida, felizmente, muito grande. A adesão de Portugal ao euro permitiu uma convergência com as taxas dos outros países europeus, o que beneficiou muito o nosso bem-estar, o rendimento disponível dos particulares com necessidades de endividamento, a saúde das empresas e a própria situação financeira do Estado. Mais recentemente, por força da política monetária dos Estados Unidos e da política monetária que foi seguida na Europa, muito marcada por preocupações anti-inflacionistas, as taxas de juro subiram. Mas se nós pensarmos onde estávamos há três anos, vivemos hoje numa conjuntura de taxas de juro muito mais baixas.

Por outro lado, quando os particulares recorrem

ao crédito à habitação, dentro dos critérios de bom senso que as famílias portuguesas costumam ter, não esgotam a sua capacidade de suportar encargos, acautelam-se perante um quadro futuro menos favorável.

### Endividamento abaixo da média

**E&E – Acautelam-se mesmo? Estudos recentes revelam que as famílias portuguesas estão cada vez mais endividadas e, muitas vezes, a banca é acusada de ser responsável por isso.**

A. S. S. – O nível de endividamento das famílias portuguesas, comparativamente com o nível de endividamento que encontramos nos países europeus, de um modo geral, é mais baixo. Aquilo que podemos referir é que o nível de endividamento ganhou uma grande aceleração sobre o que eram os nossos comportamentos tradicionais. Mas isso tem a ver com a inserção de Portugal na União Europeia e no euro, a confiança que este novo quadro criou nas pessoas, quer quanto à modernização do País quer quanto ao aumento do seu bem-estar. Tudo isso levou-nos a ter mais confiança no futuro, a valorizar mais o nosso bem-estar imediato e em particular em investir ou melhorar a nossa habitação própria.

Todo o sistema bancário considera a área do crédito à habitação uma área fundamental da sua actuação e preocupou-se em melhorar a oferta de produtos, quer quanto ao preço quer quanto à rapidez de decisão.

O que acontece é que os bancos, quando concedem crédito à habitação, utilizam um sistema de "credit scoring" que pondera os rendimentos do agregado familiar e o seu comportamento – se cumprem os seus compromissos –, o que permite decidir se estão ou não em condições de se endividar, de assumir compromissos com impacto futuro. Estes sistemas servem, sobretudo, para avaliar a capacidade que um devedor tem para cumprir o serviço da dívida. E mede essa capacidade não apenas pelo que são as taxas de juro naquele momento, mas considerando a eventualidade de uma ulterior subida.

Penso, também, que esta subida ligeira das taxas de juro é conjuntural, uma vez que mais esbatidas certas preocupações inflacionistas tenderão a baixar. Porque a grande preocupação da União Europeia é viver num clima de contas públicas sãs, com baixos défices e taxas de inflação baixas que significam baixas taxas de juro.

**E&E – A subida recente**



O "patrão" do BPI é favorável a um acompanhamento dos aumentos dos preços dos combustíveis.

**te do preço do petróleo foi outro factor que veio baralhar todas essas contas da UE.**

A. S. S. – Naturalmente, vem exercer pressões adicionais sobre a taxa de inflação porque o impacto da energia é significativo.

**E&E – Em Portugal, o governo mantém o preço dos combustíveis. Concorda com essa medida?**

A. S. S. – Penso que teria sido desejável que a nossa política em relação aos preços dos combustíveis fosse de os adaptar gradualmente, como fez a generalidade dos países da UE.

### Fusão falhada com o BES

**E&E – Um revés recente do grupo BPI foi a fusão falhada com o BES. Quais os próximos passos, uma vez que o grupo, com a dimensão que tem, não pode deixar de se expandir?**

A. S. S. – Em relação à situação do banco, estamos a viver um momento muito forte. Desde a fusão que fizemos em 1998, dos três bancos que deram origem ao banco BPI – que é a maior rede bancária portuguesa de marca única –, todos os principais passos estratégicos que demos foram muito bem sucedidos. Aumentámos cerca de 25% a nossa rede tradicional de balcões, bem como os novos canais de distribuição. Nomeadamente em banca telefónica e em banca Internet (BPI NET), temos soluções servidas pelas melhores tecnologias e com óptimos resultados ao nível dos bancos portugueses mais fortes nestas áreas. Os nossos "sites" são dos mais valorizados e o mais recente "BPI imobiliário" é já um grande sucesso com uma oferta de mais de 25.000 casas. A utilização de todas estas plataformas, de uma maneira bem sucedida, permite que este ano,

o nosso grupo bancário seja daqueles que apresentam mais altas taxas de crescimento no crédito, na captação de recursos, no crescimento dos resultados, na evolução do cash-flow. A nova marca BPI mostra, já, uma notoriedade fortíssima.

O nosso caminho é fazer mais e melhor. É, sobretudo, respondermos das formas mais diversas às necessidades do nosso mercado. E isto é aplicável, quer à banca de investimentos, onde somos líderes nas áreas principais, quer à banca de retalho – particulares e pequenos negócios –, quer à banca de empresas onde temos uma quota de mercado, em médias e grandes empresas próxima dos 20%.

**E&E – Em alguns dos grandes negócios envolvendo grupos bancários, o governo foi acusado de ingerência exagerada. Concorda?**

A. S. S. – Eu não senti isso em relação aos casos

protagonizados pelo BPI. Não vejo que o governo tenha cometido ingerência, no sentido de precipitar ou impedir operações de fusão.

Penso que neste processo de convergência em que se encontram as economias europeias, o governo até estimulou as operações de concentração. O governo entendeu que essa consolidação servia melhor a viabilidade futura das nossas instituições. No nosso caso, adquirimos ao longo desta década 3 bancos nacionalizados muito respeitados – o Banco Fonsecas & Burnay, o Banco Borges e o Banco de Fomento – e nunca tivemos qualquer oposição, antes pelo contrário. Além destes bancos adquirimos ainda o Banco Universo, localizado em hiper e supermercados e que constitui mais um canal de distribuição em que reconhecemos um interessante potencial.

jfsousa@dnnoticias.pt

PORTO CAPITAL DA CULTURA 2001

## Compromissos por cumprir levaram à demissão

Uma das várias polémicas que envolveram o ex-ministro da Cultura, Manuel Carrilho, teve como principal protagonista Artur Santos Silva. O homem-forte do BPI foi convidado para liderar o processo relacionado com o facto da cidade do Porto ser Capital Europeia da Cultura, no próximo ano. A demissão de Santos Silva foi uma "bomba" a que se sucederam outras polémicas envolvendo o "Porto 2001". A Santos Silva sucedeu Teresa Lago, uma investigadora na área da Astronomia e Física

da Universidade do Porto.

Instado a recordar as razões que levaram à sua demissão, Santos Silva refere compromissos que ficaram por cumprir em relação ao "Porto 2001".

«Foi um desafio em que acreditei. Os compromissos assumidos comigo e as condições que me foram garantidas não foram respeitados e, portanto, foi um assunto que na altura clarifiquei e sobre o qual não quero voltar a falar. A não ser, naturalmente, para desejar, como portuense e

como português, que 2001 seja um grande momento de afirmação da vitalidade cultural do nosso País e que seja não apenas uma afirmação dessa capacidade durante esse ano, mas, como aconteceu quando Lisboa foi Capital Europeia da Cultura em 1994, que seja conseguido subir um novo patamar em matéria de consumos culturais.

Faço votos muito sinceros para que o "Porto Capital da Cultura" seja um grande êxito», sublinha.

J. F. S.

«A Madeira tem a maior importância no todo nacional e não poderíamos deixar de estar aqui presentes».

«A Via Litoral é o projecto mais importante financiado na Região sob a forma de "project finance", operação que mobilizou cerca de 60 milhões de contos».

«Se nós pensarmos onde estávamos há três anos, vivemos hoje numa conjuntura de taxas de juro muito mais baixas».

«Quando os particulares recorrem ao crédito à habitação, dentro dos critérios de bom senso que as famílias portuguesas costumam ter, não esgotam a sua capacidade de suportar encargos, acautelam-se perante um quadro futuro menos favorável».

«O nível de endividamento das famílias portuguesas, comparativamente com o nível de endividamento que encontramos nos países europeus, de um modo geral, é mais baixo».

«Esta subida ligeira das taxas de juro é conjuntural. Uma vez mais esbatidas certas preocupações inflacionistas tenderão a baixar. Porque a grande preocupação da União Europeia é viver num clima de contas públicas sãs, com baixos défices e taxas de inflação baixas que significam baixas taxas de juro».

«O crescimento do PIB da Região, que na última década triplicou, justifica bem que a Madeira mantenha um elevado ritmo de investimento».

«Teria sido desejável que a nossa política em relação aos preços dos combustíveis fosse de os adaptar gradualmente, como fez a generalidade dos países da UE».

«Penso que neste processo de convergência em que se encontram as economias europeias, o governo até estimulou as operações de concentração. O governo entendeu que essa consolidação servia melhor a viabilidade futura das nossas instituições».

TODOS OS  
MADEIRENSES  
ESTÃO  
UNIDOS POR  
UMA ÚNICA  
PÁGINA:

A NOSSA.

A hand holding a computer mouse against a blue background. The mouse is white and has a cord extending upwards. The hand is positioned in the center of the frame, with the fingers resting on the mouse's buttons. The background is a solid, deep blue color.

[www.dnoticias.pt](http://www.dnoticias.pt)  
O DIÁRIO na Internet.

G O P P A R A 2 0 0 1 A P O N T A T R Ê S P O R C E N T O

# Economia portuguesa cresce menos que UE

As GOP/2001 apontam um crescimento menor para Portugal do que para o resto da UE.

O Governo admite, nas Grandes Opções do Plano para 2001, que a economia portuguesa está a divergir das economias dos países comunitários, ao prever uma taxa de crescimento do PIB para 3,3% em 2000.

De acordo com a versão das Grandes Opções do Plano (GOP) para 2001 que subiu a Conselho de Ministros e a que a Lusa teve acesso, o Produto Interno Bruto (PIB) português crescerá 0,1% abaixo da projecção de 3,4% da Comissão Europeia para os Quinze.

A interrupção do processo de aproximação aos níveis de riqueza da Europa, segundo o Governo, é apenas um fenómeno passageiro, já que para 2001 o executivo projecta um crescimento de 3,4% para a economia portuguesa, mais 0,3% do que prevê Bruxelas para a Europa (3,1%).



O Governo prevê crescer 3,3%, enquanto a UE terá crescimento de 3,4%.

O mesmo não pensa o Banco de Portugal que aponta para a continuação da divergência em 2001.

Os desempenhos do investimento e das exportações estão na base da meta macroeconómica do Governo. O investimento deverá crescer 6,5% (6,3% estimado para este ano) e as exportações 9,0% (8,7% este ano).

Essas evoluções permitirão compensar, no cenário do Governo, uma quebra no aumento do consu-

mo privado de 3,4% para 3,2% e uma baixa ainda mais acentuada no consumo público, que se limitará a subir 1,0%, contra os 2,8% estimados para 2000.

O crescimento em 2001 far-se-á com «nova expansão do nível de emprego», garante o governo que admite mesmo «a possibilidade da continuação da descida da taxa de desemprego» face a 2000.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, no final do segundo tri-

mestre de 2000 a taxa de desemprego em Portugal não ultrapassava os 3,8%.

Mas apesar de prever a entrada de mais mão-de-obra no mercado, as GOP realçam que «a produtividade deverá (...) constituir o principal factor de crescimento da economia».

## Privatizações rendem 500 milhões

O Governo prevê arrecadar 500 milhões de con-

tos com as privatizações no terceiro trimestre deste ano, de acordo com as Grandes Opções do Plano (GOP) para 2001.

A versão do documento que subiu a Conselho de Ministros e foi sexta-feira apresentada ao Conselho Económico e Social (CES), afirma que, «nos primeiros oito meses do ano, o Estado arrecadou um total de 94 milhões de contos com a venda de 15% da Galp».

Feitas as contas na totalidade do ano, as privatizações renderão cerca de 600 milhões de contos, ultrapassando em 100 milhões de contos a meta orçamentada pelo Ministério das Finanças para este ano.

Os 500 milhões de contos esperados até ao final do ano respeitam à privatização de 20% da EDP, bem como à quinta fase de privatização da Portugal Telecom, ambas realizadas em 2000, e que trouxeram ao Estado rendimentos maiores do que os inicialmente esperados.

Segundo o programa de privatizações para o biénio Junho de 2000-Junho de 2002 apresentado recentemente pelo governo, a receita média anual das privatizações ascenderá a 400 milhões de contos.

N Ã O C U M P R E O B J E C T I V O D E 2 %

## Inflação para 2000 deverá atingir 2,7%

A taxa de inflação de 2000 deverá ser de 2,5% ou mesmo 2,7%, contra a meta de 2% inscrita no OE/2000 e que serviu de base às negociações salariais, admite o governo nas GOP para 2001.

A inflação, afectada pela alta dos preços dos produtos petrolíferos e do crescimento dos produtos importados, poderá vir a situar-se nos 2,5%.

Contudo, no quadro do cenário macro-económico para 2001, que contém igualmente as estimativas do governo para os principais indicadores de 1999 e previsões para 2000, o governo inscreveu 2,7% como valor final do deflator do consumo privado.

A taxa de inflação oficial que serve de base às negociações salariais é

calculada pelo INE com base no Índice de Preços no Consumidor, obtido a partir de um cabaz de bens e serviços representativo da despesa das famílias portuguesas.

O deflator do consumo privado é uma medida de inflação mais próxima da realidade porque pretende medir a evolução dos preços da totalidade dos bens e serviços consumidos pelas famílias e não apenas de um cabaz.

Nas GOP, o Governo reconhece que 2000, em matéria de inflação, foi um ano de «aceleração face a 1999», explicando que «a alteração das condicionantes externas é em grande parte responsável por esta trajectória dos preços no consumidor».

Em particular, é referi-

da a «desvalorização do euro face ao dólar e a subida dos preços do petróleo», que «influenciaram fortemente o comportamento dos preços no consumidor, nomeadamente a evolução do preço dos combustíveis».

Para 2001, o Governo espera «uma melhoria das condicionantes externas» da inflação nacional, nomeadamente «um ajustamento do preço do petróleo», «uma evolução cambial do euro mais favorável» e «um abrandamento dos preços no consumidor na UE», de onde vêm cerca de três quartos das importações portuguesas.

Com base neste cenário o governo inscreveu nas GOP um valor de 2,5% para o deflator do consumo privado em 2001.

P I D D A C 2 0 0 1

## Investimento estatal cai 6,9%

O peso do Estado no financiamento do investimento público vai baixar 4,8%, de 48,2% em 2000 para 43,4% em 2001, de acordo com as Grandes Opções do Plano (GOP) para 2001.

O Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para 2001 prevê 1.236,7 milhões de contos de investimento público total, com recurso a fundos comunitários (545,6 milhões de contos ou 44,1% do total), ao Orçamento de Estado (537 milhões de contos ou 43,4% do total) e a outras fontes nacionais (154,0 milhões de contos ou 12,5%).

O PIDDAC 2000 previa investimentos de 1.074,0 milhões de contos, financiados por fundos comunitários (435,1 milhões de contos ou 40,5% do total), Orçamento de Estado, através do capítulo 50 (517,9

milhões de contos ou 48,2% do total) e outras fontes nacionais (121,0 milhões de contos ou 11,3%).

Em valores absolutos, o investimento total aumentará 15,1%, o contributo dos fundos comunitários 25,4%, o de outras fontes nacionais 27,3% e o do OE apenas 3,7%.

A verba efectivamente orçamentada para o PIDDAC 2000 foi de 1.119 milhões de contos, financiados pela UE (435,2 milhões de contos ou 38,9%), OE (562,9 milhões de contos ou 50,3%) e a outras fontes nacionais (120,9 milhões de contos ou 10,8%).

Comparando estes valores com os do PIDDAC 2001, conclui-se que no próximo ano o Estado vai gastar menos 4,6% em despesas de investimento e que o seu peso no financiamento total cai 6,9% e não os referidos 4,8%.

## Governo recusa crise

A ministra do Planeamento esteve no Parlamento a dizer que «não faz sentido falar em crise económica» e desenhou para este ano e 2001 um quadro macro-económico que os parceiros sociais consideraram «demasiado optimista».

Elisa Ferreira reuniu-se, na Assembleia da República, com o Conselho Económico e Social (CES) para apresentar as Grandes Opções do Plano (GOP) para o próximo ano, mas antes de explicar as linhas fundamentais do trabalho do Governo para 2001 traçou um quadro macro-económico que caracterizou de «restritivo».

Contudo, «o país está longe de estar em crise», defendeu, baseando-se em dados económicos que na sua óptica revelam que a economia portuguesa está numa fase de «pujança».

A perda de competitividade, a baixa produtividade e o «desequilíbrio entre as importações e exportações» derivam, segundo adiantou, dos problemas estruturais próprios do país.

Problemas que as GOP, explicou a ministra aos parceiros sociais, pretendem minimizar, adoptando como prioridades «o aumento da produtividade e o reforço da coesão social».

Embora tenha reconhecido que o consumo registou um «relativo abrandamento», Elisa Ferreira considerou que tal descida deu-se para um «nível de razoabilidade» e lembrou que, ao contrário, o «investimento continua a um ritmo acelerado».

«A taxa de crescimento do investimento será este ano de 6,5%, o que é elevado quando comparado com a média da UE», afirmou, acrescentando que «Portugal não está a divergir da UE».

Indicador relevante para a ministra é ainda o das exportações, que este ano apresentarão uma «taxa de crescimento de 8,7%, esperando-se para o próximo ano que atinja claramente os 9,0%».

A economia, essa, vai conhecer um crescimento sustentado acima dos 3,0% este ano, subindo para cerca de 3,4% em 2001, segundo as previsões do Governo.

Feito o quadro macro-económico, a ministra passou à explicação das GOP, cujas principais metas se prendem com «alterações ao nível da justiça e da fiscalidade, desenvolvimento da sociedade de informação e criação de programas para o desenvolvimento equilibrado das cidades».



## EURO CONSULTÓRIO

### Quais são as notas e moedas de Euro?

Haverá 7 notas e 8 moedas de Euro, sendo as notas de 500, 200, 100, 50, 20, 10, 5 Euros e as moedas de 2 e 1 Euros e de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 cêntimos.

### Quando entra em circulação o Euro?

As notas e moedas de Euro entrarão em circulação no dia 1 de Janeiro de 2002.

### Quando serão retiradas de circulação as notas e moedas nacionais?

As notas e moedas nacionais têm de estar todas retiradas da circulação em 1 de Julho de 2002, nos termos do regulamento adoptado pelo Conselho em Maio de 1998. No entanto, os Estados-membros estão a analisar a possibilidade de recolher as notas e moedas num período mais curto, devido aos problemas logísticos e às dificuldades práticas que implica a manutenção de uma circulação paralela durante seis meses.

## Governo subsidia obras camarárias

O Conselho de Governo, reunido em plenário em 17 de Agosto do corrente ano, resolveu atribuir a diversas autarquias subsídios financeiros, num total muito superior aos 85.000.000\$00.

De todas as beneficiadas, foi a Câmara Municipal do Funchal aquela que mais verbas recebeu. Ao todo para esta autarquia foram disponibilizados cerca de 46.538.113\$00.

Uma verba relativamente alta quando comparada com os montantes financeiros que o Governo atribuiu às restantes autarquias, com a justificação de que serão destinadas para a concretização de obras para o concelho, nomeadamente para o alargamento do Caminho do Miranda, a construção da Junta de Freguesia de São Roque, o alargamento do Caminho da Ladeira, em Santo António. Destina igualmente



mente o Executivo estas verbas para a renovação da rede de abastecimento de água à zona baixa da cidade e para a rede de águas residuais para a baixa do Funchal, bem como para a concretização de uma etapa da via distribuidora do Plano da Madalena.

A Câmara Municipal

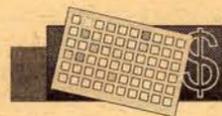
JORAM

de Machico, por sua vez, recebeu 17.824.581\$00. Verba destinada à realização da obra de construção da ligação da Rua Nova da Graça ao Caminho do Laranjo e à construção da estrada municipal de ligação entre a estrada 510 e o Caminho da Torre-Moinho da Serra.

A Câmara do Porto

Santo coube um total de 21.567.457\$00, canalizados para a construção de diversos caminhos municipais e à obra de construção da estrada municipal entre o Ribeiro Cochino e a estrada da Lapeira.

Todas estas obras estão incluídas no Plano de Investimentos das referidas autarquias.



## CALENDÁRIO FISCAL

Até 20 de Setembro,  
Quarta-feira

### IRS

As entidades que, no mês findo fizeram a retenção do imposto incidente sobre os rendimentos de capitais, prediais ou comissões por intermediação na realização de quaisquer contratos pagos por entidades que disponham ou venham a dispor de contabilidade organizada, devem fazer a entrega do imposto retido, por meio de guias de pagamento mod. 41 ou 43,

conforme os casos.

(CIRS, artº 91º, nº 3)

As entidades que, dispondo ou devendo dispor de contabilidade organizada, devam juros de depósitos a ordem ou a prazo, rendimentos de quaisquer títulos nominativos ou ao portador, ganhos provenientes de jogo, lotarias e apostas mútuas, devem entregar, mediante utilização de guias mod. 41 ou 43 conforme os casos, o imposto deduzido no mês findo pelas taxas liberatórias previstas no artigo 74.0 do Código do IRS.

(CIRS, artº 91º, nº 3)

### IRC

Devem ser entregues as importâncias do imposto retidas na fonte no mês findo, nos termos do artigo 75º do Código do IRC.

(CIRC, artº 75º, nº 6)

### TAXA SOCIAL ÚNICA

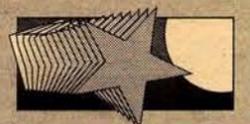
Devem ser pagas as contribuições relativas ao mês findo.

### IRS/IRC

Todas as entidades que no mês findo fizeram a retenção na fonte dos impostos incidentes sobre rendimentos do trabalho dependente, independente e pensões, devem fazer a entrega das importâncias retidas por meio de guias de pagamento mod. 41 a 44, conforme os casos.

(CIRS, artº 91º, nº 3 e CIRC, artº 75º, nº 6, redacção da Lei nº 39-B/94 de 27/12)

\*INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ECAM



## MUDANÇAS

### FXAUTO – Aluguer de Automóveis, Lda. (contrato de sociedade)

Certifica que, entre Miguel Xavier, Maria Silva Xavier e Gonçalo Câmara Camacho, foi constituída a sociedade em epígrafe, com sede no Parque Industrial da Cancela, pavilhões cinco-seis e cinco-sete superiores, da freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz.

O objecto social consiste na exploração da indústria de aluguer de automóveis ligeiros e motociclos, sem condutor, todas as actividades relacionadas com o dito objecto, incluindo compra e venda de veículos motorizados de qualquer natureza, a sua reparação e a compra e venda de peças.

O seu capital social é de dez milhões de escudos.

II Série, nº 140, 20/7/2000.

### Barreto & Figueira, Lda. (contrato de sociedade)

Certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, com sede ao sítio do Piquinho, freguesia e concelho de Machico. A sociedade tem por objecto a actividade de construção de edifícios para venda. O capital social é de dois milhões de escudos.

II Série, nº 140, 20/7/2000.

### João Moreira, Lda. (alteração de pacto social)

Certifica que foi aumentado o capital social de 3.000.000\$00 para 46.000.000\$00.

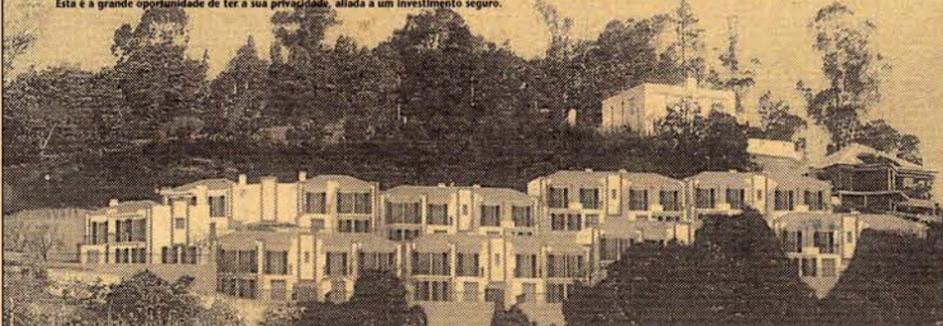
II Série, nº 140, 20/7/2000.

## Conjunto Habitacional "CHALETOS DOS BARCELOS"

\* Moradias T2, T3 e T4, em duplex, com 2 garagens cada e com a melhor vista sobre o Funchal • Compre agora a sua casa, ao preço de um apartamento.

PELO PRAZER DE VIVER

As moradias estão situadas a cinco minutos do centro e constituem um projecto de qualidade, com acabamentos que pelo preço se vai admirar. Esta é a grande oportunidade de ter a sua privacidade, aliada a um investimento seguro.



A.T.T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.  
de Anibal Talhadas

Avenida Arriaga, 75 - 3º, sala 302 • 9000-533 Funchal  
Telf.: 291 206 380 / 291 220 880 / 291 776 108  
Fax: 291 231 821



## Curso TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRIATIVO

40 Horas

CURSOS CANDIDATOS AO APOIO DO FSE/DRFP  
informações e inscrições:

Serviço de Atendimento: Rua da Carreira Nº 126/TEL.: 291 241 436/38  
966306502 fax: 291 241 437 e-mail: magnavoce@mail.pt

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

Top 10

Subidas	Varição %	Maior preço	Descidas	Varição %	Maior preço
Locaport, Nom	5,4	3615\$ (€1803)	Colep, Port	6,1	551\$ (€275)
Estoril Sol, Port.	5,3	2.703\$ (€1348)	Lisnave, Pref. s/voto	3,9	251\$ (€125)
Efacec, SGPS	4,1	1.383\$ (€690)	Fitor	3,5	110\$ (€055)
Império, Nom	4,0	1.425\$ (€711)	Fisipe	2,8	888\$ (€418)
Triunfo	3,5	238\$ (€119)	Telecel, nom	2,4	2.987\$ (€1490)
Somague	2,9	842\$ (€420)	PT Multimédia, nom	1,9	8.653\$ (€4316)
Salvador Caetano	2,9	3.095\$ (€1544)	PT Multimédia.com	1,8	1.389\$ (€693)
Cort. Amorim	2,7	1.848\$ (€922)	EDP, nom	1,6	764\$ (€381)
Mota & Ca.	2,4	2.586\$ (€1293)	Pararede	1,5	1.026\$ (€512)
Banif, N Pr	2,2	1.560\$ (€778)	Semapa	1,5	782\$ (€390)

Comparação entre os fechos de 5ª e 6ª feiras

Top por Volume

Nome	Fecho	Volume de Acções
Portugal Telecom-Nom	2.364\$ - (€11.79)	3.837.490
B.Comercial Português-Nom	1.197\$ - (€5.97)	3.591.828
EDP-Nom.	764\$ - (€3.81)	3.271.677
Sonae, SGPS - Em.00	335\$ - (€1.67)	2.089.319
Pararede - SGPS	1.026\$ - (€5.12)	1.194.672
Sonae-SGPS	341\$ - (€1.70)	1.145.764
Colep Port-Emb.Prod.E.Eq.	551\$ - (€2.75)	773.407
PT Multimédia.Com	1.389\$ - (€6.93)	584.158
BPI-SGPS-Nom	804\$ - (€4.01)	471.988
Telecel-Com.Pessoais-Nom	2.987\$ - (€14.90)	405.781
B.S.C.H. - Nom.	2.486\$ - (€12.40)	242.043
Brisa-Nom.(Privatiz.)	1.945\$ - (€9.70)	206.143
Jerónimo Martins-SGPS	2.568\$ - (€12.81)	195.685
Efacec Capital-SGPS	1.383\$ - (€6.90)	193.900
PT Multimédia, SGPS - NOM.	8.653\$ - (€43.16)	190.962
Cimpor-C.Port.SGPS-Nom.	4.952\$ - (€24.70)	108.073
Somague-SGPS	842\$ - (€4.20)	94.144
Portucel Industrial-Nom	1.377\$ - (€6.87)	88.420
SAG GEST-Sol.Aut.Glob.SGPS	479\$ - (€2.39)	81.492
Sonae.com, SGPS	2.133\$ - (€10.64)	75.479

Dados do fecho de 6ª feira

Lisboa caiu quase 0,8%

A Bolsa de Lisboa encerrou sexta-feira em baixa de quase 0,80%, arrastada pela descida dos títulos do Grupo Portugal Telecom e da EDP, num dia em que a Europa terminou também maioritariamente em terreno negativo.

O índice BVL-30 fechou o dia com uma perda de 0,74% para 5.418,40 pontos e o PSI-20 com uma desvalorização de 0,78% para 12.000,04 pontos.

A Portugal Telecom foi a líder da sessão em volume de negócios, ao movimentar mais de 45,8 milhões de euros (9,1 milhões de contos).

A operadora de telecomunicações, que se encontrava em alta a meio da sessão, acabou por fechar com uma desvalorização de 1,09% para 11,79 euros (2.364 escudos).

A maior subida do dia foi protagonizada pela Efacec, que encerrou a sessão a ganhar 4,07% para 6,09 euros (1.383 escudos), depois de ter chegado a valorizar quase 15% na sequência de uma notícia que dava conta do interesse dos espanhóis Isolux em comprar a empresa.

A notícia foi desmentida pela administração da Efacec, mas a empresa movimentou mais de 1,3 milhões de euros (278 mil contos).

A Colep, depois de ter vivido uma quinta-feira animada, entrou em terreno negativo, apresentando uma das maiores quebras do dia, com as acções a desvalorizar 6,14% para 2,75 euros (551 escudos).

Dos 31 títulos que compõe actualmente o BVL-30, 19 fecharam em baixa, nove em alta e três mantiveram-se inalterados.

O volume de negócios do segmento acionista ascendeu a 132,6 milhões de euros (26,5 milhões de contos), traduzindo a fraca liquidez do mercado.

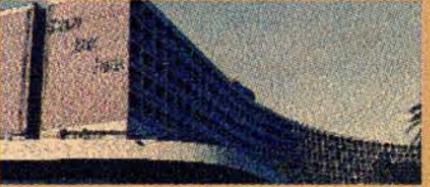
À hora de fecho de Lisboa, os mercados norte-americanos estavam em baixa, com o Nasdaq Composite a perder 1,39% e o Dow Jones a recuar 0,13%.

O Dax Xetra de Frankfurt fechou ligeiramente positivo, a ganhar 0,03%.

As outras bolsas europeias fecharam em baixa, lideradas na descida pelo Mibtel de Milão que perdeu 1,07%.

O FTSE-100 de Londres terminou com uma desvalorização de 1%, o Ibex-35 de Madrid de 0,85% e o Cac-40 de Paris de 0,57%.

**ITI**  
Sociedade de Investimentos da Madeira



Nominativa: 1.490\$ - € 7.43  
Portador: 1.908\$ - € 9,52 (8.9.00) → 2.093\$ - € 10,44 (14.9.00)

**BANIF**  
Banco Internacional do Funchal



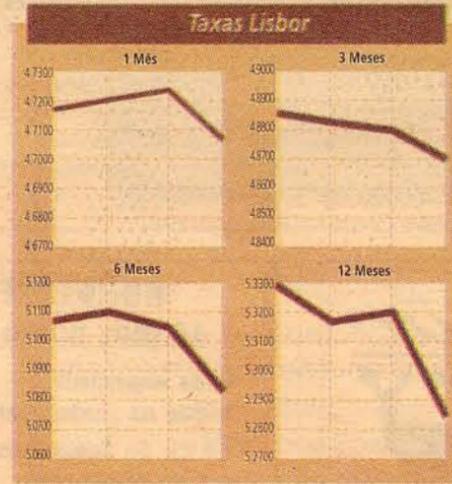
Nominativa: 1.553\$ - € 7.75 (8.9.00) → 1.526\$ - € 7.61 (14.9.00)



MONETÁRIO E TAXA DE JURO

**Taxas Euribor**

Prazo	Taxa
1 Mês	4,649
3 Meses	4,809
6 Meses	5,011
1 Ano	5,202



**Taxas Libor**

Prazo	DÓLAR	LIBRA	IENE	FRANCOS	MARCO	EURO
1 Mês	6,62250	6,07063	0,39563	3,21500	4,65000	4,65000
3 Meses	6,66000	6,20719	0,38625	3,40833	4,81188	4,81188
6 Meses	6,77000	6,30375	0,47250	3,60000	5,00813	5,00813
1 Ano	6,84250	6,44250	0,51250	3,72833	5,20000	5,20000

Euro desvaloriza mais uma vez

O euro desvalorizou-se sexta-feira contra as principais moedas, depois de se terem revelado infundados os rumores sobre uma possível intervenção do Banco Central Europeu no mercado, vendendo dólares contra euros.

Esta seria a segunda intervenção do Banco Central em dois dias. Quinta-feira, a autoridade monetária da zona euro anunciou a venda de divisas provenientes de rendimentos de aplicações em dólares e ienes, em valor equivalente a 2,5 milhões de euros, cerca de 500 milhões de contos.

A hora de fecho da Bolsa de Lisboa, o euro valia 0,86 dólares, contra 0,862 da véspera. Com os rumores da intervenção do BCE a moeda única chegou quase aos 87 centimos de dólar durante a sessão.

«O euro foi ainda penalizado pela descida dos preços no consumidor nos EUA em Agosto, facto que não se verificava há 14 anos. Estes dados indiciam um abrandamento da economia norte-americana, o que foi aplaudido pelos mercados», explicou um analista.

Quanto ao futuro imediato, «os investidores aguardam a divulgação, na próxima semana, dos valores da inflação para a zona euro, que deverão ser duas ou três décimas acima do "target" de 2% do BCE».

**Câmbios**

Tendência	EURO (U. E.)	DÓLAR (Americano)	LIBRA (Inglês)	IENE (Japonês)	DÓLAR (Australiano)	DÓLAR (Canadiano)	FRANCO (Suíço)	COROA (Dinamarquesa)	DRACMA (Grego)	COROA (Norueguesa)	COROA (Sueca)	REAL (Brasileiro)	PATACA (Macau)	RAND (África Sul)
Há uma semana	200\$482 (€1,000)	229\$516 (€1,145)	327\$371 (€1,633)	2\$173 (€0,011)	128\$415 (€0,641)	155\$605 (€0,776)	129\$427 (€0,646)	26\$880 (€0,134)	0\$593 (€0,003)	24\$940 (€0,124)	23\$965 (€0,120)	126\$073 (€0,629)	28\$572 (€0,143)	32\$358 (€0,161)
Agora		232\$713 (€1,161)	327\$318 (€1,633)	2\$164 (€0,011)	128\$022 (€0,639)	156\$443 (€0,780)	131\$223 (€0,655)	26\$850 (€0,134)	0\$592 (€0,003)	25\$004 (€0,125)	23\$891 (€0,119)	126\$647 (€0,632)	28\$977 (€0,145)	32\$504 (€0,162)

DIÁRIO  
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas - Capital Social: 6.500.000,00

Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Sócia S.G.P.S., Lda.

Mantida na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José

Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento de Arte:

Olga de Canha

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino, Maria Augusta

Trincheira e Martinho Henriques

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Agostinho Spínola

e Rui Marote (Fotografia)

Redactores:

Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe

Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro,

Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena

Lino, Márcio Aguiar, Maria Aires,

Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luis,

Miguel Torres Cunha, Nélso Gomes,

Oscar Branco, Paulo Alexandre Camacho,

Raquel Gonçalves, Roberto Loja, Rosário

Martins e Teresa Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote

Revista:

Luís Sena Lino (coordenador)

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,

Digitação, Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 8 - 9000-059 Funchal

Telef. Geral: 291202300 - 291202301

Fax Redacção: 291202307

Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Redacção: dmad@mail.telepac.pt

E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt

E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 800200020

Delegação no Porto Santo:

Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior

9400-171 Porto Santo

Telef./Fax: 291982340

E-mail: psanto@ednoticias.pt

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.1.3.1.A - Parque Industrial da Caneira

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em AGOSTO/2000:

18.256 exemplares

Associação Portuguesa

da Imprensa Regional

Associação Portuguesa

do Controlo de Tiragem

Membro da Associação

da Imprensa Diária

# TESE DEFENDIDA PELOS RUSSOS

## "Kursk" afundou devido a colisão

O Ministério da Defesa russo afirmou, sábado passado, que a hipótese de uma colisão entre o submarino "Kursk" e um submersível norte-americano saía reforçada com a recusa de Washington em autorizar os russos a inspecionar os seus submarinos.

O secretário da Defesa norte-americano, William Cohen, recusou a inspeção pelos russos de dois submarinos norte-americanos, declarou um alto responsável do Pentágono, segundo a agência ITAR-TASS, a agência oficial de notícias russa.

«Não pensava que fosse importante»

Para justificar a recusa, o secretário norte-americano, William Cohen, explicou que não «pensava que fosse importante ou apropriado que essas inspeções tivessem lugar», declarou um responsável do Pentágono, que solicitou o anonimato.

Esta rejeição por Cohen de um pedido do seu homólogo russo Igor Serguiev só faz «reforçar a hipótese de uma colisão entre o "Kursk" e um outro submarino», considerou um responsável do Ministério da Defesa, numa declaração à agência Interfax.

"Toledo" e "Memphis" nas proximidades

Os submarinos norte-americanos "Toledo" e "Memphis", assim como o submarino britânico

- A Comissão de Inquérito criada para investigar o afundamento do submarino russo "Kursk" sustenta a hipótese de que o acidente foi provocado por uma colisão com um submersível norte-americano.



Americanos não permitiram inspeção aos seus submarinos, o que reforça a tese russa.

"Splendid", tinham sido localizados no Mar de Barents na altura do acidente que afundou o "Kursk" e vitimou toda a sua tripulação, mas tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha asseguraram então que eles não estavam implicados em qualquer colisão.

«A resposta do Pentágono era previsível se bem que o nível actual das relações entre os dois Ministérios da Defesa nos levasse a pensar que Washington podia mostrar mais colaboração», declarou o responsável russo do Ministério à Interfax.

Segundo peritos militares russos, citados pela cadeia privada NTV, o submarino presumivelmente implicado na colisão terá sofrido graves

danos, embora tivesse conseguido "seguir caminho" pelos seus próprios meios, algo que o "Kursk", uma das "jóias da coroa" da marinha russa, acabaria por não conseguir

Comissão de inquérito põe três hipóteses

Sexta-feira, o vice-primeiro-ministro, Iliá Klebanov, responsável pela comissão governamental de inquérito ao naufrágio do "Kursk", declarou no parlamento que a verdadeira razão do acidente só será conhecida depois do desentelha da fuselagem.

Indicou que a sua comissão estudava três hipóteses: uma colisão com um outro submersível, a explosão de uma mina da

segunda guerra mundial ou uma explosão de um dos torpedos do submarino russo.

Estados Unidos entregam relatório

Os Estados Unidos entregaram a 6 de Setembro à Rússia um relatório dando conta de duas explosões ocorridas num período de dois minutos e que terão causado a perda do "Kursk", a 12 de Agosto. A catástrofe fez 118 mortos.

Responsáveis norte-americanos consideram que estas explosões tinham ocorrido no interior do submarino e não em consequência de uma colisão, como haviam sugerido os responsáveis russos.

PORTO



CARGA

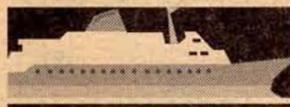
18 - Funchalense, português. Chega às 06:00 horas. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

18 - Francisco Franco, português. Chega às 16:00. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

18 - Monte da Guia, português. Chega às 06:30. De Ponta Delgada para Lisboa. Contentores. (Transinsular)

18 - Atlantis, português. Amarra às 08:00 no terminal dos Socorridos. Vem de Setúbal. Cimento. (Transinsular)

18 - Derwent, panamense. De Immingham. Amarra no terminal da Praia Formosa às 18:00. Descarrega combustíveis.



PASSAGEIROS

18 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 19:00. Chega ao às 21:30. (PSL)

CRUZEIROS

18 - Arkona, alemão. De Lisboa para Las Palmas. Chega às 07:00 e sai às 16:00. (Blandy)

22 - Bolero, bahamense. De Lisboa para Lanzarote. Chega às 07:00 e sai às 13:00. (Balndy)

25 - Astor, bahamense. De Leixões para Tenerife. Chega às 07:00 e sai às 16:30. (Blandy)

29 - Silver Shadow. De Tenerife para Dover. Chega às 8:00 e sai às 23:00. (JFM)

INTERVISA  
GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt info@intervisa.pt

AÇORES

Programas especiais organizados  
Luas de mel  
Amantes do golf



Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560

Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

PUBLICIDADE

Pacote *Verão*  
Porto Santo Line

2 pessoas + 1 carro  
31.500\$\*

4 pessoas + 1 carro  
41.500\$\*

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios no pontinho (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.

\* Preços válidos até 30 Setembro 2000. Não se aplica a viagens comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outros com configuração de carrinha. Para mais informações contactar: Porto Santo Line - Rua da Praia, 6 - Telef: 291210300 - Fax: 291226434.

PUBLICIDADE

**NORDESTE BRASILEIRO**  
**16 dias numa Aventura Tropical**

Voos especiais  
todas as sextas-feiras  
De 29 de Setembro  
a 3 de Novembro

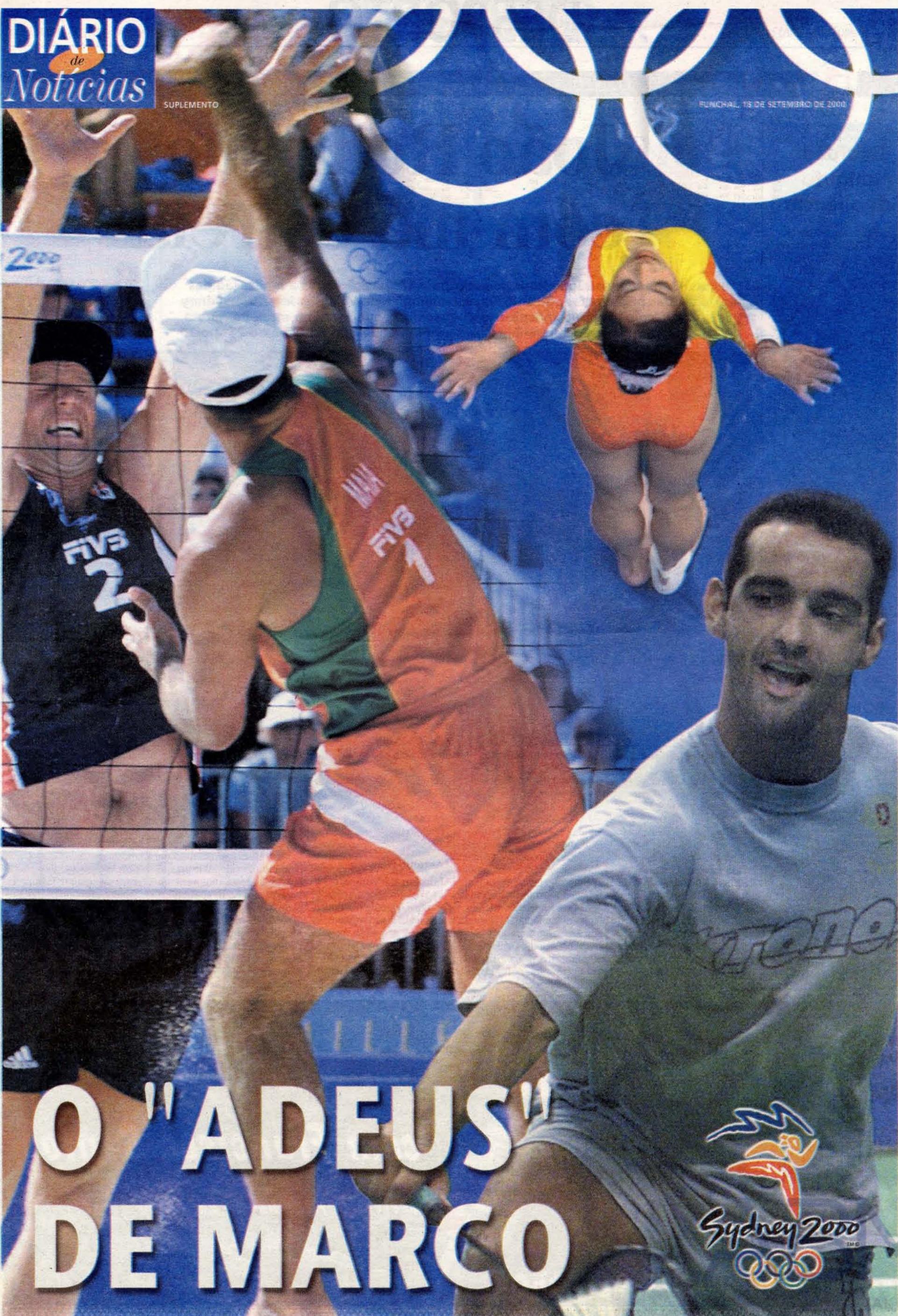
João Pessoa  
Manaus  
Pantanal  
Cuiabá  
Iguaçu  
Rio de Janeiro

Preços desde 616.000\$00  
à partida de Lisboa  
(Inclui cruzeiro de 3 dias no Amazonas)

Para mais informações, dirija-se ao balcão mais perto de si:  
Av. do Mar, nº15-Tel. 291206200 Galerias S. Lourenço, Lj.5-Tel. 291206262  
Av. Ariaga, nº23-Tel. 291206245 Madeira Tecnopolo, Cam. da Ponteada-Tel. 29123435  
C.C. Anadia, Lj.2 R/C- Tel.291206255 Av. Dr. Mel Gregório Pestana Jr., 10-Porto Santo-Tel.2919824

e-mail: sedeout@jfm-tours.pt

IFM TOURS



# O "ADEUS" DE MARCO





JOGOS OLÍMPICOS 2000

## Guardado minuto de silêncio

A reprodução dos hinos nacionais foi suprimida nos jogos de Voleibol da manhã de ontem, em Sydney, para ser cumprido um minuto de silêncio em memória de Bibis Salisachs, esposa de Juan Antonio Samaranch.

Momentos antes do início dos três jogos que abriram o torneio olímpico de Voleibol masculino, foi acordado que o espaço protocolar dedicado aos hinos serviria para recordar a malograda esposa do presidente do Comité Olímpico Internacional.

Os membros da equipa espanhola lamentaram o falecimento, que lhes foi comunicado um pouco antes do jogo com o Egipto (3-0). «Não houve tempo para os jogadores colocarem braçadeiras pretas, atitude que todos gostaríamos de ter tido neste momento de tristeza e de pesar», explicou Juan Alonso, delegado da equipa.

## Chirac e Jospin solidários

O presidente francês, Jacques Chirac, e o seu primeiro-ministro, Lionel Jospin, enviaram ontem telegramas de condolências ao presidente do Comité Olímpico Internacional, Juan Antonio Samaranch.

«No momento em que se celebram em Sydney os Jogos Olímpicos, para o que tanto trabalhou, soube com tristeza do desaparecimento da sua mulher», assinalou Chirac no seu telegrama, tornado público pelo seu gabinete.

# João Rodrigues com má estreia

- O madeirense João Rodrigues ocupa a 17ª posição após a realização das duas primeiras regatas do Torneio Olímpico de Vela dos Jogos de Sydney. Um começo pouco auspicioso do velejador, que foi 9º na primeira regata, piorando significativamente na segunda, onde não foi além do 25º posto.



João Rodrigues, preparando a vela antes do primeiro dia de prova, teve uma estreia para esquecer.

O velejador madeirense João Rodrigues encontra-se na 17ª posição da geral na Classe Mistral, após a realização, na madrugada de ontem (hora portuguesa), das duas primeiras regatas do Torneio Olímpico de Vela dos Jogos de Sydney.

Na primeira regata do dia, o velejador do Centro Treino Mar terminou em 9º lugar; contudo na segunda não foi além da 25ª posição, situação que o fez

"cair" muitas posições na tabela classificativa. O madeirense totaliza 34 pontos.

O antigo campeão do mundo e europeu teve mesmo uma jornada para esquecer, denotando algum nervosismo, sobretudo na primeira regata, na qual chegou a estar na segunda posição, perdendo depois lugares ao longo da segunda bolina.

«O dia podia ter sido diferente se a primeira regata tivesse tido outro desfe-

cho. Uma boa primeira regata daria outra confiança», comentou José António Gouveia, treinador do madeirense.

### António Gouveia fala em nervosismo

Para o técnico, João Rodrigues terá sofrido os efeitos de uma súbita «quebra física», para a qual apenas encontra uma explicação: «Tem de

haver algum nervosismo por debaixo».

«A pressão de querer fazer as melhores regatas da vida de um velejador acaba por provocar falhas. Num campeonato do mundo, o velejador pensa, se não este ano, será no próximo. Aqui, só daqui a quatro anos», explicou António Gouveia.

No entanto, os resultados não afastam o madeirense da luta pelos melhores lugares. «Não está tu-

do perdido. Estamos no princípio e a maioria dos favoritos somou maus resultados. O dia não correu bem para muitos e a regularidade acabará por vir ao de cima», acrescentou.

Um facto que poderá ter afectado outro dos favoritos da frota de 36 velejadores de mistral, caso do campeão olímpico e do mundo, o grego Nikolaos Kaklamanis, que nas duas regatas da jornada marcou um 20º e um 12º lugares.

### Rocha/Barreto discretos

De resto, o primeiro dia do torneio olímpico de vela em Sydney também não correu de feição para os outros velejadores portugueses em competição, com a tripulação de tornado, Hugo Rocha e Nuno Barreto, a quedar-se pelo 13º posto.

A navegar em tornado há pouco mais de um ano, Hugo Rocha e Nuno Barreto demonstraram que dificilmente poderão repetir em Sydney o "brilharete" de Savannah.

A tripulação algarvia admitiu mesmo problemas nas largadas e falta de velocidade da embarcação, sem esquecer algumas «más opções tácticas».

«As coisas não correram da melhor forma. Tivemos problemas nas largadas, problemas de velocidade, mas isso não desculpa tudo, porque a táctica também foi má. Correu tudo mal», admitiu Hugo Rocha.

"Entrevistas do Golden" em directo a 18/9 às 13h00



com Francisco Santos

Secretário Regional da Educação

Entrevistas



JOGOS OLÍMPICOS 2000



## Maia e Brenha ganham

A dupla formada por Miguel Maia e João Brenha, que há quatro anos ficou a um lugar do "bronze", foram até agora protagonistas da única grande alegria portuguesa no segundo dia dos Jogos Olímpicos de Sydney'2000.

A dupla lusitana estreou-se da melhor forma no torneio olímpico de voleibol de praia com um triunfo sobre os noruegueses Jan Kvalheim e Bjorn Maaseide por 15-10 (depois de um fulgurante parcial de 7-0 no arranque do encontro), que valeu a qualificação para os oitavos de final.

A luta pela presença nos quartos de final está agora agendada para a próxima sexta-feira, frente à equipa argentina formada por Eduardo Martinez e Martin Conde, uma dupla que no frente-a-frente com os portugueses venceu apenas um dos cinco encontros.

## Natação aquém do desejado

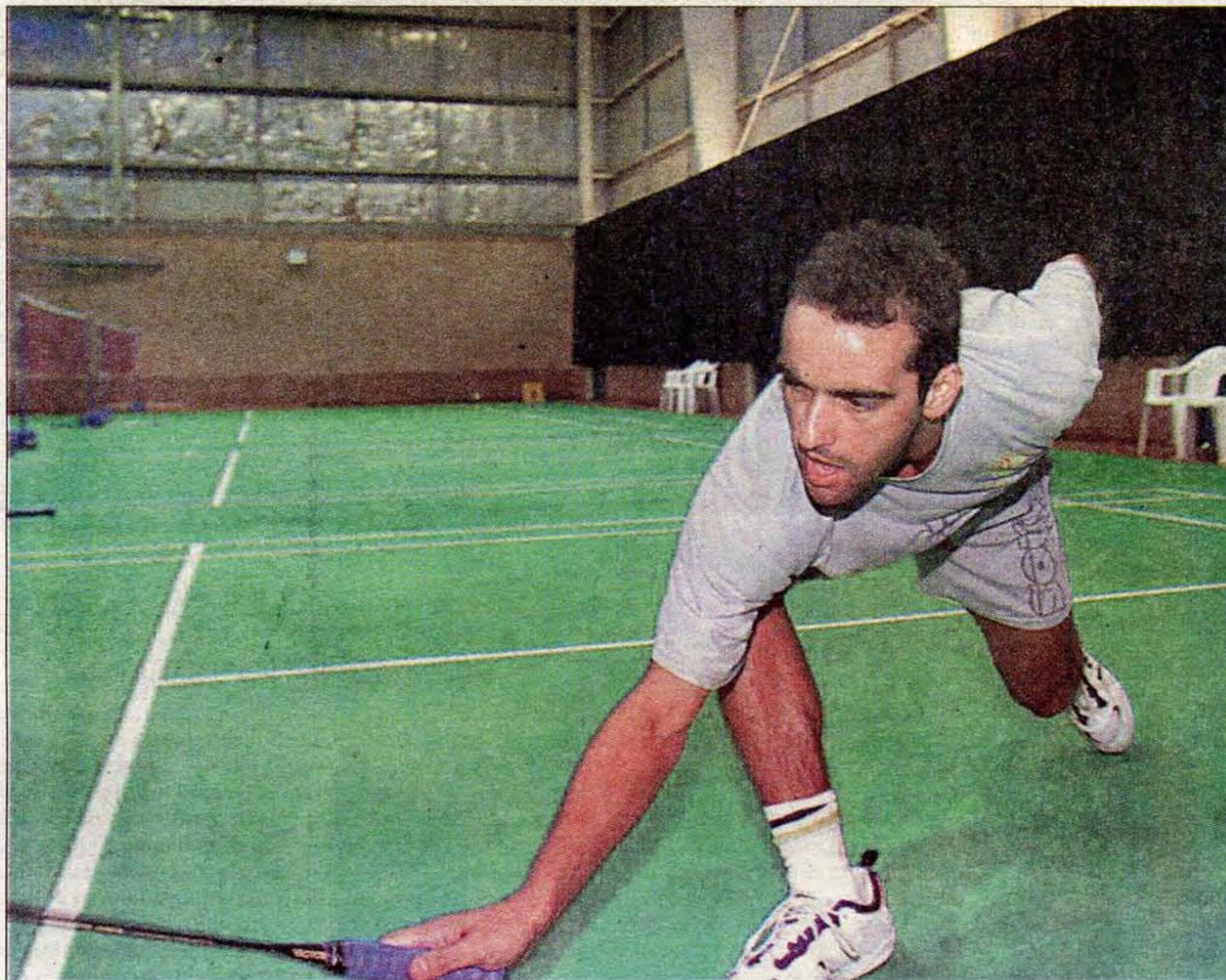
A natação portuguesa continua em plano muito discreto nos Jogos Olímpicos.

Ontem, Ricardo Pedroso (200 metros livres) e Nuno Laurentino (100 metros costas) ficaram aquém das expectativas e vão já fazer as malas de regresso a casa, com nenhum deles a alcançar o grande objectivo para Sydney – os recordes nacionais nas respectivas especialidades.

Ricardo Pedroso não foi além do 25º melhor tempo (1.56,60) entre os 52 participantes, ficando um pouco longe do seu recorde nacional por 2-0, com os parciais de 15/7 e 15/9, em 39 minutos.

# Marco Vasconcelos "traído" pelos nervos

- Marco Vasconcelos não foi feliz na sua participação nos Jogos Olímpicos de Sydney'2000. O atleta madeirense ficou-se pela primeira eliminatória da competição de badminton, ao perder, na madrugada de ontem, com o francês Bertrand Gallet. O jogador do Estreito não conseguiu controlar os nervos ao longo do jogo, deixando-se afectar pela presença de muito público, constituído maioritariamente por apoiantes do seu adversário.



Instantâneo recolhido em Sydney do madeirense Marco Vasconcelos, que se despediu ontem dos Jogos Olímpicos.

Os nervos e a pressão de jogar perante uma "multidão" nos Jogos Olímpicos de Sydney "traíram", na madrugada de ontem, as aspirações do madeirense Marco Vasconcelos, eliminado na primeira ronda do torneio de badminton.

O jogador do Estreito não conseguiu contrariar o melhor jogo patenteado pelo francês Bertrand Gallet – que se revelou muito mais consistente e sereno, para além de ter contado com um forte apoio dos seus compatriotas –, acabando por sair derrotado por 2-0, com os parciais de 15/7 e 15/9, em 39 minutos.

### «Enervei-me com a multidão»

«Vinha concentrado. Ontem (sábado) até passei um bom dia, mas quando cheguei aqui vi toda esta multidão e comecei a

enervar-me», admitiu Marco Vasconcelos, acrescentando: «Não é normal ver tanta gente a assistir a um jogo de badminton, nem em Portugal, nem mesmo na Europa».

O jogo, presenciado por cerca de 4.000 espectadores, entre os quais muitos franceses, acabou, aliás, por ser um reflexo do estado de espírito do jogador português.

### Badminton português fica sem representante

«Entreguei o jogo de "bandeja". Estava muito amarrado, nem parecia eu a jogar: não saltava, não corria... Enfim, tenho de me contentar com a medalha de ter conseguido participar nuns Jogos Olímpicos e nos próximos torneios tentar emendar os erros», fez questão em sublinhar o atleta madeirense, já conformado com o inevitável afastamento

das olimpíadas.

Aos 28 anos, o jogador do Grupo Desportivo do Estreito apresentou-se nos Jogos da 27ª olimpíada com o objectivo de triunfar em pelo menos um jogo e o peso da responsabilidade terá custado um elevado preço.

### Treinador português reconhece mau jogo

«O jogo não correu bem. Acho que o Marco Vasconcelos acusou a responsabilidade de ter vindo aqui e ter querido ganhar um jogo. Tentei acalmá-lo, pois estava um pouco nervoso, mas a assistência e a pressão de estar nos Jogos afectou o seu rendimento», comentava no final o treinador português, Pinto Leite.

No entanto, o responsável técnico da Federação Portuguesa de Badminton faz questão de relevar a postura competitiva manti-

da sempre pelo atleta madeirense. «Ele nunca desistiu do jogo, mas o rendimento não estava ao seu nível», sustentou.

O adversário de Marco Vasconcelos, três vezes campeão de França, era já conhecido do madeirense, tendo já sido derrotado por este durante os Campeonatos Internacionais da Escócia do ano passado. Para além disso, os dois jogadores já haviam treinado conjuntamente antes de viajarem para Sydney.

«Os dois conhecem-se perfeitamente. Por coincidência estivemos a estagnar em França antes dos Jogos Olímpicos. Este jogador francês já perdeu com o Marco, também já lhe ganhou. Não havia segredos, ganhou quem falou menos», acentuou Pinto Leite.

Marco Vasconcelos tornou-se, desta forma, o primeiro português a despedir-se de Sydney.

## Rebello desilude no fosso

O atirador português João Rebello não conseguiu confirmar as credenciais de campeão europeu e não foi além do 26º melhor registo (entre 41 atiradores) da qualificação para a prova de Fosso Olímpico, ficando a distantes sete pratos do apuramento (115).

O outro representante português nesta competição, Carlos Ezequiel, fez um pouco melhor, mas os 111 pratos valeram apenas o 18º lugar.

A prova de qualificação foi ganha por um representante da "casa", o australiano Michael Diamond, que falhou apenas três pratos, seguido do britânico Ian Peel (118) e do checo David Kostelevsky (116).

## Caravana pode ser repescado

No judo, Pedro Caravana até começou bem a competição de -66 kgs, ao bater no primeiro combate, por yuko, o venezuelano Ludwing Ortiz Flores, sendo derrotado de seguida pelo georgiano Georgi Vazagashvili, por "ippon", embora possa ainda ser "repescado", caso o judoca de Leste seja um dos finalistas.

## Florence no último lugar

Quem também vai fazer as malas de regresso é a canoísta Florence Fernandes, pois não foi além do 20º e último lugar nas eliminatórias, quando se apuravam para a final as 15 melhores.

Após as duas mangas da eliminatória, Florence Fernandes, penalizada com 50 pontos na primeira prova, terminou com um total de 398,75 pontos, mais 75,24 que a última qualificada para a final da competição.



JOGOS OLÍMPICOS 2000

## A. do Sul vence Brasil

As selecções de futebol masculino do Chile e da África do Sul suplantaram-se ontem e derrotaram as poderosas equipas de Espanha e Brasil, respectivamente, deixando pendentes interrogações nas classificações dos grupos B e D do torneio.

A África do Sul, que na sua estreia tinha perdido com o Japão, foi mesmo a grande surpresa do dia, ao vencer a forte selecção do Brasil por 3-1, com golos de Quinton Fortune, Siyabonga Nomvethe e Steve Lejoelea.

Apesar do inesperado desaire, que vem enfraquecer ainda mais a posição do seleccionador Wanderlei Luxemburgo, o Brasil poderá qualificar-se, bastando-lhe vencer na ronda seguinte o Japão, que necessita somente de um resultado nulo para obter a passagem à fase seguinte.

A África do Sul, ainda eufórica pela sua vitória sobre o Brasil, deverá qualificar-se sem grandes dificuldades, para o que precisa apenas de vencer a Eslováquia, já eliminada.

Neste Grupo D, o Japão soma seis pontos e faz planos para jogar nos quartos-de-final, enquanto o Brasil e a República Checa contam com três pontos, estando a Eslováquia no fim da tabela, sem qualquer ponto.

Os chilenos, que estão com um pé nos quartos-de-final, venceram por 3-1 a Espanha, com dois golos de Navai e um de Ormazabal, obrigando o conjunto de Inaki Saez a decidir a passagem à segunda ronda com Marrocos, na jornada que encerra a primeira fase.

O Chile encabeça a classificação do Grupo B com seis pontos, enquanto no segundo posto, com três, seguem a Espanha e a Coreia do Sul, enquanto Marrocos, com duas derrotas acumuladas, espera jogar o encontro que lhe falta com a Espanha para encetar o regresso a casa.

# Dia de recordes e... escândalos

Nadadores holandeses e norte-americanos estabeleceram anteontem mais três recordes mundiais, desafiando o domínio australiano no Centro Aquático de Sydney, num dia marcado por escândalos de "doping" e por luto.

O dia chegou com a notícia de que tinha morrido, em Barcelona, a mulher do presidente do Comité Olímpico Internacional, Maria Teresa Salisachs, que contava 68 anos.

Teresa Salisachs morreu vítima de cancro, duas horas antes de Juan Antonio Samaranch chegar a Barcelona, para onde viajou depois de ter presidido à cerimónia de abertura dos Jogos.

Durante 24 horas, a bandeira ficou hasteada a meia haste no estádio, na Aldeia Olímpica e nos três hotéis onde estão alojados os membros do Comité Olímpico Internacional, bem como foi respeitado um minuto de silêncio antes do início das competições.

O primeiro vice-presidente do comité, Dick Pound, anunciou que uma missa será celebrada hoje na catedral de Sydney.

## "Doping" no halterofilismo

O dia ficou também assinalado por mais um escândalo relacionado com "doping", com toda a equipa romena de halterofilismo a ser afastada dos Jogos.

Cedo, porém, a natação dominou as atenções, pois logo nas eliminatórias dos 200 metros livres, disputadas durante a manhã, o australiano Ian Thorpe bateu o recorde olímpico, com 1.46,56 minutos.

Na sessão da tarde, o holandês Pieter van den Hoogenband estabeleceu o primeiro recorde mundial do dia, ao vencer a primeira meia-final dos 200 livres, com 1.45,35 minutos.

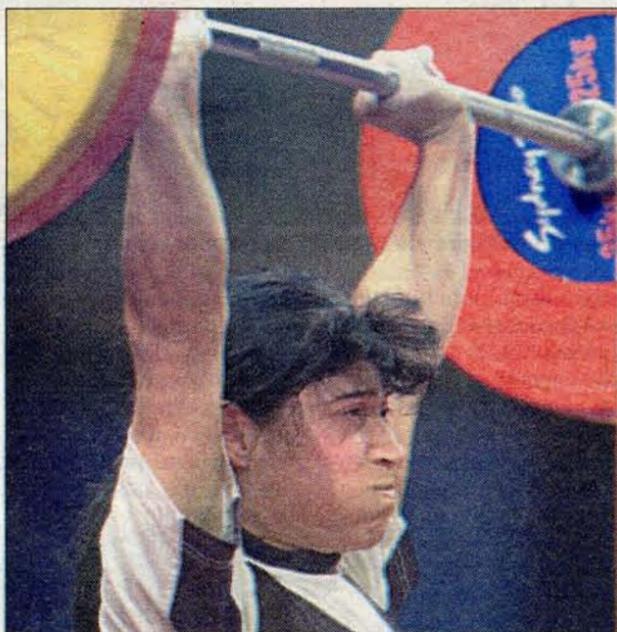
Thorpe tentou logo de seguida imitar o nadador holandês, mas ficou a 2 centésimos de segundo do novo máximo.

A holandesa Inge de Bruijn acentuou a festa laranja na piscina olímpica, ao ganhar a medalha de

- O "doping" voltou a ser tema de conversa nos Jogos Olímpicos, devido à desqualificação dos romenos no halterofilismo, assim como os recordes da natação e o falecimento da esposa de Samaranch.



O norte-americano Tom Dolan venceu os 400 metros, com novo recorde do Mundo.



Um escândalo de "doping" afectou o halterofilismo.

ouro nos 100 metros mariposa, com novo recorde do Mundo, fixado em 56,61 segundos.

O terceiro recorde mundial do dia caiu na última final, a dos 400 metros estilos, na qual o norte-americano Tom Dolan melhorou o seu próprio máximo, com 4.11,76 minutos.

A segunda jornada da natação viu ainda a Itália ganhar a sua primeira medalha de ouro na modalidade, graças ao inesperado triunfo de Domenico Fioravanti na final dos 100 metros bruços.

A norte-americana Brooke Bennett, com o seu triunfo nos 400 metros livres, ajudou os Estados Unidos a assumirem o comando do quadro de medalhas, com 4 de ouro, 5 de prata e 2 de bronze.

A Austrália passou para o segundo lugar do quadro, com 3 medalhas de ouro, 2 de prata e 4 de bronze, seguida pela França, com 3 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze.

Os australianos, depois de duas medalhas de ouro na natação, conseguiram

ontem o seu terceiro título "à mão armada": Michael Diamond, um vendedor de rádios de automóveis, confirmou os seus títulos mundial e olímpico, e ganhou folgadoamente a prova de fosso olímpico.

Além dos escândalos de "doping", outros escândalos desportivos marcaram o terceiro dia dos Jogos.

No futebol masculino, o Brasil perdeu por 3-1 frente à África do Sul, mas pode ainda apurar-se para a fase seguinte. No hóquei em campo, as chinesas, a participar pela primeira vez na competição, derrotaram por 2-1 a Holanda, uma das potências da modalidade, e no judo, o Japão, depois de duas medalhas de ouro no primeiro dia, só conseguiu uma medalha de prata.

Uma das grandes surpresas surgiu no halterofilismo, com a eliminação do turco Naim Suleymanoglu, que falhou a tentativa de conquistar um quarto título, depois de não ter conseguido um levantamento válido. Nesta modalidade, a búlgara Izabela Dragneva ficará na história como a primeira mulher a conquistar um título olímpico, com o seu triunfo na categoria de 48 quilogramas.

## Espanha e China "brilham"

A selecção espanhola feminina de hóquei em campo causou ontem surpresa na sua estreia no torneio olímpico da modalidade dos Jogos de Sydney, ao empatar a 0-0 com a Coreia, vice-campeã olímpica.

A equipa espanhola, dirigida pelo holandês Mark Lambers, que deslumbrou com o ouro em Barcelona 92 e decepcionou com o último lugar em Atlanta 96, venceu a equipa coreana, que teve de contentar-se somente com um ponto.

No outro grupo, a sensação, pela negativa, coube à Holanda, última vencedora do troféu dos Campeões, que perdeu por 2-1 com a China, estreante no torneio olímpico.

A Alemanha impôs-se à África do Sul, depois de ter empatado com a Nova Zelândia, num jogo em que as alemãs resolveram a partida a dez minutos do final.

A polémica do dia aconteceu no jogo Austrália-Inglaterra, 2-1, em que um livre de canto assinalado a favor das inglesas no último minuto, que acabou por não ser cobrado, obrigou a Federação Internacional a esclarecer as normas sobre estas acções.

Em relação à competição masculina, a selecção australiana venceu a Polónia, que participa pela segunda vez nuns Jogos Olímpicos, com um contundente 4-0.

O resultado coloca os australianos na frente do Grupo B e dá mais interesse à partida que vão disputar com a Índia, amanhã.

A Índia derrotou sem dificuldade a Argentina por 3-0, num jogo que serviu para demonstrar os desejos dos asiáticos de voltarem a liderar um desporto em que foram campeões olímpicos em sete ocasiões (Amsterdão 28, Los Angeles 32, Berlim 36, Londres 48, Helsínquia 52, Melbourne 56 e Tóquio 64).